



Universidade Federal Fluminense

**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

MARÇO/2013



Universidade Federal Fluminense

**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, da Decisão Normativa TCU nº 121/2012, da Portaria – TCU nº 150/2012 e das Portarias CGU nº 2.546/2010 e 133/13.

Unidade Consolidada: Hospital Universitário Antônio Pedro

Niterói, março de 2013.

DIRIGENTES

ROBERTO DE SOUZA SALLES

REITOR

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO

VICE-REITOR

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

RENATO CRESPO PEREIRA

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

SÉRGIO JOSÉ XAVIER DE MENDONÇA

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

WAINER DA SILVEIRA E SILVA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

LEONARDO VARGAS DA SILVA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

JOVINA MARIA DE BARROS BRUNO

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

ELABORAÇÃO

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

JOSÉ MARCIO LIMA
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

IZABEL CRISTINA VIEIRA COUTINHO
MAURA DA SILVA VASCONCELLOS
TAÍS VILLAS BOAS DA MOTTA LIMA

COLABORAÇÃO

FERNANDO DE AZEVEDO PRADO (Revisão ortográfica)

Sumário

	Introdução	16
PARTE A	CONTEÚDO GERAL	
	A. 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF	19
1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	19
1.1	Relatório de Gestão Consolidado	19
1.2	Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	20
1.3	Organograma Institucional da UFF	21
1.4	Macroprocessos Finalísticos	26
1.5	Macroprocessos de Apoio	33
2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	37
2.1	Informações Sobre o Planejamento Estratégico da Unidade, Contemplando:	37
2.1.2	Vinculação do Plano Estratégico da UFF com suas Competências Constitucionais, Legais ou Normativas	37
2.1.3	Vinculação do Plano Estratégico da Unidade com o Plano Plurianual (PPA) com as Ações de Responsabilidade da UFF	37
2.1.3.1	Principais Objetivos Estratégicos Traçados para o Exercício de 2012	38
2.2	Estratégias de Atuação Frente os Objetivos Estratégicos	38
2.3	Execução de Ações	39
2.3.1	Resultados das Ações Planejadas e Executadas no Exercício de 2012	39
2.3.1.1	Área Estratégica de Graduação e Pós-Graduação	39
2.3.1.1.1	Graduação	39
2.3.1.1.2	Pós-Graduação	43
2.3.1.2	Área Estratégica de Pesquisa e Extensão	46
2.3.1.2.1	Pesquisa	46
2.3.1.2.2	Extensão	48
2.3.1.3	Área Estratégica de Gestão de Pessoas	54
2.3.1.3.1	Assuntos Estudantis	54
2.3.1.3.2	Recursos Humanos	61
2.3.1.4	Área Estratégica de Planejamento e Gestão	70
2.3.1.4.1	Instituição	70
2.3.1.4.1.1	Hospital Universitário Antônio Pedro	76
2.3.1.5	Área Estratégica de Interiorização	85
2.3.2	Ações não executadas no Exercício de 2012	87
2.4	Indicadores	88
3	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	98
3.1	Estrutura de Governança	98
3.2	Avaliação do Funcionamento dos Controles	101
3.3	Sistema de Correição	103
3.4	Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	103
4	PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	104
4.1	Informações Sobre Programas Temáticos	104
4.1.1	Informações Sobre Ações de Programas Temáticos	104
4.1.2	Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	132
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	142
4.1	Informações Sobre Programas Temáticos	142
4.1.1	Informações Sobre Ações de Programas Temáticos	142
4.1.2	Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	144

Sumário

	A. Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	155
4.2	Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	155
4.2.1	Identificação das Unidades Orçamentárias	155
4.2.2	Programação de Despesas	155
4.2.2.1	Programação de Despesas Correntes	155
4.2.2.2	Programação de Despesas de Capital	156
4.2.2.3	Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	157
4.2.2.4	Análise Crítica	159
4.2.3	Movimentação de Créditos Interna e Externa	161
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	166
4.2	Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	166
4.2.2	Programação de Despesas	166
4.2.2.1	Programação de Despesas Correntes	166
4.2.2.2	Programação de Despesas de Capital	167
4.2.2.3	Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	168
4.2.3	Movimentação de Créditos Interna e Externa	169
	A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF	170
4.2.4	Execução Orçamentária da Despesa	170
4.2.4.1	Execução da Despesa Com Créditos Originários	171
4.2.4.1.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	171
4.2.4.1.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	173
4.2.4.2	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	175
4.2.4.2.1	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	175
4.2.4.2.2	Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	176
4.2.4.2.3	Análise Crítica	178
4.3	Indicadores	179
4.3.1	Indicadores Financeiros	179
4.3.2	Indicadores Patrimoniais	181
4.3.3	Indicadores do Balanço Orçamentário	182
5	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	183
5.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	183
5.1.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	183
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	183
5.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	183
5.1.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	183
	A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF	183
5.1.2	Análise Crítica	183
5.2	Transferência de Recursos (Anexo I)	184
5.2.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	280
5.2.2	Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios (Anexo I)	291
5.2.3	Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes (Anexo I)	301
5.2.4	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse (Anexo I)	312
5.2.5	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse (Anexo I)	313
5.2.6	Análise Crítica (Anexo I)	314
5.3	Suprimentos de Fundos	184
5.3.1	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos	184
5.3.1.1	Suprimento de Fundos – Visão Geral	184

Sumário

5.3.1.2	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	185
5.3.1.3	Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo	189
5.3.1.4	Prestações de Contas de Suprimento de Fundo	189
5.3.1.5	Análise Crítica	190
6	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	191
6.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos	191
6.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição	191
6.1.1.1	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva	191
6.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	192
6.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	192
6.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	192
6.1.3	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	193
6.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	194
6.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	194
6.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	194
6.1.5	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	194
6.1.6	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	195
6.1.7	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	196
6.1.7.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	196
6.1.7.2	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	197
6.1.7.3	Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos	197
6.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	197
6.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	199
6.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	199
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	199
6.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	199
	A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF	200
6.2.2	Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público	200
6.2.3	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	201
6.2.4	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	201
6.2.5	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	203
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	205
6.2.5	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	205
	A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense - UFF	206
6.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	206
7	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	206
7.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	206
7.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	210
7.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	210
7.2.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	210
7.2.3	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	211
8	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	213
8.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	213
8.2	Análise Crítica	219

Sumário

9	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	219
9.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	219
9.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	221
10	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	222
10.1	Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	222
10.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	222
10.1.2	Recomendações do OCI atendidas no exercício	226
10.2	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	266
10.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	277
10.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	277
10.3.1.1	Análise Crítica	278
10.4	Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV (ANEXO II)	315
10.4.1	Declaração de Atualização de dados no SIASG e SICONV	315
11	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	278
11.1	Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	278
11.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	278
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis (ANEXO III)	316
PARTE B	INDICADORES DO TCU (ANEXO IV)	317
1	Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012	317
1.1	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	317
PARTE C	CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS – CONTRATOS DA FEC (ANEXO V)	322

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
AGHU	Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANP	Agência Nacional de Petróleo
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
AT/CUR	Auditoria Técnica
CA	Ciências Agrárias
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASQ	Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida
CBA/JCI	Consórcio Brasileiro de Acreditação pela Joint Commission International
CDS	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas
CEACE	Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos
CEAD	Coordenação de Educação a Distância
CEART	Centro de Artes da UFF
CEDERJ	Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEG	Centro de Estudos Gerais
CEIM	Centro de Estudo de Iniciação Musical
CEMEX-UFF	Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense
CEP	Conselho de Ensino e Pesquisa
CG	Campus do Gragoatá
CGGP/MEC	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CH	Ciências Humanas
CIAT	Comunicação Interna de Acidente de Trabalho
CMMI	Modelo de qualidade de software
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
COLUNI	Colégio Universitário Geraldo Reis
COPEMAG	Comissão Permanente de Concurso para o Magistério Superior e Médio
COSEAC	Coordenação de Seleção Acadêmica
COTI	Comitê de Tecnologia da Informação
CPD	Coordenação de Pessoal Docente
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPTA	Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo
CPV	Campus da Praia Vermelha
CREG	Complexo Regulador da Região
CSA	Ciências Sociais Aplicadas
CT-INFRA	Projetos Institucionais de Implantação de Infraestrutura de Pesquisa
CUR	Conselho de Curadores
CUV	Conselho Universitário
CV	Campus do Valonguinho
DAP	Departamento de Administração de Pessoal
DBR	Declaração de Rendimentos e Bens
DCE	Diretório Central do Estudante
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DCQ	Divisão de Capacitação e Qualificação
DDP	Demonstrativo de Despesa de Pessoal
DDRH	Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
DGD/CPTA	Divisão de Gestão de Desempenho
DNIT	Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte
DOU	Diário Oficial da União
DPS/CASQ	Divisão de Perícia em Saúde
DPVS/CASQ	Divisão de Promoção e Vigilância da Saúde
DRI/RET	Diretoria de Relações Internacionais
DTM	Disfunção Temporomandibular

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
EAD	Ensino a Distância
EdUFF	Editora da UFF
EEIMVR	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda
EIV	Estudo de Impacto de Vizinhança
ESR/CAMPOS	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
EXTUFF	Escola de Extensão da UFF
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FCC	Função Comissionada de Coordenação de Curso
FEC	Fundação Euclides da Cunha
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FLIP	Formulário para Licença Pericial
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNS	Fundo Nacional de Saúde
FOMPROEX	Programa de Fomento à Extensão na UFF 2. Auxílio Publicação/ Produção Extensionista
FOPESQ	Fomento a Pesquisa
FUNSET	Fundo Nacional de Segurança e Educação no Trânsito
GEAP	Fundação de Seguridade Social
GEPG	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação
GPD	Gerência de Procedimentos Disciplinares
GPE	Grau de Participação Estudantil
Hemonit	Banco de sangue do HUAP
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
HUFs	Hospitais Universitários Federais
IACS	Instituto de Arte e Comunicação Social
ICHF	Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
ICHS	Instituto de Ciências Humanas e Sociais
IdUFF	Sistema Acadêmico da PROGRAD
IEAR	Instituto de Educação de Angra dos Reis
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Institutos Federais de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INFES	Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior
INFOLAB	Laboratório de Informática
INFRAPG	Infraestrutura dos programas de Pós-Graduação
IN-LAB-PESQ	Infraestrutura dos Laboratórios de Pesquisa
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
IPHAN	Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente -
LABEM/FEUFF	Laboratório de Educação Matemática/Instituto de Matemática
LABOGRAD	Programa de Laboratórios dos Cursos de Graduação
LAGOS	Laboratório de Gestão Organizacional Simulada
LAMAP	Laboratório Multidisciplinar de Apoio à Pesquisa
LEG	Laboratório de Ensino de Geometria
LEGI	Laboratório de Ensino de Geometria e Inclusão
LLA	Linguística, Letras e Artes
LOA	Lei Orçamentária Anual
MatProj	Matrícula Projetada em Cursos de Graduação Presencial
MBA	Master of Business Administration
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPS.BR	Melhoria de Processos do Software Brasileiro
NAIS	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NARC	Norma de Aquisição de Recursos Computacionais
NBR	Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas
NEPUr-UFF	Núcleo de Ensino e Pesquisa em Urgência

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
NUCS	Núcleo de Comunicação Social
NUESC/ICHIF	Núcleo de Estudos em Criminologia e Direitos Humanos
OCI	Órgão de Controle Interno
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização não Governamental
OSN	Orquestra Sinfônica Nacional
PAC/UFF	Programa Anual de Capacitação
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAOL	Presentations Automatically Organized from Lectures
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PESET	Parque Estadual da Serra da Tiririca
PGD	Programa de Gestão de Desempenho
PJ	Pessoa Jurídica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMBOK	Guia de gerenciamento de projetos
PMO	Escritório de Gerenciamento de Projetos
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPA	Plano Plurianual
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PQ-CNPq	Bolsa de Produtividade em Pesquisa
PREUNI	Prefeitura Universitária
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROMINP/ ABEMI	Programa de Mobilização Nacional da Indústria do Petróleo e Gás
PRO-PET	Programa de Educação Tutorial Institucional
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PSI	Política de Segurança da Informação
PUCG	Pólo Universitário de Campos dos Goytacazes
PUFF	Pré-Vestibular Comunitário Pádua
PULE	Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras
PUNF	Pólo Universitário de Nova Friburgo
PURO	Pólo Universitário de Rio das Ostras
PUVR	Pólo Universitário de Volta Redonda
RAP	Relação de alunos de graduação por professor
RAT	Relatório Investigativo de Acidente de Trabalho
RET	Reitoria
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RRR	Relatório de Reconhecimento de Risco
RU	Restaurante Universitário
RUTE	Rede Universitária de Telemedicina
SAEN	Superintendência de Arquitetura e Engenharia
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCRUM	Software de gerenciamento de projetos e desenvolvimento ágil
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação
SDPR/DCQ	Seção de Desenvolvimento de Projetos da Divisão de Capacitação e Qualificação
SEAP-RJ	Secretaria Estadual de Administração Penitenciária

Siglas	Órgãos/Projetos/Programas
SEEDUC	Secretaria de Educação do Estado
SEFTI	Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação
SESU	Secretaria de Educação Superior
SIAD	Sistema Integrado Acadêmico
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Sistema de Atenção a Saúde do Servidor
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIG	Grupo de Interesse Especial
SIGProj	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIRH	Sistemas Integrados de Recursos Humanos
SIS/PPI	Sistema de Programação Pactuada e Integrada
SLTI/MP	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento
PSI	Política de Segurança da Informação
SPIU	Secretaria de Planejamento e Investimento da União
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SQV	Seção de Qualidade de Vida
SRH/MP	Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento
STA	Departamento de Administração
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UAB	Sistema Universidade Aberta
UFASA	Unidade Funcional de Sala de Aula
UFERJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UG	Unidade Gestora Executora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNIPIGG / UFF	Universidade Aberta à Terceira Idade
UO	Unidade Orçamentária
VD	Visita Domiciliar

Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

PARTE A CONTEÚDO GERAL

	A. 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	19
Quadro A.1.1	Identificação da UFF – Relatório de Gestão Consolidado	19
Quadro I	Macroprocessos finalísticos	26
Quadro II	Macroprocessos de apoio	33
Quadro III	Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Graduação	39
Quadro IV	Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Pós-Graduação	43
Quadro V	Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Pesquisa	46
Quadro VI	Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Extensão	48
Quadro VII	Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Assuntos Estudantis	54
Quadro VIII	Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Recursos Humanos	61
Quadro IX	Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Planejamento e Gestão	70
Quadro X	Resultados das ações planejadas e executadas do HUAP - Unidade Acadêmica Especial	76
Quadro XI	Resultados das ações planejadas e executadas de interiorização	85
Quadro XII	Ações planejadas e não executadas – todas as áreas	87
Gráfico I	Matrícula Projetada por Ano	88
Gráfico II	Quantidade de vagas em cursos de graduação	89
Gráfico III	Quantidade de cursos de graduação	89
Tabela I	Quantidade por modalidade	91
Tabela II	Produção científica registrada	94
Gráfico IV	Histórico das ações cadastradas	95
Gráfico V	Ações cadastradas por modalidade	96
Gráfico VI	Recursos – Edital PROEXT por ano	96
Tabela III	Número de Atendimentos realizados pela Ouvidoria	97
Quadro A.3.1	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	101
Quadro A.4.1	Programa Temático: 2030 – Educação Básica	104
Quadro A.4.2	Programa Temático: 2032 – Educação superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	107
Gráfico VII	Ações cadastradas por Modalidade	108
Tabela IV	Produção Científica Registrada	109
Tabela V	Cursos de extensão	109
Tabela VI	Projetos contínuos de extensão	109
Tabela VII	Eventos de extensão	109
Tabela VIII	Bolsas de Extensão	109
Quadro XIII	Resumos dos Programas de Bolsas Sociais	120
Quadro XIV	Nº de Beneficiados em atendimento Clínico em Psicologia	121
Quadro XV	Recursos disponibilizados - Programa PDI – 2012	121
Quadro A.4.3	Ações vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ	132
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	142
Quadro A.4.2	Programa Temático: 2032 - Educação superior - graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	142
Quadro A.4.3	Ações vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ	144
Quadro XVI	Ação 4005 - Apoio à Residência Multiprofissional	152
Quadro XVII	Ação 20G8 - Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários	152
Quadro XVIII	Autorização de Internação Hospitalar (AIH) por clínica	152
Quadro XIX	Quantitativos de leitos por especialidade	153
Quadro XX	Avaliação de cirurgias de alta complexidade	153

Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.		
Quadro XXI	Quantitativo de serviços realizados em 2012	154
Quadro XXII	Ação 8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade no Estado do Rio de Janeiro	154
	A. 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	155
Quadro A.4.4	Identificação das unidades orçamentárias	155
Quadro A.4.5	Programação de despesas correntes	155
Quadro A.4.6	Programação de despesas de capital	156
Quadro A.4.7	Quadro resumo da programação de despesas e da reserva de contingência	157
Quadro A.4.7.1	Quadro Comparativo das dotações dos exercícios de 2011 e 2012	158
Quadro A.4.8	Movimentação orçamentária por grupo de despesa	161
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	166
Quadro A.4.5	Programação de despesas correntes	166
Quadro A.4.6	Programação de despesas de capital	167
Quadro A.4.7	Quadro resumo da programação de despesas e da reserva de contingência	168
Quadro A.4.8	Movimentação orçamentária por grupo de despesa	169
	A. Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	170
Quadro XXIII	Receitas	170
Quadro XXIV	Dotação	170
Quadro XXV	Gastos Gerais	171
Quadro A.4.9	Despesas por modalidade de contratação – créditos originários	172
Quadro A.4.10	Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários	173
Quadro A.4.11	Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação	175
Quadro A.4.12	Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação	176
Quadro XXVI	Índices contábeis referentes ao balanço financeiro	179
Quadro XXVII	Índices contábeis referentes ao balanço patrimonial	180
Quadro XXVIII	Índices contábeis referentes ao balanço orçamentário	181
Quadro A.5.2	Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores	182
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro	183
Quadro A.5.2	Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	183
	A. Unidade 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	183
Quadro A.5.3	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Anexo I)	280
Quadro A.5.4	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Anexo I)	291
Quadro A.5.5	Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes (Anexo I)	301
Quadro A.5.6	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (Anexo I)	312
Quadro A.5.7	Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse (Anexo I)	313
Quadro A.5.8	Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF)	183
Quadro A.5.9	Despesas com cartão de crédito corporativo por UG e por portador	185
Quadro A.5.10	Despesas realizadas por meio da conta Tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo	189
Quadro A.5.11	Prestações de contas de suprimento de fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	189
Quadro A.6.1	Força de Trabalho da UJ	191
Quadro A.6.2	Situações que reduzem a força de trabalho	191
Quadro A.6.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	192
Quadro A.6.4	Quantidade de servidores da UJ por faixa etária	192
Quadro A.6.5	Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade	192
Quadro A.6.6	Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	193
Quadro A.6.7	Composição do quadro de servidores inativos	194

Lista de tabelas, relações, gráficos, declarações, etc.

Quadro A.6.8	Instituidores de pensão	194
Quadro A.6.9	Atos sujeitos ao registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	196
Quadro A.6.10	Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	196
Quadro A.6.11	Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	196
Quadro A.6.12	Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	197
Quadro A.6.13	Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	197
Tabela IX	Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	198
Quadro A.6.14	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ	199
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP	199
Quadro A.6.14	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ	199
	A. 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	200
Quadro A.6.15	Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados	201
Quadro A.6.16	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	201
Quadro A.6.17	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	203
	B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP	205
Quadro A.6.17	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	205
	A. 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF	206
Quadro A.6.18	Composição do quadro de estagiários	206
Tabela X	Veículos alugados	206
Quadro A.7.1	Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União	210
Quadro A.7.2	Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	210
Quadro A.7.3	Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ	211
Quadro A.8.1	Gestão da tecnologia da informação da unidade Jurisdicionada	216
Quadro XXIX	Força de trabalho de servidores públicos lotados na STI	213
Quadro A.9.1	Gestão ambiental e licitações sustentáveis	220
Quadro A.10.1	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	222
Quadro A.10.3	Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	226
Quadro XXX	Quadro funcional da Auditoria Técnica da UFF	266
Quadro XXXI	Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2012	267
Quadro XXXII	Relação das recomendações feitas e implementadas pela alta gerência	276
Quadro A.10.5	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	277
Quadro A.10.6	Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG (Anexo II)	315
Quadro A.10.6.1	Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SICONV (Anexo II)	315
Quadro A.11.1	Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada (Anexo III)	316
Quadro B.6.1	Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n.º 408/2002 (Anexo IV)	317
Quadro XXXIII	Listagem dos Cursos de Graduação por ano de Início de Funcionamento (IF)	319
Quadro C.I	Contratos vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (Anexo V)	322

Introdução

O presente Relatório de Gestão tem por objetivo fornecer informações dos resultados obtidos na Gestão desta Universidade, no exercício de 2012, para a sociedade e para os órgãos de controle interno e externo, considerando os instrumentos legais norteadores do planejamento, da execução e do controle das ações que concorrem para o desenvolvimento dessa Instituição Federal de Ensino Superior, listados adiante.

- Lei 12.593 de 18/01/2012 – Plano Plurianual (PPA);
- Lei 12.465 de 12/08/2011 – Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- Lei 12.595 de 19/01/2012 – Lei Orçamentária Anual (LOA);
- Decisão CUV 038/2009 – Aprova O PDI/UFF para o período de 2008 – 2012;
- Decisão CUV 095/2011 – Aprova o Orçamento da UFF para o exercício de 2012.

O formato de apresentação das informações e o conteúdo exposto no Relatório de Gestão foram elaborados com base nos atos normativos. Em tais atos, existem temas tratados que não se aplicaram à natureza jurídica da Universidade Federal Fluminense, sendo os itens: 1.6 - Principais parceiros, 3.3 - Remuneração paga a administradores, 5.4.1.2 - Suprimento de fundos – Conta Tipo “B” e 5.5 - Renúncias tributárias sob a gestão da UJ. Também existem itens, que embora aplicáveis, não tiveram ocorrências em 2012, sendo eles: 5.1 - Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos; 10.1.2 - Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício; e 10.1.4 - Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do Exercício.

O resultado desse trabalho denota o empenho das Unidades Acadêmicas e Administrativas, ao demonstrar, no cumprimento de suas competências regimentais, as suas execuções programáticas e gerenciais, de maneira balizada e comprometida com o desenvolvimento institucional. Muito embora, todas tenham apresentado, em maior ou menor grau, dificuldades para levar a cabo o que haviam planejado.

Fatores externos e internos contribuíram para a geração dessas dificuldades. O fraco desempenho da economia nacional, no exercício de 2012, frente à grande demanda por recursos financeiros, aliado a um forte arcabouço legal e insuficiência no número de servidores para desenvolvimento dos processos, acabaram frustrando as expectativas de melhores resultados.

O fato de a Universidade ter se transformado em um grande canteiro de obras, em razão do processo de reestruturação e expansão provocado pelo Programa REUNI, com vista a atender melhor a comunidade interna e externa, não impediram a continuidade e a implementação de novos processos e ações, tendo em vista a manutenção e o desenvolvimento da Instituição.

Assim, a Universidade firmou novos acordos de cooperação, convênios e contratos com outras Instituições de Ensino Superior, centros de pesquisa, órgãos de fomento e outras entidades, envolvendo-se em uma enriquecedora rede de processos de desenvolvimento sócioeconômico e cultural em várias regiões do país e do exterior.

A UFF tem como missão promover, de forma integrada, a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social autosustentado do Brasil.

A UFF é uma Universidade em que circulam mais de cinquenta mil pessoas por dia, incluindo-se, nesse número, as pessoas que buscam atendimento no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), que recebe pacientes da Região Metropolitana II do SUS, o qual pode ser considerado um dos maiores complexos de atenção à saúde do Estado do Rio de Janeiro.

A Universidade Federal Fluminense tem, por característica, uma política de interiorização, baseada no fortalecimento da inserção por meio das políticas públicas criadas pelas três esferas de governo (Federal, Estadual e Municipal), integrando projetos de cunho acadêmico nas áreas de Graduação, de Pesquisa e de Extensão às necessidades regionais. Em decorrência dessa política, a Universidade faz-se representar, por meio de Pólos Universitários, em diversas regiões geográficas do Estado do Rio de Janeiro.

A UFF vem consolidando a sua estrutura acadêmica, com base em recursos humanos qualificados e capacitados, e infraestrutura física adequada, situação atestada por avaliações internas e externas, que comprovam a relevância e a confiabilidade institucional, com elevados índices de produção intelectual e científica.

As políticas internas de crescimento são referendadas pela Comissão Mista de Orçamento e Metas, apoiadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteia os investimentos pautados em objetivos estratégicos e metas de longo prazo, sendo o referencial para a criação de Programas, considerando-se à expansão da estrutura acadêmica e administrativa.

Em relação aos avanços obtidos, a UFF continua com o seu processo de crescimento. Em 2012, na Graduação, foram ofertadas 9.516 vagas em 106 cursos presenciais, o que representou um aumento de 14% em relação ao ano anterior. A forma de ingresso passou por um processo de transição, sendo realizada, nesse ano, de duas formas, a saber: por Concurso Vestibular e pelo Sistema Unificado de Seleção (SISU), privilegiando a democratização do acesso e o incentivo à mobilidade estudantil.

No que tange à Pós-Graduação e à Pesquisa, no ano de 2012, a UFF contou com 65 programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo que 34 destes apresentam Mestrado e Doutorado, 19 mestrados acadêmicos (em sua maioria, cursos novos) e 12 mestrados profissionais. Contrastados com os números de 2006, quando a Universidade contava com 39 cursos, sendo 27 de Mestrado e de Doutorado, observa-se um impressionante crescimento da ordem de 240% na Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade em apenas seis anos. Conta-se, atualmente, com cerca de 1.080 docentes envolvidos em atividades de PG *Stricto Sensu*, sendo que 81,4% atuam como docentes permanentes, em ao menos um programa.

Em 2011, a UFF passou a contar com cinco programas de Excelência Internacional (conceito 6 ou 7 na CAPES), em flagrante crescimento com o resultado de apenas dois cursos, nesta categoria, na avaliação anterior (de 2007). Em 2012, ainda, passou a contar com outros sete programas, também, de Excelência (conceito 5). Vinte e um programas foram considerados Bons (conceito 4) e o restante, suficiente.

As ações de infraestrutura física também expressam os avanços das atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão na Universidade, tanto nas instalações dos *campi* em Niterói quanto nos *campi* do interior. Com a construção ou ampliação de novos espaços chegou-se, em 2012, com um total de 316.307,05 m² de área construída, estando com 13 obras de construção de novos prédios, em Niterói e no interior, e mais 17 obras de reformas e adequações de espaços existentes.

No ano de 2012, foram concluídas diversas obras; em Niterói, foram entregues dois novos prédios denominados de Unidades Funcionais de Salas de Aula (UFASA) – bloco “A”, Campus do Gragoatá e bloco “H”, Campus da Praia Vermelha – tornando disponíveis 26 salas de aula em cada prédio, com capacidade de 80 alunos por sala. No interior, foi entregue o prédio da UFASA de Santo Antônio de Pádua, com três pavimentos em área construída de 2.140,76 m², com salas de aula, laboratórios e administração; foi entregue, ainda, a moradia de Rio das Ostras, com capacidade para 48 estudantes.

Com os investimentos realizados, refletidos por meio da construção de novas edificações ou de reforma e modernização de infraestrutura existente, estão sendo propiciadas melhores condições de trabalho para nossos servidores docentes e técnico-administrativos, e de atendimento aos nossos estudantes.

Acompanhando a expansão das atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, foi estabelecida, na UFF, uma robusta política de Assistência Estudantil, visando ao melhor desempenho no processo formativo de nossos alunos, por meio da concessão de bolsas e auxílios, ampliação dos Restaurantes Universitários, inserção de moradias estudantis, transportes, apoio psicossocial, estímulo aos eventos sociais, culturais e esportivos.

Em 2012, a UFF recebeu 129 pedidos de informação registrados no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão. Desses, 18 foram objeto de recurso em primeira instância, 6 em segunda instância e apenas 4 geraram recurso para a Controladoria Geral da União – CGU

A Ouvidoria Geral da UFF atua, por intermédio da mediação de conflitos, a fim de promover a garantia dos direitos dos cidadãos, buscando ouvir a comunidade interna e externa, consolidando a ética e a transparência; é responsável por receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões, agradecimentos e pedidos de informações. Na busca de um serviço público eficiente e desburocratizado, organiza e interpreta o conjunto de manifestações recebidas, visando a produzir indicativos quantificados do nível de satisfação dos usuários, contribuindo, assim, para uma gestão não só de excelência acadêmica, como também de excelência administrativa.

Em decorrência da [Lei nº 12.527](#), de 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação, a Universidade Federal Fluminense instituiu, a partir do dia 16 de maio de 2012, seu Serviço de Informação ao Cidadão no terceiro andar do prédio da Reitoria.

Este serviço atendeu e orientou a comunidade universitária quanto ao acesso à informação, concedendo imediato acesso a todas as informações que estivessem disponíveis; informou sobre a tramitação de documentos e protocolou diversos documentos e requerimentos de acesso à informação.

Todo esse resultado é fruto do incansável trabalho de 52 anos de uma Universidade que vem se revitalizando e se expandindo, atendendo às demandas da Sociedade, formando uma nova geração de profissionais e cidadãos, e colaborando com a geração de Ciência, de Tecnologia e de Inovação para o desenvolvimento social, econômico e cultural do País.

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 Relatório de Gestão Consolidado

Quadro A.1.1 - Identificação da UFF – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 000244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação completa: Universidade Federal Fluminense				
Denominação abreviada: UFF				
Código SIORG: 000427		Código LOA: 26236		Código SIAFI: 153056
Situação: ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			CNPJ:	
Principal Atividade: Educação			Código CNAE: 85.31-7-00	
Telefones/Fax de contato:		(021) 26295000	(021) 26295169	(021) 26295170
Endereço eletrônico: reitor@uff.br; dcf@vm.uff.br				
Página da Internet: http://www.uff.br				
Endereço Postal: Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, CEP: 24220900, Niterói-RJ				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código do SIORG
Universidade Federal Fluminense - UFF	28.523.215/0001-06	153056	Ativa	000427
Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP	28.523.215/0003-78	153057	Ativa	034703
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada				
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada				
<p>A UFF foi criada em 18/12/1960, pela Lei 3.848 DOU (20/12/1960), com a denominação de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ) e instituída conforme a Lei 3.958(13/09/1961), a partir da união de cinco faculdades federais, três estabelecimentos de ensino estaduais e duas faculdades particulares sediadas no município. O atual nome foi homologado pela Lei 4.831(05/11/1965) e seu Estatuto aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme Parecer Nº 2/ 83. Homologado por meio da Portaria Ministerial n.º 177 de 02/05/1983. Publicado no Diário Oficial da União de 05/ 05/1983.</p>				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada				
Não se aplica				
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada				
Não se aplica				
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada				
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada				
Código SIAFI	Nome			
150123	Coordenação de Projetos com Fundação de Apoio			
150182	Pró-Reitoria de Administração			
153001	Unidade Avançada José Veríssimo			
153056	Universidade Federal Fluminense - Setorial			
153057	Hospital Universitário Antônio Pedro			
153058	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis			
153209	Coordenação de Pós-Graduação em Geoquímica da UFF			
153248	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação e Inovação			
153342	Instituto de Física da UFF			
153984	Pró-Reitoria de Graduação			

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15227	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI das Unidades Gestoras	Código SIAFI da Gestão
150123	15227
150182	15227
153001	15227
153056	15227
153057	15227
153058	15227
153209	15227
153248	15227
153342	15227
153984	15227

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal Fluminense – UFF, criada pela Lei 3.848 de 18 de dezembro de 1960, instituída conforme a lei 3.958 de 13 de setembro de 1961 e reestruturada nos termos do Decreto nº 62.414, com sede e foro na cidade de Niterói. As suas responsabilidades institucionais vinculam-se às políticas públicas de ensino, de pesquisa e de extensão.

A UFF tem por finalidade, de acordo com o seu Estatuto:

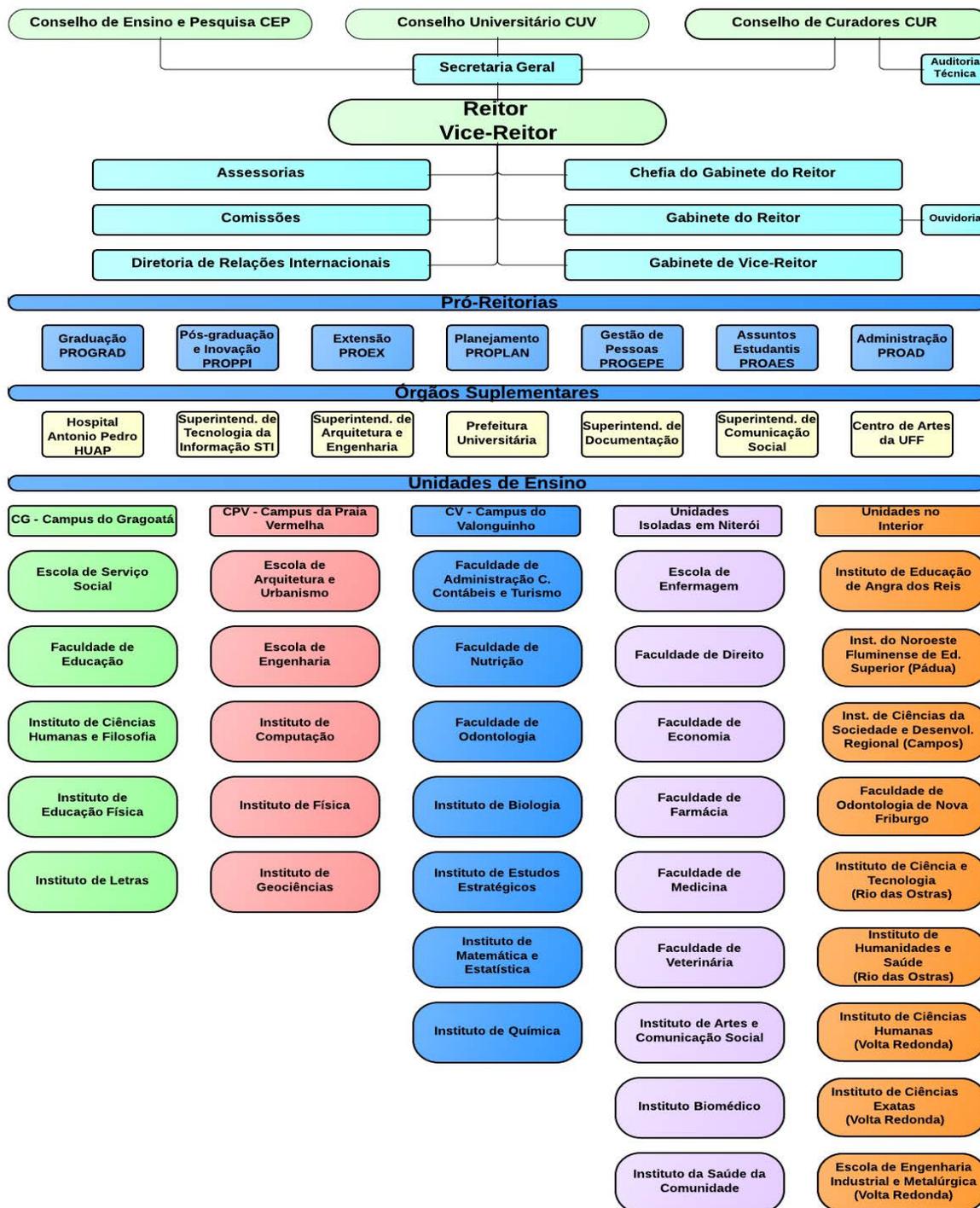
- I – manter, desenvolver e aperfeiçoar o ensino nas unidades que a integram, bem como promover outras atividades necessárias à plena realização de seus objetivos;
- II – promover a pesquisa filosófica, científica e tecnológica, literária e artística;
- III – formar pessoal para o exercício das profissões liberais e técnico-científicas e de magistério, bem como para o desempenho de altas funções na vida pública e privada;
- IV – estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa;
- V – cooperar com as entidades públicas e privadas na realização de trabalhos de pesquisa e de serviços técnico-profissionais, visando ao desenvolvimento fluminense;
- VI – estimular os serviços relativos à formação moral e histórica da civilização brasileira, em todos os seus aspectos;
- VII – desenvolver o espírito universitário; e
- VIII – desenvolver, harmonicamente, e aperfeiçoar em seus aspectos moral, intelectual e físico, a personalidade dos alunos.

Tem por missão, de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promover, de forma integrada, a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social autosustentado do Brasil.

No futuro, a UFF pretende ser reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.

1.3 Organograma Institucional da UFF

Organograma da Universidade Federal Fluminense



MEC-Ministério da Educação

UFF -Universidade Federal Fluminense

PROPLAN-Pró-Reitoria de Planejamento

PGI-Coordenação de Gestão da Informação

CEP – Conselho de Ensino e Pesquisa

Órgão eminentemente técnico para a coordenação do Ensino e da Pesquisa, é presidido pelo Reitor, integrado pelos diretores das Unidades Acadêmicas, Pró-Reitor Acadêmico, por representantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade. São três as câmaras especializadas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária.

CUV- Conselho Universitário

É o Órgão supremo de deliberação coletiva, presidido pelo Reitor e integrado pelo Vice-Reitor, pelos ex-Reitores, enquanto estiverem no exercício do magistério, pelos Diretores das Unidades Acadêmicas, por representantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade. É composto de cinco câmaras especializadas: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Assuntos Administrativos, e Câmara de Assuntos Estudantis.

CUR – Conselho de Curadores

É o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFF, tendo como presidente membro da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário, integrado por representantes do Ministério da Educação e Cultura, do Corpo Docente, do Corpo Discente e da Comunidade.

RET/Reitoria

É o órgão central executivo dirigido pelo Reitor, responsável pela gestão institucional de todas as atividades da universidade, sendo assessorado por Pró-Reitorias que exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas.

DRI/RET- Diretoria de Relações Internacionais

Órgão que, em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da Universidade Federal Fluminense, valoriza a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional de seus alunos em Instituições de Ensino e Pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

É o órgão que tem o objetivo de desenvolver políticas de graduação dos alunos por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo dessa forma para a formação profissional de todos os estudantes da UFF, mediante planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF, no que se refere à gerência e coordenação de projetos e programas, realização de eventos ligados à graduação, coordenação de estágios e programas de monitoria, apoio ao ensino de graduação, avaliação e seleção acadêmica, bem como as atividades de coordenação dos programas de educação a distância.

PROPPi - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Órgão responsável pela proposta, pela divulgação, pela implantação e pelo desenvolvimento da política de pesquisa e pós-graduações Stricto e Lato Sensu aprovada pelos Conselhos Superiores competentes, bem como elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica, além de promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o ensino de graduação e extensão; promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação; estender à comunidade interna e externa – sob a forma de cursos e serviços especiais – as atividades de ensino de pós-graduação e resultados de pesquisa, planejamento, organização e articulação do sistema de inovação científica e tecnológica.

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

Órgão responsável pela articulação e coordenação das atividades de extensão de diversos setores da UFF, por intermédio de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, em todas as suas áreas de atuação. Além disso, abre espaço para o diálogo entre a Universidade e a Sociedade, conhecendo e acompanhando de forma interativa as produções da comunidade, reduzindo distâncias por meio do fazer extensionista.

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento

É o órgão da administração central a quem compete o assessoramento da política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento. Compete, ainda, à PROPLAN, a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

É o órgão que atua no desenvolvimento de atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares, por meio do planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das referidas atividades.

PROAES - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Órgão que tem a finalidade de desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional e cidadã de todos os estudantes da UFF. Suas atividades abrangem o planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da Universidade no que se refere à gerência e à coordenação de projetos de apoio social e à promoção de saúde, à concessão de bolsas, ao apoio acadêmico, à gestão de moradia aos estudantes da UFF, bem como à coordenação de gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF.

PROAD- Pró-Reitoria de Administração

É o órgão que atua no desenvolvimento de atividades de transporte, de segurança e de logística, coordenação de compras de material e contratos, de administração financeira e de protocolo, bem como responsável pelas licitações, por intermédio do planejamento, da orientação, da supervisão, da coordenação, da administração e da execução das referidas atividades.

Pólos Universitários

Unidades do interior que apresentam suas estruturas organizacionais, cursos e atividades de pesquisa e extensão de forma positiva nos municípios de Angra dos Reis, Santo Antônio de Pádua, Nova Friburgo, Rio das Ostras, Campos dos Goytacazes e Volta Redonda, integrando a comunidade e participando do desenvolvimento de cada região. Nesses municípios, a interiorização faz parte de um programa de trabalho que resulta na ampliação de vagas da instituição.

- IEAR – Instituto de Educação de Angra dos Reis da Universidade Federal Fluminense (município de Angra dos Reis-RJ)
- INFES– Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior da Universidade Federal Fluminense (município de Santo Antônio de Pádua)
- PUNF – Pólo Universitário de Nova Friburgo (município de Nova Friburgo)

- PUCG - Pólo Universitário de Campos dos Goytacazes (município de Campos dos Goytacazes)
- PURO - Pólo Universitário de Rio das Ostras (município de Rio das Ostras)
- PUVR – Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (município de Volta Redonda)

Unidades Acadêmicas

- Ciências Sociais Aplicadas
Faculdades: Administração, Ciências Contábeis e Turismo, Direito, Economia, Escola de Serviço Social e Escola de Arquitetura
- Ciências Exatas e da Terra
Institutos: Computação, Física, Geociências, Química e Matemática
- Ciências da Saúde
Instituto da Saúde da Comunidade, Escola de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Instituto de Educação Física, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia e Faculdade de Nutrição
- Ciências Humanas
Faculdade de Educação
- Ciências Sociais Aplicadas- CSA e Linguística, Letras e Artes-LLA
Instituto de Artes e Comunicação Social - IACS
- Ciências Biológicas
Instituto de Biologia
- Ciências Humanas- CH e Ciências Sociais Aplicadas-CSA
Instituto de Ciências Humanas e Sociais-ICHS
- Engenharia e Ciências Agrárias-CA
Escola de Engenharia
- Linguística, Letras e Artes
Instituto de Letras
- Ciências Agrárias-CA
Faculdade de Veterinária
- Outros : Instituto Biomédico

HUAP- Hospital Universitário Antônio Pedro

Órgão responsável pelo desenvolvimento de políticas para gerar, transformar e difundir o conhecimento, prestando serviços de saúde com excelência, de forma complexa, crítica e hierarquizada.

STI - Superintendência de Tecnologia da Informação

É o órgão que realiza a gestão de infraestrutura de *software* e *hardware* da UFF, além de planejar e executar a política de informática da Universidade. Também faz parte de sua missão, pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática tanto internamente, nos diversos *Campi* que compõem a UFF como em parcerias com municípios e estados, além da captação de recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI.

SAEN - Superintendência de Arquitetura e Engenharia

É a área responsável pela gerência e execução das obras de engenharia, arquitetura e urbanismo, atuando no planejamento e coordenação de todas as ações de sua competência.

PREUNI- Prefeitura Universitária

É o órgão que atua no desenvolvimento de atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial bem como o gerenciamento do uso dos espaços dos Campi universitários, exceto das unidades do interior, por meio do planejamento, da orientação, da supervisão, da coordenação e da administração.

SDC - Superintendência de Documentação

Atua no desenvolvimento de atividades de coordenação técnica e administrativa do sistema de bibliotecas e arquivo da universidade, atualmente composto de 26 bibliotecas, do arquivo central e dois laboratórios, um de conservação e restauração de documentos (LACORD) e outro de reprografia (LARE). É sua função, também, proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação por meio de redes de sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional.

SCS - Superintendência de Comunicação Social

É o órgão responsável pela proposta e execução da política de comunicação institucional da Universidade, de modo a fixar e consolidar a imagem da UFF junto à sociedade com ética, transparência e vinculação ao interesse público.

CEART - Centro de Artes da UFF

Órgão que atua na produção, incentivo e divulgação da cultura por intermédio de manifestações artísticas em diversas áreas, promovendo reflexão, ampliando conhecimento, integrando e apoiando iniciativas locais, proporcionando à comunidade maior acesso aos bens e atividades culturais e contribuindo para a formação da identidade cultural da comunidade acadêmica e da cidade de Niterói.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD			
A Pró-Reitoria de Graduação é a instância administrativa da Universidade Federal Fluminense responsável pela implantação e pelo acompanhamento das suas políticas de ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância. Estas ações são empreendidas em consonância com as políticas de graduação do MEC, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Programação, registro e controle das atividades escolares dos cursos de Graduação.	- Aluno formado; - Diploma expedido;	- Auxiliar na elaboração do planejamento acadêmico; - Proceder a matrícula dos alunos de graduação; - Promover a programação e o controle da atividade escolar; - Promover o registro e controle acadêmico dos alunos de graduação; - Fornecer documentação relativa à vida acadêmica (atestados, certidões, históricos, diplomas, guia de transferência, identidade estudantil e outros); - Participar da execução do processo de avaliação do sistema educacional;	- Discente dos cursos de graduação
Criação de cursos de graduação	- Curso criado	- Regulação dos reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; - avaliação das propostas curriculares	-Diretores das unidades acadêmicas, Coordenadores de Cursos
Formação em ensinos fundamental e médio e Educação Infantil	-Disseminação de conhecimento; - Aluno formado; - Criança beneficiada; - Espaço de vivência da prática de ensino	- Promover aos estudantes das licenciaturas um campo para prática do ensino; - Dar formação integral, determinante no desenvolvimento do ser cooperador, solidário e com consciência social; - Manter encontros contínuos para a organização do trabalho pedagógico; - Desenvolver atividades que contribuam para elevar a capacidade de imaginação e criação - desenvolver políticas comprometidas com a educação de crianças de um ano e meio a cinco anos de idade com o ensino e formação profissional, pesquisa e a extensão.	- Comunidade interna e externa
Formação profissional em diferentes níveis na modalidade a distância	- Cursos oferecidos; - Aluno formado	- desenvolver cursos semipresenciais nos níveis de Graduação, Especialização, Extensão e Sequenciais; - oferecer disciplinas a distância para os cursos presenciais da UFF; - dar suporte e assessoria para criação de atividades que viabilizem ações educativas a distância em diversas áreas do conhecimento; - Capacitar os professores e tutores para a atuação na Educação a Distância; - Apoiar e incentivar os professores na elaboração de material didático para os cursos presenciais; - Apoiar as atividades de tutoria dos cursos e disciplinas semipresenciais; - Dar suporte aos alunos no uso da Plataforma Moodle;	- Comunidade interna e externa

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PROAES			
A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis concentra seus esforços no desenvolvimento e acompanhamento de programas de apoio que garantam as condições mínimas para a permanência do estudante na Universidade, que propiciem maior interação e integração política e acadêmica entre os estudantes dos vários <i>campi</i> da universidade e de outras universidades, e que contribua efetivamente para a sua formação individual e global dos discentes.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Apoio para eventos acadêmico-científicos curriculares e culturais.	- Aluno beneficiado	- Apoiar, mediante a concessão de transporte terrestre e confecção de pôsteres, a participação institucional de alunos em eventos realizados pelas IES ou outras instituições de ensino/pesquisa/extensão, em território nacional; - Incentivar a participação de alunos da UFF em eventos externos, promovendo a divulgação dos seus trabalhos acadêmicos e o intercâmbio com outras instituições e contribuindo para sua formação plena; - promover a participação em trabalhos de campo e visitas técnicas, priorizando aqueles previstos como atividades curriculares e estimular a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão na UFF.	- Discentes da UFF
Prestar atendimento em alimentação	- Alimentação fornecida	- Buscar melhoria permanente na oferta da alimentação; - Identificar novos processos que minimizem o custo da produção das refeições; - Desenvolver cardápios balanceados e que atendam as exigências nutricionais	- Comunidade interna
Programas Sociais	- Bolsas oferecidas	- Gerenciar os Programas de Bolsas e Auxílios; - Divulgar edital; - Analisar as condições socioeconômicas dos discentes candidatos; - Divulgar o resultado do processo de seleção;	- Discentes UFF

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPPI			
A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação é o órgão central da Universidade Federal Fluminense responsável pela coordenação e supervisão das atividades de pesquisa e pós-graduação. Contribui para a concretização e o fortalecimento do papel social nas áreas de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica por meio de políticas institucionais, do desenvolvimento e manutenção de sistemas e de divulgação dos resultados produzidos no âmbito da Universidade.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Divulgação da política de pesquisa e pós-graduação	- Cursos de Pós-Graduações Lato e Stricto Sensu; - Pesquisas desenvolvidas; - Aluno formado;	- Propor, implementar e controlar os cursos de Pós-Graduação; - Implementar e executar atividades relativas ao desenvolvimento da pesquisa; - Divulgar a pesquisa produzida, as oportunidades de financiamento, de cooperações e colaborações;	- A comunidade interna e externa.
Gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros.	- Demonstrativos da execução orçamentária e financeira; - Mapas das licitações; - Prestação de Contas.	- Executar e controlar os recursos recebidos de órgãos de fomento, Tesouro e Diretamente Arrecadados.	Gestores da Universidade, unidades administrativas, acadêmicas, MEC, MPOG e órgãos de controles externos.
Coordenação e articulação de políticas e ações de estímulo à inovação.	- Pedidos de proteção (patentes, marcas, modelo de utilidade, desenho industrial, direitos sobre <i>software</i> e direitos autorais); - Orientações técnicas em questões de Propriedade Intelectual; - Palestras sobre Propriedade Intelectual;	- Promover atividades de sensibilização, orientação e capacitação de docentes, técnico-administrativos e demais interessados na proteção do conhecimento e na apropriação dos benefícios comerciais advindos da Lei de Inovação, em comum acordo com as instâncias envolvidas. - Gerir política de propriedade intelectual da UFF, dar apoio à transferência de conhecimento, divulgar, proteger os ativos do conhecimento da Universidade e negociar resultados a eles inerentes;	- Pesquisadores (docentes, alunos e técnicos), especialmente os envolvidos em pesquisa aplicada.
Oferta de serviços voltados para o desenvolvimento e a alavancagem de negócios inovadores.	- Assessoramento oferecido; - Cursos, palestras e workshops realizados; - Projetos desenvolvidos	- Assessoramento gerencial, contábil, institucional, jurídico e financeiro; - Oferecer cursos, palestras, treinamentos e <i>workshops</i> com foco na capacitação empresarial; - Participação em eventos; - Orientação e apoio na elaboração de projetos para captação de recursos.	- Comunidade interna e externa
Divulgar e distribuir o conhecimento produzido	- Publicação de livros e revista	- Definir as políticas de publicação e os critérios de seleção dos textos;	- Comunidade interna e externa

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX			
<p>A Pró-Reitoria de Extensão da UFF é responsável por articular e coordenar as atividades de extensão de diversos setores da Universidade através de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, etc. Através da PROEX a UFF mantém o seu compromisso social de viabilizar uma relação transformadora entre Universidade e a comunidade, visando a implementação de ações que promovam inserção e garantam os valores democráticos de igualdade e desenvolvimento social da região.</p>			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Elaboração de atividades voltadas à integração UFF e comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos - Congressos, - Seminários - Simpósios 	- Realização de eventos educativos e culturais de inserção social da Universidade a sua região	Comunidade interna e externa
Promoção de programas de assistência social a comunidades carentes	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos - atendimentos realizados - Palestras 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de programas voltados à prestação de serviços - Curso de orientação da saúde da mulher - Programa de educação dentária - Palestra de prevenção de desastres - Curso de planejamento familiar 	Comunidade interna e externa
Ampliação do projeto bolsista de extensão	- Bolsas de extensão	- Desenvolvimento de projetos voltados à educação do aluno para implementação de ações extensionistas	Comunidade interna e externa
Implementação do programa para ações sustentáveis na UFF	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras - Debates 	- Desenvolvimento de programas direcionados a formação de uma cultura organizacional favorável a educação ambiental	Comunidade interna e externa

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEPE			
<p>A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal é a Unidade Administrativa responsável por diagnosticar, discutir, propor, operacionalizar e controlar as ações e as estratégias voltadas para a consolidação da política de recursos humanos institucional, que é voltada para a busca contínua da qualidade dos serviços prestados e da utilização mais racional e criativa dos recursos, evidenciando a necessidade de permanente atualização da força de trabalho, buscando alcançar uma capacitação que incorpore um novo perfil ao servidor público.</p>			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Avaliação do Desempenho Funcional	<ul style="list-style-type: none"> - Política para avaliação de pessoas; - Relatórios e estudos analíticos e estatísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver estudos e pesquisas; - Criar modelos e metodologias para avaliação de desempenho dos servidores 	- Gestores e servidores da UFF
Capacitação dos Servidores	<ul style="list-style-type: none"> - Servidor Capacitado; - Cursos oferecidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as demandas por capacitação nas diferentes áreas; - Planejar os cursos; - Selecionar instrutores; - tornar disponível o material didático 	- Servidores da UFF
Pagamento de Servidores, Inativos e Pensionistas	<ul style="list-style-type: none"> - Pagamento realizado; 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar e supervisionar a elaboração da folha de pagamento; - Providenciar o recolhimento de todos os encargos sociais pagos pelo Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE); - Desenvolver atividades de registro, controle e acompanhamento dos direitos e deveres; 	- Servidores Ativos; Inativos e Pensionistas.
Admissão, afastamento e desligamento	<ul style="list-style-type: none"> - Servidor nomeado; - Servidor afastado; - Servidor 	<ul style="list-style-type: none"> - sistematizar procedimentos relativos a suprimento, à movimentação e ao acompanhamento de pessoas - Implantar estratégias e desenvolver diretrizes para a realização de concursos públicos; - Proceder a nomeações, recrutar e identificar os perfis profissionais de acordo com as especificidades dos cargos do quadro de pessoal da UFF; - Prover cargos, definir lotação e acompanhar as condições da adaptação funcional, redistribuir e conceder licenças e cessão. 	- Candidatos aprovados em concursos e Servidores da UFF

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN			
<p>A Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN funciona como órgão da administração central a quem compete o assessoramento da política global de planejamento da Universidade Federal Fluminense, tendo como esteio básico a ética e a transparência, e com a intenção de propiciar a consecução da sua missão, realiza análise técnica da evolução da Universidade e de assessoria, na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento. Compete ainda à PROPLAN, a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da UFF, assessorando as demais Unidades no âmbito de sua competência. As suas ações são pautadas visando a atingir a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos da Universidade e, dessa forma, contribuir para uma elevação da UFF a patamares cada vez mais altos. O intuito maior da PROPLAN é o de implementar ações e projetos que visem ao desenvolvimento da instituição, mediante um sistema de planejamento democrático e participativo que tenha por finalidade melhorar o processo global de alocação de recursos na Universidade, permitindo ampla visibilidade, acesso e participação de toda a Comunidade Universitária.</p>			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Registros dos Atos e Fatos Contábeis, Execução Orçamentária e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Balanços Patrimoniais; - Balancetes e demonstrações contábeis; - Pareceres contábeis; - Execução da despesa; - Prestação de contas orçamentária, contábil e patrimonial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar contabilmente os atos e fatos financeiros e patrimoniais; - Demonstrar a situação financeira e econômica da entidade. <p>Gerar informação útil para a tomada de decisões.</p>	Gestores da Universidade, unidades administrativas, acadêmicas, MEC, MPOG e órgãos de controles externos.
Pesquisa e Tabulação dos Dados Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Gestão; - Dados para o PingIFES; - Censo da UFF; - Indicadores do TCU 	<ul style="list-style-type: none"> - Coleta de dados nas diferentes áreas da Instituição; - Articulação de diversos bancos de dados; - Análise dos dados nas instâncias acadêmicas e administrativas; - Compilação dos dados. 	Gestores da Universidade, unidades administrativas, acadêmicas, MEC, MPOG e órgãos de controles externos.
Formulação e Organização de novos Paradigmas Institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Planos; - Projetos; e - Programas 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de acompanhamento da elaboração de planos globais, planos diretores de gestão, programas e projetos de desenvolvimento da Universidade e programas de fomento. 	Gestores da Universidade, unidades administrativas e acadêmicas.
Interface da Universidade com a sua Fundação de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> - Controle da execução dos Projetos junto à Fundação de Apoio a UFF 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos Projetos e seus anexos; - Monitoramento dos cronogramas de execução físico-financeiro. 	Coordenadores de Projetos junto à Fundação de Apoio.
Elaboração e Controle Orçamentário.	<ul style="list-style-type: none"> - Orçamento; - Matrizes para rateio dos recursos; - Registro de Créditos; - Indicadores físico e quantitativo; - Descentralização de Créditos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da proposta orçamentária; - Monitoramento dos indicadores físico e quantitativo; - Criar mecanismos de rateio e promover a distribuição dos recursos orçamentários; - Assessorar as Unidades Universitárias. 	Gestores da Universidade, unidades administrativas, acadêmicas, MEC, MPOG e órgãos de controles externos.

Quadro I - Macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSO: PRÓ-REITORIA ADMINISTRAÇÃO – PROAD			
A Pró-Reitoria de Administração tem o compromisso de produzir alternativas para otimizar a utilização dos recursos, dirigir as áreas de Licitação e Contratos com qualidade, eficiência, agilidade, de acordo com a legislação vigente bem como supervisionar e coordenar a área de transporte da Universidade.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
Garantir o bom funcionamento da estrutura administrativa e acadêmica	- Contratos assinados; - Material adquirido; - Equipamento e Material Permanente disponibilizado	- Otimizar os recursos orçamentários destinados a despesas com materiais e contratos; - Promover e renovar os procedimentos administrativos; - Promover o contínuo abastecimento de materiais de uso comum, equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas; - Garantir a limpeza e a segurança; - Coordenar a veiculação de processos e correspondências; - Gerenciar as licitações e compras	Comunidade interna e externa
Atender as solicitações de transporte	- Solicitações atendidas	- Garantir o atendimento das necessidades de transportes à comunidade interna - Gerenciar o uso da frota de veículos.	Comunidade interna
Executar serviços gráficos	- Material impresso	- Programar, imprimir e dar acabamento ao material produzido nas áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, e agentes externos;	Comunidade interna e externa

1.5 Macroprocessos de Apoio

Quadro II - Macroprocessos de apoio

MACROPROCESSO: SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA - SAEN			
A Superintendência de Arquitetura e Engenharia tem por finalidade planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, utilizando recursos de forma otimizada e sustentável, com o objetivo de atender às demandas da Universidade.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
- Manutenção da infraestrutura da UFF.	- Projeto realizado; - Obra acabada; - Manutenção executada.	- Gerenciar assuntos administrativos, financeiros e operacionais vinculados a laudos técnicos e acompanhamento das obras; - Gerenciar as atividades relacionadas às obras e ampliações das edificações e instalações; - Coordenar a fiscalização de obras de reforma, de restauração, de reparo, de modificação, de paisagismo dos próprios da Universidade; - Garantir a manutenção da infraestrutura da UFF.	- Usuários da infraestrutura predial da UFF.
- Fiscalização de Obras	- Relatórios Técnicos	- Acompanhar e efetuar o controle físico-financeiro relativo à execução de obras de edificação, à infra-estrutura e à instalação de equipamentos da Universidade, adjudicados a terceiros, atestando a sua execução, quando cumpridas as condições contratuais; - Coordenar, fiscalizar e acompanhar a execução de todas as obras e serviços de construção de edificações, reformas, infraestrutura e instalação de equipamentos que venham a ser determinados por contratos e/ou convênios, observando as determinações dos projetos de execução aprovados bem como o atendimento às condições das licitações realizadas.	- Comunidade interna e externa.
- Ocupação dos espaços físicos	- Relatórios Técnicos	- Desenvolver a estudos e projetos específicos de edificações e infraestrutura; - Coordenar o planejamento de ocupação dos espaços da Universidade, orientando programas de necessidades, estudos preliminares, anteprojeto; - Definir o objeto técnico das licitações de projetos de arquitetura e engenharia;	- Usuários da infraestrutura predial da UFF.
- Elaboração de Contratos.	- Contrato Assinado.	- Operacionalizar, registrar, publicar, controlar e acautelar contratos e termos aditivos.	- Gestores e empresas contratadas.

Quadro II - Macroprocessos de apoio

MACROPROCESSO: SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - SCS			
A Superintendência de Comunicação Social tem por objetivo a divulgação interna e externa dos produtos gerados pelas diferentes áreas de ensino, pesquisa e extensão da UFF. Busca os diversos veículos de comunicação do Rio de Janeiro e de Niterói para a divulgação de notícias e para o atendimento a jornalistas.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
- Divulgação da Produção Acadêmica, Científica e Cultural.	- Notícia produzida; - Material divulgado.	- Investigar, coletar, recepcionar, produzir, armazenar, disseminar, divulgar, publicar dados relativos aos produtos gerados pelas diferentes áreas da Universidade; - Manter contato com os veículos de comunicação externos, visando à divulgação dos produtos UFF;	- Comunidade Interna e Externa
- Cerimonial.	- Evento realizado.	- Orientar e realizar cerimoniais de eventos da UFF; - Manter atualizada a mala direta de autoridades internas e externas; - Produzir convites; - Produzir e apresentar cerimônias; - Coordenar a recepção do público e autoridades.	- Comunidade Interna e Externa.
MACROPROCESSO: SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO – SDC			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
A Superintendência de Documentação é o órgão responsável pelo funcionamento sistêmico das bibliotecas da UFF, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão bem como é responsável pela coordenação técnica e administrativa do Arquivo da Universidade.			
- Coordenação da documentação administrativa e acadêmica da UFF.	- Acervo bibliográfico disponibilizado; - Documentação arquivada;	- Apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e desenvolver serviços e produtos que atendam à comunidade acadêmica da UFF; - Adotar padrões ou critérios de organização e administração de sistemas de informação; - Definir políticas de desenvolvimento dos acervos; - Orientar quanto à apresentação técnica das publicações; - Implementar propostas aprovadas pelo Conselho Universitário de criação, expansão ou fusão de bibliotecas e do acervo bibliográfico.	- Comunidade interna

Quadro II - Macroprocessos de apoio

MACROPROCESSO: SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - STI			
<p>A Superintendência de Tecnologia da Informação é um órgão estratégico responsável por prover serviços e soluções de tecnologia da informação às comunidades interna e externa, que desenvolve ações de alinhamento aos padrões determinados pela Administração Pública Federal no que se refere à gestão da tecnologia da informação, passando a utilizar a metodologia de governança em TI para alcançar melhores resultados.</p>			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
- Soluções integradas de Tecnologia da Informação.	- Bancos de dados; - Sistemas desenvolvidos;	- Assessorar e contribuir para a construção e efetivação das políticas e do planejamento estratégico de Tecnologia da Informação; - Planejar e Controlar os processos de implantação de Tecnologia da Informação; - Gerenciar e executar o planejamento, especificação, desenvolvimento, implantação, operação e a manutenção de serviços, sistemas de informação e infraestrutura de Tecnologia da Informação; - Assessorar a comunidade universitária na aplicação e utilização de novas soluções de TI; - Prestar serviços de atendimento e suporte à comunidade universitária para a plena utilização dos recursos computacionais e de sistemas de informação; - Desenvolver conhecimento tecnológico, por meio de projetos, convênios e parcerias, na busca de soluções inovadoras na área de TI.	- Comunidade interna e externa
MACROPROCESSO: CENTRO DE ARTES UFF			
<p>O Centro de Artes é um pólo de produção e difusão cultural que realiza programas voltados para todas as manifestações artísticas: exposições, shows, concertos, ciclos cinematográficos, peças teatrais e apresentações diversas. Promovem uma verdadeira e produtiva interação artístico-cultural da UFF com a comunidade interna e externa.</p>			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
- Difusão Cultural.	- Concerto realizado; - Filme exibido; - Exposições realizadas;	- Programar, coordenar e difundir programas voltados para a democratização do acesso a estilos, gêneros, sonoridades e instrumentos diversos; - Fomentar a formação de platéia; - Selecionar e exhibir títulos cinematográficos que não são exibidos pelo circuito comercial; - Coordenar projetos culturais; - Divulgar e estimular a reflexão em torno da produção de arte contemporânea brasileira; - Divulgar novas tendências da fotografia contemporânea.	- Comunidade interna e externa.

Quadro II - Macroprocessos de apoio

MACROPROCESSO: PREFEITURA UNIVERSITÁRIA - PREUNI			
A Prefeitura Universitária é um órgão executivo com competência para coordenar e executar as atividades ligadas à manutenção e à conservação do patrimônio da Universidade, do paisagismo dos <i>Campi</i> Universitários e das ações voltadas para os cuidados com o meio ambiente.			
Processo	Produto	Ações	Público Alvo
- Manutenção da infraestrutura Universitária.	- Bens patrimoniais tombados; - Manutenção realizada.	- Promover o controle, fiscalização e manutenção da infraestrutura universitária; - Planejar e executar ações ambientais no âmbito da gestão universitária; - Registrar, contabilizar e controlar os bens patrimoniais da Universidade.	- Comunidade interna.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Informações sobre o Planejamento Estratégico da Unidade

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2008-2012, foi estabelecido como eixo central a Expansão de Vagas e a Melhoria Qualitativa dos Cursos, refletindo o propósito da Universidade de cumprir seu papel social na formação de recursos humanos qualificados. A busca de integração desse eixo central está estruturado em cinco grandes áreas estratégicas de atuação, a saber: Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e extensão, Gestão de Pessoas, Planejamento e gestão e Interiorização.

O PDI 2008-2012 permitiu à Universidade planejar e executar o fazer acadêmico de forma democrática e aberta aos interesses da sociedade; deu prosseguimento ao processo de mudança cultural, que permitiu valorizar o planejamento, de modo a consolidar as inovações introduzidas pelo PDI anterior e contemplar novas propostas de aperfeiçoamento ao modelo de planejamento vigente.

2.1.2 Vinculação do Plano Estratégico da UFF com suas Competências Constitucionais, Legais ou Normativas

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal Fluminense foi formatado nos moldes do Artigo 16 do Decreto 5.773 de 9 de maio de 2006, em atendimento às exigências legais para o cadastramento da UFF junto ao e-MEC – sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil –; tal plano expressa o esforço de planejamento da Universidade, coordenado pela Comissão Mista de Orçamento e Metas, desde as audiências públicas realizadas em 2007 até o atual acompanhamento dos programas de trabalho relativos à expansão e à reestruturação da Universidade.

A UFF é uma universidade com a perspectiva de expansão; busca não apenas respeitar a diversidade social e cultural como também valorizá-la, reforçando a qualidade das diferenças entre os segmentos culturais que a integram como fonte de aprendizado e de produção de conhecimentos. Procurando, sempre, reunir, consolidar e homogeneizar informações oficiais, disponíveis no SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do MEC –, com os programas e planos aprovados internamente na Universidade, tornando disponíveis para a comunidade acadêmica uma fonte de informações relevantes para o planejamento institucional.

2.1.3 Vinculação do Plano Estratégico da Unidade com o Plano Plurianual (PPA) com as Ações de Responsabilidade da UFF

A atuação da UFF, no âmbito das políticas públicas governamentais, insere-se na esfera da legislação e dos programas de governo no que tange ao Sistema Federal de Educação Superior e se encontra expresso nas ações desenvolvidas, para atingir os objetivos planejados com base no orçamento anual da instituição.

2.1.3.1 Principais Objetivos Estratégicos Traçados para o Exercício de 2012

Os Objetivos e Metas da Universidade estão estruturados em cinco grandes áreas estratégicas de atuação, a saber:

- 1) Graduação e Pós-graduação;
- 2) Pesquisa e extensão;
- 3) Gestão de Pessoas;
- 4) Planejamento e gestão;
- 5) Interiorização.

Para cada uma destas áreas estratégicas estão definidos objetivos, estratégias e ações, que serão detalhados a seguir, na apresentação do item 2.3.1 - Resultados das Ações Planejadas e Executadas no Exercício de 2012.

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A proposta de gestão, ainda para o período 2008-2012, articula-se a partir das cinco grandes áreas estratégicas de atuação, no atual contexto da administração pública brasileira; a proposta de gestão da atual administração pauta-se pelo compromisso com uma universidade inclusiva, democrática, capaz de fomentar a investigação científica de alta qualidade, a introdução de novas tecnologias de ensino na Graduação e na Pós-Graduação, buscando otimizar o fluxo de saberes entre a Universidade e a sociedade .

Busca-se a integração dessas cinco grandes áreas estratégicas de atuação no amplo espectro das ações da instituição, forjadas com foco no êxito das atividades de ensino de graduação, de pós-graduação, de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico/ inovação, de extensão e de educação básica, tratando cada uma das grandes questões da gestão universitária como um sistema complexo que necessita de visão de conjunto, ações integradas e soluções convergentes para seu equacionamento.

Por isso, seu atual Plano de Gestão propõe o compromisso da Universidade com as políticas públicas para a educação, para a ciência, para a tecnologia e para a inovação. A expansão proposta acontece sob a égide da inclusão que se traduz, nesta proposta, por ações pró-ativas orientadas à inserção, no contexto da Educação Superior, daquelas parcelas da população estudantil menos favorecidas em termos socioeconômicos.

Para atingir a todos os objetivos, a UFF tem investido de forma sistemática em áreas consideradas estratégicas, definidas a partir de sua política institucional. São muitas as ações implementadas para cada área, as quais podem ser percebidas de forma detalhada no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade.

2.3 Execução de Ações

2.3.1 Resultados das Ações Planejadas e Executadas no Exercício de 2012

2.3.1.1 Área Estratégica de Graduação e Pós-Graduação

2.3.1.1.1 Graduação

Quadro III - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Graduação

Objetivo 1: para Melhorar e consolidar a qualidade dos cursos de graduação com base no PPI e nas diretrizes para formação de professores		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
1 Aperfeiçoar o Sistema Acadêmico	1 Dotar os Cursos de Laboratórios Adequados	Viabilizar a realização de projetos de aquisição e/ou instalação de laboratórios e equipamentos destinados aos Cursos de Graduação, como um dos meios de cumprir o eixo central do PDI de ampliação de vagas com ensino de qualidade. Em virtude da limitação dos gastos no Grupo de Despesa de Capital e o pequeno montante de recursos destinados ao Programa LABOGRAD, que tem uma exigência grande de recursos, impediram a execução do Programa na forma como ele foi previsto. Fizemos a transposição dos recursos para atendimento ao Programa INFOLAB, que tem por objeto o atendimento aos laboratórios de informática. Total de laboratórios atendidos - 30 Total de bolsistas contemplados – 59
	2 Modernizar o Sistema Integrado Acadêmico (SIAD).	A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) tem buscado, em parceria com Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), desenvolver soluções para as diferentes etapas do desenvolvimento da área acadêmica. O Sistema IdUFF, Sistema Acadêmico da PROGRAD, composto por módulos, objetiva integração do aluno aos diversos serviços que são oferecidos pela Universidade. Foi desenvolvido e implementado um programa, denominado CartãoUFF, que é uma credencial que permite a identificação de todos os membros da comunidade universitária e fornece acesso a vários serviços de tecnologia para estudantes, professores e funcionários de forma

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação –PROGRAD

Quadro III - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Graduação

Objetivo 1: para Melhorar e consolidar a qualidade dos cursos de graduação com base no PPI e nas diretrizes para formação de professores		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
		integrada, além de benefícios em estabelecimentos e serviços fora da Universidade Federal Fluminense. A tecnologia do Cartão UFF é capaz de armazenar em seu chip informações do IdUFF e de outros serviços, além de comunicação com os Terminais de Auto Atendimento; e tudo isso com bastante segurança.
2	1	Utilizar a própria Universidade como campo de prática, estágio e pesquisa.
	2	Fortalecer e ampliar os programas de bolsas acadêmicas.
Integrar e Redimensionar os Programas de Apoio Acadêmico aos Alunos de Graduação		<p>O Programa de Estágio Interno vem sendo desenvolvido com base na legislação vigente (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), propiciando o aproveitamento do conhecimento, das habilidades e das competências adquiridas fora do ambiente universitário, inclusive as que se referem à experiência profissional julgada relevante para cada área de formação discente. Tem se observado que o programa vem fortalecendo o binômio ensino-aprendizagem, onde a valorização individual como coletiva é constante no desenvolvimento dos estágios e na participação em atividades de extensão, prática e ensino. A meta foi superada, mas a demanda por bolsas de estágio é muito superior ao volume de recursos disponibilizados para atendimento ao Programa. Tivemos solicitações na ordem de 832 bolsa, o que significa deixar de atender 621 bolsas por falta de recursos.</p> <p>A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) oferecer apoio às atividades e projetos que contribuam para a ampliação de conceitos que estimulem os princípios básicos de convivência e solidificação de valores para a formação de cidadania e competência do aluno. Assim, atividades extraclasse envolvendo as artes, os esportes, as manifestações dos diferentes tipos de inteligência, a criação e emoção, além é claro do aspecto profissionalizante desenvolvidos em ambientes diversificados. Neste contexto, PROAES oferece bolsas acadêmicas destinadas a colaborar com o crescimento individual dos estudantes da UFF, e também substanciar apoio a eventos acadêmicos que beneficiem a coletividade acadêmica. Esta ação está alinhada com as políticas de desenvolvimento e a missão institucional da UFF, e pretendem colaborar para o desenvolvimento qualificado da formação dos estudantes.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação -PROGRAD e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

Quadro III - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Graduação

Objetivo 1: para Melhorar e consolidar a qualidade dos cursos de graduação com base no PPI e nas diretrizes para formação de professores		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
		<p>Neste contexto, PROAES oferece bolsas acadêmicas destinadas a colaborar com o crescimento individual dos estudantes da UFF, e também substanciar apoio a eventos acadêmicos que beneficiem a coletividade acadêmica. Esta ação está alinhada com as políticas de desenvolvimento e a missão institucional da UFF, e pretendem colaborar para o desenvolvimento qualificado da formação dos estudantes.</p> <p>Cabe ressaltar que oferecer melhores condições de permanência é mais do que simplesmente manter o aluno na Universidade. Devemos considerar também o tempo dessa permanência, do ponto de vista do aluno e da instituição. A vulnerabilidade socioeconômica tem sido reconhecida como um fator decisivo para a evasão. Uma forma de atacar esse problema é proporcionar o pagamento de bolsas vinculadas ao critério de desempenho escolar, objetivando a agregação de valores acadêmicos que a atividade associada à bolsa irá proporcionar.</p> <p>As atividades extraclasse atuam como uma forma de valorização e de manifestação da personalidade dos estudantes. Essa “bagagem” adicional para suas carreiras é mais um componente da sua formação integral. Neste sentido a PROAES consolidou ou implantou em 2012 os seguintes Programas de Bolsas ou Auxílios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Altos Estudos - Bolsa Atleta - Apoio a projetos acadêmicos
3	Ampliar o Número de Vagas Existentes na Graduação	<p>1 Reduzir a Retenção e Evasão de Estudantes</p> <p>Muitos estudantes iniciam seus cursos de graduação sem terem desenvolvido estruturas cognitivas relacionadas à interpretação de certas linguagens ou mesmo à compreensão de conceitos que são estruturas essenciais para o desenvolvimento do conhecimento. Estes estudantes têm dificuldades de reflexão, exploração e dedução e, às vezes, “guardam” a técnica e não o significado dos conceitos. Consequentemente, apresentam dificuldades no desempenho acadêmico. O presente programa se insere neste contexto para estabelecer formas de orientação de estudo e de ajuda ao aluno para superar essas dificuldades, bem como capacitá-lo para o aprendizado através de novas abordagens, propiciadas por novos recursos</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação -PROGRAD e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

Quadro III - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Graduação

Objetivo 1: para Melhorar e consolidar a qualidade dos cursos de graduação com base no PPI e nas diretrizes para formação de professores		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
		didáticos e também técnicas do ensino semipresencial que minimizem a evasão e retenção. Com a implementação de tais técnicas possibilitaremos aos alunos um aprendizado de forma mais dinâmica e interativa, por meio de vídeos, atendimento online, chat's, com vista a redução das dificuldades em disciplinas da graduação com elevado índices de reprovação. O Programa conseguiu atender em média 2.200 alunos com dificuldades em disciplinas que detém os maiores índices de reprovação.
Objetivo 2: Ampliar a Integração com a Rede Pública de Educação Básica		
1	Desenvolver Ações Conjuntas com a Educação Básica, Priorizando a Rede Pública.	<p>1 Articular as Atividades da Licenciatura com a Rede de Educação Básica.</p> <p>Esta proposta de trabalho visa à formação inicial dos licenciandos da UFF e à formação continuada dos professores em exercício nas redes públicas de ensino. O Programa de Licenciatura, com o montante de recursos destinados ao mesmo, oferece oportunidade para os alunos licenciandos dos Cursos de Graduação praticar e desenvolver novas técnicas de didática. O Colégio Universitário Geraldo Reis continua sendo o maior campo de prática para os licenciandos, que recebem orientação de professores do Colégio em concomitância com a orientação de professores dos Cursos de Graduação da UFF. A busca pela indissociabilidade dos saberes contribui para a multiplicidade dos conhecimentos por meio dos projetos de ensino que congregam alunos de diferentes cursos, o que pode ser traduzido como ganho significativo para o processo. Necessário é ter uma linha ou programa específico para projetos de prática de ensino envolvendo universidade e escola pública numa perspectiva interdisciplinar. Ao longo de 2012, enfrentamos uma grande dificuldade no que diz respeito a equiparar o valor da bolsa licenciatura ao teto das bolsas de Iniciação à Docência da CAPES e a outras modalidades existentes na UFF (extensão e monitoria). Entretanto, não houve orçamento complementar que pudesse suprir essa demanda, ocasionando reorganização das equipes discentes de alguns subprojetos e retomada com novos bolsistas por volta de setembro de 2012.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação -PROGRAD

2.3.1.1.2 Pós-Graduação

Quadro IV - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Pós-Graduação

Objetivo 1: Desenvolver novas tecnologias no processo Ensino/Aprendizagem		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
1 Disseminar prática de multimídia, teleconferência e interação didática na aprendizagem presencial, semi-presencial e a distância.	1 Estimular pesquisa na área de tecnologias educacionais.	Em função dos avanços recentes da tecnologia de informação, os programas de Pós-Graduação da UFF em sua grande maioria, se utilizaram dos recursos do PDI, provenientes do Programa de INFRAPG (Apoio à infra-estrutura da Pós-Graduação) para se adaptarem a estes avanços. Neste sentido, investiram pesadamente na construção de salas de defesas de teses e de palestras, adquirindo material de videoconferência o que permitiu uma divulgação mais ampla de palestras realizadas em diferentes espaços regionais, reduzindo custos e modernizando a interação entre os pesquisadores e discentes dos programas.
Objetivo 2: Consolidar a Pós-Graduação Stricto Sensu		
1 Elevar o conceito dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, já avaliados pela CAPES.	1 Ampliar o acervo bibliográfico e o espaço físico laboratorial, incentivando o uso compartilhado.	A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi) motivou seus pesquisadores em uma chamada da FAPERJ, direcionada exatamente para aquisição de livros. O Edital contemplou a liberação de recursos para este fim a pesquisadores da UFF ligados a programas de Pós-Graduação. Em relação ao aumento do espaço físico laboratorial, podemos relatar que vários pesquisadores tiveram projetos aprovados em diferentes editais de órgãos de fomento nacionais, como o CNPq, CAPES, FAPERJ e FINEP, em cujas propostas um dos objetivos era exatamente a ampliação destes espaços. A PROPPi também liberou recursos com este fim por meio dos editais FOPESQ e INFRAPG para diferentes programas. Em particular o programa INFRAPG atendeu a demanda de 44 cursos de mestrado e 29 cursos de doutorado, incorporando um universo de 2.391 alunos de mestrado e 1.332 alunos de doutorado. Foi apresentado também, à FINEP, um conjunto de subprojetos de aquisição de equipamentos de grande porte, analisados com rigor no âmbito da pesquisa, e que tiveram uma boa aprovação, viabilizando sobremaneira o crescimento de nossos laboratórios multiusuários.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPPi

Quadro IV - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Pós-Graduação

Objetivo 2: Consolidar a Pós-Graduação stricto sensu (continuação)		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
	2 Reestruturar os cursos de mestrado com conceito inferior a 4 e os de doutorado com conceito inferior a 5.	Foram realizadas visitas a estes cursos, com a presença de todo o seu corpo docente, apontando caminhos para alcançar patamares mais elevados nos itens considerados pela CAPES. Nessas visitas foram discutidos pontos como a necessidade de se estabelecer cooperações científicas com outros grupos externos à UFF, a necessidade de realizar <i>workshops</i> para a comunidade científica de forma a divulgar a pesquisa realizada na Universidade: o incentivo, a criação e a melhoria dos periódicos já existentes, entre outros. Outra ação foi a promoção de <i>workshops</i> específicos voltados para a orientação em redação de projetos de pesquisa e de publicação, no qual foram convidados especialistas de diferentes instituições de prestígio nacional.
2 Expandir a Pós-Graduação Stricto Sensu.	1 Estimular a criação de cursos de caráter interdisciplinar.	A PROPPI teve uma ação mediadora junto a vários grupos de pesquisa que isolados não formam um corpo docente capaz de estabelecer um programa. O Coordenador de Pós-Graduação da PROPPI evidenciou estas competências e tentou articular a formação de núcleos interdisciplinares, que poderiam se complementar em diferentes linhas de pesquisa e com isso criar ambientes de pesquisa de maior peso. Nos últimos dois anos foram criados cursos com este caráter interdisciplinar, tais como: Ciências e Biotecnologia, Engenharia de Biosistemas, Tecnologia Ambiental, Ensino de Ciências da Natureza, Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde (Doutorado) Cultura e Territorialidades.
	2 Acompanhar os cursos novos no período que antecede sua 1ª avaliação pela CAPES.	A Coordenação de Pós-Graduação reservou cotas de bolsas PROPPI provenientes da CAPES para estes programas emergentes. Atuou também como avaliador dos relatórios de prestação de contas anual, antes de seu envio à CAPES, identificando as deficiências junto ao coordenador do Programa e mostrando caminhos para a melhoria destes cursos. Outra ação é a de orientar os coordenadores no gerenciamento da verba PROAP – CAPES, com o intuito de otimizar o seu uso, favorecendo o desenvolvimento da pesquisa realizada no programa.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPPI

Quadro IV - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Pós-Graduação

Objetivo 3: Consolidar e expandir a oferta da Pós-Graduação Lato Sensu		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
1 Atualizar os projetos pedagógicos de acordo com a demanda existente na área.	1 Criar mecanismos de avaliação periódica dos cursos Lato Sensu.	Devido ao caráter intenso de sua expansão e da novidade relativa de sua implantação, no caso dos cursos Lato Sensu a distância, está prevista uma avaliação, por consultores, tanto no processo de criação de cursos Lato Sensu, como no processo de seu acompanhamento e avaliação, para garantir a qualidade de seu desempenho.
Objetivo 4: Integrar as atividades de graduação e pós-graduação.		
1 Elevar a qualificação científica e pedagógica docente.	1 Realizar concurso público somente para professor adjunto ou titular, exceto para professor assistente em áreas do conhecimento com reconhecida falta de doutores no país, de acordo com critérios estabelecidos pelo CEP.	As câmaras de ensino, de pesquisa e de extensão foram muito criteriosas e exigiram que sempre houvesse pelo menos uma abertura de concurso para doutor. Ou seja, a falta de doutores tinha que ser comprovada após a abertura desses concursos.
	2 Promover programas de atualização pedagógica continuada.	Não existiu necessidade de grandes ações neste sentido tendo em vista que o número de doutores da Universidade já é bem elevado e existe um esforço de qualificação em andamento.
	3 Criar mecanismos de indução ao envolvimento dos docentes, dos departamentos e demais setores da UFF em atividades da graduação.	A PROPPI promove e incentiva o envolvimento de docentes pesquisadores em atividades de iniciação científica não só com alunos de graduação, mas também com alunos do ensino médio de escolas públicas e do COLUNI. Promovemos a divulgação desta parceria de forma continuada nos fóruns dos assessores de pesquisa e de pós-graduação.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPPI

2.3.1.2 Área Estratégica de Pesquisa e Extensão

2.3.1.2.1 Pesquisa

Quadro V - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Pesquisa

Objetivo 1: Intensificar e aprimorar a produção de pesquisa.		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
1 Estimular a pesquisa científica (básica e aplicada).	1 Identificar continuamente as competências em pesquisa na UFF.	Ao longo dos últimos anos, a PROPPI tem procurado incentivar a pesquisa de qualidade, promovendo o fomento destas atividades por intermédio de recursos financeiros do FOPESQ, premiando os trabalhos publicados em revistas de alto impacto, mediante o auxílio à publicação. Tem feito também uma homenagem especial a pesquisadores de excelência, que são indicados por seus pares e eleitos por uma banca externa de alto nível.
	2 Criar e fortalecer as redes de pesquisa na UFF.	A PROPPI procura identificar possibilidades de parcerias por meio de análises de relatório CAPES e promover encontros de diferentes grupos de pesquisa. Um exemplo desta ação foi o <i>workshop</i> realizado do CT-INFRA, em novembro de 2012 pela PROPPI, no qual se discutiu políticas de crescimento de pesquisa na UFF e as possibilidades de formação de novas redes de pesquisa, com o intuito de se adiantar para o novo projeto institucional.
	3 Promover de forma sistemática editais de pesquisa da UFF, visando a propiciar maior fomento aos pesquisadores.	FOPESQ, Auxílio à Publicação e IN-LAB-PESQ, da edição do PDI de 2011, são alguns dos exemplos da realização desta ação.
	4 Avaliar continuamente a qualidade da pesquisa na UFF.	Todos os editais da PROPPI passam por consultores <i>ad hoc</i> que avaliam os projetos e seus méritos. Para isso, é formada uma Comissão de Assessores de pesquisa, indicados pelos colegiados de pós-graduação. Algumas chamadas como Pró-equipamento da CAPES tem seus projetos avaliados por bancas formadas por especialistas externos da UFF, das diferentes áreas de conhecimento.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPPI

Quadro V - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Pesquisa

Objetivo 1: Intensificar e aprimorar a produção de pesquisa. (continuação)				
Estratégia		Ação		Resultados da Ação
2	Ampliar e consolidar a projeção nacional e internacional da pesquisa na UFF.	1	Estimular e articular a participação de pesquisadores nos programas dos órgãos de fomento e em assessorias externas.	Temos hoje um coordenador da Economia na CAPES e dois coordenadores adjuntos (Geografia e Física). Temos também alguns pesquisadores nos Comitês de área do CNPq e da FAPERJ.
		2	Estimular a participação em programas de pós-doutorado, visitas de intercâmbio científico e convênios.	A PROPPI tem feito uma divulgação intensiva e sistemática e ofertas de bolsas de pós-doutoramento de diferentes órgãos de fomento e tem um número significativo de pós-doutores em suas unidades.
		3	Consolidar e ampliar o programa de apoio aos professores da UFF recém doutores.	Viabilização do Programa Jovens Pesquisadores, com bolsas de R\$ 4.000,00. Foram concedidas 60 em 2011 e 32 em 2012.
Objetivo 2: Intensificar o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos interesses sociais.				
1	Promover e apoiar a participação da UFF em projetos interinstitucionais.	1	Estimular a representação nos Fóruns de gestão, de programas, de ações e de políticas governamentais e não-governamentais.	A PROPPI buscou ao longo do ano se fazer representar em diferentes espaços, gerando consequências como o aumento significativo do número de pesquisadores da UFF que atuaram como membros avaliadores na FINEP dos projetos CT-INFRA, nos comitês assessores de diferentes áreas de conhecimento na FAPERJ e nos diferentes comitês do CNPq e da CAPES.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPPI

2.3.1.2.2 Extensão

Quadro VI - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Extensão

Objetivo 1: Intensificar o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos interesses sociais		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
1	<p>Incentivar programas e projetos que possam, efetivamente, contribuir para a proposição, para o desenvolvimento e para a avaliação de políticas públicas</p>	<p>OBS: O resultado faz parte da união de todas as ações (1,2,3 e 4).</p> <p>1- Programa: Apoio à Integração de Ações de Extensão (FOMPROEX) 2- Programa: UFF Inclusão Social</p> <p>- Metas Propostas <i>versus</i> Atingidas no período (%): 100%.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio a vários projetos, programas e ações de extensão, na forma de passagens e diárias para apresentação de trabalhos em congressos decorrentes dos projetos de extensão, apoio à realização de eventos de extensão e aquisição de material de consumo para a realização de atividades de extensão. • Foram atendidas diversas ações de extensão, com impacto na melhoria da qualidade das ações realizadas. <p>Público contemplado: Coordenadores e participantes de projetos de extensão registrados na PROEX</p> <p>3) Programa de Desenvolvimento Institucional da Extensão - Metas Propostas <i>versus</i> Atingidas no período (%): 100% no período a) Programa UFF SOS Comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impacto científico: Elaboração de novos projetos de extensão e pesquisa; realização de seminário, encontro, cursos; e elaboração de artigos e trabalhos apresentados em eventos técnico-científicos tanto na UFF quanto em outras instituições. • Impacto tecnológico: Gestão da Informação: Sistema de Informação – Elaboração e Gerenciamento do Banco de Dados de Voluntários.
	1	Apoiar a execução de programas e projetos articulados com fóruns de representação da sociedade civil;
	2	Promover de forma sistemática editais para projetos específicos de extensão;
	3	Estimular e apoiar a participação da UFF nas convocatórias para o desenvolvimento de políticas públicas;
	4	Incentivar programas e projetos de desenvolvimento tecnológico.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

Quadro VI - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Extensão

Objetivo 1: Intensificar o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos interesses sociais (continuação)			
Estratégica	Ação		Resultados da Ação
2	Utilizar os programas e projetos de extensão como elementos integralizadores da formação da cidadania e da responsabilidade social do aluno de graduação e pós-graduação	1 Promover a integração de projetos visando à melhor gestão de suas atividades e ampliação de sua repercussão social;	1) Programa de Desenvolvimento Institucional da Extensão <ul style="list-style-type: none"> ● Impacto social: As ações do Programa são voltadas para a capacitação, orientação, esclarecimento e mobilização da população, buscando soluções para os problemas apresentados pelas comunidades que retratem as características locais. ● Impacto ambiental: Utilização de lonas vinílicas na confecção de materiais de divulgação, evitando o descarte desses materiais. Em parceria com o projeto Ações Sustentáveis na UFF e a ONG 'Tem quem queira', as lonas reaproveitadas são recolhidas nos diversos <i>campi</i> da UFF, inicialmente utilizadas para divulgação de eventos na Universidade.
3	Promover e apoiar a participação da UFF em projetos interinstitucionais.	1 Buscar parcerias com órgãos governamentais, instituições da sociedade civil, agências de fomento e empresas públicas.	1) Programa de Desenvolvimento Institucional da Extensão <p>a) Programa Ações Sustentáveis na UFF:</p> <p>Metas Propostas <i>versus</i> Atingidas no período (%): 100% no período.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A Pró-Reitoria Administrativa – PROAD e a Prefeitura Universitária direcionaram os resíduos das lonas vinílicas da Universidade Federal Fluminense ao Projeto de Difusão do Conhecimento, por meio da Extensão, para que fossem destinados à ONG 'TEM QUEM QUEIRA', que após a confecção de produtos, retornaram para a Universidade. ● Destino correto do óleo da Cantina da Farmácia, para o Projeto 'Reaproveitamento de Óleo' para produção de Sabão. ● O Projeto Reaproveitamento de Papel reutiliza <i>folders</i> que foram descartados ou não utilizados pela PROEX. Dessa forma, destina-se esse material a uma artesã para confecção de <i>origamis</i> e distribuição em eventos organizados pela PROEX. ● Integração Acadêmica: Os alunos bolsistas, dos cursos de Engenharia Ambiental e Ciências Biológicas puderam trazer alguns conhecimentos adquiridos dentro da sala de aula durante sua formação para o desenvolvimento de alguns projetos e ações ligadas à sustentabilidade.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

Quadro VI - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Extensão

Objetivo 1: Intensificar o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos interesses sociais (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		<ul style="list-style-type: none"> • Impacto Social: A presença de familiares dos alunos do Colégio Universitário Geraldo Reis, adquirindo conhecimento de preservação ambiental, reciclagem, reutilização de materiais etc. • Impacto Ambiental Houve uma grande conscientização do público envolvido em todas as ações que o Programa realizou.
	2 Estimular a representação nos Fóruns de gestão, de programas, de ações e de políticas governamentais e não-governamentais;	<p>2) Programa Intercâmbio de Ações Extensionistas</p> <p>- Metas Propostas <i>versus</i> Atingidas no período (%): 100%</p> <p>a.1) Projetos UFF Mulher e UFF e a Comunidade: trocando saberes Público contemplado: 2.300 pessoas</p> <p>a.2) Jornal Extensão em Foco</p> <p>- Metas Propostas x Atingidas no período (%): 100% no período Público contemplado: 3.000 pessoas diretamente, entre acadêmicos, funcionários e comunidade externa à Universidade,</p> <p>b) Catálogo Conhecendo a Extensão na UFF</p> <p>- Metas Propostas <i>versus</i> Atingidas no período (%): 100%. Público contemplado: Não há como mensurar efetivamente, mas estima-se, por meio da tiragem, um público direto de 3.000 pessoas, entre acadêmicos, funcionários e comunidade externa à Universidade.</p> <p>c) UFF na produção do Conhecimento: Um desafio na mídia</p> <p>- Metas Propostas <i>versus</i> Atingidas no período (%): 100%. Gravação, edição e exibição do programa.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

Quadro VI - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Extensão

Objetivo 1: Intensificar o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos interesses sociais (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		<p>d) Encontro de Bolsistas de Extensão Universitária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metas propostas <i>versus</i> Atingidas no período (%): 100% no período Em parceria com as ações extensionistas: Educação Patrimonial em Oriximiná; NEPUr-UFF Ajudando a Salvar Vidas; Plantas Fitoterápicas Medicinais; Escuta Pop Goiaba; Conscientização Ambiental, reciclagem e coleta seletiva de lixo; Tolerância Religiosa e Cidadania; e Promoção da saúde de hipertensos e diabéticos. - Público-alvo: alunos bolsistas de extensão e alunos não bolsistas. Nº de pessoas envolvidas (planejamento e logística): 40 pessoas. - Total de participantes: aproximadamente 300 pessoas. <p>e) Difusão do Conhecimento Através da Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metas propostas <i>versus</i> atingidas no período (%): 100% Visitas Técnicas de Extensão: Promoveu-se a interação entre os extensionistas e a PROEX 1) Projeto Teleduc UFF Ensino-Serviço e a Educação, 2) Projeto Análise dos indicadores socioeconômicos e de saúde da comunidade circunvizinha ao Pólo; 3) Programa Saúde, Trabalho e Meio Ambiente; 4) O campo analítico institucional dos maus tratos e abuso sexual na infância e adolescência; 5) Programa de Educação Patrimonial em Oriximiná; 6) Programa Fitoterápico Farmácia Viva com foco especial na agricultura familiar da região metropolitana do Rio de Janeiro; 7) Ações facilitadoras junto aos cuidadores de idosos com demência: PRÓ-CUIDEM; 8) Exposição "Aves do Brasil" no Parque Estadual da Serra da Tiririca; 9) Centro Cultural Yves Alves – Tiradentes; 10) Projeto Coleção Flor de Papel: uma biblioteca na Creche UFF.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

Quadro VI - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Extensão

Objetivo 1: Intensificar o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos interesses sociais (continuação)						
Estratégica	Ação	Resultados da Ação				
	3 Tornar o Centro de Artes UFF referência na difusão cultural em âmbito regional.	<p>1) Como pólo de produção cultural, realiza programas voltados para todas as manifestações artísticas e culturais. Exposições de arte contemporânea e fotografia, <i>shows</i>, concertos, exibição regular de filmes, festivais e mostras cinematográficas, peças teatrais e espetáculos de dança, cursos, palestras, debates e oficinas promovem uma verdadeira e produtiva interação da UFF com a cidade, focalizando o fazer e o pensar a arte. Em seu conjunto de espaços reúne o Cine Arte UFF, o Teatro da UFF, a Galeria de Arte UFF, o Espaço Aberto UFF e o Espaço UFF de Fotografia.</p> <p>a) Exposições</p> <ul style="list-style-type: none"> - Restauração e realocação de obras de arte pertencentes ao acervo contemporâneo UFF: - Montagem da exposição: A Pequena Itália em Niterói <p>Fotografias de Gustavo Stephan e Wilson da Costa - 10 de março a 29 de abril - terça a sexta: 11h às 17h / sábado e domingo: 13h às 17h - Biblioteca Central do Gragoatá Entrada franca (dentro do Projeto SPETTACOLO) - Público: 250 pessoas</p> <p>2) Na área de música conta com a Orquestra Sinfônica Nacional, os grupos Música Antiga e Quarteto de Cordas, o Coro Jovem e o CEIM – Centro de Estudos de Iniciação Musical. Um dos projetos mais antigos é o UFF Debate Brasil, que sempre apresenta temas atuais. Eventualmente, grandes projetos integram todas as áreas em uma mesma temática. Uma de suas principais metas é a formação de plateias; outra é a divulgação de conteúdos via internet e transmissões ao vivo.</p> <p>a) Divisão de Música</p> <p>Realização de concertos, abertos e gratuitos ao público, com os conjuntos musicais do Centro:</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td>Música Antiga da UFF</td> <td style="text-align: right;">21 concertos.</td> </tr> <tr> <td>Quarteto de Cordas da UFF</td> <td style="text-align: right;">3 concertos.</td> </tr> </table>	Música Antiga da UFF	21 concertos.	Quarteto de Cordas da UFF	3 concertos.
Música Antiga da UFF	21 concertos.					
Quarteto de Cordas da UFF	3 concertos.					

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

Quadro VI - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Extensão

Objetivo 1: Intensificar o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos interesses sociais (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		<p>Coro Jovem da UFF 20 concertos. Duo Cordas Dedilhadas da UFF 2 concertos. SaxCoral (CEIM-UFF) 4 concertos. - 50 concertos para um público de mais de 3 mil e 600 pessoas.</p> <p>b) Orquestra Sinfônica Nacional Foram realizados 13 concertos sinfônicos, sendo 1 no Projeto Spetacollo, 7 da Série Araribóia e 5 da Série Sons da Orquestra. - concertos sinfônicos: Público Série Araribóia: cerca de 1.230 pessoas em 7 concertos - Série Sons da Orquestra: Público Série Sons da Orquestra: cerca de 1.030 pessoas</p> <p>c) UFF Debate Brasil Foram realizados 8 debates em auditórios do Instituto de Letras, de Engenharia e do Museu do Ingá para um público de cerca de 255 pessoas.</p> <p>d) Projetos Especiais - Projeto Spettacolo – Encontro Itália-UFF, - Projeto Peixe Vivo.</p> <p>3) Parcerias com diversos setores da UFF e com outras instituições</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

2.3.1.3 Área Estratégica de Gestão de Pessoas

2.3.1.3.1 Assuntos Estudantis

Quadro VII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Assuntos Estudantis

Objetivo 1: Ampliar e consolidar a assistência estudantil na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
1 Incentivar programas e projetos que efetivamente contribuam para o acesso, a permanência e a conclusão de curso.	1 Dotar o Restaurante Universitário – RU e seus refeitórios de equipamentos e mobiliários adequados e atualizados;	No ano de 2012, foram adquiridos novos equipamentos para o Restaurante Universitário (RU) e refeitórios, que contribuíram para a melhoria no atendimento das necessidades nutricionais e a formação de hábitos alimentares saudáveis: - Aquisição de mesas para os refeitórios - Aquisição de cadeiras para os refeitórios - Aquisição de equipamentos para cozinha - Aquisição de balcão térmico para distribuição de refeição
	2 Modernizar o sistema de acesso ao RU e seu controle de arrecadação;	- Implantado sistema eletrônico de acesso ao RU - Realizada aquisição de catraca eletrônica para acesso ao RU - Realizada reforma no restaurante do Hospital Universitário Antônio Pedro - Instalado sistema de alarme eletrônico - Realizada reforma dos banheiros com troca de piso, pias e parte hidráulica e elétrica - Realizada reforma dos refeitórios - piso – teto - Realizado pregão eletrônico para projeto de modernização do restaurante - Realizado estudo para ampliação do refeitório da Praia Vermelha - Realizado estudo de adequação do espaço físico existente para refeitório em Angra dos Reis - Realizado estudo de adequação do espaço físico existente para refeitório em Volta Redonda - Realizado estudo para construção de refeitório em Volta Redonda - Realizado estudo para construção de cozinha e refeitório em Campos dos Goytacazes

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

Quadro VII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Assuntos Estudantis

Objetivo 1: Ampliar e consolidar a assistência estudantil na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
	3 Garantir recursos para a aquisição de gêneros alimentícios visando à continuidade do fornecimento dos serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de pregão eletrônico para aquisição de carnes e derivados - Realização de pregão eletrônico para aquisição de estocáveis e laticínios <p>Consideramos importante ressaltar a importância da descentralização orçamentária, que possibilitou a realização de pregões, incluindo os eletrônicos, pela Gerência Plena Financeira. Esta medida contribuiu para dinamização e inovação das atividades desenvolvidas no RU.</p>
	4 Dotar o RU de pessoal técnico buscando garantir a qualidade do atendimento	<ul style="list-style-type: none"> - Realizado processo com novo termo aditivo com a empresa Nova Rio para continuação no atendimento de mão obra do RU - Realizado processo licitatório, através da PROAD, para serviços de limpeza e conservação - Realizado processo para serviços de dedetização - Realizado processo para serviços de limpeza das caixas de gorduras <p>Atualmente o RU fornece em média 5.880 refeições assim distribuídas:</p> <p>Reitoria - 300 refeições HUAP - 350 refeições Veterinária - 180 refeições Praia vermelha - 1050 refeições (650 almoços e 400 jantares) Gragoatá - 4000 refeições (3000 almoços e 1000 jantares).</p>
	5 Desenvolver parcerias visando a criar condições de transporte para os estudantes de modo a reduzir seus gastos	<p>- ÔNIBUS URBANOS: nesta ação, a PROAES adquiriu três ônibus urbanos que iniciaram, a partir de setembro de 2012, o percurso pelos <i>Campi</i> da UFF, em Niterói. São duas linhas que circulam nos horários das 6h45min às 22h, de segunda a sexta-feira, transportando aproximadamente 3.000 pessoas por dia. Todas as saídas iniciam-se no <i>Campus</i> do Valonguinho, em frente ao DCE.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

Quadro VII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Assuntos Estudantis

Objetivo 1: Ampliar e consolidar a assistência estudantil na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		<p>O roteiro das duas linhas está disponível em www.proaes.uff.br. Para a Rota 1, as saídas acontecem a cada 25 minutos. O primeiro horário é 6h45min e o último às 22h. Para a Rota 2, as saídas acontecem a cada 45 minutos. O primeiro horário é às 7h e o último, às 22h.</p> <p>Os trajetos dos ônibus são os seguintes:</p> <p>Rota 1: Valonguinho / DCE - Educação Física - <i>Campus</i> do Gragoatá (Cantareira) - Moradia Estudantil - <i>Campus</i> da Praia Vermelha (Av. Litorânea) - <i>Campus</i> da Praia Vermelha (Rua Presidente Domiciano) - Faculdade de Direito - Instituto de Arte e Comunicação (Iacs 2) - Faculdade de Economia - Instituto de Arte e Comunicação (Iacs 1) - <i>Campus</i> do Gragoatá - Instituto Biomédico - <i>Campus</i> do Gragoatá - Valonguinho / DCE</p> <p>Rota 2: Valonguinho / DCE - Escola de Enfermagem - Hospital Universitário Antônio Pedro (Farmácia Universitária) - Reitoria - Faculdade de Veterinária - Faculdade de Farmácia - Faculdade de Veterinária - Hospital Universitário Antônio Pedro - Escola de Enfermagem (Liceu) - Valonguinho / DCE.</p> <p>O acesso aos ônibus é autorizado mediante a apresentação da carteira de estudante da UFF. O objetivo principal da utilização dos coletivos é atender os estudantes que precisam se locomover entre os <i>campi</i> para assistirem às aulas e, também, contribuir para maior segurança dos alunos, especialmente no período noturno.</p> <p>- ÔNIBUS RODOVIÁRIOS: nesta ação, por meio do Programa Pró-Aluno, os estudantes da UFF têm a possibilidade participar de eventos em outras instituições, tais como trabalhos de campo e visitas técnicas, eventos acadêmico-científicos, estudantis ou culturais realizados pelas próprias IES ou por órgãos de pesquisa e de cultura em todo o país.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

Quadro VII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Assuntos Estudantis

Objetivo 1: Ampliar e consolidar a assistência estudantil na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		<p>A PROAES oferece o transporte coletivo em ônibus ou micro-ônibus, mediante solicitação e agendamento por meio de formulários disponíveis em www.proaes.uff.br. Para o atendimento dessas solicitações, são respeitados os critérios de inscrição, a disponibilidade da frota da UFF e os recursos para locação de veículos, quando necessário.</p> <p>Em 2012, foram apoiadas 285 viagens coletivas, incluindo trabalhos de campo e encontros de área, para os seguintes destinos: Bahia, Brasília, Ceará, Espírito Santo, Goiânia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.</p> <p>- PASSAGENS: nesta ação, também no Programa Pró-Aluno, o objetivo é custear passagens individuais para viabilizar a participação dos alunos em eventos externos, divulgando seus trabalhos acadêmicos e realizando um intercâmbio entre as instituições, contribuindo assim para a sua formação plena.</p> <p>As passagens podem ser nacionais ou internacionais, havendo o apoio da PROPPi na avaliação do mérito do trabalho a ser apresentado. As solicitações são realizadas por meio de formulários disponíveis em www.proaes.uff.br. Para o atendimento das solicitações, são respeitados os critérios de inscrição, e a disponibilidade de recursos.</p> <p>Em 2012, foram apoiadas 244 viagens individuais para participações em congresso no país nos seguintes locais: Alagoas, Bahia, Brasília, Ceará, Espírito Santo, Goiânia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. A PROAES concedeu, ainda, 45 passagens aéreas internacionais para apresentação de trabalho científico completo em congressos nos seguintes países: Alemanha, Argentina, Austrália, Bolívia, Chile, Colômbia, Croácia, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Portugal, Suécia e Uruguai.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

Quadro VII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Assuntos Estudantis

Objetivo 1: Ampliar e consolidar a assistência estudantil na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		<p>Com relação às solicitações de ônibus rodoviários e passagens individuais, no ano de 2012, foram contemplados 11.689 estudantes dos seguintes cursos:</p> <p>GRADUAÇÃO – Administração (Volta Redonda), Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Arqueologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências econômicas, Ciências Súcias, Cinema, Comunicação Social, Direito, Direito (Volta Redonda), Educação, Educação Física, Enfermagem, Eng. Agrícola e Ambiental, Eng. Mecânica, Eng. de Produção, Eng. de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Eng. de Telecomunicações, Estatística, Filosofia, Física, Geofísica, Geografia, História(Campos), Letras, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Produção Cultural, Psicologia, Serviço Social e Química.</p> <p>PÓS GRADUAÇÃO – Antropologia, Biologia das Interações, Ciências Cardiovasculares, Direito, Estudos de Linguagem, Higiene Veterinária, Patologia e Política Social.</p>
	6	<p>Planejar e executar a construção do alojamento estudantil:</p> <p>Em 2012 realizou nesta área:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequação do espaço da Moradia Universitária de Rio das Ostras. -Inclusão de moradores em dezembro de 2012, por meio de avaliação socioeconômica realizada pela equipe de assistentes sociais da Divisão de serviço Social da CAS. -Continuação da obra da moradia Estudantil de Niterói.

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

Quadro VII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Assuntos Estudantis

Objetivo 1: Ampliar e consolidar a assistência estudantil na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
	7 Promover estudos que viabilizem a extensão do programa de alojamento estudantil para os Campi do interior	Foi Solicitado à Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN) estudo para inclusão de moradia universitária no plano Diretor do Pólo Universitário de Santo Antônio de Pádua.
	8 Atuar em conjunto com o “Sensibiliza UFF”, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes portadores de necessidades especiais:	<p>Em 2012, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAIS acompanhou os projetos de acessibilidade em toda a Universidade, com a finalidade de facilitar a integração e a circulação das pessoas com deficiência, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo. Até o final de 2012, mais de cem obras estavam em curso. Todos os projetos atendem às exigências de legislação ambiental, sustentabilidade, de acordo com as normas e decretos sobre acessibilidade e edificações, com piso tátil para deficientes visuais, banheiros adaptados, elevadores com aviso sonoro e tecla em <i>Braille</i>; sinalização visual, informações na Língua Brasileira de Sinais e outros.</p> <p>O NAIS assessorou e monitorou diversos setores da Universidade, incluindo pró-reitorias, superintendências e órgãos de assessoramento, nos aspectos relativos ao seu grupo alvo, buscando a inserção do tema Deficiência em seus planos de trabalho.</p> <p>Foram adquiridos os seguintes materiais ou equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cinco <i>scanners</i> leitores autônomos - mesas de relevo tátil e impressoras <i>Braille</i> - equipamentos de escritório e informática - cinquenta mesas para cadeirantes, distribuídas para as Unidades de Ensino da UFF - cinco <i>mouses</i> especiais para portadores de deficiências motoras - cinco cadeiras de rodas - ferramentas diversas para produção de materiais adaptados - cinco modelos anatômicos - duas cadeiras escolares infantis <p>Foi realizada, também, a impressão de livro em <i>Braille</i>.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

Quadro VII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Assuntos Estudantis

Objetivo 1: Ampliar e consolidar a assistência estudantil na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
2	<p>Promover condições de convivência social e integração dos estudantes:</p> <p>1 Estabelecer parcerias visando a disseminar a cultura e o esporte como práticas formativas e de lazer, criar ofertas de cursos extracurriculares de línguas estrangeiras e desenvolver ações voltadas à inclusão digital</p>	<p>Projeto UFFesporte - desenvolve ações para que a comunidade acadêmica da UFF participe de atividades esportivas, incorporando princípios e valores da prática esportiva, apoiando com um subsídio aos alunos e servidores da UFF que praticam alguma modalidade esportiva, com vista ao custeio das suas inscrições em competições, aquisição de material esportivo e organização de eventos esportivos internos. Apoia a participação de nossos estudantes e servidores em eventos esportivos e competições, revelando talentos e desta forma contribuindo para o seu desenvolvimento como praticante de atividade física. O Programa UFFesporte viabiliza as práticas esportivas, participação e organização de eventos e divulgação do apoio da Universidade às práticas esportivas, avançando na consolidação da UFF como apoiadora e incentivadora de diversos tipos de valores da sua comunidade. Em 2012, a PROAES apoiou cerca de 50 atletas em diferentes modalidades esportivas e, também, as Olimpíadas da UFF, Atlética de Volta Redonda, Atlética do Curso de Direito, Atlética do Curso de Medicina e a Atlética do Curso de Medicina Veterinária</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

2.3.1.3.2 Recursos Humanos

Quadro VIII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Recursos Humanos

Objetivo 1: Assegurar uma força de trabalho competente que garanta a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços prestados pela UFF		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
1 Valorizar, capacitar e qualificar a força de trabalho.	1 Identificar, permanentemente, as necessidades e as prioridades de capacitação e/ou qualificação	<p>Com relação à estratégia Valorizar, Capacitar e Qualificar a Força de Trabalho, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE desenvolveu cinco Ações.</p> <p>Onde foram realizados levantamento para a elaboração do Plano Anual de Capacitação (PAC/UFF) – Edição 2012, foram alcançadas as Ações seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Análise das experiências realizadas pelas gestões anteriores - 2006/2010, a partir da execução do subprojeto de avaliação de impacto, como: <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos Cursos e dos Instrutores e Análise dos resultados das Avaliações de Desempenho – identificação de necessidades individuais de capacitação. 2) Avaliação dos cursos de capacitação desenvolvidos durante o ano de 2011. 3) Consulta aos Gestores Superiores: Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Coordenadora da Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo (CPTA) quanto às necessidades institucionais de capacitação. 4) Análise do PDI no que se refere aos Indicadores de Gestão de Pessoas da Universidade; 5) Consolidação das demandas da comunidade universitária, oriundas de solicitação da CPTA em reuniões de Fóruns Universitários (Diretores de Unidade, Diretores de Polos fora da Sede), entre outros. 6) Resultado parcial da Avaliação do Impacto da Capacitação, realizada no período de 2006/2010, por meio do Projeto de Dimensionamento da Força de Trabalho, realizado com apoio de recursos do PDI. 7) Consolidação, pela Equipe da Seção de Desenvolvimento de Projetos da Divisão de Capacitação e Qualificação (SDPR/DCQ), das demandas, necessidades, sugestões e críticas dos diferentes níveis de gestão e de instrumentos de avaliação aplicados durante a Edição 2011 do curso de capacitação Gestão Pública.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro VIII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Recursos Humanos

Objetivo 1: Assegurar uma força de trabalho competente que garanta a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços prestados pela UFF (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		Com os resultados obtidos, buscou-se identificar temas e áreas do conhecimento a serem trabalhados e, principalmente, apontar ações de capacitação e estimular ações de qualificação para desenvolver competências a partir de fontes diversas, descritas anteriormente.
	2 Capacitar e/ou qualificar os servidores técnico-administrativos e gestores em todos os níveis.	<p>A Ação foi alcançada, onde a universidade proporcionou a capacitação/qualificação de 1.596 servidores técnico-administrativos, conforme:</p> <p>a) Cursos realizados pela DCQ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de ações de capacitação capacitados = 29 - Quantidade de gestores capacitados = 88 - Quantidade de servidores capacitados lotados no HUAP = 90 - Quantidade de servidores capacitados e/ou qualificados = 1282 <p>b) Cursos realizados através de parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de ações de capacitação capacitados = 02 - Quantidade de servidores capacitados e/ou qualificados = 83 <p>c) Cursos autofinanciáveis (Especialização e Mestrado Profissional)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de ações de capacitação capacitados = 58 - Quantidade de servidores capacitados e/ou qualificados = 65 <p>d) Eventos Externos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de ações de capacitação capacitados = 98 - Quantidade de gestores capacitados = 08 - Quantidade de servidores capacitados e/ou qualificados = 166
	3 Incluir, no Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIRH), as informações relativas ao cadastro de capacitação/qualificação dos servidores da instituição.	As informações, quanto à concessão do Incentivo à Qualificação do período de 2006 a 2011, foram incluídas e atualizadas no SIRH. A inclusão das informações referentes ao exercício de 2012 foram iniciadas e concluídas em 2013.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro VIII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Recursos Humanos

Objetivo 1: Assegurar uma força de trabalho competente que garanta a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços prestados pela UFF (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
	4 Avaliar permanentemente as programações de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos e gestores	A Divisão de Capacitação e Qualificação (DCQ) realizou, periodicamente, as avaliações de reação dos cursos e eventos oferecidos dentro e fora da instituição. Os resultados das avaliações estão contribuindo no levantamento de necessidades, no planejamento das atividades de capacitação e na constante melhoria das ações e projetos desenvolvidos pela Capacitação.
	5 Ampliar os recursos orçamentários disponibilizados, visando a garantir a manutenção e a otimização das programações de capacitação oferecidas aos servidores técnico-administrativos e gestores	No período de 2008 a 2012, os recursos orçamentários específicos para as ações de capacitação foram ampliados gradativamente na ordem de R\$450.000,00. Especificamente, no exercício de 2012, os recursos financeiros foram ampliados por suplementação orçamentária no valor de R\$298.109,00.
2	Incentivar a integração dos esforços individuais aos objetivos institucionais.	1 Envidar esforços para implementar a nova estrutura proposta ao Ministério da Educação de distribuição do quadro das funções de confiança da Universidade
		A Lei nº 12.677, de 25/06/2012, publicada em DOU nº 122, 26/06/2012 dispôs sobre a criação de cargos de direção e funções gratificadas e instituiu a Função Comissionada de Coordenação de Curso – FCC, para ser exercida, exclusivamente, por servidores que desempenhem atividade de coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de Graduação e de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , regularmente instituídos no âmbito das instituições federais de ensino do Ministério da Educação. A distribuição, por parte do MEC, dos cargos de direção, funções gratificadas e função comissionada de coordenação de curso possibilitou iniciar a adequação da estrutura de retribuição dos cargos administrativos e acadêmicos de acordo com a reestruturação administrativa. Aguardam-se novas distribuições para a conclusão do processo de retribuição de todos os cargos e funções existentes na Universidade.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro VIII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Recursos Humanos

Objetivo 2: Assegurar uma força de trabalho competente que garanta a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços prestados pela UFF (continuação)			
Estratégica	Ação	Resultados da Ação	
	2	<p>Estabelecer critérios para otimizar a reposição da força de trabalho nas diferentes modalidades de provimento de pessoal, com base em um Programa Institucional de Dimensionamento de Força de Trabalho</p>	<p>Iniciou-se o Programa Institucional de Dimensionamento e Análise da Força de Trabalho, que trata de apurar o quantitativo da força de trabalho de técnico-administrativos e sua distribuição pelas diversas unidades da estrutura organizacional; identificar o potencial humano, quanto à escolaridade, à idade, o tempo de serviço, a experiência profissional e a rotatividade; identificar as atividades desenvolvidas nas diversas unidades da UFF; mapear as competências individuais e institucionais. Este trabalho ainda está em curso e com ele possibilitar-se-á otimizar a reposição da força de trabalho técnico-administrativa.</p>
	3	<p>Buscar possíveis soluções para suprir as necessidades decorrentes das vacâncias ocorridas e não repostas dos cargos extintos no âmbito da instituição.</p>	<p>Com o intuito de garantir a recomposição automática do quadro efetivo de servidores técnico-administrativos, em virtude de vacâncias ocorridas foi publicado em DOU, de 20/07/2010, o Decreto nº 7.232, de 19/07/2010, que dispôs sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do PCCTAE e criou o Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos das IFES.</p> <p>No entanto, as autorizações concedidas não supriram o passivo de pessoal dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” gerado pelas vacâncias ocorridas ao longo do período de dezembro de 2007 a junho de 2010 bem como dos cargos dos níveis de classificação “A” e “B” não contemplados no citado Decreto.</p> <p>Durante a realização do Encontro Regional de Gestão de Pessoas das Instituições Federais de Ensino – Região Sudeste, o tema foi abordado entre as Instituições participantes que compartilharam o problema decorrente da impossibilidade de reposição da força de trabalho de cargos extintos, indicando e registrando em documento a necessidade imperiosa de participação do Ministério da Educação na formulação de alternativas viáveis para a solução da questão.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro VIII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Recursos Humanos

Objetivo 2: Assegurar uma força de trabalho competente que garanta a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços prestados pela UFF (continuação)			
Estratégica	Ação		Resultados da Ação
			Viabilização de permuta junto ao Ministério da Educação de 48 vagas de cargos extintos do nível de classificação “C” e “D” para vagas de cargos não extintos com possibilidade de provimento.
3	Assegurar a excelência das atividades docentes	1	<p>Implementar, efetivamente, a vinculação da CPPD à estrutura da Superintendência de Recursos Humanos, em atendimento à Resolução nº 77/2007, do Conselho de Ensino e Pesquisa;</p> <p>O processo de reestruturação administrativa, considerando o caráter consultivo e de assessoramento da CPPD, deliberou por sua reintegração à estrutura organizacional da Reitoria – RET nos termos da Portaria nº 43.943, de 09/02/2011, a partir da Decisão GAR nº 07/2010, de 13/10/2010 e rerratificada pela Portaria nº 45.236, de 21/07/2011, conforme determinado pela Decisão nº 38/2011 e pela Resolução nº 15/2011, ambas de 27/04/2011, do Egrégio Conselho Universitário.</p>
		2	<p>Integrar as ações de gestão da carreira do magistério no âmbito da Universidade</p> <p>O processo de reestruturação administrativa integrou e ampliou as ações desenvolvidas na área de gestão das carreiras do magistério superior e dos ensinos básico, técnico e tecnológico, inserindo a Coordenação de Pessoal Docente - CPD na estrutura organizacional da PROGEPE, de acordo com a Portaria nº. 43.703, de 05/01/2011, a partir da Decisão nº 07/2010, de 13/10/2010, e retificadas pelas Portarias nº. 44.337, de 31/03/2011 e nº. 44.665, de 16/05/2011, e rerratificada pela Portaria nº 45.242, de 21/07/2011.</p> <p>A CPD atua no ingresso de novos servidores e seu desenvolvimento nas Carreiras, realizando ações de capacitação e qualificação permanentemente. As ações de avaliação do desempenho serão absorvidas por essa Coordenação a partir do ano de 2013.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro VIII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Recursos Humanos

Objetivo 3: Promover a saúde integral da Comunidade Universitária			
Estratégica	Ação	Resultados da Ação	
1	Desenvolver e expandir programas de atenção à saúde e segurança do trabalho		
	1	Viabilizar junto ao Ministério da Educação a autorização de criação e provimento de vagas para cargos específicos vinculados à área de Segurança do Trabalho	A equipe técnica da área de segurança do trabalho foi ampliada com o ingresso por concurso público de quatro Engenheiros de Segurança do Trabalho e dois Técnicos de Segurança do Trabalho.
	2	Estudar a viabilidade de criação de uma estrutura de saúde integral vinculada diretamente à Superintendência de Recursos Humanos	O processo de reestruturação administrativa integrou e ampliou as atividades desenvolvidas na área da saúde, inserindo a Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida – CASQ na estrutura organizacional da PROGEPE, de acordo com a Portaria nº. 43.703, de 05/01/2011, a partir da Decisão nº 07/2010, de 13/10/2010, e retificadas pelas Portarias nº. 44.337, de 31/03/2011 e nº. 44.665, de 16/05/2011, e rerratificada pela Portaria nº 45.242, de 21/07/2011. A CASQ atua de modo a integrar as ações de Vigilância e Promoção à Saúde do Servidor, de Perícia em Saúde e da Assistência em Saúde, buscando operacionalizar as ações de atenção à saúde de forma mais ágil e mais qualificada, sempre voltada ao bem estar do servidor e à missão da Instituição.
	3	Melhorar as condições de atendimento multidisciplinar em saúde aos servidores ativos, aposentados, dependentes, pensionistas e estudantes	A equipe técnica da Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida (CASQ) foi ampliada com o ingresso por concurso público de novos servidores dos cargos de médico (clínico, cardiologista e ginecologista), enfermeiro, psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta.
4	Ampliar programas de promoção à saúde e prevenção de doenças	A Divisão de Promoção e Vigilância da Saúde (DPVS/CASQ), no decorrer do ano de 2012, implantou o Programa de Saúde Vocal, visando à prevenção de distúrbios da voz relacionados ao trabalho; o programa de prevenção de doenças ósseomuscular, relacionadas ao trabalho; campanhas mensais de prevenção de agravos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde e implementou o Programa de Saúde Oral e o Programa de Saúde do Trabalhador da Saúde. A DPVS/CASQ fortaleceu parceria com o HUAP no desenvolvimento das ações de prevenção de acidentes com material biológico.	

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro VIII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Recursos Humanos

Objetivo 3: Promover a saúde integral da Comunidade Universitária (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
	5 Expandir programas de higiene e segurança do trabalho	A DPVS/CASQ implantou ações de reconhecimento e risco ocupacionais com instrumentos específicos como o Relatório de Reconhecimento de Risco – RRR. Implementou ações direcionadas aos acidentes de trabalho, conscientizando sobre a importância da notificação do acidente por meio do preenchimento da Comunicação Interna de Acidente de Trabalho – CIAT e do Formulário para Licença Pericial – FLIP. Implementou, ainda, a análise qualificada dos acidentes de trabalho por meio do Relatório Investigativo de Acidente de Trabalho – RAT visando à avaliação dos locais e/ou ambientes de trabalho, com o objetivo de melhoria dos mesmos. Em ação conjunta com a Divisão de Perícia em Saúde - DPS/CASQ elaborou o folheto informativo “Orientações para as Licenças dos Servidores”.
	6 Consolidar o programa “Qualidade de Vida do Servidor”	O processo de reestruturação administrativa consolidou as atividades desenvolvidas pelo programa de Qualidade de Vida do Servidor, inserindo na estrutura organizacional da CASQ a Seção de Qualidade de Vida - SQV. A SQV tem por finalidade planejar, executar e avaliar ações voltadas para a promoção da qualidade de vida, em especial no âmbito no trabalho. Atualmente, com projeto em três linhas básicas de ação: saúde mental e trabalho; estratégia de redução de danos - tabagismo e alcoolismo; e práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro VIII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Recursos Humanos

Objetivo 3: Promover a saúde integral da Comunidade Universitária (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
	7 Implantar o Plano de Assistência de Saúde Suplementar do servidor, de seus dependentes e pensionistas;	Em janeiro de 2008, foi celebrado o Convênio de Adesão entre a UFF e a Fundação de Seguridade Social – GEAP, com base na Portaria 1.983, de dezembro de 2006, revogada pela Portaria Normativa nº 1, de dezembro de 2007, ambas da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Em novembro de 2012, foi assinado novo convênio com a GEAP, garantindo, assim, a continuidade da prestação de assistência à saúde dos servidores. Com o intuito de ofertar novos planos de saúde suplementar, na modalidade empresarial, e com todas as coberturas exigidas pela legislação vigente, foram realizados contatos com a Coordenação Geral de Gestão de Pessoas – CGGP/MEC, com o objetivo de dar viabilidade a adesão da UFF ao Plano Brasil de Saúde para os servidores em Educação gerenciado pelo MEC, mediante Termo de Adesão específico. Sua implementação está em curso e a adesão prevista para o ano de 2013.
	8 Implantar unidades assistenciais de saúde nos <i>campi</i> da sede e do interior.	Com o Decreto nº 6.833/2009, que instituiu o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG assumiu o papel estratégico na articulação das unidades de saúde do servidor. O SIASS, criado como sistema estruturante, para implementar uma política de atenção à saúde baseada na equidade e na Universalidade, possibilita a elaboração de normas, a padronização de procedimentos e a racionalização de recursos. A organização do SIASS contempla uma política sustentada a partir dos eixos: promoção à saúde e vigilância aos ambientes e aos processos de trabalho, perícia em saúde e assistência. A organização de unidades, em diferentes órgãos, distribuídas em diversas cidades e apoiadas por um sistema de informação, possibilita a criação de uma Rede Nacional de Serviços de Saúde do Servidor para apoiar as políticas de gestão de pessoas na área de qualidade de vida e trabalho.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

Quadro VIII - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Recursos Humanos

Objetivo 3: Promover a saúde integral da Comunidade Universitária (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		<p>Em setembro de 2010, foi assinado o Acordo de Cooperação para a criação de uma Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal na UFF, o SIASS/UFF. A UFF está consolidada como Unidade Referência Regional no âmbito do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS.</p> <p>Em novembro de 2012, integraram-se à Unidade SIASS/UFF o Observatório Nacional e Museu de Astronomia (ambos sediados no município do Rio de Janeiro) com vistas a desenvolver ações de perícia em saúde e vigilância aos ambientes de trabalho.</p> <p>Ainda em novembro de 2012, iniciou-se uma articulação com os diretores das unidades acadêmicas sediadas no município de Volta Redonda e representação da unidade SIASS do INSS de Volta Redonda com vistas a implantar, no <i>Campus</i> do Atarrado, a Unidade SIASS/Volta Redonda.</p> <p>No Pólo Universitário de Campos dos Goytacazes, encontra-se em funcionamento uma extensão da Divisão de Perícia em Saúde/CASQ.</p> <p>No <i>Campus</i> da Praia Vermelha, foi articulada uma parceria com a Escola de Engenharia para instalação de extensão da Seção Médica/CASQ, que entrará em funcionamento no ano de 2013.</p>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

2.3.1.4 Área Estratégica de Planejamento e Gestão

2.3.1.4.1 Instituição

Quadro IX - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Planejamento e Gestão

Objetivo 1: Ampliar a capacidade de desenvolvimento autosustentado da instituição		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
1 Definir diretrizes para ampliação e manutenção dos recursos físicos	1 Atualizar o Plano Diretor da UFF	<p>A Universidade Federal Fluminense possui unidades em vários municípios do Estado do Rio de Janeiro e a sua sede localiza-se em Niterói, município que faz parte da Região metropolitana do Rio de Janeiro.</p> <p>De acordo com o Plano Diretor de Niterói, os <i>campi</i> da UFF situam-se numa das cinco regiões de planejamento do Município – na Região das Praias da Baía da Guanabara, distribuído do seguinte modo: o <i>campus</i> do Valonguinho, do Gragoatá e da Praia Vermelha.</p> <p>Com relação à atualização do Plano Diretor da UFF, neste período foram implementadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização do Plano Diretor dos <i>Campi</i> em Niterói, tendo sido aprovado na Prefeitura Municipal de Niterói por meio do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e no Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no caso do Campus da Praia Vermelha. • Elaboração do Plano Diretor do Campus do Pólo Universitário de Nova Friburgo (PUNF), que se encontra aguardando aprovação da Prefeitura Municipal. • Elaboração do Plano Diretor de Pólo Universitário de Santo Antônio de Pádua, que se encontra em desenvolvimento. • Elaboração do Plano Diretor da Fazenda Escola em Cachoeiras de Macacu, que se encontra em desenvolvimento. • Elaboração do Plano Diretor de Campos dos Goytacazes, que se encontra em fase de elaboração do Termo de referência para licitação com objetivo de contratação de empresa para seu desenvolvimento.

Fonte: Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN)

Quadro IX - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Planejamento e Gestão

Objetivo 1: Ampliar a capacidade de desenvolvimento autosustentado da instituição		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
2 Privilegiar a captação de recursos junto às agências de fomento e fundos públicos.	1 Estimular a comunidade universitária a participar ativamente da captação de recursos.	A PROPPI criou, como política interna, a prática de fazer chamadas em sua página- <i>web</i> e enviar e-mails para a lista de pesquisadores cadastrados, citando todas as notícias de aberturas de editais e oportunidades de captação de recursos.
	2 Priorizar ações integradas de orientação, apoio e capacitação para elaboração de projetos.	A PROPPI realizou um conjunto de <i>workshops</i> voltados para o desenvolvimento de elaboração de projetos científicos com a participação de diferentes expertises de nossa comunidade científica e pesquisadores juniores da UFF Niterói e seus vários <i>Campi</i> .
Objetivo 2 : Melhorar a infraestrutura básica para a realização das atividades institucionais		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
1 Definir diretrizes para ampliação e manutenção dos recursos físicos	1 Instituir o planejamento plurianual de obras e edificações	Neste período foi desenvolvido planejamento para as obras relativas às novas construções e reformas de edificações existentes, dentro do Programa de Expansão Universitária – REUNI. Nos Programas INFRA-PREDIAL e CT-INFRA, foram planejadas obras de reforma e manutenção de edificações existentes.
	2 Adequar as instalações físicas para atender aos portadores de necessidades especiais.	Ações implementadas pela UFF para eliminação das barreiras arquitetônicas: A UFF possui em torno de 150 edificações, sendo, aproximadamente, 102 destas, localizadas em Niterói. Além das edificações, existem, também, áreas destinadas a esportes que abrangem um total de 92.792,91 m ² , distribuídos no <i>Campi</i> , possuindo, também, um total de 5.018.422,00 m ² de área urbanizada. As edificações abrigam, entre outros, espaços administrativos, salas de aulas, laboratórios, auditórios, teatro, cinema, lanchonetes, bibliotecas, área de uso comum, farmácia, hospital etc.

Fonte: Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN)

Quadro IX - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Planejamento e Gestão

Objetivo 2 : Melhorar a infraestrutura básica para a realização das atividades institucionais		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		<p>Todos os projetos e obras, de edificações novas e reformas, sob a responsabilidade da Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN), vêm sendo desenvolvidos atendendo à NBR 9050 e o Decreto 5.296/2004.</p> <p>No município de Niterói, as obras construídas foram:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Restauração do Prédio Histórico do IACS; 2. Reforma (parte) Prédio do IACS II; 3. Reforma de Banheiro no 2º pav. do Instituto Biomédico; 4. Reforma Sala e Gabinete da PROPPi – Reitoria; 5. Reforma dos sanitários da Biblioteca da Engenharia; 6. Construção de rampa na Biblioteca da Engenharia. 7. Reforma do Prédio anexo da Reitoria, Prédio da EdUFF; 8. Construção da UFASA do Gragoatá; 9. Reforma do Anfiteatro do Instituto de Química; 10. Reforma do galpão anexo a Escola de Engenharia bloco E para a instalação do novo Restaurante e do Posto Médico na Praia Vermelha; 11. Construção da UFASA na Praia Vermelha; 12. Construção de Piscina na Educação Física, no Gragoatá; 13. Reforma no 8º andar do Prédio da Reitoria - NUCS; 14. Reforma do Prédio do Centro Tisiologia Mazzini Bueno; 15. Reforma da Clínica da Faculdade de Odontologia no <i>Campus</i> do Valonguinho; 16. Construção do 2º pav. de salas de aulas no ESR/CAMPOS dos GOYTACAZES; 17. Reforma Banheiro do 3º pav. do Prédio Instituto Biomédico; 18. Acessibilidade do <i>Campus</i> do Gragoatá; 19. Guichê do RU do <i>Campus</i> do Gragoatá;

Fonte: Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN)

Quadro IX - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Planejamento e Gestão

Objetivo 2 : Melhorar a infraestrutura básica para a realização das atividades institucionais (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		20. Acessibilidade - CEG; 21. Reforma do Restaurante da Veterinária; 22. Reforma do DDRH da Reitoria; 23. Acessibilidade - Economia; 24. Reforma banheiros – IACS; 25. Reforma – PROPLAN; 26. Reforma Biblioteca – COLUNI; 27. Reforma – RU, Gragoatá; Obras em andamento: 1. Galpão da Arquitetura; 2. Construção do prédio do Instituto de Geociências; 3. Construção do Prédio Novo do Instituto de Química na Praia Vermelha; 4. Construção da 2ª Torre do Prédio do Instituto de Física na Praia Vermelha; 5. Construção de 4 prédios tipo UFASA/Administração no Campus do Gragoatá; 6. Construção de Prédio para moradia estudantil no <i>Campus</i> Gragoatá com 2 pavimentos; 7. Construção de prédio de laboratórios do Instituto Biomédico no <i>Campus</i> do Valonguinho; 8. Construção da 2ª Torre do Prédio do Instituto de Física na Praia Vermelha; 9. Construção de 4 prédios tipo UFASA/Administração no <i>Campus</i> do Gragoatá. 10. Construção de Prédio para moradia estudantil no <i>Campus</i> Gragoatá com 2 pavimentos; 11. Construção de prédio de laboratórios do Instituto Biomédico no <i>Campus</i> do Valonguinho;

Fonte: Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN)

Quadro IX - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Planejamento e Gestão

Objetivo 2 : Melhorar a infraestrutura básica para a realização das atividades institucionais (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		<p>12. Reforma e Revitalização do Centro de Artes da UFF;</p> <p>13. Construção do Instituto de Biologia <i>Campus</i> do Gragoatá;</p> <p>14. Construção do IACS <i>Campus</i> do Gragoatá;</p> <p>15. Construção de um novo Bloco de salas de aula na Faculdade de Veterinária;</p> <p>16. Reforma do Auditório do Instituto Biomédico;</p> <p>17. Cafeteria do ICHF <i>Campus</i> do Gragoatá;</p> <p>18. Ampliação da Creche UFF;</p> <p>19. Reforma Ressonância e Radiologia HUAP;</p> <p>20. Reforma banheiros da Matemática <i>Campus</i> do Valonguinho.</p> <p>Obras a iniciar:</p> <p>1. Acessibilidade do <i>Campus</i> da Praia Vermelha;</p> <p>2. Acessibilidade e revitalização do <i>Campus</i> do Valonguinho;</p> <p>3. Construção Prédio para abrigar o vestiário de apoio a Piscina no Pavimento superior da Educação Física no <i>Campus</i> Gragoatá ;</p> <p>4. Construção Prédio Vestiário para apoio as Quadras Deptº. Educ. Física no <i>Campus</i> do Gragoatá;</p> <p>5. Construção Prédio para salas de aula e Laboratório do Deptº. Educação Física do <i>Campus</i> do Gragoatá;</p> <p>6. Vestiários - Cozinha – <i>Campus</i> do Gragoatá;</p> <p>7. Auditório – IACS;</p> <p>8. Reforma de prédio para Atendimento à Saúde do Idoso;</p> <p>9. Reforma – OSN;</p> <p>10. Estacionamento – Instituto Biomédico</p> <p>11. Instituto de Matemática;</p> <p>12. Faculdade de Farmácia;</p> <p>13. Núcleo de Estudos Jurídicos;</p> <p>14. Reforma do Banheiro Masculino no Inst. de Biologia;</p> <p>15. Reforma da sala de projeção – IACS.</p>

Fonte: Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN)

Quadro IX - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Planejamento e Gestão

Objetivo 2 : Melhorar a infraestrutura básica para a realização das atividades institucionais (continuação)		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
		<p>Projetos em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reforma do Casarão/Chalé da Arquitetura, <i>Campus</i> da Praia Vermelha; 2. Ampliação do RU do <i>Campus</i> da Praia Vermelha; 3. RU do <i>Campus</i> do Valonguinho e reforma do prédio do DCE; 4. Acessibilidade Química e Biologia – <i>Campus</i> do Valonguinho; 5. Acréscimo Horto-viveiro, <i>Campus</i> Praia Vermelha; 6. Expansão da Biblioteca Central do Gragoatá; 7. Biblioteca Central do Valonguinho; 8. Reforma e acréscimo da Cozinha do RU – <i>Campus</i> do Gragoatá; 9. Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo.

Fonte: Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN)

2.3.1.4.1.1 - Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Quadro X - Resultados das Ações Planejadas e Executadas do HUAP - Unidade Acadêmica Especial

Objetivo 5: Desenvolver o Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP como Unidade Acadêmica Especial			
Estratégia	Ação	Resultados da Ação	
1	1	Implementar procedimentos de gestão para a ampliação e manutenção das atividades acadêmicas no âmbito do Hospital Universitário.	Estima-se que, em 2012, circularam pelo HUAP, nas várias atividades acadêmicas, mais de 3.000 alunos dos cursos de Graduação, Pós-graduação, Mestrado, Residência Médica e Multiprofissional. Encontra-se em processo de elaboração para implantação de proposta de contratualização entre a Faculdade de Medicina e o HUAP no que diz respeito à participação dos Docentes na Assistência.
	2	Reservar espaço físico no HUAP exclusivo para o pleno funcionamento das atividades acadêmicas.	A Faculdade de Medicina e as demais Unidades de Saúde realizam diversas atividades dentro das dependências do HUAP. São aproximadamente 12 salas de aula, 4 auditórios, 15 laboratórios, inclusive de informática, e 1 biblioteca. Está em início de execução o projeto da edificação de um prédio para abrigar a Faculdade de Medicina dentro do <i>campus</i> do HUAP. Também integra a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), que faz parte da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, com espaço específico para realização das teleconferências.
	3	Rever os processos de atendimento de forma a integrar as “portas de entrada” aos serviços e às especialidades médicas.	Estão integradas as portas de entrada, que são o Ambulatório e a Emergência, com todos os serviços e especialidades oferecidas pelo hospital.
	4	Implantar programa de integração multiprofissional de atendimento.	A integração multiprofissional está implantada. Há atendimentos de profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia nas diversas Unidades de Internação, na Emergência e no Ambulatório. O Ambulatório de Psicoterapia Psicanalítica, sob coordenação de um psiquiatra auxiliado por duas psicólogas e por alunos da disciplina “Trabalho de Campo Supervisionado”, realizou, em 2012, 850 atendimentos a 145 pacientes oriundos da área de psiquiatria, neurologia, ginecologia, geriatria, gastroenterologia, reumatologia e clínica médica.

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP

Quadro X - Resultados das Ações Planejadas e Executadas do HUAP - Unidade Acadêmica Especial

Objetivo 5: Desenvolver o HUAP como Unidade Acadêmica Especial		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
	5	<p>Reforçar e ampliar habilidades específicas e competências na formação de recursos humanos em saúde para atenção de média e alta complexidade.</p> <p>O HUAP valoriza, apóia e incentiva a capacitação de seus médicos e suas equipes. Em fevereiro de 2012, o Serviço de Radiologia e o Setor de Medicina Nuclear realizaram um treinamento em radioproteção, oferecido para as equipes de saúde multidisciplinares do Hospital. Ainda em fevereiro, o hospital foi representado por um dos seus especialistas em Cirurgia e Traumatologia Maxilofacial e Craniofacial na Sessão Sorocaba de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial (Ribeirão Preto / SP) cujo tema central foi Fraturas Complexas da Face. Em março de 2012, uma equipe de médicos do Serviço de Anestesiologia do HUAP participou do 15º Congresso Mundial de Anestesiologistas, evento realizado a cada quatro anos, tendo oportunidade de compartilhar experiências e ensinamentos de outros Profissionais Anestesiologistas em escala mundial.</p>
	6	<p>Fortalecer e promover a avaliação contínua dos programas existentes, de modo que possam cumprir em alto nível as suas funções acadêmicas, científicas e sociais.</p> <p>Estão consolidados e em pleno desenvolvimento os Programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional. Também foram aperfeiçoados e estão em andamento os Programas/Grupos de: AIDS, Aleitamento Materno, Gestantes, Diabéticos, Humanização, Pedagogia Hospitalar, Planejamento Familiar, Projeto Cicatrizar, SOS Mulher, Saúde do Idoso, Tabagismo, Tuberculose Hospitalar e Violência Infantil. O Hemonit (banco de sangue do HUAP), único Banco de Sangue público de Niterói também foi fortalecido com o projeto de extensão “Corrente Sanguínea”, construindo uma rede de doadores de sangue regulares e fidelizados entre acadêmicos da Universidade.</p>

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Quadro X - Resultados das Ações Planejadas e Executadas do HUAP - Unidade Acadêmica Especial

Objetivo 5: Desenvolver o HUAP como Unidade Acadêmica Especial		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
	7 Oferecer condições de excelência para apoio aos programas de Residência Médica.	Os programas de residência médica são apoiados pela Comissão de Residência Médica e o Hospital tem procurado oferecer condições de excelência por meio da docência de alto nível, instalações adequadas e equipamentos de ponta. Em 2012, foi consolidada a Residência Multiprofissional, oferecendo, atualmente, 45 vagas para os profissionais de diferentes áreas da saúde. Para 2013, o Programa de Residência Médica do HUAP oferecerá 91 vagas distribuídas entre 39 especialidades. Já a Residência Multiprofissional em Saúde disponibilizará 67 vagas distribuídas entre diferentes especialidades. Além das residências já existentes, o HUAP foi credenciado para a abertura da residência médica de Medicina Nuclear em 2013.
	8 Integrar o ambulatório e a emergência, porta de entrada do hospital, com a internação, trazendo agilidade e segurança no atendimento.	As portas de entrada do HUAP são integradas e reguladas pelo Núcleo Interno de Regulação.
	9 Garantir a valorização profissional mediante a inserção dos trabalhadores nas discussões que digam respeito a sua prática.	O HUAP valoriza os seus profissionais. Um exemplo é o Colegiado Gestor do Centro Cirúrgico, criado para assessorar a administração do Centro Cirúrgico na tomada de decisão para os assuntos que afetam de forma sistêmica a todos os procedimentos relacionados aos serviços e profissionais neles envolvidos.

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Quadro X - Resultados das Ações Planejadas e Executadas do HUAP - Unidade Acadêmica Especial

Objetivo 5: Desenvolver o HUAP como Unidade Acadêmica Especial		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
2 Profissionalizar a gestão assistencial e administrativa do HUAP.	1 Formular e definir internamente práticas de interesse acadêmico-assistencial.	Um dos projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética do Ministério da Saúde utiliza uma câmera especial sensível a raios infravermelhos para obtenção de imagens térmicas que serão utilizadas no diagnóstico precoce de doenças da mama. O equipamento, que custa 50 vezes menos do que o de mamografia, foi instalado no HUAP e, durante um ano, duas mil mulheres voluntárias, encaminhadas pelos setores de ginecologia e mastologia do hospital, farão parte de um grupo de estudo para a pesquisa. Esse tipo de tecnologia já vem sendo empregada em países como Canadá, França, Espanha e Japão. Outra ação foi desenvolvida pela Unidade de Pesquisa Clínica do HUAP, que ofereceu atendimento para verificação de pressão arterial aos foliões que participaram do pré-carnaval na Praia de Icaraí, cadastrando-os como voluntários para pesquisas de hipertensão realizadas pela unidade.
	2 Implantar processos de controle de materiais, medicamentos e contratos de serviço de terceiros.	A realização de pregão eletrônico na quase totalidade das licitações permitiu uma maior economicidade e o aperfeiçoamento do processo de compras e a especificação dos produtos e serviços permitiram alcançar excelentes preços e adesão de grandes hospitais aos pregões realizados pelo HUAP. Em 2011, teve início um trabalho de acompanhamento do gasto do Hospital, evoluindo para a criação, em 2012, de Grupo de trabalho multidisciplinar com objetivos de analisar, avaliar e controlar o consumo de material médico hospitalar. Atualmente, está em andamento o “Projeto de Acompanhamento e Melhoria dos Controles da Gestão do HUAP”, envolvendo diversas áreas do HUAP com metas, ações e prazos, buscando o aprimoramento dos processos.

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Quadro X - Resultados das Ações Planejadas e Executadas do HUAP - Unidade Acadêmica Especial

Objetivo 5: Desenvolver o HUAP como Unidade Acadêmica Especial		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
	3 Resgatar fóruns de discussão técnico-científica.	Muitos fóruns foram realizados. Dentre eles, destacam-se: 2º Simpósio de Doenças Trofoblásticas (Serviço de Obstetrícia), palestra “Armazenamento e Utilização de Material Biológico Humano com Finalidade de Pesquisa: considerações sobre a Resolução CNS/MS 441/2011”, 14º Curso de Reciclagem em Pediatria e 3ª Mostra de Saúde Materno-Infantil (Pediatria e Neonatologia), 6ª Semana de Enfermagem, 1ª Jornada de Cardiologia Fetal e Neonatal, 2º Simpósio de Doenças Respiratórias de Inverno da Pediatria, 1º Simpósio de Medicina Fetal, palestra em radiofarmácia (Setor de Medicina Nuclear) e a videoconferência sobre parada cardiorrespiratória cerebral.
	4 Propor programas de motivação, capacitação e qualificação dos servidores em gestão de saúde e gerencial.	Está em desenvolvimento o novo organograma do HUAP que contempla uma Coordenação de Recursos Humanos que, entre as suas competências, estará a desenvolver estes programas.
	5 Definir indicadores de desempenho administrativo e técnico.	Está sendo implantado, no HUAP, o Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU), sistema desenvolvido pelo Ministério da Educação com base no modelo do Hospital das Clínicas de Porto Alegre, com o objetivo de padronizar práticas assistenciais e administrativas e, assim, monitorar e melhorar o desempenho por meio de indicadores confiáveis.
	6 Implementar sistema de custos.	Foi retomado, em 2011, e vem sendo aprimorado o sistema de acompanhamento de custos por absorção.

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Quadro X - Resultados das Ações Planejadas e Executadas do HUAP - Unidade Acadêmica Especial

Objetivo 5: Desenvolver o HUAP como Unidade Acadêmica Especial		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
	7 Estabelecer uma ação política junto às prefeituras dos municípios atendidos pelo HUAP, visando ao atendimento assistencial e emergencial, conforme preconizado pelo SUS.	O Hospital Universitário Antônio Pedro é referenciado para a Região Metropolitana II e para os municípios pactuados com a Secretaria de Saúde de Niterói por meio do SIS/PPI. O Hospital possui contratualização com o SUS, por intermédio da Secretaria de Saúde do Município de Niterói, desde 2005, e está totalmente integrado nas políticas públicas do SUS. O Plano Operativo Anual foi renovado em setembro de 2012 para vigorar até 2013. Em situações de emergência, o Hospital Universitário Antônio Pedro e a Secretaria Municipal de Saúde atuam em conjunto, como no acordo firmado entre ambos para tornar disponíveis anestesistas a fim de atender à demanda reprimida de cirurgias de câncer de mama, reduzindo, assim, a fila de espera.
	8 Implantar uma gestão de processos que garanta aumento da produtividade, redução dos custos e melhoria da qualidade.	A Coordenação do processo de Acreditação, juntamente com a Direção está elaborando propostas de implementação de políticas de qualidade objetivando o cumprimento das normas internacionais de segurança ao paciente e, também, de avaliação da satisfação do usuário. O AGHU (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários) contribuirá de forma significativa para o cumprimento desta ação.
	9 Implantar modelo de protocolos e rotinas administrativas, permitindo a padronização de métodos e procedimentos.	Os modelos de protocolos adotados pela área médica são os preconizados pelo Ministério da Saúde. A Enfermagem tem os seus POP'S (Procedimentos Operacionais Padrão) implantados desde 2011. Os protocolos e rotinas das demais áreas serão revistos e descritos nos seus regimentos internos. O AGHU contribuirá para a padronização de algumas práticas em todos os 46 Hospitais Universitários Federais.
	10 Promover autoavaliação permanente e preparar o HUAP para programas de Acreditação Hospitalar.	O HUAP foi submetido ao processo de Acreditação pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação, conforme os critérios da Joint Commission International (CBA/JCI), passando por duas avaliações, tendo sido concluída a segunda avaliação em outubro de 2012, com o encerramento da Semana de Avaliação Educativa.

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP

Quadro X - Resultados das Ações Planejadas e Executadas do HUAP - Unidade Acadêmica Especial

Objetivo 5: Desenvolver o HUAP como Unidade Acadêmica Especial		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
	11 Criar políticas de qualidade e formas de avaliação periódica da satisfação do usuário.	A partir as avaliações feitas pelo CBA/JCI, estão sendo elaboradas pela Coordenação do Processo de Acreditação, juntamente com a Direção, propostas de implementação de políticas de qualidade, objetivando o cumprimento das normas internacionais de segurança ao paciente e de avaliação da satisfação do usuário. Encontra-se em fase de estruturação, o projeto Cirurgia Segura no HUAP, que é a implantação da Lista de Verificação Cirúrgica da OMS a qual foi referendada pelo Ministério da Saúde e pela ANVISA. Este projeto representa uma das melhores ferramentas de Segurança do Paciente e envolve diversos setores do hospital.
	12 Estabelecer políticas de treinamento e desenvolvimento gerencial internamente no hospital, buscando formar líderes em todos os níveis, para que atuem como condutores de mudanças.	O HUAP incentiva e custeia cursos de treinamento e desenvolvimento gerencial. Em 2012, foram capacitados servidores nas seguintes áreas: Regulação e Auditoria do SUS, Relatório de Gestão, Acreditação, Gestão e Fiscalização de Contratos da Administração Pública e Pregão Eletrônico.
	13 Fortalecer o Programa de humanização do Atendimento, ferramenta efetiva da melhoria da qualidade.	O HUAP implantou o Programa “Terapia Expressiva como Veículo de Cuidado Integral”, o Tecu-HUAP. Este programa é desenvolvido em três ações: a Arteterapia, que envolve pintura, desenho, colagem, teatro, música e literatura para fins terapêuticos; “Cuidar de Si com Arte”, tendo como um dos objetivos demonstrar aos profissionais de saúde a necessidade do cuidado integral; e “Infusão de Vida”, promovido junto ao Núcleo de Atenção Oncológica, realizando dinâmicas com os pacientes durante as sessões de quimioterapia e pulsoterapia. Uma exposição de fotografia e cerâmica também foi feita, no intuito de mostrar como é realizado o trabalho com os pacientes bem como um concerto da Orquestra Rio Camerata, em benefício das crianças da pediatria do Hospital.

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Quadro X - Resultados das Ações Planejadas e Executadas do HUAP - Unidade Acadêmica Especial

Objetivo 5: Desenvolver o HUAP como Unidade Acadêmica Especial				
Estratégia		Ação		Resultados da Ação
		14	Intensificar a preocupação com o meio ambiente, principalmente no que se refere ao tratamento da água e dos resíduos sólidos de saúde, incluindo os resíduos radioativos.	O HUAP dispõe de Programa de Tratamento de Resíduos Sólidos de Saúde e a qualidade da água é constantemente avaliada por órgãos técnicos. Em 2012, foram construídos abrigos temporários internos e externos para os resíduos de saúde de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária.
		15	Modernizar a infraestrutura do hospital para melhorar o atendimento.	Uma das obras mais significativas foi o subsolo que estava completamente deteriorado, mas, atualmente, tem condições de receber os Laboratórios do Serviço de Anatomia Patológica. Os centros cirúrgicos ganharam novas salas de cirurgia e a emergência foi reestruturada para melhorar a qualidade de atendimento aos pacientes. Também foi criada a Sala Segura, onde todos os dados, sistemas e equipamentos de rede da instituição são armazenados de forma estável e segura.
3	Rever a estrutura organizacional do HUAP e seu perfil assistencial.	1	Redefinir a estrutura organizacional do HUAP.	A estrutura organizacional do HUAP está sendo revista e seu novo organograma, até o nível de Coordenação, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Universitário.
		2	Propor a reformulação de regimento do HUAP, para responder aos desafios intraorganizacionais.	As propostas de reformulação do regimento interno das Diretorias estão em fase de discussão para aprovação pelo Conselho Deliberativo.
		3	Acordar, com as demais unidades da Universidade, ações para a melhoria das condições físicas e tecnológicas do HUAP como espaço didático-pedagógico.	Em dezembro, foi inaugurado o Laboratório Multidisciplinar de Apoio à Pesquisa (LAMAP), no prédio anexo 2 do HUAP, sendo uma área dedicada à investigação clínica e experimental com o objetivo principal de apoiar os cursos de pós-graduação da Faculdade de Medicina. No local, ainda serão instalados laboratórios destinados à cirurgia e à experimentação animal, à biologia molecular, à cultura de células, à citometria de fluxo, entre outros.

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Quadro X - Resultados das Ações Planejadas e Executadas do HUAP - Unidade Acadêmica Especial

Objetivo 5: Desenvolver o HUAP como Unidade Acadêmica Especial		
Estratégia	Ação	Resultados da Ação
	4	<p>Criar um modelo de organograma compreensível e flexível capaz de atender às demandas funcionais e às diversas categorias profissionais.</p> <p>A Estrutura organizacional do HUAP vem sendo revista e seu novo organograma, até o nível de coordenação, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Universitário. Os demais níveis estão sendo revistos pela Direção para posterior discussão junto ao Conselho Deliberativo.</p>
	5	<p>Rever o regimento interno do HUAP a fim de que seja capaz de responder aos seus desafios organizacionais.</p> <p>O regimento interno está sendo revisto e as propostas de reformulação elaboradas pelas Diretorias estão em fase de discussão para aprovação pelo Conselho Deliberativo.</p>
	6	<p>Adequar o perfil assistencial do HUAP àquele previsto para os hospitais universitários dentro das normativas do SUS, voltado para a realidade epidemiológica regional.</p> <p>A partir dos acordos estabelecidos com as instâncias gestoras e da implementação dos dispositivos de regulação apontados no Plano Operativo Anual, assinado em setembro de 2012, teremos o incremento qualificado do acesso dos usuários do SUS e o fortalecimento do perfil de atendimento do HUAP em consultas, internações clínicas e cirúrgicas, exames e procedimentos de média e alta complexidade. Faz parte de um Grupo de Interesse Especial (SIGs), na especialidade de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial.</p>
	7	<p>Trabalhar na rede SUS de forma hierarquizada, utilizando mecanismos de referência e contra-referência, visando à desospitalização precoce para a melhoria do atendimento e dos indicadores hospitalares.</p> <p>O HUAP disponibiliza as atividades pactuadas no Plano Operativo Anual, submetendo-as aos dispositivos de controle e regulação. Em relação à regulação, considera-se a rede SUS como um todo, de forma hierarquizada e regionalizada, com objetivo de possibilitar a oferta de alternativas mais adequadas às necessidades de atenção à saúde do usuário, entretanto há deficiências no Complexo Regulador da Região (CREG).</p>
	8	<p>Colaborar na rede assistencial com as principais necessidades cuja intervenção do HUAP seja importante como contribuição de solução.</p> <p>O HUAP atua em parceria com Rede, nas políticas prioritárias do SUS, como, por exemplo, o esforço conjunto para redução da fila de cirurgias oncológicas e cirurgias de mama. Até setembro de 2012, o Serviço de Mastologia do HUAP realizou 114 cirurgias e 1.652 consultas em pacientes em fase de diagnóstico, pré-operatório e pós-tratamento.</p>

Fonte: Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

2.3.1.5 Área Estratégica de Interiorização

Quadro XI - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Interiorização

Objetivo 1: Consolidar física, acadêmica e administrativamente os Pólos e Unidades já existentes fora da sede		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
1 Atender às aspirações da comunidade interna (servidores e estudantes) na área social e de gestão de pessoas	1 Ampliar o número de vagas para docentes e técnico-administrativos das áreas de manutenção e administrativa e equacionar a questão da vigilância.	Foram destinadas 115 vagas para docentes do magistério superior para atender às demandas das unidades acadêmicas do interior e 28 vagas de cargos técnico-administrativos, favorecendo a reposição qualificada desta força de trabalho. Ampliação de algumas vagas de cargos técnicos específicos, por meio de negociação junto ao Ministério da Educação, para o atendimento de demandas importantes registradas pelas unidades acadêmicas e administrativas do interior.
	2 Capacitar e qualificar permanentemente os servidores técnico-administrativos, segundo a demanda de cada região.	No curso “Gestão Universitária”, realizado de junho a novembro, foi oferecida, às segundas-feiras, uma turma em tempo integral, direcionada especificamente aos servidores técnico-administrativos lotados em unidades fora da sede. Foi realizado o ressarcimento das passagens necessárias para a participação no curso, visando a proporcionar maior facilidade em relação ao deslocamento. O curso teve carga horária de 188 horas de duração. Completaram o curso 15 (quinze) servidores lotados em unidades do interior.
	3 Criar pólo descentralizado de recursos humanos, com equipe da própria Unidade, vinculado à SRH (Superintendência de Recursos Humanos).	Foi criado o projeto "Representantes de Gestão de Pessoas nas Unidades" com o objetivo de promover ações conjuntas, com as diversas unidades organizacionais em torno de situações funcionais. Esse projeto será implementado, efetivamente, a partir do ano de 2013.
2 Ampliar e melhorar as instalações físicas e de infraestrutura básica existente	1 Apoiar políticas para a terceira idade	O Departamento de pessoal (DAP) promove um atendimento diferenciado aos servidores aposentados e instituidores de pensão na sala criada exclusivamente para esse fim, localizada na área térrea da Reitoria. A CPTA implantou o projeto de “Preparação para Aposentadoria” e iniciou a elaboração de um manual de orientação de procedimentos e de recursos institucionais para atendimento do servidor aposentado.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Quadro XI - Resultados das Ações Planejadas e Executadas de Interiorização

Objetivo 2: Consolidar física, acadêmica e administrativamente os Pólos e Unidades já existentes fora da sede		
Estratégica	Ação	Resultados da Ação
3	Ampliar e melhorar as instalações físicas e de infraestrutura básica existente	<p>1</p> <p>Implantar ações que garantam a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.</p> <p>Obras concluídas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reforma e Ampliação do Segundo Prédio da EEIMVR; 2. Pátio do EEIMVR; 3. Construção de duas salas de aulas no Pólo de Santo Antônio de Pádua; 4. Construção da UFASA de Santo Antônio de Pádua; 5. Construção do 2º pav. de salas de aulas no ESR/CAMPOS dos GOYTACAZES; 6. Construção da Moradia Estudantil do PURO; 7. Construção de três prédios no <i>Campus</i> do Aterrado em Volta Redonda; 8. Construção da Biblioteca no Pólo de Santo Antônio de Pádua; 9. Reforma dos Laboratórios no Térreo e 1º Pavimento do Edifício Edil Patury Monteiro E Revitalização do Pátio Interno da Escola de Engenharia Metalúrgica em Volta Redonda. <p>Obras em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Construção de 2 Prédios tipo UFASA em Campos dos Goytacazes; 2. Acessibilidade e estacionamento em CAMPOS dos GOYTACAZES. <p>Projetos em andamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. RU do EEIMVR e ampliação do prédio da direção da Escola; 2. Plano Diretor do Campus de Santo Antônio de Pádua; 3. Plano Diretor da Fazenda Escola em Cachoeiras de Macacu; 4. Restauração do casarão do PUNF; 5. Restauração do casarão de Campos dos Goytacazes; 6. RU de Campos dos Goytacazes; 7. Blocos A e B do PURO (a iniciar).

Fonte: Superintendência de Arquitetura e Engenharia (SAEN)

2.3.2 Ações não executadas no Exercício de 2012

Quadro XII - Ações Planejadas e não Executadas – Todas as Áreas

Objetivo 2: Assegurar uma força de trabalho competente que garanta a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços prestados pela UFF - Área de Gestão de Pessoas				
Estratégica		Ação		Justificativas
1	Valorizar, capacitar e qualificar a força de trabalho	6	Garantir a construção e implantação plena do Centro de Treinamento e Convivência voltado ao desenvolvimento dos servidores da instituição.	Esta Ação não se realizou, devido a não construção e implantação do Centro de Treinamento e Convivência. A falta de infraestrutura dificultou a realização de ações já programadas.
2	Incentivar a integração dos esforços individuais aos objetivos institucionais	4	Implementar a regulamentação do Programa de Gestão de Desempenho, dos servidores técnico-administrativos aprovado pela Portaria nº 37.059, de 27/06/2007, publicado no Boletim de Serviço nº 107, de 03/07/2007, em atendimento ao estabelecido na Lei 11.091, de 12/01/2005.	Esta ação ficou comprometida, em função do movimento de greve que paralisou as atividades por cerca de quatro meses. Contudo, vários esforços foram envidados, com a realização de reuniões internas, voltadas à revisão do Programa de Gestão de Desempenho PGD. Após análise da minuta elaborada, o texto encontra-se em fase final de ajustes. Novo projeto foi elaborado para que o PGD possa ser encaminhado nos termos do referido projeto, no curso de 2013. Foram elaboradas Normas e Instruções de Serviços, que começaram a ser implementadas no sentido de viabilizar as transformações necessárias da cultura universitária para a futura implantação do PGD. As atividades previstas para esta ação foram comprometidas sobremaneira em função do movimento de greve que paralisou as atividades por cerca de quatro meses. Contudo, vários esforços foram envidados, com a realização de reuniões internas, na Divisão de Gestão de Desempenho - DGD/CPTA, voltadas à revisão do PGD, incluindo a transformação de seu formato para o de Resolução do CUV e sua adequação aos conceitos de Gestão de Pessoas por Competências. Após análise da minuta elaborada pela DGD, realizada por equipes da PROGEPE, parceiras nesse processo de reformulação, o texto encontra-se em fase final de ajustes, para que seja, mais uma vez, submetido à reflexão coletiva.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

2.4 Indicadores

1) Graduação

A Matrícula Projetada em Cursos de Graduação Presenciais (MatProj) é a projeção total de alunos matriculados na universidade, realizada com base no número de vagas de ingresso anuais de cada curso de graduação presencial, a sua duração mínima padrão (nominal definida pela SESu) e um fator de retenção estimado para cada área do conhecimento. Para cada curso de graduação presencial a MatProj é definida como:

$MatProj = \sum VagasAnuais \times DN \times (1+FR)$, onde DN é a Duração Nominal do curso e FR é o fator de Retenção, sendo estas variáveis definidas pela SESu.

A quantidade de cursos está sendo calculada considerando-se a oferta de vagas. Em 2010, as Licenciaturas e Bacharelados foram separados tornando-se cursos distintos representados por códigos diferentes no sistema e-MEC. Até 2012 as ofertas ainda ocorreram agrupadas em Licenciatura/Bacharelado. Neste caso, foi contado apenas um único curso. A partir de 2013 passamos a separar as vagas da Licenciatura das vagas do Bacharelado e serão contabilizados dois cursos (como é feito pelo INEP no Censo).

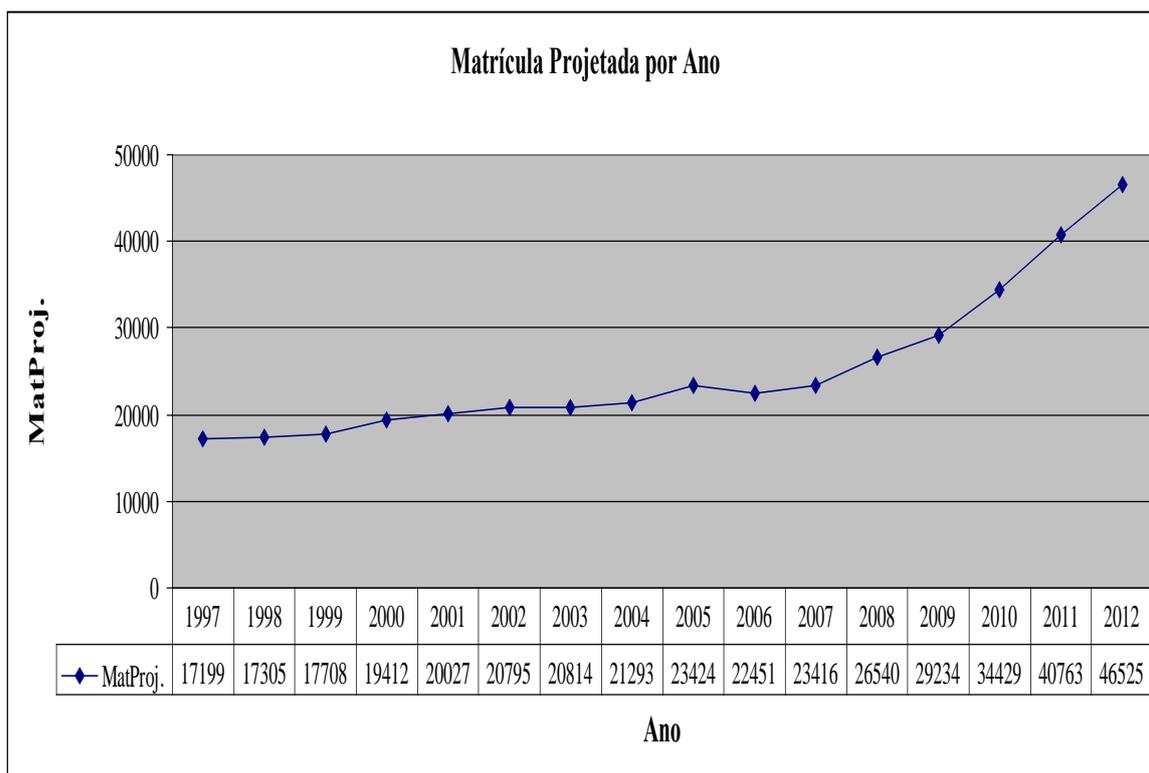


Gráfico I – Matrícula Projetada por Ano

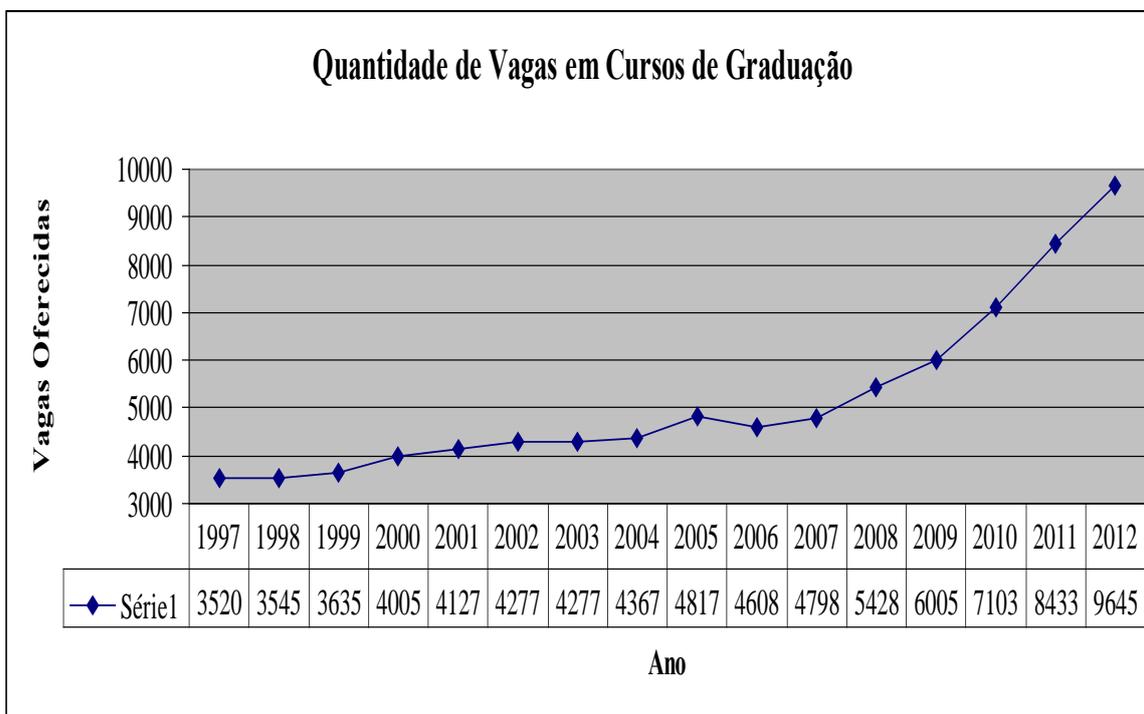


Gráfico II – Quantidade de Vagas em Cursos de Graduação

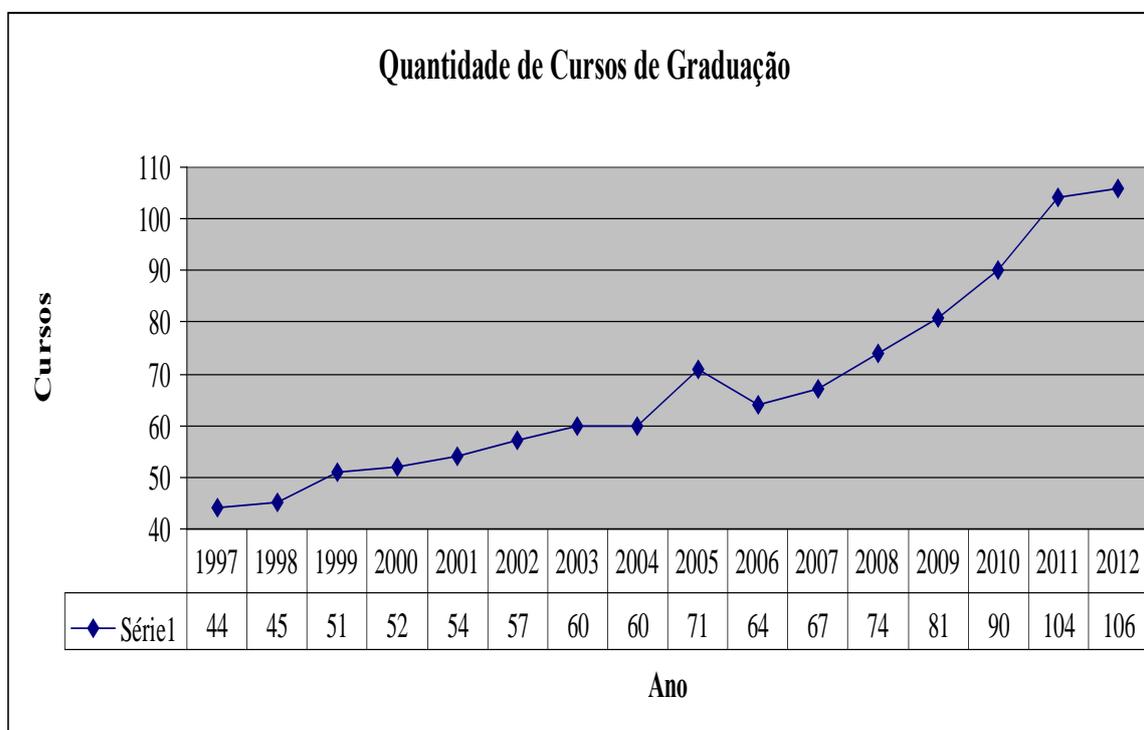


Gráfico III – Quantidade de Cursos de Graduação

Na ampliação das matrículas na graduação, a UFF vem desenvolvendo as seguintes ações:

- 1) Inclusão de critérios nos editais internos de fomento que incentivem e aprimorem cursos com turno noturno;
- 2) Expandindo e melhorando a infraestrutura física das unidades da UFF, ampliando salas de aula, bibliotecas, laboratórios de ensino, salas de estudo, de monitoria e atendimento, priorizando soluções do tipo multiusuário.

A oferta de vagas em cursos de graduação, bem como a quantidade de oferta de matrícula projetada por ano tiveram um crescimento de 14%, no exercício de 2012.

Com finalidade da ação educativa que desenvolve e do papel da educação na formação do estudante, sete cursos passaram por ajuste curricular e um curso por Reforma Curricular.

Tendo como propósito atingir novas finalidades educativas ancoradas a Universidade, as Pró-Reitorias de Graduação e Assuntos Estudantis, gerenciam diversos programas que oferecerem à comunidade, em especial à comunidade universitária, melhores condições de desenvolvimento e acompanhamento de suas atividades acadêmicas. Os programas são:

- a) Número de bolsas discentes, divididos por categoria
 - 1) Monitoria - Contemplou 1.136 alunos ao longo do programa – com 1.050 vagas
 - 2) PRO-PET – 20 alunos foram contemplados, em média (mês)
 - 3) INFOLAB - Atualmente, 26 laboratórios são beneficiados pelo projeto, foram contemplados 58 alunos em média (mês)
 - 4) Programa de Estágio Interno: atendimento de 112 vagas, com 828 convênios firmados com 42 empresas governamentais, 775 empresas privadas e 11 empresas integradoras.
 - 5) Monitoria – em 2012 distribuiu 1050 bolsas entre 115 Executantes do programa (Departamentos de Ensino e Coordenações de Curso), após a análise de 1022 projetos de monitoria apresentados, e encerrou suas atividades em dezembro com 1036 monitores ativos. O número de bolsas tem permanecido estável ao longo dos últimos 5 anos, apesar do aumento sofrido pelo número de alunos matriculados na Universidade, e foi sugerida a sua revisão para o exercício 2013 de modo a compatibilizá-lo com o aumento da demanda.
 - 6) Tutoria – 35 bolsas no primeiro semestre e 32 no segundo semestre.
- b) Número de estagiários apoiados pela coordenação de estágio
- 828 externos (empresas governamentais 42, empresas particulares 775 e empresas integradoras 11) e 112 internos = 940.
- c) Número de alunos assistidos por Programas de Apoio Social:
 - 1) Programa Bolsa Alimentação - Restaurante Universitário-RU = 910,
 - 2) Programa Bolsa Desenvolvimento Acadêmico = São oferecidas 910;
 - 3) Programa Bolsa de Apoio Emergencial = 112;
 - 4) Programa Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência = 33;
 - 5) Programa Bolsa Apoio Transporte = 230;
 - 6) Programa Bolsa Social ao Estudante Estrangeiro = 25;
 - 7) Programa Auxílio Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede = 246;
 - 8) Programa Auxílio Creche = 23;

- 9) Programa Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes = 395;
 - 10) Programa Auxílio Moradia = 165;
 - 11) Programa Auxílio Saúde = 28.
- d) Número Projetos Desenvolvidos por alunos
- 1) Plantão Social/ Avaliações/Entrevistas/VD- Parcerias: CEDERJ = 1.420
 - 2) Assessoria Internacional/Programa Intercâmbio- Santander = 350
 - 3) PULE = 320

2) Pós-Graduação

Tabela I - Quantidade por Modalidade

	Modalidade presencial				Modalidade à distância				Total			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Vagas oferecidas	4.479	5.090	4.667	3.801	1.890	1.030	2.750	3.510	6.369	6.120	7.425	7.311
Matrículas	3.093	3.421	3.158	2.300	1.263	637	2.315	2.469	4.356	4.058	5.473	4.769
Vagas não preenchidas	1.386	1.669	1.509	1.501	627	393	443	1.041	2.013	2.062	1.952	2.542

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação PROPPi

No que diz respeito aos dados apresentados note-se a discrepância entre as vagas oferecidas e o número de alunos matriculados. A diferença decorre do fato de que as vagas previstas nos editais nem sempre são inteiramente preenchidas, pois se constituem em previsões obrigatoriamente requeridas pela legislação para a abertura de turmas, que nem sempre correspondem à procura efetiva por parte do público a que se destinam.

Na tabela acima note-se o expressivo crescimento tanto da oferta de vagas como das matrículas efetivadas nos cursos de EAD. Este crescimento tem sido acompanhado pela PROPPi, elaborou e submeteu ao CEP, que aprovou o conjunto de normas referentes à criação de curso de pós-graduação a distância, acompanhadas de diretrizes para seu acompanhamento e avaliação continuados. Quanto aos dados de 2012, não poderão ser apresentados os dados referentes às vagas oferecidas, pois ainda estão sendo feitas correções e atualizações resultantes da migração de dados do antigo sistema para o sistema acadêmico que está sendo implantado na pós-graduação.

Estas medidas são tão mais relevantes porque os cursos de pós-graduação *lato sensu*, diferentemente dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, não sofrem avaliações externas de seu desempenho. Por esta razão, devido ao caráter intenso de sua expansão e da novidade relativa de sua implantação, no caso dos cursos *lato sensu* a distância, está prevista uma avaliação, por consultores, tanto no processo de criação de cursos *lato sensu*, como no processo de seu acompanhamento e avaliação, para garantir a qualidade de seu desempenho, critério que se julga imprescindível para a expansão qualificada desta modalidade.

Prevê-se, nos próximos cinco anos, a reproduzir-se em média o crescimento verificado nos últimos cinco anos, um aumento de 40 % no número de cursos e alunos do *lato sensu* presencial, assim como um aumento de 300 % nos cursos *lato sensu* a distância, cuja expansão é também estimulada pelos recursos a eles alocados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A Pós-graduação *stricto sensu* na UFF vem se desenvolvendo de forma marcante, não somente no que se refere à quantidade de cursos e de alunos titulados, mas também na qualidade desses cursos, o que leva a evidentes e claros reflexos na graduação, na pesquisa e na qualificação da UFF no cenário nacional.

De uma maneira geral, verificamos que foi principalmente a partir de 2009 que esta tendência se intensificou. No ano de 2010 a UFF contava com 3.181 discentes matriculados em cursos *stricto sensu*, o que representa um aumento de 13,6% em relação ao verificado apenas um ano antes, em 2009. Tal aumento se manifestou igualmente entre mestrandos (13,2% de aumento) e doutorandos (14,3%), o que mostra a maturidade dos programas de pós-graduação da Universidade.

No ano de 2012 a UFF contava com 65 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que 34 destes apresentam Mestrado e Doutorado, 19 apenas mestrado acadêmico (em sua maioria, cursos novos) e 12 mestrados profissionais. Quando contrastados com os números de 2006, quando a Universidade contava com 39 cursos, sendo 27 com Mestrado e Doutorado, observa-se um impressionante crescimento da ordem de 240% na Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade em apenas seis anos. Contamos hoje com cerca de 1.080 docentes envolvidos em atividades de PG *stricto sensu*, sendo a maioria destes (81,4%) atuando como docentes permanentes em ao menos um programa.

Em 2011 a UFF passou a contar com cinco programas de Excelência Internacional (conceitos 6 ou 7 na CAPES), em flagrante crescimento com o resultado de apenas dois cursos nesta categoria na avaliação anterior (de 2007). Em 2012 também passou a contar com outros sete programas também de Excelência (conceito 5). Vinte e um programas foram considerados Bons (conceito 4) e o restante, suficiente. Observe-se que dentre estes últimos existe uma grande quantidade de programas que ainda não apresentam Doutorado e/ou Programas recém-criados.

Entre nossos desafios futuros, esperamos principalmente consolidar o processo avançado de implantação de PG *stricto sensu* em alto nível na UFF. Esperamos fazê-lo focando não apenas na quantidade de cursos e alunos, mas principalmente na elevação da qualidade dos cursos (avaliado pelo conceito CAPES), o que guiará nossa Universidade rumo à excelência em Pós-graduação e Pesquisa. Desta forma, esperamos ainda aumentar nossa captação de recursos externos (CNPq, CAPES, FINEP, FAPERJ e Fundações Internacionais) incrementando a qualidade dos laboratórios e centros de pesquisa da UFF. Consideramos ainda essencial a internacionalização de nossos programas, por meio de alunos de Doutorado Sanduiche, Pós-doutorado no exterior e visitas de pesquisadores estrangeiros, além de convênios com importantes centros de excelência no exterior.

A Pós-graduação *lato sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, i.e. Especialização, MBA e Residências, caracterizam-se pela formação de pessoal em nível de especialização profissional, visando à capacitação e ao aprimoramento do educando em áreas específicas do saber. São programas de estudo com carga horária mínima de 360 horas e flexibilidade curricular em termos de conteúdo, disciplinas e atividades acadêmicas, em consonância com a legislação pertinente em vigor.

Ressalte-se que os cursos *lato sensu* NÃO SÃO REGULARES, não se submetendo à periodicidade do calendário acadêmico/administrativo da Universidade, nem no que diz respeito ao seu início e término, nem no que diz respeito a sua certificação.

Esses cursos não têm obrigatoriedade periódica de abertura de Edital de Seleção, nem de número pré-definido de vagas para cada turma, havendo apenas a obrigatoriedade de que ofereçam um processo seletivo, no mínimo, num período de quatro anos, sob pena de desativação do curso. Desta forma, os dados apresentados estarão sempre sujeitos a atualizações permanentes, pois embora as turmas encerrem suas aulas na mesma data, os alunos somente se certificam quando defendem suas monografias, como consta do regulamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* – Resolução CEP nº 150/2010.

Uma outra peculiaridade refere-se ao processo de certificação: enquanto na graduação é a universidade que toma a iniciativa de diplomar os concluintes das diversas turmas oferecidas pelos seus cursos, na pós-graduação, a iniciativa é do aluno, que pode solicitar a qualquer tempo seu diploma ou certificado. Este fato não permite que a soma dos alunos certificados e diplomados corresponda efetivamente aos concluintes. No momento, não podemos ainda disponibilizar o número de alunos certificados, pois as informações disponíveis encontram-se desagregadas e individualizadas por aluno, o que requereria um levantamento de dados exaustivo, dado o número expressivo de alunos matriculados no *lato sensu*. Recentes melhorias obtidas pela implantação do novo sistema acadêmico permitirão a obtenção dos dados agregados com maior acuidade.

3) Pesquisa

A quantificação exata dos indicadores nesta área nem sempre é possível. De qualquer forma, a evolução dos dados disponíveis já permite uma apreciação geral do progresso que a pesquisa da UFF vem sofrendo.

3.1) Auxílio Publicação

– Objetivo: Estimular o pesquisador a aumentar sua produção científica com qualidade, repondo parcialmente os custos relacionados à produção científica, arcados pelos próprios pesquisadores.

O Auxílio Publicação é um dos principais Programas de fomento interno da UFF, o FOPESQ, que permite ao Pesquisador adquirir bens de capital e consumo anualmente, apresentou também um crescimento significativo, tendo sido implementados valores da ordem de R\$ 488.000,00 em 2006 e R\$ 1.075.000,00 em 2012, o que representa um salto de 220% apenas neste Programa.

Este programa teve um papel importante no ano de 2012, quando ocorreu um apoio significativo de recursos por parte do Gabinete do Reitor - GAR, quadruplicando os recursos apoiados originalmente pelo PDI. Estes recursos foram usados para repor gastos relacionados à publicação científica de qualidade, usando parâmetros definidos pela CAPES em suas distintas áreas de conhecimento. Como prêmios pelas publicações aceitas em jornais de alto parâmetro de impacto na comunidade científica nacional e internacional, em livros e capítulos de livros, e ainda para incentivar a editoração de Periódicos UFF. O apoio este ano foi muito mais expressivo, servindo como incentivo a outras publicações e mostrando o reconhecimento da PROPPI e da UFF ao trabalho científico de qualidade.

3.2) Iniciação Científica – Objetivo: Estimular pesquisadores produtivos a engajar estudantes de graduação no processo de investigação científica, oferecendo bolsas de IC para complementar aquelas fornecidas pelo CNPq.

Com o objetivo de atender a demanda de tantos pesquisadores por orientação de alunos de graduação e inseri-los desde cedo no processo de investigação científica, observa-se um extenso crescimento de demanda por bolsas de Iniciação Científica, que variou de 524 em 2006 para 1.046 em 2012, um crescimento da ordem de 100% no período. Assim, a concorrência para tais bolsas aumentou bastante, e em 2012, a partir de um incremento no número de bolsas concedidas pela própria UFF, foi possível atender 63% da demanda qualificada, ou seja, 656 bolsas de IC instaladas

Desta forma, por meio destes indicadores apresentados, percebe-se claramente a consolidação da UFF como Instituição que pratica a indissociabilidade entre Ensino e Pesquisa, com evidentes vantagens para todos, da graduação e da Pós-graduação. A Pesquisa na UFF cresceu e amadureceu nos últimos anos, e importantes grupos de destaque no Brasil e no exterior já são identificados nas mais diversas áreas do conhecimento.

3.3) Produção Científica Registrada nos Relatórios Anuais dos Docentes

Tabela II - Produção Científica Registrada

Tipo de Produto	2012	2011	2010
Artigo Científico (Tradução)	80	19	22
Artigo de Divulgação Científica, Tecnológica ou Artística	196	156	168
Artigo de Opinião	155	126	141
Artigo em Periódico Internacional com Corpo Editorial	1164	1028	843
Artigo em Periódico Nacional com Corpo Editorial	1112	987	914
CD ou DVD Artístico	14	11	13
CD ou DVD Científico	24	39	29
Congresso Científico – Resumo Publicado	1270	1424	1512
Congresso Científico – Trabalho Apresentado	1495	2069	2277
Congresso Científico – Trabalho Publicado	115	291	310
Congresso Científico – Trabalho Publicado Completo	1175	1083	1088
Design	6	27	55
Doutorado – Tese Defendida e Aprovada	35	34	35
Doutorado – Tese Orientada e Aprovada	22	26	48
Filmes, Vídeos, Audiovisuais de divulgação Científica	102	73	84
Jogos Educacionais	13	11	24
Livro Orelha	13	7	7
Livro Prefácio	60	40	39
Livro Publicado	129	259	224
Livro Publicado (Capítulo)	728	517	488
Livro Traduzido	9	13	19
Livro Traduzido (Capítulo)	30	67	34
Mestrado – Dissertação defendida e aprovada	32	40	31
Mestrado – Dissertação Orientada e aprovada	64	134	143
Parecer Técnico	809	561	539
Participação em Exposição e Apresentação art. internacional coletiva	11	31	24
Participação em Exposição e Apresentação art. internacional individual	3	2	3
Participação em Exposição e Apresentação artística na UFF coletiva	24	15	15
Participação em Exposição e Apresentação artística na UFF individual	10	6	5
Participação em Exposição e Apresentação artística nacional coletiva	24	22	30
Participação em Exposição e Apresentação artística nacional individual	8	5	6

Fonte: Relatórios Anuais dos Docentes

Tabela II - Produção Científica Registrada

Tipo de Produto	2012	2011	2010
Participação em Exposição e Apresentação artística nacional coletiva	24	22	30
Participação em Exposição e Apresentação artística nacional individual	8	5	6
Participação em Exposição ou Apresentação Artística	15	28	36
Peças, Filmes e Musicais (Autoria)	4	7	6
Peças, Filmes e Musicais (Participação)	5	3	14
Processo desenvolvido com patente	3	4	6
Processo desenvolvido sem patente	17	36	21
Produção Artística Premiada em Evento Internacional	1	4	0
Produção Artística Premiada em Evento na UFF	5	11	9
Produção Artística Premiada em Evento Nacional	5	10	8
Produto desenvolvido com patente	16	18	13
Produto desenvolvido sem patente	60	89	64
Sítio Internet	77	89	71
Texto Didático para uso local (inclusive por meio eletrônico)	177	205	259

Fonte: Relatórios Anuais dos Docentes

4) Extensão universitária

a) Ações

Em 2011 foram cadastradas 605 ações de extensão, sendo realizadas 543, enquanto em 2012 foram registradas 759 atividades e realizadas 652.

Com base em tais registros, em 2012, apesar do longo período de greve, o que possivelmente prejudicou o andamento das atividades, deve-se projetar para 2013, um número de ações de extensão acima das propostas de 2012.

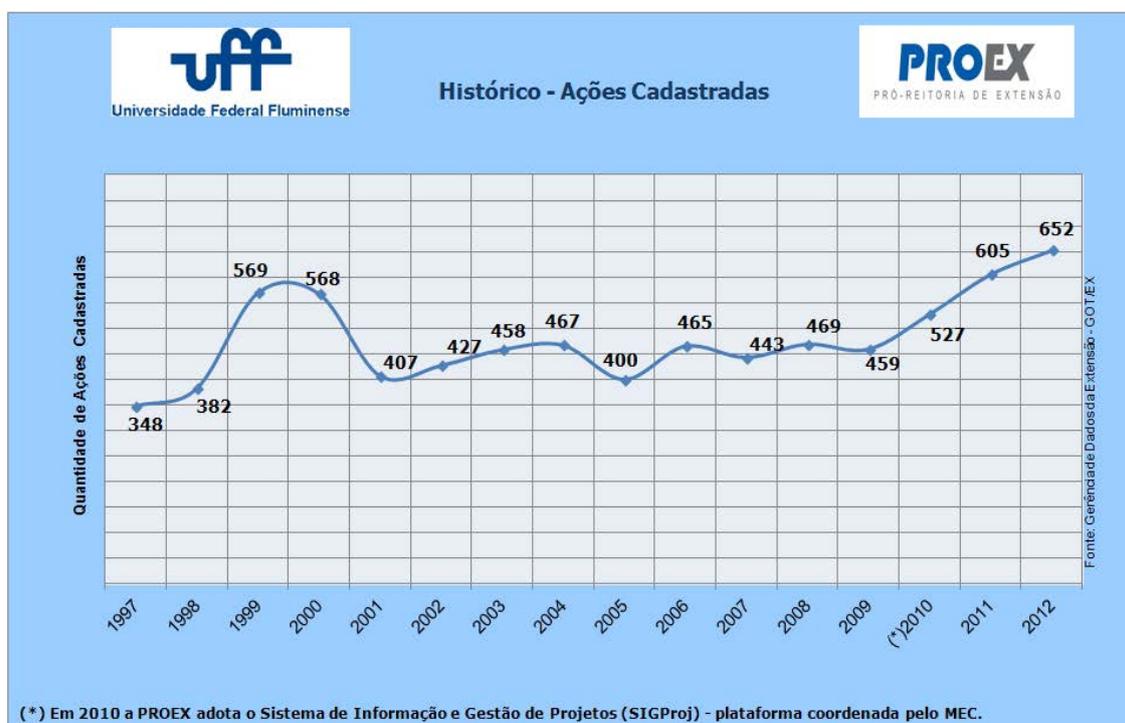


Gráfico IV – Histórico das Ações Cadastradas
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

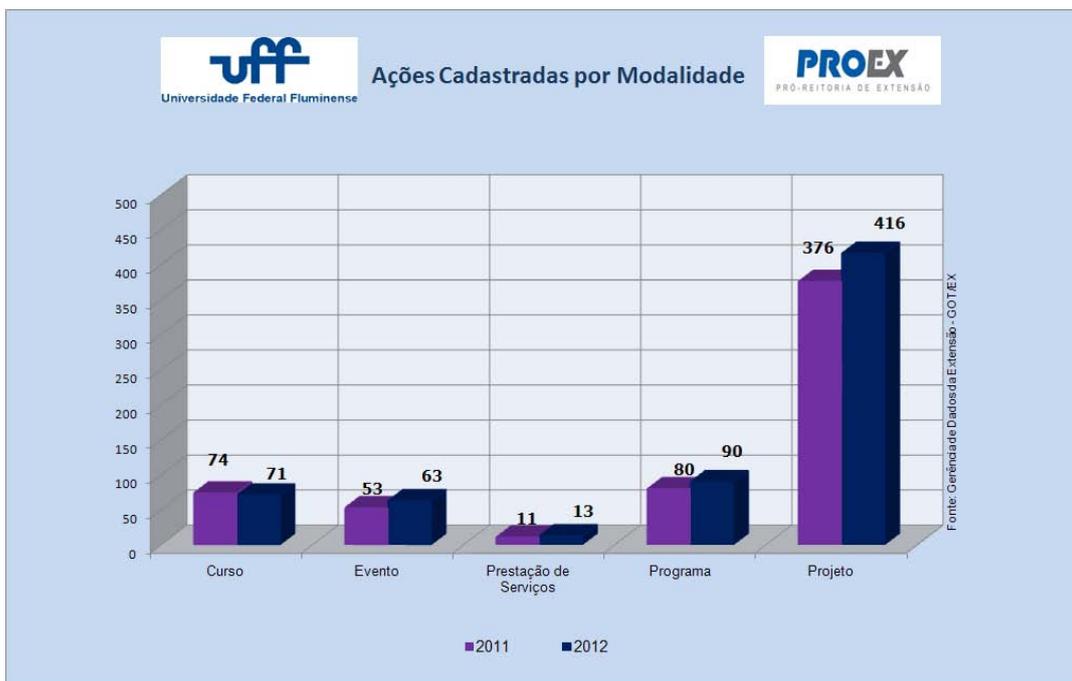


Gráfico V – Ações Cadastradas por Modalidade
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Com relação às atividades extensionistas referentes ao Pró-Movimento Social, foram registradas aproximadamente 100 ações extensionistas.

b) Bolsas de Extensão

- Edital nº 02 PROEXT 2013
- Número total de bolsas de extensão aprovadas: 113

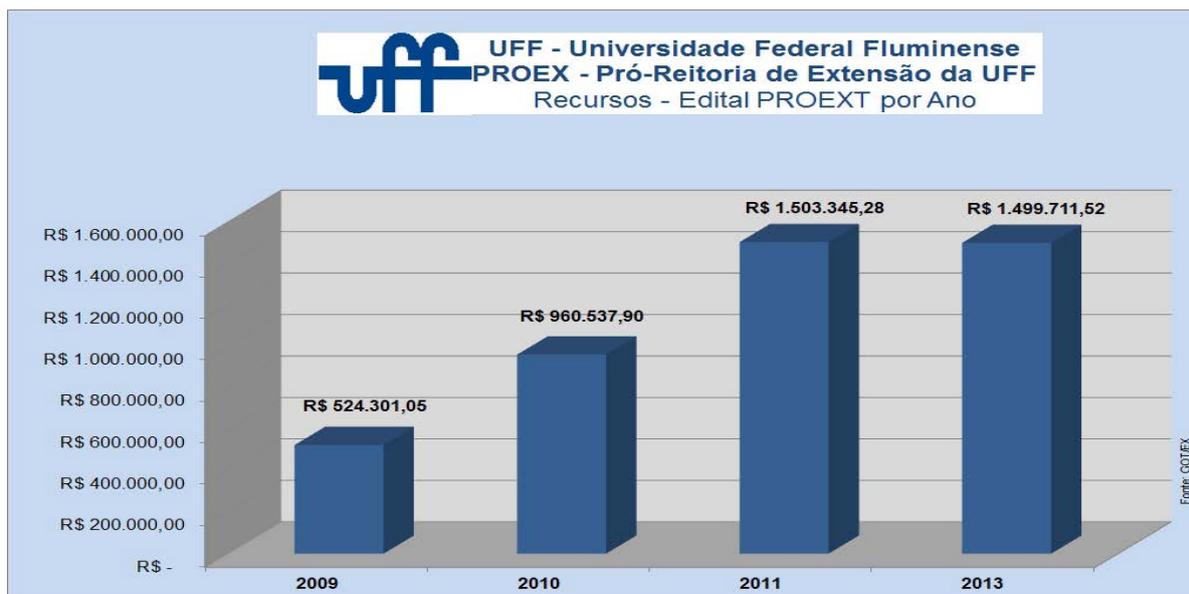


Gráfico VI - Recursos – Edital PROEXT por ano
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

c) Ações Culturais:

1) Ação Musical (projeto de disseminação de conhecimentos musicais)

Foram realizados 3 concertos, 1 exposição fotográfica e 1 palestra ilustrada com música. Público aproximado de 300 pessoas

- CEIM – Cursos de Extensão em Iniciação Musical - foram ministrados cursos de iniciação musical para 126 alunos no período compreendido entre março e dezembro, culminando com apresentações musicais dos alunos em concertos do projeto intitulado AÇÃO MUSICAL.

2) Realização de concertos, abertos e gratuitos ao público, com os conjuntos musicais do Centro:

- Música Antiga da UFF 21 concertos.
 - Quarteto de Cordas da UFF 03 concertos.
 - Coro Jovem da UFF 20 concertos.
 - Duo Cordas Dedilhadas da UFF 02 concertos.
 - SaxCoral (CEIM-UFF) 04 concertos.
- 50 concertos para um público de mais de 3 mil e 600 pessoas.

3) Orquestra Sinfônica Nacional

Foram realizados 13 concertos sinfônicos, sendo 1 no Projeto Spetacollo, 7 da Série Araribóia e 5 da Série Sons da Orquestra. Público Total OSN UFF 2012: cerca de 2.260 pessoas.

4) UFF Debate Brasil

Foram realizados 8 debates em auditórios do Instituto de Letras, de Engenharia e do Museu do Inga para um público de cerca de 255 pessoas.

5) Número de programas e entrevistas por ano, número de trabalhos realizados (Unitevê e Rádio Universitária)

- Programas ao vivo = 116
- Coberturas = 113
- Clipping Eletrônico = 1.537 matérias
- matérias produzidas = 1.253 matérias publicadas

6) Número de Atendimento/Meio da Ouvidoria Geral da UFF

Tabela III - Número de Atendimentos realizados pela Ouvidoria

Atendimento/Meio	E-mail (52,7%)	Telefônico (46,6%)	Presencial (0,7%)	TOTAL
Agradecimentos (0,7%)	18	-	-	18
Denúncias (0,7%)	14	4	-	18
Pedidos de Informação (90,3%)	1.111	1.077	-	2.188
Reclamação (5,9%)	96	48	-	144
Outros (2,2%)	38	-	16	54
TOTAL	1.277	1.129	16	2.422

Fonte: Coordenação de Gestão da Informação- PGI

3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

A Administração Superior da Universidade Federal Fluminense tem, como órgãos deliberativos, dois Conselhos: o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino e Pesquisa. Como órgão fiscalizador econômico-financeiro, o Conselho de Curadores; e como órgão executivo, a Reitoria.

O Conselho Universitário, órgão supremo de deliberação coletiva da UFF, é presidido pelo Reitor e integrado por diversas representações de Unidades, docentes, alunos e da comunidade da UFF, resguardadas as devidas proporcionalidades.

O Conselho Universitário divide-se em Câmaras Especializadas, havendo, obrigatoriamente, uma de Orçamento e Finanças e outra de Legislação e Normas. Seu regimento interno dispõe sobre a ordem dos trabalhos e sobre a composição e funcionamento das diversas Câmaras, e suas reuniões ocorrem mensalmente durante o ano letivo e quando convocado, extraordinariamente, pelo Presidente, sempre com a exposição do motivo, ou a requerimento de um terço de seus membros. Na ausência do Reitor, as sessões são presididas pelo Vice-Reitor ou pelo Conselheiro há mais tempo como membro do Conselho.

O Conselho Universitário só funciona com a presença da maioria de seus membros, cujo comparecimento às sessões é obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade universitária.

Entre as inúmeras atribuições do Conselho Universitário, podemos citar as de orientar a política educacional da Universidade, dentro dos princípios e normas gerais da legislação competente; exercer a jurisdição de sua alçada na Universidade; elaborar e reformar o Estatuto da UFF e de seu regimento interno; aprovar o Regimento Geral da Universidade, encaminhando-o à apreciação do órgão competente; eleger mediante escrutínio secreto, em reunião conjunta com os Conselhos de Ensino e Pesquisa e de Curadores, a lista de seis nomes para a nomeação do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República; aprovar o orçamento da Universidade, por proposta apresentada pela Reitoria, com base nos estudos elaborados por seus órgãos técnicos; julgar os balanços e a prestação de contas da Universidade após pronunciamento do Conselho de Curadores; fixar as diretrizes financeira e patrimonial da Universidade, com vistas ao resguardo de seus interesses institucionais e à plena concretização de sua finalidade; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor e apurar as responsabilidades do Reitor, se a infringir, entre outras.

O Conselho de Ensino e Pesquisa caracteriza-se como órgão eminentemente técnico, para coordenação do ensino e da pesquisa na UFF, com funções deliberativas, sendo autônomo em sua competência e, também, presidido pelo Reitor; é integrado pelos Diretores dos Centros Universitários, pelos Pró-Reitores, representantes dos professores dos Centros Universitários e pelos representantes dos estudantes e da comunidade.

O Conselho de Ensino e Pesquisa divide-se em três Câmaras especializadas: Câmara de Ensino; Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária. Suas reuniões ocorrem quinzenalmente durante o ano letivo e sempre que convocado extraordinariamente pelo Presidente, ou a requerimento da maioria de seus membros, com exposição do motivo. O Reitor é o Presidente nato do Conselho de Ensino e Pesquisa, e este só funcionará com a presença da maioria de seus membros, cujo comparecimento às reuniões é da mesma forma obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade universitária.

Como atribuições do Conselho de Ensino e Pesquisa, podem-se destacar as de coordenar e fiscalizar as atividades em todos os setores de ensino e pesquisa da Universidade; formular as diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão a serem adotados pela Universidade; aprovar medidas destinadas a solucionar questões de natureza pedagógica; acompanhar a execução da política educacional da Universidade, propondo medidas que julgar necessárias a seus aperfeiçoamento e desenvolvimento; elaborar e reformar o seu próprio Regimento; aprovar convênios de interesse do ensino e da pesquisa, que não impliquem despesas para a Universidade; traçar normas para os concursos de habilitação do pessoal docente e discente para ingresso na Universidade; estabelecer o calendário escolar dos cursos mantidos pela Universidade; eleger, mediante escrutínio secreto, em reunião conjunta com os Conselhos Universitários e de Curadores, a lista de seis nomes para nomeação do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República, entre outras.

O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira, é integrado pelo Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário, por representantes de professores das Unidades Acadêmicas, representante da comunidade, escolhido pelo Conselho Universitário; representante do Ministério da Educação e pelos representantes dos estudantes. Subordinada ao Conselho de Curadores, existe uma auditoria técnica, de funcionamento permanente e atribuições definidas em regimento próprio. O Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças é o presidente nato do Conselho de Curadores, e este só funciona com a presença da maioria dos seus membros, cujo comparecimento às reuniões é obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade universitária, exceto as que se relacionem com atribuições do Conselho Universitário.

São atribuições do Conselho de Curadores: pronunciar-se sobre a proposta orçamentária; emitir parecer sobre abertura de crédito; fiscalizar a execução orçamentária, conforme atribuições definidas no Regimento Geral da Universidade e em seu regimento próprio; pronunciar-se, conclusivamente, sobre os balanços e a prestação de contas da Universidade, e eleger, mediante escrutínio secreto, em reunião conjunta com os Conselhos Universitário e de Ensino e Pesquisa, a lista de seis nomes para a nomeação do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República.

A Reitoria, órgão central executivo dirigido pelo Reitor, tem por atribuições fiscalizar e superintender todas as atividades da Universidade. A Reitoria possui uma estrutura administrativa própria, definida em seu regimento, e junto a ela funcionam as Pró-Reitorias e Superintendências as quais exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas, e cujos titulares são designados pelo Reitor. O Reitor, bem como o Vice-Reitor que o coadjuvará em caráter permanente, têm mandato de quatro anos. O Vice-Reitor será substituído em suas faltas ou impedimentos pelo professor que há mais tempo seja membro do Conselho Universitário.

Como atribuições do Reitor, pode-se citar a tarefa de administrar a Universidade, representando-a em juízo ou fora dele; convocar e presidir as reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino e Pesquisa, e presidir a todas as reuniões da Universidade a que comparecer; assinar os diplomas conferidos pela Universidade; organizar os planos anuais de trabalho da Reitoria; nomear, admitir, designar, empossar, lotar, remover, transferir, licenciar, punir, exonerar, demitir, dispensar e destituir servidores; dar posse aos Diretores dos Centros Universitários em sessão solene, perante o colegiado correspondente; submeter ao Conselho Universitário, no prazo legal, o projeto de orçamento anual bem como a prestação de contas e o balanço da Universidade, após pronunciamento do Conselho de Curadores e encaminhar às autoridades competentes o orçamento anual e o relatório geral da Universidade, entre outras.

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, identificada como Serviço de Auditoria Técnica, prevista no parágrafo terceiro do artigo 27, do Estatuto da UFF, com subordinação imediata ao Conselho de Curadores, visando a subsidiá-lo, no desempenho de suas atribuições estatutárias e regimentais, objetivando dar apoio técnico ao processo decisório especialmente no tocante as áreas: proposta orçamentária; execução orçamentária; abertura de créditos; prestações e tomadas de contas, inclusive apreciação de demonstrativos contábeis parciais e de suprimentos; adoção de medidas relacionadas com a gestão financeira, operacional, econômico, patrimonial, de recursos humanos, suprimento de bens e serviços e seus controles; prevenção de irregularidades, fraudes e uso indevido de recursos na gestão e, se detectados, encaminhar para providências de correção; acompanhamento das determinações e recomendações dos órgãos de controle; e quaisquer outras tarefas que lhe forem cometidas pelo Conselho de Curadores, no âmbito de suas atribuições.

A Auditoria Técnica, atuando em consonância com o Decreto nº 3591, de 06/09/2000, e sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição. Ainda, de acordo com o Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa nº 01, de 06/04/2001, que define as diretrizes, princípios, conceitos e aprova normas técnicas para a atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Os trabalhos de auditoria são realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal e possuem o caráter preventivo e orientador, de modo a avaliar, de forma independente, as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos Órgãos da Universidade. Para tanto, e, em cumprimento à Instrução Normativa CGU/PR nº. 07, de 29/12/2006 (alterada pela Instrução Normativa CGU nº. 09, de 14 de novembro de 2007) e a Instrução Normativa SFCI/CGU/PR nº. 01, de 03/01/2007, anualmente apresenta seu Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, sistematizando as atividades relativas ao exame da adequação e da eficiência dos sistemas e processos, de modo a aferir o desempenho das Unidades da UFF no cumprimento de seus objetivos, a identificar pontos relevantes; discutir, orientar, recomendar e acompanhar a implementação das ações preventivas e/ou corretivas.

O Plano Anual de Atividades da Auditoria possui como metodologia para sua consecução: a utilização do método auditoria a distância, por meio do uso de questionários, solicitações de auditoria; utilização do método auditoria direta, nas áreas previstas; levantamento de legislação, de dados nos diversos sistemas do Governo Federal bem como nos sistemas internos da UFF e informações pertinentes às áreas; análise das informações, com vistas à verificação dos registros efetuados e o cumprimento da legislação vigente; aferição dos controles internos; e, elaboração de quadros demonstrativos, pareceres e relatórios, para apresentação ao Conselho de Curadores e à Administração Central.

A atuação da Auditoria Técnica está pautada no cumprimento das normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, almejando contribuir para a racionalização das ações de controle e o fortalecimento da gestão da Universidade.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					x
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado no nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					x
Elementos do Sistema de Controles Internos a serem Avaliados					
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
23. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Análise Crítica:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fontes: UFF

3.3 Sistema de Correição

A Gerência de Procedimentos Disciplinares – GPD, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e criada a partir da reestruturação administrativa promovida em 2010, encontra-se em processo de consolidação como órgão responsável pelos procedimentos de correição no âmbito desta Universidade. À GPD compete apurar as infrações administrativas disciplinares cometidas por servidores desta Universidade, recebendo as representações ou denúncias, elaborando as sindicâncias e processos administrativos disciplinares, mantendo registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso e encaminhando à CGU os dados consolidados e sistematizados, relativos aos resultados dos procedimentos de apuração disciplinar.

Sua estrutura física é composta por duas salas para audiências, uma sala para a Gerência e uma para a secretaria. A equipe técnica está devidamente habilitada e capacitada a realizar as atividades de sua competência. Sua atuação abrange as unidades administrativas e acadêmicas localizadas no município sede da Universidade e nas unidades localizadas em outros municípios no interior do Estado do Rio de Janeiro e do Estado do Pará, excetuando-se, até o momento, o Hospital Universitário Antonio Pedro, tendo em vista a especificidade de suas atividades.

A base normativa que regulamenta as atividades de correição no âmbito desta Universidade é:

- Constituição Federal de 1988, que em seu art. 4º, parágrafo 1º, inciso II estabelece a necessidade do Processo Administrativo Disciplinar;
- Lei n 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais;
- Lei n 9.784, de 29 de janeiro de 1999 – Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A equipe técnica da Gerência de Procedimentos Disciplinares – GPD procede ao cadastramento no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) de todas as sindicâncias e processos administrativos disciplinares autuados e em curso, possibilitando a emissão de relatórios e controles sobre os procedimentos instaurados por esta Universidade e o cumprimento da legislação vigente.

4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas Temáticos

A UFF não tem a responsabilidade de gerir Programas de Governo inscritos na Lei do Plano Plurianual (PPA).

4.1.1 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos

Quadro A.4.1 – Programa Temático: 2030 – Educação Básica

Identificação da Ação						
Código	20RI					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.					
Iniciativa	02BY – Manutenção das Instituições Federais de Educação Básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Graduação					
Unidade Orçamentária	26236 – Universidade Federal Fluminense.					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
252.000,00	257.065,00	251.797,61	179.887,92	0,00	71.909,69	179.887,92
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Manutenção das instituições por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica nas instituições federais de ensino, inclusive Colégio Pedro II, Instituto Nacional de Educação de Surdos e Instituto Benjamin Constant, de modo a atender, adequadamente, as demandas e especificidades dos alunos dessas instituições, dentre outras, aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado, aquisição de material de consumo e permanente, elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas, atividades de capacitação de servidores em geral, envolvendo diárias, passagens, realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observando os limites da legislação vigente.	Unidade	410	380	257.065,00	251.797,61

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Foram alocados créditos extraordinários no valor de R\$5.065,00 por meio da 2012ND800043 de 28/12/12, em cumprimento à Medida Provisória nº598 de 27/12/12 e bloqueados na mesma nota de dotação.

A ação é gerida pelo Colégio Universitário Geraldo Reis – COLUNI

O Colégio Universitário Geraldo Reis atingiu os objetivos relacionados à organização administrativo-pedagógica planejados para o ano de 2012. A escola é reconhecida em Niterói por sua ação educativa e pela forma como conduz o trabalho cotidiano, em tempo integral, com funcionamento das 7h30min às 15h e com atividades voltadas para projetos e aulas complementares até às 17h.

O sorteio é a forma de seleção para ingresso no COLUNI. Em 2012 ingressaram 39 estudantes, sendo 30 para o Ensino Fundamental e 9, para o Ensino Médio.

Considerando os referidos ingressos, o número de alunos matriculados, em 2012, no nosso estabelecimento, totalizou 380 estudantes, distribuídos da seguinte forma: 328 inscritos no Ensino Fundamental e 52 inscritos no Ensino Médio.

O Colégio, mesmo com os poucos recursos destinado-lhe, realizou algumas obras visando a melhorias em sua infraestrutura e, conseqüentemente, um melhor atendimento aos alunos conforme rol a seguir:

- Impermeabilização da laje de todo o Colégio com o objetivo de sanar as infiltrações;
- Reforma de oito banheiros da Escola;
- Obra de reforma e impermeabilização da laje da Biblioteca;
- Compra do Mobiliário da Biblioteca;
- Pequenos consertos na estrutura da escola;
- Compra de material para a cozinha;
- Compra de material didático-pedagógico;
- Compra de Armários individuais para os estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio;
- Compra de Carteiras para as salas de aula do Ensino Médio;
- Instalação de mesas e bancos de concreto no pátio;
- Instalação do Sistema de Monitoramento para a segurança da Escola;
- Colocação de grades, contornando toda a escola para a segurança dos estudantes do Colégio;
- Colocação de tela para evitar a entrada de pombos no refeitório.

Quadro A.4.1 – Programa Temático: 2030 – Educação Básica (continuação)

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngüe, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	Coordenação de UAB na UFF					
Unidade Orçamentária	26236 – Universidade Federal Fluminense.					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
221.380,00	221.380,00	218.880,00	218.880,00	0,00	0,00	218.880,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Incentivo e promoção inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.	Unidade	1.335	1.688	221.380,00	218.880,00

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

A presente ação teve a sua meta física totalmente cumprida, com 1.688 alunos beneficiados, quando obteve um acréscimo de 26%. Esta ação é gerida pelo CEAD, cujo relatório encontra-se na ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Código	20GK					
Descrição	Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.					
Iniciativa	0390-Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida a equidade étnico-racial e de gênero.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Inovação.					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense.					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.224.302,00	8.969.039,00	7.004.440,05	4.842.152,53	0,00	2.162.287,52	4.842.152,53
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimento a comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorados, sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.	Unidade	575	647	8.969.039,00	7.004.440,05
Nota Explicativa:						
1) Foram alocados créditos extraordinários no valor de R\$529.078,00 por meio da 2012ND800043 de 28/12/12, em cumprimento à Medida Provisória nº598, de 27/12/12, e bloqueados na mesma nota de dotação.						
2) Houve frustração de receitas próprias previstas no orçamento.						

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Análise dos resultados:

A Ação teve sua meta física ultrapassada em 12%.

A extensão universitária, utilizando-se, para tanto, de mecanismos que visem à discussão, conscientização e redimensionamento desta função na instituição. Promover gestões junto a órgãos públicos e privados, visando à obtenção de recursos para desenvolvimento das atividades de extensão. Estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, atividades de ensino e resultados de pesquisa que lhes sejam inerentes.

1) Pesquisa e Extensão

1.1) Pesquisa

A Pesquisa da UFF vem se desenvolvendo não só por meio da figura do pesquisador, mas, também, em Grupos de Pesquisa, que envolvem profissionais da UFF, atuando muitas vezes em sistemas de Redes multidisciplinares, e compartilhando laboratórios de caráter multiusuário. Vários pesquisadores mantêm colaborações científicas com diferentes centros de Pesquisa no Brasil e no exterior, notando-se um aumento significativo no número de colaborações apoiadas com recursos dos Órgãos de Fomento nacionais e internacionais.

Enquanto a UFF dispunha de 187 bolsistas PQ-CNPq em 2010, em apenas dois anos este número já era de 280, o que representa um crescimento de cerca de 50% em apenas dois anos. Da mesma forma, o número de Pesquisadores contemplados com a Bolsa da FAPERJ “Jovens Cientistas de Nosso Estado”, que suporta Pesquisadores do mais alto nível em suas áreas de atuação, passou de apenas 6, em 2007, para 26, em 2012, o que representa um impressionante crescimento de 433% no período. No que se refere ao número de Pesquisadores contemplados com a Bolsa da FAPERJ “Jovens Cientistas de Nosso Estado”, que suporta Pesquisadores Juniores de alto nível em suas áreas de atuação, tal variação é menor, embora ainda bastante importante, tendo passado de 18 em 2007 para 22 em 2012.

1.2) Extensão

Com os programas, a UFF visa a reduzir os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, agindo, preventivamente, nas situações de retenção e evasão, decorrentes da insuficiência de recursos financeiros ou outros fatores que contribuem para o insucesso acadêmico.

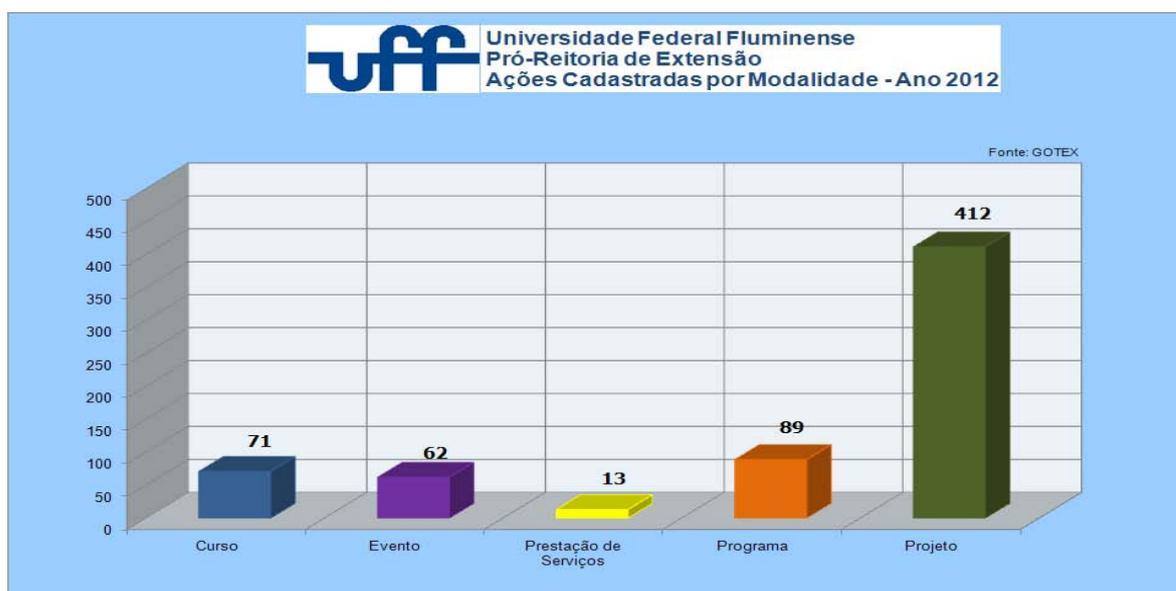


Gráfico VII – Ações cadastradas por Modalidade - Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

De acordo com o gráfico foram atendidas diversas ações de extensão, com impacto na melhoria da qualidade das ações realizadas.

Tabela IV – Cursos de extensão

Cursos de Extensão	Ano 2012				
	Quantidade	Pessoal Envolvido		Inscritos	Concluintes
		Docente	Discente		
	71	94	1363	7128	6485

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

Tabela V - Projetos contínuos de extensão

Projetos de Extensão	Ano 2012				
	Quantidade	Pessoal Envolvido			Pessoas Beneficiadas
		Docente	Discente	Téc. Adm	Diretamente
	416	1302	1269	182	250785

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

Tabela VI - Eventos

Eventos	Ano 2012				
	Quantidade	Pessoal Envolvido		Público Atingido	
		Docente	Discente	Diretamente	Indiretamente
	63	1736	5185	9585	10300

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), de acordo com o Edital de Bolsas 2012, contemplou 410 ações extensionistas. Como parte do planejamento, também houve redistribuição, de acordo com o conceito recebido pela atividade de extensão, aferida pela Comissão de Bolsas, bem como com as necessidades das propostas contempladas.

Tabela VII - Bolsas de Extensão

Bolsas	Ano 2012		
	Quantidade Cursos	Nº Bolsas Solicitadas	Nº Bolsas Concedidas
		461	916

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

A PROEX, de acordo com o Edital de Bolsas 2012, contemplou 410 ações extensionistas. Como parte do planejamento, também houve redistribuição, de acordo com o conceito recebido pela atividade de extensão, aferida pela Comissão de Bolsas bem como com as necessidades das propostas contempladas.

Em decorrência da diversidade das fontes pagadoras, foram, ainda, contemplados com bolsas:

- a) Residência Jurídica, com 4 bolsas.
- b) PDI – FOMPROEX – fonte 0250158495 = R\$ 48.000,00
- c) CRIAA, com 14 bolsas tornadas disponíveis pela fonte 0250158451 = R\$ 232.600,00,
- d) Projetos contemplados pelo Edital PROEXT 2011
- 16 projetos com 144 bolsas - Fonte 01200000 = R\$ 511.200,00

1) Objetivo geral:

Discutir e divulgar a Política Nacional de Extensão e sua implementação na UFF, difundindo e fomentando as ações de extensão; Incorporar às atividades extensionistas estratégias e ações que colaborem para efetivação do PDI 2008-2012, atentos à responsabilidade de inserir o corpo discente nos trabalhos produzidos na linha de Extensão, manter e estimular ações que promovam e preservem sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

1.1) Objetivos específicos:

Construir diretrizes para a Política Nacional de Extensão da Universidade; fomentar as ações de Extensão; estimular a participação de discentes nas atividades extensionistas; buscar parcerias e financiamentos para eventos que promovam a extensão, atualizar as informações extensionistas por meio de suas publicações institucionais; dialogar com as Unidades e Pólos do interior a questão do desenvolvimento regional com foco nas ações extensionistas; promover as articulações com as IES; preservar e estimular a sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa; e promover a troca de experiências entre comunidade acadêmica e sociedade, usando-a como ferramentas de interação com a clientela as ações institucionais de Extensão.

1.2) Impactos para a comunidade interna e externa

- Difusão e atualização das ações de extensão, levando, com isso, os trabalhos desenvolvidos pelas áreas de ensino e de pesquisa pelo viés da Extensão a toda comunidade;

1.3) Impedimentos:

- Dificuldade de conscientizar e mobilizar a comunidade acadêmica para colaborar na construção coletiva dos Seminários, Encontros e demais eventos.
- O sistema de transportes não supriu a demanda das ações de extensão, dificultando e, em algumas situações, impedindo a realização das mesmas;
- Equipamentos escassos e ultrapassados para atender as atividades desenvolvidas, embora nos últimos dois anos foram conseguidas algumas conquistas. Pretendemos ampliar as ações;
- Espaço insuficiente e inadequado para o planejamento e desenvolvimento dos trabalhos.

1.4) Resumo das ações executadas pela Escola de Extensão:

- Histofisiologia do Reparo Tecidual: Conceitos Atuais e Perspectivas Futuras;
- II Colóquio Luso-Brasileiro 'Incursões interdisciplinares: Direito e Ciência da Informação';
- Criando o LEGI: desenvolvimento de artefatos e de condições para a ampliação à educação inclusiva e à itinerância do acervo do museu interativo de Educação Matemática do LEGI;
- Desenvolvimento de Atividades para Ampliação do Acervo Didático do Laboratório de Ensino de Geometria do Instituto de Matemática;
- Colônias de Férias da UFF: uma articulação Niterói-Oriximiná;
- Fundamentos da Sustentabilidade Socioambiental no Município de Niterói;
- VI Seminário de Pós-Graduação em Ciência Política;
- A Multimídia como Recurso Didático no Ensino de Tópicos de Física Contemporânea;
- Tanatologia e Enfermagem: estudos do cuidado ao fim da vida;
- Patrimônio Cultural, Conhecimentos Tradicionais e Educação Indígena;
- Liga de Nefrologia;
- Iniciação em Educação Musical e Escuta Sensível;

- Volta Redonda em Debate na UFF;
- Projeto de Extensão Laboratório e seus Eventos;
- Laboratório de Gestão Organizacional Simulada (LAGOS);
- A UFF na produção de conhecimento: Um desafio da mídia;
- Educação & Bola;
- Educação em saúde com Diabéticos: uma realidade no HUAP-UFF;
- III Mostra UFF em Higiene e Tecnologia de Alimentos e Mini-Cursos de Redação Científica e Oratória e de Vigilância Sanitária de Alimentos;
- Seminário Internacional de História e Direito;
- Programa de geração de instrumentos aplicáveis ao ensino de Fisiologia Veterinária a distância;
- Seminário de Bioética em saúde;
- I Seminário Interdisciplinar em Sociologia e Direito;
- Educação Inclusiva e Redes de Apoio: Acolhimento às Famílias na Escola;
- Trocando experiências: cooperação entre arquivos;
- Educação e patrimônio cultural;
- Cuidados Fundamentais no Tratamento de Feridas: Atualização dos Enfermeiros da Rede Básica do Município de Niterói;
- Infância e Literatura Oral em Monteiro Lobato: oficinas do imaginário;
- Repensando a promoção da saúde nas escolas públicas do município de Niterói;
- Rede de Ciência Política e Relações Internacionais do Estado do Rio de Janeiro;
- A Relação Triádica e a Formação do Professor de Ciências;
- 2º Curso de Extensão História do Tempo Presente - Conflitos Ambientais: questões contemporâneas;
- Pré-Vestibular Comunitário Pádua – PUFF;
- Psiquiatria Infantil sem Paredes Tendões de Inclusão;
- Universitário em Ação;
- Conscientização ambiental, reciclagem e coleta seletiva;
- Formação de mediadores para atuação com audiovisual em escolas de ensinos fundamental e médio;
- 0 a 6 e mais de 60: As extrem(as)idades da existência social: movimentos sociais, direitos e novas dimensões da cidadania;
- Implicações dos fundamentos teórico-pedagógicos das avaliações externas do ensino fundamental na prática pedagógica e na qualidade da educação;
- Experiência, Memória e Narrativas nas Histórias entre Crianças, Jovens e Adultos Caiçaras: Construindo sentidos entre a cultura acadêmica e as culturas locais;
- Filosofia com Crianças: uma experiência pelos sentidos numa escola municipal de Angra dos Reis;
- Oficina de Ciências;
- Magistério Indígena;
- Programa de Extensão: Magistério Indígena e Escolarização;
- XIII Jornada de Estudos da Antiguidade
- Educação, Saúde e Transformação: articulando redes colaborativas em espaços públicos;
- Jornal Dá Licença;
- Programa Dá Licença Matemática UFF;

- Diversificação de Cenários de Aprendizagem em Saúde - A Integração Ensino-Serviço-Sociedade;
- I Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico e II Congresso Latino-americano e do Caribe sobre iniciativas em Geoturismo;
- Atualização em Oclusão e DTM;
- Espaço Aberto para Saúde;
- Programa: Educação em Saúde na Prevenção e no Tratamento da Hipertensão Arterial e do Diabetes Mellitus na Policlínica Regina Doutor Renato Silva;
- O cuidado de si como condição para o cuidado do outro: oficinas com os trabalhadores da rede de saúde mental de Volta Redonda;
- I Encontro de alunos e ex-alunos do Curso de Especialização em Educação Física Escolar;
- Museu Itinerante de Neurociências - Pólo UFF;
- Segundos Debates: Estudos Acadêmicos Complementares à Graduação;
- O Laboratório de Educação Matemática (LABEM/FEUFF): um espaço de reflexão e ação para o ensino e a formação docente;
- Curso de Direito Médico e da Saúde;
- Avaliação do Nível Tecnológico e da Estrutura Produtiva de Unidades de Produção de Leite da Região de Cachoeiras de Macacu;
- Assistência Zootécnica às Criações Avícolas no Estado do Rio de Janeiro;
- II Curso de Introdução à Ornitologia;
- Prevenção e Tratamento do Traumatismo Dentário;
- Observatório de Monitoramento dos Impactos do Uso Público no Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET);
- Niterói - A Universidade e as Mulheres;
- Filosofia e Saúde;
- Ações Extensionistas em Diálogo;
- Medição do Desempenho;
- Estação Brinquedo - revista eletrônica;
- Papelão, botão e grão de feijão: coisas de brinquedos feitos à mão;
- Programa de Extensão Universitária em Segurança de Alimentos - Despertando para a necessária manipulação higiênica de alimentos;
- Negros e negras em movimento: as relações étnicorraciais na escola;
- Concepções, saberes e práticas contraceptivas das mães adolescentes;
- Levantamento preliminar da avifauna do Campus Valonguinho – UFF;
- A interatividade como recurso didático no aprendizado de Biologia;
- Banco Comunitário: Fomento ao Microcrédito em Economia Solidária;
- Programa de Estudos, Documentação e Pesquisas em Educação de Jovens, Adultos e Idosos do IEAR/UFF;
- Introdução ao Estudo de Educação de Jovens, Adultos e Idosos;
- Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense-CEMEX-UFF;
- Tanatologia e Enfermagem: estudos do cuidado ao fim da vida;
- Universidade Aberta à Terceira Idade - UNIPIGG / UFF;
- Mutirão de Agricultura Ecológica;
- Programa de Assistência Jurídica Gratuita;
- Capacitação de Multiplicadores para o enfrentamento do H1N1 no Município de Rio das Ostras;
- Niterói - Observatório de Violência contra Mulheres.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação)

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD- Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
102.512.476,00	131.308.914,00	107.196.877,20	65.923.482,13	81.623,56	41.273.395,07	65.841.858,57
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades e organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	Unidade	53.800	46.648	131.308.914,00	107.196.877,20

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira - SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa:

- 1) A Emenda Parlamentar do Deputado Arolde de Oliveira-PCD/RJ, no valor de R\$ 750.000,00, cujo limite para empenho foi recebido por meio da 2012NL010473, encontra-se incluída no valor da Ação.
- 2) Foram alocados créditos extraordinários no valor de R\$7.611.681,00 por intermédio da 2012ND800044, de 28/12/2012, em cumprimento a Medida Provisória nº 598, de 27/12/2012, e bloqueados na mesma nota de dotação.
- 3) Houve frustração de receitas próprias previstas no orçamento.

Ação com a execução em andamento que visa à ampliação de espaço acadêmico, tendo a unidade de Biologia contemplada, pois essa unidade, além de atender os seus quinhentos e quarenta alunos, oferta disciplina para diversos cursos, que tem a Biologia como base, cumprindo, dessa forma, com o objetivo principal da ação.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação)

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD- Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
300.000,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades e organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	Unidade	1	1	300.000,00	300.000,00

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Emenda Parlamentar da Deputada Jandira Feghali PC do B/RJ. Limite para empenho recebido por meio da 2012NL003114.

Ação com a execução em andamento que visa à ampliação de espaço acadêmico da Faculdade de Medicina da UFF, que teve sua oferta de vagas em crescimento nos últimos quatro anos. Ação com os objetivos cumpridos.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação)

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD- Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades e organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	Unidade	1	1	150.000,00	150.000,00

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Emenda Parlamentar do Deputado Chico D'Angelo PT/RJ. Limite para empenho recebido por meio da 2012NL003095.

Ação com a execução em andamento; veio para reforçar a elaboração de projetos de construção de espaços acadêmicos esportivos no *campus* do Gragoatá em Niterói, tendo sido a unidade de Educação Física contemplada. Cumprindo dessa forma com o objetivo principal da ação.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação).

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD- Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
450.000,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades e organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	Unidade	1	-	450.000,00	0,00

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Emenda Parlamentar do Deputado Chico D'Angelo-PT/RJ.

Não houve execução orçamentária por motivo de não recebimento do limite para empenho.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação).

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades e organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	Unidade	1	1	200.000,00	200.000,00

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Emenda Parlamentar da Deputada Jandira Feghali PC do B/RJ. Limite para empenho recebido por meio da 2012NL003112.

Esta ação que visa a reforçar a sustentabilidade do crescimento da UFF com ações que busquem suprir as necessidades de reforma, ampliação e reposição de equipamentos; nessa linha foram contempladas as seguintes unidades: Instituto de Artes e Comunicação Social, com aquisição de equipamentos para diversos cursos inclusive o de cinema e a Faculdade de Economia, com ampliação dos espaços acadêmicos.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação).

Identificação da Ação						
Código	4002					
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	03GA- Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afro-descendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
15.572.751,00	18.832.980,00	15.451.610,71	12.462.737,96	63.422,19	2.988.872,75	12.399.315,77
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afro-descendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio à alimentação, a alojamento e ao transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas instituições de Ensino Superior.	Unidade	10.000,00	10.000,00	18.832.980,00	15.451.610,71

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa:

- 1) Foram alocados créditos extraordinários no valor de R\$3.260.229,00 por meio da 2012ND800044, de 28/12/2012, em cumprimento à Medida Provisória nº 598, de 27/12/2012 e bloqueados na mesma nota de dotação.

1) Área de Assistência Social:

1.1) Programas desenvolvidos pela Coordenação de Apoio Social:

Descrição:

→ Programa Bolsa Alimentação - atende estudante de graduação proveniente de família de baixa renda, que apresenta carência de recursos financeiros para arcar com as despesas decorrentes de sua alimentação. Concede isenção ou redução de 50% no pagamento da refeição (bandeirão), fornecida no Restaurante Universitário-RU – São oferecidas novecentas vagas.

→ Programa Bolsa Desenvolvimento Acadêmico – Este programa tem por finalidade contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e garantir a permanência e conclusão do Curso com qualidade. São oferecidas novecentas vagas.

→ Programa Bolsa de Apoio Emergencial – o programa atende estudante de graduação que apresente dificuldade socioeconômica que compromete sua permanência na Universidade e sua formação acadêmica de qualidade. São oferecidas setenta e cinco vagas.

→ Programa Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência – o programa atende estudante de graduação que apresente deficiência motora, sensorial ou múltipla. O objetivo do Programa é possibilitar ao estudante arcar com as despesas de deslocamento, aquisição de instrumentos pessoais indispensáveis e de apoio aos estudos. São oferecidas trinta vagas.

→ Programa Bolsa Apoio Transporte – o programa visa a atender estudantes que apresentam vulnerabilidade socioeconômica residentes em municípios distantes da Unidade Acadêmica. Suprir as despesas diárias com deslocamento em transporte coletivo entre a residência e a Universidade. São oferecidas cento e quarenta vagas.

→ Programa Bolsa Social ao Estudante Estrangeiro – o Programa visa a atender estudantes estrangeiros que apresentam dificuldades socioeconômicas para se manterem estudando no Brasil. São oferecidas vinte e cinco vagas.

→ Programa Auxílio Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede – consiste em conceder apoio financeiro mensal aos estudantes matriculados em cursos de graduação presencial, situados em municípios fora da sede (Niterói), para auxiliar nas despesas com alimentação. São oferecidas duzentas vagas.

→ Programa Auxílio Creche - o programa visa a conceder apoio financeiro mensal, para auxiliar o estudante matriculados em cursos de graduação presencial, que tenha filhos em idade de Educação Infantil, que compreenda a idade de zero a seis anos incompletos, nas despesas com creche ou prestação de serviço similar. São oferecidas vinte e cinco vagas.

→ Programa Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes - o programa consiste em atender estudantes ingressantes nos cursos de graduação presencial que apresentem situação de vulnerabilidade socioeconômica, propiciando recurso financeiro para sua manutenção na Universidade. O Programa atende apenas o estudante devidamente matriculado no primeiro período de curso de graduação presencial da UFF São oferecidas trezentas vagas.

→ Programa Auxílio Moradia – consiste em um apoio financeiro mensal para atender estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial que residam em cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro ou de outros Estados, no auxílio das despesas com república, vaga, pensionato, dentre outros. São oferecidas cento e cinquenta vagas.

→ Programa Auxílio Moradia – consiste em um apoio financeiro mensal para atender estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial que residem em cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro ou de outros Estados, no auxílio das despesas com república, vaga, pensionato, dentre outros. São oferecidas cento e cinquenta vagas.

→ Programa Auxílio Saúde – consiste em conceder recurso financeiro para auxiliar os estudantes com eventuais despesas referentes a tratamento médico e/ou odontológico de doenças crônicas ou emergenciais. São oferecidas trinta vagas.

→ Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisae) – tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura. O projeto oferece apoio financeiro no valor de um salário mínimo mensal para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa a cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

→ Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras – PULE – este programa tem como objetivo possibilitar aos alunos da UFF, dando prioridade àqueles que participam de programas de assistência estudantil da PROAES, a oportunidade de aprendizagem de línguas estrangeiras. São oferecidos cursos de línguas (espanhol, inglês, francês, alemão e italiano) com duração de 6 semestres.

Este programa representa um esforço conjunto da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), em parceria com a PROAES, Fundação Euclides da Cunha (FEC), Instituto de Letras (EGL) e o Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (GLE). O Programa conta, ainda, com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e da Pró-Reitoria de Administração (PROAD). O material didático e propõe a oferta do ensino de línguas aos alunos de graduação da UFF.

1.2) Resumos dos Programas de Bolsas Sociais - Ano 2012

Quadro XIII - Resumos dos Programas de Bolsas Sociais

Programas	Nº. de Bolsas	Nº alunos atendidos	Valor Mensal (R\$)
Bolsa Alimentação- RU	Isentos: 900	910	-
Bolsa Treinamento/Desenvolvimento Acadêmico	900	910	410,00
Bolsa de Apoio Emergencial	75	112	400,00
Bolsa de Apoio ao Estudante com Deficiência	30	33	400,00
Bolsa Apoio Transporte	140	230	250,00
Bolsa Social para Estudantes Estrangeiros	25	25	400,00
Programa Auxílio Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede	200	246	200,00
Programa Auxílio Creche	25	23	100,00
Programa Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes	300	395	300,00
Programa Auxílio Moradia	150	165	250,00
Programa Auxílio Saúde	30	28	80,00

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PROAES

2) Área de Assistência à Saúde Integral:

2.1) Serviço de Psicologia:

Descrição:

→ Atendimento Clínico em Psicologia – o atendimento é realizado por demanda espontânea, realizada por meio de um profissional da área de psicologia da PROAES, como também por meio de parceria com o serviço de psicologia da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE.

Serviços Prestados:

Quadro XIV - Nº de Beneficiados em atendimento Clínico em Psicologia

Estudantes	Total de Atendimentos
30	358

Fonte: PROAES

→ Projeto Vida de Estudante - visa ao atendimento e orientação quanto à saúde do estudante junto à coordenação de cursos em Niterói e nos *Campi* do interior, realizando acolhimento psicológico e orientação individual ou em grupo para os alunos, pais e professores e encaminhamentos de para atendimento médico e psicológico na rede pública de saúde e em projetos de extensão da UFF nesta área.

São produzidas campanhas informativas de saúde do estudante para a divulgação de informações sobre o acesso à rede pública de saúde e de outras atividades deste projeto.

2.2) Serviço Médico /Odontológico

→ Atendimento Clínico / Ambulatorial – consiste no atendimento médico nas especialidades da clínica médica; nutrição; cardiologia, psiquiatria e ginecologia, para estudantes beneficiários das bolsas de assistência estudantil. Estes atendimentos são realizados mediante parceria com a PROGEPE.

→ Atendimento Clínico/Odontológico: Consiste no atendimento odontológico, nas áreas clínica e ortodôntica. Os atendimentos são realizados mediante parceria com a PROGEPE, no atendimento aos estudantes beneficiários das bolsas da assistência estudantil.

2.3) Serviços Prestados:

- Serviço Médico

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
152	108	268	204	298	greve	greve	greve	179	165	128	99	1601

Fonte: PROAES

2.4) Serviço Odontológico

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
07	08	21	20	23	greve	greve	greve	11	18	12	07	127

Fonte: PROAES

3) Programas e Ações Desenvolvidos pela Coordenação de Apoio Acadêmico

Quadro XV - Recursos Disponibilizados - Programa PDI – 2012

Custeio R\$	Capital R\$	Total	Executado
634.843,97	70.538,22	705.382,19	100%

Fonte: PROAES

Descrição:

→ Programa de Altos Estudos – Criado pela Instrução de Serviço – PROAES/PROPPi/PROGRAD N° 01/2012, de 13/01/2012; o Programa consiste em Desenvolver, plenamente, o potencial dos estudantes da UFF com habilidades especiais, contribuindo para a integração entre graduação e pós-graduação e acelerando a formação de alto nível. Pretende contribuir para que os estudantes com altas habilidades experimentem o ambiente de pesquisa e pós-graduação mais cedo ao longo de sua formação. Ainda, possibilitar ao estudante da UFF, com altas habilidades, abreviar o tempo de conclusão de sua graduação e pós-graduação *stricto sensu*, por meio de uma trajetória curricular avançada e integradora, em cursos de graduação e mestrado e/ou doutorado cujo aproveitamento permita a obtenção dos dois diplomas. Os estudantes participantes recebem bolsa desde seu ingresso no Programa até a conclusão dos estudos. São oferecidas 30 bolsas.

→ Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico – Inscrição e seleção de projetos – regulamenta, avalia e acompanha os projetos de docentes, em que se inserem os alunos bolsistas de desenvolvimento acadêmico, sendo 15 vagas por projeto. A finalidade principal é a melhoria do desempenho acadêmico do aluno bolsista. Em 2012, foram oferecidos 302 projetos.

→ Programa Bolsa Atleta – o programa consiste em incentivar a participação dos estudantes da UFF em atividades esportivas e contribuir para a melhoria do seu desempenho em competições esportivas. São viabilizados recursos financeiros aos estudantes para que estes possam cobrir parte dos custos para aquisição de material esportivo, inscrições em competições, transporte, hospedagem e alimentação, durante eventos esportivos. São oferecidas 20 vagas. Em 2012, participaram 20 alunos no programa. Os atletas apoiados praticam as seguintes modalidades esportivas: Triatlo, Judô, Maratona Aquática, *Kickboxing*, *Rugby*, Natação, Vela (iatismo), Corrida de Aventura e Jiu-Jítsu.

→ Programa Auxílio Material Didático – consiste em conceder aos estudantes de graduação ou pós-graduação, que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o acesso a materiais didáticos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos. O programa visa a contribuir para a permanência e o bom desempenho dos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação.

→ Programa Produtos Estudantis – consiste em conceder apoio aos estudantes do curso de graduação ou de pós-graduação da UFF para desenvolverem relevantes produtos acadêmicos, artísticos ou culturais, por meio de concessão de bolsas estudantis, de aquisição de equipamentos, mobiliário e material de consumo. Em 2012, foram apoiados 19 projetos nas seguintes temáticas: desenvolvimento de *software*, produção de programa audiovisual (documentário, curta-metragem, filme) veiculação de jornal, criação de *website (blog)*, produção de DVD, criação de jogos, criação de um bloco de samba, criação de um curso de férias, divulgação de *software* desenvolvido em concurso internacional.

Programa Infraestudantil – este programa visa a contribuir para a melhoria das instalações físicas dos Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos, Associações Atléticas e Diretório Central dos Estudantes. Foram apoiados 14 solicitações de Diretórios Acadêmicos de Niterói e do interior em 2012, com mobiliário, material de escritório e de informática.

→ Apoio a projetos acadêmicos – o apoio à execução de eventos científicos, culturais e esportivos, beneficiando a integração dos estudantes entre si e com a comunidade. Foram atendidos 19 projetos.

→ Apoio à confecção de pôster – dentro do Programa Pró-aluno, apóia-se a confecção de pôsteres para apresentação de estudantes em eventos acadêmico-científicos externos à UFF. Foram atendidos 94 pedidos para apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais, realizados em parceria com a CEAEX/PROEX.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação)

Identificação da Ação						
Código	6328					
Descrição	Universidade Aberta e a Distância					
Iniciativa	03GA-Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afro-descendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	Coordenação de UAB na UFF					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
76.326,00	82.678,00	76.326,00	65.880,51	0,00	10.445,49	65.880,51
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e de pessoal envolvidos com os cursos; de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.	Unidade	7.500	19.464	82.678,00	76.326,00

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa:

1)Foram alocados créditos extraordinários no valor de R\$6.352,00 por meio da 2012ND800044, de 28/12/2012, em cumprimento à Medida Provisória nº 598, de 27/12/2012 e bloqueados na mesma nota de dotação.

A ação foi executada normalmente durante todo o exercício, sendo que sua meta física executada obteve um aumento do estabelecido na projeção inicial.

O CEAD – Coordenação de Educação a Distância –, ligado à PROGRAD, é o órgão da Universidade Federal Fluminense responsável pelas ações de Ensino a Distância e, de forma mais geral, de utilização de novas tecnologias no Ensino da UFF.

No ano de 2012, a Universidade se expande em sua oferta de cursos/disciplinas de Graduação e de Pós-graduação a distância. Os cursos de graduação, dentro do Consórcio CEDERJ, são: Licenciatura em Matemática, Tecnólogo em Computação, Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Letras. Em 2011, havia 5 Cursos de Especialização (Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão da Saúde, Novas Tecnologias no Ensino de Matemática, Planejamento, Implementação e Gestão de EAD) e um Mestrado Profissional (Mestrado Profissional em Matemática); em 2012, foram iniciados mais dois cursos de Especialização (Especialização em Matemática para professores da rede pública e Leitura e Produção de Textos) dentro de um convênio feito com o CEDERJ e a Secretaria de Educação do Estado (SEEDUC) seguindo o aperfeiçoamento feito com os professores da rede Pública pelo CEDERJ e, agora, oferecendo a chance a esses professores de continuar sua qualificação.

Em 2012, o CEAD abrigou em sua plataforma MOODLE, dando apoio aos professores em suas turmas presenciais, 28 disciplinas de graduação – que foram oferecidas a vários cursos – 8 disciplinas de pós-graduação e, dando continuidade ao Projeto TICs, para produção de disciplinas semipresenciais para alunos presenciais, foram finalizadas 12 disciplinas, que são oferecidas a vários cursos.

Durante o ano de 2012, foi ofertado pelo CEAD, a disciplina de Libras *Online*, oferecida para todos os alunos de Licenciatura da Universidade e, dentro do Consórcio CEDERJ, também oferecemos Libras para os alunos de Licenciatura.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação)

Identificação da Ação						
Código	8282					
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD-Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Graduação					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
72.100.704,00	82.153.706,00	71.597.471,02	47.023.049,11	428.587,75	24.574.421,91	46.594.461,36
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.	Unidade	4.926	4.478	82.153.706,00	71.597.471,02

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa:

1) Foram alocados créditos extraordinários no valor de R\$10.053.002,00 através da 2012ND800044 de 28/12/2012 em cumprimento a Medida Provisória nº 598, de 27/12/2012 e bloqueados na mesma nota de dotação.

2) As emendas parlamentares dos deputados listados a seguir estão incluídas no valor da Ação.

a) Alessandro Molon PT/RJ, no valor de R\$ 200.000,00.

Não houve execução orçamentária por motivo de não recebimento do limite para empenho.

b) Andreia Zito PSDB/RJ, no valor de R\$ 300.000,00, recebida através da 2012NL 005632.

Ação destinada atender a demanda de recuperação e modernização da infraestrutura, com as unidades de Volta Redonda e da Economia contempladas com ampliação de espaços e aquisição de equipamentos para suprir as necessidade das atividades acadêmicas dessas unidades, que atendem a mais de cinco mil alunos. Dessa forma cumpriu-se com o objetivo principal desta ação.

c) Chico Alencar PSOL/RJ, no valor de R\$ 1.000.000,00 recebida através da 2012NL011811.

Ação com a execução em andamento advinda de emenda parlamentar para atender a demanda de recuperação e modernização de infraestrutura de diversas áreas da universidade, devido à necessidade de ampliação de espaço acadêmicos mais imediatos a unidade de Biologia foi a contemplada, devido ao grande número de alunos que fazem disciplinas nessa unidade. Dessa forma a ação teve seu objetivo principal atendido.

d) Vitor Paulo PRB/RJ.

Não houve execução orçamentária por motivo de não recebimento do limite para empenho.

e) Dr. Adilson Soares PR/RJ, no valor de R\$ 1.000.000,00, recebida através da 2012NL011811.

Ação com a execução em andamento advinda de emenda parlamentar para atender a demanda de recuperação e modernização de infraestrutura de diversas áreas da universidade. A unidade contemplada foi a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo com a ampliação e melhoria do espaço físico.

A Universidade Federal Fluminense já desenvolve, através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI –, uma política de expansão, tanto na graduação quanto na pós-graduação, cujo eixo se direciona para a melhoria da qualidade de seus cursos e ampliação das vagas. Nesse aspecto, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI contribuiu de maneira bastante significativa para que esses objetivos fossem alcançados, na medida em que permitiu à Universidade melhores condições de infraestrutura física e de recursos humanos.

As ações do REUNI na UFF vem sendo executadas com êxito, acompanhadas pela Comissão Mista (Portaria 37.981 de abril de 2008), composta de membros da Comissão de Orçamento e Metas do PDI e da Comissão de Assessoramento do CUV, definida por meio da Decisão n. 006/2008 do Conselho Universitário), que se reúnem semanalmente, discutindo, formulando, acompanhando e avaliando o processo de planejamento institucional.

Dessa forma foi necessário ajustarmos a nossa dimensão de oferta de vagas de ingresso nos anos de duração do projeto, assim como o indicador de RAP – Relação de alunos de graduação por professor, a fim cumprirmos com as metas estabelecidas, além do plano de investimentos em infraestrutura.

Na ampliação das matrículas na graduação, a UFF vem desenvolvendo as seguintes ações:

- a) Inclusão de critérios nos editais internos de fomento que incentivem e aprimorem cursos com turno noturno;
- b) Realização de concursos para docentes do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado;
- c) Realização de concursos para servidores técnico-administrativos, baseados em estudos de redimensionamento e distribuição de pessoal, de modo a prover cursos de graduação e pós-graduação, departamentos, unidades universitárias e setores-chave para desenvolvimento e modernização, tais como: administração, manutenção, projetos, acompanhamento e supervisão de obras e serviços, tecnologia da informação, bibliotecas, gerência, operação e atendimento em laboratórios de ensino e pesquisa, assim como na complexa gestão da aplicação deste projeto nesta Universidade;
- d) Expandindo e melhorando a infraestrutura física das unidades da UFF, ampliando salas de aula, bibliotecas, laboratórios de ensino, salas de estudo, de monitoria e atendimento, priorizando soluções do tipo multiusuário.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação)

Identificação da Ação						
Código	8282					
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD-Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.	Unidade	20	-	400.000,00	0,00

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Emenda Parlamentar do Deputado Dr. Aluizio PV/RJ.

Não houve execução orçamentária por motivo de não recebimento de limite para empenho.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação)

Identificação da Ação						
Código	8282					
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD-Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.	Unidade	1	-	200.000,00	0,00

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Emenda Parlamentar do Deputado Dr. Aluizio PV/RJ.

Não houve execução orçamentária por motivo de não recebimento do limite para empenho.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação)

Identificação da Ação						
Código	8282					
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD-Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
500.000,00	500.000,00	500.000,00	63.176,00	0,00	436.824,00	63.176,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.	Unidade	30	30	500.000,00	500.000,00

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

OBS.: Emenda Parlamentar do Deputado Miro Teixeira PDT/RJ. Limite para empenho recebido por meio da 2012NL004055.

Ação com a execução em andamento com a construção de um prédio para vestuários da piscina do Instituto de Educação Física da UFF, pois nesse espaço são desenvolvidas diversas atividades acadêmicas e projetos de extencionismo, cumprindo, dessa forma, os objetivos propostos para a ação.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (continuação)

Identificação da Ação						
Código	8282					
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Iniciativa	03GD-Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.	Unidade	16	-	500.000,00	0,00

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Nota Explicativa: Emenda Parlamentar do Deputado Rodrigo Maia DEM/RJ.

Não houve execução orçamentária por motivo de não recebimento de limite para empenho.

4.1.2 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

- 1) Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado: 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Quadro A.4.3– Ações vinculadas ao Programa de gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	0181					
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
364.725.998,00	393.775.998,00	393.747.040,55	393.747.040,55	0,00	0,00	393.747.040,55
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou de seus pensionistas.	-	-	-	393.775.998,00	393.747.040,55

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
 SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

2) Programa de Gestão, Manutenção e Serviços Ao Estado: 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Quadro A.4.3– Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
562.476,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.	Unidade	3.125	-	300.000,00	0,00

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
 SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Foi protocolado o processo administrativo nº 23069.001879/2012-60, visando à abertura de processo licitatório, na modalidade de Pregão Eletrônico, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de exames laboratoriais. A avaliação clínica e a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO serão de responsabilidade da equipe médica da Divisão de promoção e Vigilância à Saúde (DPVS/CASQ). Por necessidade de ajustes técnicos no Termo de Referência sinalizados pela Coordenação de Licitação da Pró-Reitoria de Administração, o processo retornou à Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida (CASQ), não foi possível concluí-lo no exercício de 2012, comprometendo a realização do processo licitatório.

Quadro A.4.3– Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
466.243.146,00	501.543.146,00	494.449.447,03	494.449.447,03	0,00	0,00	494.449.447,03
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos da União.	-	-	-	501.543.146,00	494.449.447,03

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Quadro A.4.3– Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.400.000,00	5.612.621,00	5.612.188,00	5.581.668,00	0,00	30.520,00	5.581.668,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológico aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal, contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	Unidade	4.737	4.205	5.612.621,00	5.612.188,00
Nota Explicativa: Tendo em vista a insuficiência de orçamento para o pagamento da folha de dezembro/2012, a Universidade recebeu descentralização do MEC no valor de R\$53.000,00.						

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Quadro A.4.3– Ações vinculadas ao Programa de gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
480.000,00	480.000,00	471.254,48	471.254,48	0,00	0,00	471.254,48
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.	Unidade	449	431	480.000,00	471.254,48

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Quadro A.4.3– Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.772.000,00	6.143.267,00	6.115.371,46	6.115.371,46	0,00	0,00	6.115.371,46
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício, por intermédio desta ação, não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.	Unidade	3.123	2.691	6.143.267,00	6.115.371,46

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Nota Explicativa: Tendo em vista a insuficiência de orçamento para o pagamento da folha de dezembro/2012, a Universidade recebeu descentralização do MEC no valor de R\$78.231,00.

Quadro A.4.3– Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.800.000,00	20.182.558,00	20.124.534,97	20.124.534,97	0,00	0,00	20.124.534,97
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal, contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.	Unidade	5.428	5.760	20.182.558,00	20.124.534,97

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Quadro A.4.3– Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
663.607,00	984.833,00	958.263,28	400.774,66	0,00	557.488,62	400.774,66
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.	Unidade	2.000	1.596	984.833,00	958.263,28

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Nota Explicativa:

1) Foram alocados créditos extraordinários no valor de R\$23.117,00 por meio da 2012ND800042 de 28/12/2012, em cumprimento à Medida Provisória nº 598, de 27/12/2012 e bloqueados na mesma nota de dotação.

Cabe ressaltar que, no ano de 2012, com a movimentação sindical, e, conseqüente greve de três meses, houve certa dificuldade em desenvolver os cursos de capacitação previstos e a opção mais viável de realizar ações de capacitação em algumas áreas, foi na forma de eventos externos.

Cabe ressaltar ainda, que os recursos financeiros desta ação foram ampliados por suplementação orçamentária no valor de R\$298.109,00 e em virtude da sua liberação ter ocorrido próxima ao fechamento do exercício, os recursos foram empenhados em cursos programados para encerramento em 2013.

Quadro A.4.3– Ações vinculadas ao Programa de gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	00IE					
Descrição	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES					
Unidade Responsável	Gabinete do Reitor					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.358,00	100.358,00	87.267,52	87.267,52	0,00	0,00	87.267,52
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	A contribuição visa a garantir a participação das Universidades na ANDIFES, representante oficial das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES na interlocução com o Governo Federal, com as associações de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e com a sociedade em geral.	-	-	-	100.358,00	87.267,52

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Quadro A.4.3– Ações vinculadas ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
98.666.420,00	103.669.591,00	99.319.240,70	99.319.240,70	0,00	0,00	99.319.240,70
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.	-	-	-	103.669.591,00	99.319.240,70

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

4.1 Informações Sobre Programas Temáticos

A UFF não tem a responsabilidade de gerir Programas de Governo inscritos na Lei do Plano Plurianual (PPA).

4.1.1 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Código	20RX					
Descrição	Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais					
Iniciativa	03GE Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Unidade Responsável	Hospital Universitário Antônio Pedro					
Unidade Orçamentária	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.360.541,00	4.360.541,00	4.065.036,54	2.883.006,26	238.362,81	1.182.030,28	2.644.643,45
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Instituição de mecanismos adequados de financiamento da rede de Hospital Universitários Federais - HUFs, na forma de orçamento global, igualmente partilhados entre as áreas da Educação e da Saúde, progressivamente, até 2012, levando apoio aos Planos de Reestruturação apresentados pelas HUFa. A partir disso, possibilita-se a melhoria dos processos de gestão; a adequação da estrutura física; a recuperação e modernização do parque tecnológico; a reestruturação do quadro de recursos humanos; o aprimoramento das atividades hospitalares vinculados ao ensino, pesquisa e extensão, bem como à assistência à saúde, com base na avaliação permanente e incorporação de novas tecnologias em saúde.	unidade	1	1	4.360.541,00	4.065.036,54

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
 SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

Quadro A.4.2 – Programa Temático: 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Código	4086					
Descrição	Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais					
Iniciativa	03GE Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Unidade Responsável	Hospital Universitário Antônio Pedro					
Unidade Orçamentária	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.589.221,00	3.550.738,00	1.009.573,57	551.094,74	248.478,80	458.478,83	302.615,94
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	unidade	1	1	3.550.738,00	1.009.573,57

Nota Explicativa:

- 1) Houve frustração da receita própria a ser arrecada.
- 2) Não houve liberação de limites na fonte 0312.

Fontes: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.

4.1.2 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

1) Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado: 0089 - Previdência de inativos e pensionistas da União

Quadro A.4.3– Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	0181					
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Unidade Responsável	Hospital Universitário Antônio Pedro					
Unidade Orçamentária	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
91.000,00	91.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou de seus pensionistas.	-	-	-	91.000,00	0,00

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Nota Explicativa:

1) O pagamento de aposentadorias e pensões está sendo realizado na UO 26236.

2) Programa De Gestão, Manutenção E Serviços Ao Estado: 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Quadro A.4.3– Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável	Hospital Universitário Antônio Pedro					
Unidade Orçamentária	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
175.709,00	175.709,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realização de exames periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.	Unidade	976	-	175.709,00	0,00

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Nota Explicativa:

1) Foi realizado o Pregão Eletrônico nº 111/2012 cuja licitação foi deserta.

Quadro A.4.3– Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	Hospital Universitário Antônio Pedro					
Unidade Orçamentária	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
135.612.334,00	145.162.334,00	145.023.031,82	145.023.031,32	0,00	0,00	145.023.031,82
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1		-	-	-	145.162.334,00	145.023.031,82

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Quadro A.4.3– Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Unidade Responsável	Hospital Universitário Antônio Pedro					
Unidade Orçamentária	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.080.000,00	1.080.000,00	896.071,65	896.071,65	0,00	0,00	896.071,65
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	Unidade	947	488	1.080.000,00	896.071,65

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Quadro A.4.3– Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Hospital Universitário Antônio Pedro					
Unidade Orçamentária	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
144.000,00	144.000,00	91.532,05	91.532,05	0,00	0,00	91.532,05
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão do benefício de assistência pré-escolar, pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.	Unidade	135	86	144.000,00	91.532,05

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Quadro A.4.3– Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Hospital Universitário Antônio Pedro					
Unidade Orçamentária	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.704.000,00	1.704.000,00	1.649.799,10	1.649.799,10	0,00	0,00	1.649.799,10
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal, contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício, por intermédio desta ação, não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.	Unidade	922	905	1.704.000,00	1.649.799,10

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Quadro A.4.3– Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Hospital Universitário Antônio Pedro					
Unidade Orçamentária	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.000.000,00	5.919.711,00	5.600.514,78	5.600.514,78	0,00	0,00	5.600.514,78
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal, contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.	Unidade	1.645	1.605	5.919.711,00	5.600.514,78

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

Quadro A.4.3– Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	Hospital Universitário Antônio Pedro					
Unidade Orçamentária	26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
26.666.600,00	26.666.600,00	18.998.618,66	18.998.618,66	0,00	0,00	18.998.618,66
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1		-	-	-	26.666.600,00	18.998.618,66

Fontes: SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

1) Programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação 4005 – Apoio à Residência em Saúde

Esta ação faz parte do Programa 2032 e inclui residência médica e residência multiprofissional. Rubricas SIAPE: 82743 Residência Multiprofissional e 00048 Residência Médica.

Quadro XVI – Ação 4005

Ação 4005	Apoio à Residência Multiprofissional		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira (R\$)	7.773.381,25	7.773.381,25	100
Física	2.941	2.941	100

Ação totalmente cumprida.

2) Programa 2015 - Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada

a) Ação 20G8 - Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários

Quadro XVII - Ação 20G8

Ação 20G8	Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários		
Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira (R\$)	9.367.426,40	7.035.398,37	75,10
Física	1	1	100

A quantia de R\$ 2.107.602,87 deixou de ser empenhada tendo em vista a não liberação de limite para empenho pelo FNS.

Para efeito de acompanhamento do cumprimento das metas quantitativas foi utilizada a base de dados enviada e aprovada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) referente à produção do Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP.

1 Avaliação Das Metas do Plano Operativo Anual 2012/2013

1.1 Atenção Hospitalar

1.1.1 Internações Hospitalares

1.1.1.1 Metas

a) Garantir 100% dos leitos disponíveis para usuários do SUS.

Resultados Alcançados:

Quadro XVIII - Autorização de internação hospitalar (AIH) por clínica

Total de Leitos Ativos (conforme CNES)	225
Especialidade	Percentual de AIH
Clínica Médica	35%
Clínica Cirúrgica	45%
Obstetrícia	10%
Pediatria	10%
Total	100%

Observação: o período analisado foi de janeiro a novembro de 2012 em função dos dados disponibilizados pelo DATASUS/MS até o momento dessa avaliação.

b) Disponibilizar ao Complexo Regulador da Região Metropolitana II.

Resultados Alcançados:

Foi pactuada a regulação pelo Complexo Regulador da Metropolitana II (Leste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro), por meio de Sistema de Gerenciamento Informatizado, até o momento não implementado. Além das ofertas via Serviço de Emergência e consultas ambulatoriais, o Núcleo Interno de Regulação (NIR/HUAP) forneceu 352 vagas para internação de pacientes externos.

Quadro XIX - Quantitativos de leitos por especialidade

Leitos por Especialidade	Quantitativo
Clínica Médica	12
Pediatria	23
Clínica Cirúrgica	11
Total	46

c) Realizar os procedimentos intervencionistas e cirurgias de alta complexidade nas especialidades de Neurocirurgia, Ortopedia, Oncologia, Cirurgia Cardiovascular, Transplante Renal e de Córnea, minimamente nos quantitativos definidos abaixo e de acordo com encaminhamento pelos Gestores Municipais.

Quadro XX - Avaliação de cirurgias de alta complexidade

Procedimentos Pactuados	Quantitativo Pactuado	01/2012 a 11/2012*	% Alcançado
Coluna Vertebral e Caixa Torácica	78/ano	38	53
Cintura Escapular	15/ano	0	0
Membros Superiores	25/ano	0	0
Cintura Pélvica	74/ano	3	4
Membros Inferiores	62/ano	5	9
Gerais	70/ano	3	5
Total Ortopedia	324/ano – 27/mês	49	16
Neurocirurgia	16 procedimentos/mês	42	24
Cirurgia Cardiovascular	8/mês	84	95
Cirurgia vascular	10/mês	26	24
Cardiovascular intervencionista	50/mês	95	17
Cirurgia Endovascular (após habilitação)**	2/mês	-	-
Cirurgia Oncológica	40/mês	185	42
Transplante Renal	Garantir produção 2011 (42/ano) de acordo com encaminhamentos do Rio Transplante	30	78
Transplante de Córnea	Garantir produção 2011 (40/ano) de acordo com encaminhamentos do Rio Transplante.	15	41
TOTAL	1.918/ano – 1.894 sem a Cirurgia Endovascular	526	30

Fonte: HUAP

* O período analisado foi de janeiro a novembro de 2012 em função dos dados disponibilizados pelo DATASUS/MS até o momento dessa avaliação. De mesma maneira, foram utilizadas para o cálculo as metas proporcionais ao período da produção.

** O HUAP ainda aguarda a habilitação em Cirurgia Endovascular.

1.2 Atenção Ambulatorial

- Realizar os seguintes quantitativos de exames/procedimentos de Alta Complexidade da Tabela SUS acordo com demanda interna e encaminhamento pelos Gestores Municipais.
- Integrar-se, através do Complexo Regulador da Metro II aos Sistemas Municipais de Referência e Contra-Referência da Região Metropolitana II.

- c) Disponibilizar ao Complexo Regulador da Metro II 70% das consultas de 1ª vez, de acordo com perfil estabelecido pelo Hospital.
- d) Estabelecer, mensalmente, planilhas, por especialidade, com definição do número de consultas de primeira vez.
- e) Disponibilizar ao Complexo Regulador da Metro II 10% dos exames e procedimentos de média complexidade.
- f) Disponibilizar ao Complexo Regulador da Metro III, 50% dos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade.

Quadro XXI - Quantitativo de serviços realizados em 2012

Subgrupos de Alta Complexidade	Metas 2012
0201-Coleta de Material (Biopsia Percutânea Orientada por TC, US ou Raio X).	500
0205-Ecocardiografia de Estresse e Transesofágica)	50
0206-Tomografia	3.000
0208- Medicina Nuclear***	1.200
0210- Radiologia Intervencionista	90
0211- Hemodinâmica	300
0304- Quimioterapia	7.000
0305-Terapia Renal Substitutiva	2.000

*** O atendimento no Setor de Medicina Nuclear foi iniciado em junho de 2012.

Assim, considerou-se para a análise as metas proporcionais ao período avaliado.

Observações:

Em relação à regulação de consultas ambulatoriais foi pactuada a regulação pelo Complexo Regulador da Metropolitana II por meio de Sistema de Gerenciamento Informatizado, até o momento não implementado.

A análise das consultas ambulatoriais fornecidas pelo Serviço de Ambulatório do HUAP revelou o alcance de 92 % das metas pactuadas de oferta de consultas, mas apenas 41% de aproveitamento dessa oferta pelos municípios pactuantes. Essa análise, que não difere da realizada em anos anteriores, reforça a necessidade de um melhor aproveitamento da oferta de consultas pelas estruturas de regulação municipal e regional.

Em relação à regulação de exames/procedimentos de média e alta complexidade foi pactuada a regulação pelo Complexo Regulador da Metropolitana II por meio de Sistema de Gerenciamento Informatizado, até o momento não implementado.

O Núcleo Interno de Regulação (NIR/HUAP), desde sua criação, recebe demanda das Unidades de Saúde (incluindo Hospitais Estaduais), regulamentações Municipais e do Complexo da Metro II, todas devidamente autorizadas pelo último.

Em 2012 ofertou para pacientes externos 946 exames de média complexidade (atingindo 30% das metas) e 1.515 exames de alta complexidade (atingindo 60% das metas). Tais valores sugerem a necessidade de reavaliação das metas pactuadas.

Ação 8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade no Estado do Rio de Janeiro

Quadro XXII - Ação 8585

Ação 8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade no Estado do Rio de Janeiro		
	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira (R\$)	34.284.162,29	34.240.885,20	99,87
Física	1	1	100

A. 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias

Quadro A.4.4 – Identificação das unidades orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal Fluminense - UFF	26236	153056
Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP	26366	153057

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.5 – Programação de despesas correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes (R\$ 1,00)						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	929.635.564	765.814.288	-	-	169.614.509	161.225.523	
	PLOA	931.851.710	838.955.600	-	-	169.769.033	161.406.527	
	LOA	931.851.710	838.955.600	-	-	169.769.033	162.306.527	
CRÉDITOS	Suplementares	69.353.171	177.747.470	-	-	15.420.624	5.032.595	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	137.220	3.878.458	-	-	868.247	1.460.179		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total			1.001.067.661	1.012.824.612	-	-	184.321.410	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.6 – Programação de despesas de capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital (R\$ 1,00)						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	57.573.871	86.646.134	-	-	-	-	
	PLOA	57.573.871	86.598.490	-	-	-	-	
	LOA	63.823.871	89.798.490	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	8.854.347	217.272	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	21.488.524	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		94.166.742	90.015.762	-	-	-	-	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.7 – Quadro resumo da programação de despesas e da reserva de contingência (Valores em R\$ 1,00)

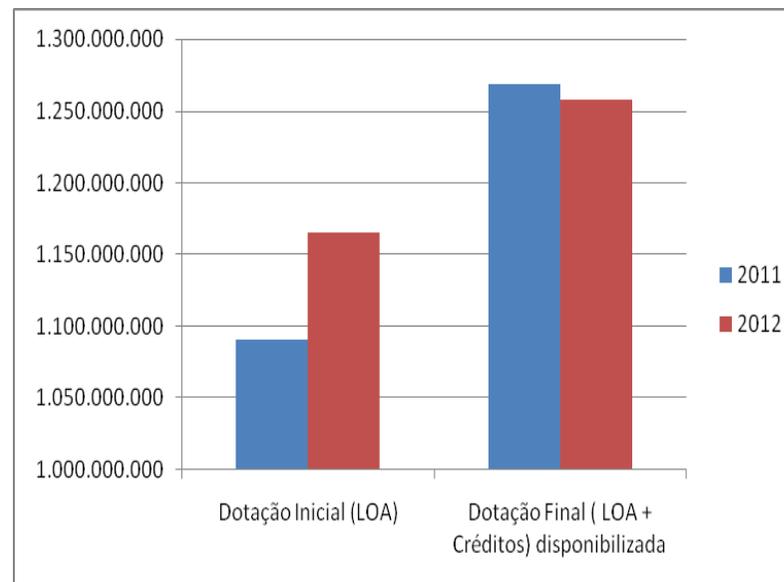
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	1.099.250.073	927.039.811	57.573.871	86.646.134	-	-	
	PLOA	1.101.620.743	1.000.362.127	57.573.871	86.598.490	-	-	
	LOA	1.101.620.743	1.001.262.127	63.823.871	89.798.490	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	84.773.795	182.780.065	8.854.347	217.272	-	-	
	Especiais		-	-	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	21.488.524	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	1.005.467	5.338.637	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		1.185.389.071	1.178.703.555	94.166.742	90.015.762		-	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Nota Explicativa.: A dotação final de 2012 totalizou R\$1.279.555.813,00, no entanto os créditos extraordinários no valor de R\$ 21.488.524,00 foram liberados pela Medida provisória nº 598, de 27/12/2012 e bloqueados na mesma nota de dotação. Desta forma o orçamento total liberado foi de 1.258.067.289,00.

Quadro A.4.7.1 - Quadro comparativo das dotações dos exercícios de 2011 e 2012

Orçamento	2011	2012	Variação %
Dotação Inicial (LOA)	1.091.062.628	1.165.446.626	6,82
Dotação Final (LOA + Créditos) disponibilizada	1.268.719.317	1.258.067.289	-0,84



Fonte: Coordenação de Orçamento e Custo – PLOR/PLAN

4.2.2.4 Análise Crítica

Este Relatório de Gestão correspondente ao ano-exercício de 2012 demonstra a continuidade da execução do Plano de Gestão da Universidade, instituído pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2008-2012, estando todas as metas delineadas em processo de realização.

Vale lembrar neste momento do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI), que é um Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Brasil. Foi instituído pelo [Decreto Presidencial nº 6.096, de 24 de abril de 2007](#) e seu objetivo é criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes nas universidades federais. Concomitante a isso existe também a preocupação em garantir qualidade no ensino de graduação da educação pública.

A Universidade Federal Fluminense, através do Plano de Desenvolvimento Institucional aderiu a essa iniciativa, com uma política de educação marcada pela expansão da oferta de cursos tanto da graduação quanto da pós-graduação, pela melhoria da qualidade e pela inclusão social. Portanto, o Programa governamental Reuni veio contribuir para o esforço das ações já propostas por esta universidade ao mesmo tempo que estabelece metas a serem cumpridas por todas as universidades participantes.

A inserção da Instituição no Projeto MEC/REUNI pode ser apontada como elemento principal de suporte às transformações pelas quais vem passando a Universidade, e, inclusive, quanto à implementação do Plano de Gestão deste período - em especial, quanto aos seguintes tópicos:

- Lançamento de novos cursos, incremento da oferta de vagas e das opções de cursos;
- Reposição de servidores (docentes e técnico-administrativos), com melhoria geral da sua qualificação média;
- Aumento do número de bolsas de apoio, em suas diversas modalidades;
- Aumento do fomento à pesquisa;
- Reequipagem e melhorias nos acervos em geral;
- Melhorias significativas de instalações;
- Fomento às ações de assistência estudantil.

Embora reconheçamos os esforços de investimentos realizados pelo Governo Federal, ainda não fomos capazes de recuperar as perdas em recursos físicos e humanos havidas em períodos anteriores, é certo que no momento atual as condições de trabalho oferecidas à Instituição apresentaram melhorias perceptíveis.

Neste ano de 2012, em especial, observamos um decréscimo na dotação final disponibilizada na ordem de -0,84% em relação ao exercício de 2011, apesar do recebimento de créditos extraordinários ao final do exercício no valor de R\$21.488.524,00 que foram bloqueados pela SOF/MOG no mesmo documento de liberação do crédito. Tivemos também na LOA 2012 Emendas Parlamentares que

totalizaram R\$6.250.000,00 das quais 32,8% não foram executadas por falta de liberação de limites orçamentários. Neste sentido, conforme poderá ser percebido pela análise deste Relatório deve-se destacar o empenho da atual administração em investir em pontos como o das melhorias de bem-estar e convívio da comunidade acadêmica; além das ações com foco na adequação dos projetos e atividades ordinárias às normas legais, em especial, no tocante às exigências de organismos externos à Instituição.

Estas se constituem, portanto, em estratégias de ação especificamente emanadas da visão dos gestores. Do mesmo modo, ainda, são consideráveis os esforços dos dirigentes da Universidade no sentido de procurar inserir, institucionalmente, e de forma mais pronunciada, a Universidade na comunidade acadêmica internacional, o que se coaduna com as novas perspectivas de atuação do país na esfera internacional.

Consideradas em conjunto, as ações levadas a cabo ao longo deste período revelam a visão estratégica dos gestores em focalizar no comprometimento da Instituição com a solução das questões sociais do país, ao mesmo tempo em que permanecem fiéis a um princípio fundamental desta Instituição, qual seja o de primar pela busca da excelência acadêmica, da pesquisa e da extensão, tripé desta Universidade.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.8 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (R\$ 1,00)							Em 31/12/2012
Natureza da Movimentação do Crédito		UG		Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
		Concedente	Recebedora		1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	150014		0181	-	-	2.966.109,31
	Recebidos		153056	0181	-	-	2.966.109,31
Movimentação Externa	Concedidos	150014		2004	-	-	53.000,00
	Recebidos		153056	2004	-	-	53.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	150014		2011	-	-	78.231,00
	Recebidos		153056	2011	-	-	78.231,00
Movimentação Externa	Concedidos	150014		4005	-	-	42.926,76
	Recebidos		153056	4005	-	-	42.926,76
Movimentação Externa	Concedidos	150014		20RH	-	-	1.568,17
	Recebidos		153056	20RH	-	-	1.568,17
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20RH	-	-	1.568,17
	Recebidos		150182	20RH	-	-	1.568,17
Movimentação Externa	Concedidos	152734		4005	-	-	334.828,74
	Recebidos		153056	4005	-	-	334.828,74
Movimentação Externa	Concedidos	152734		8551	-	-	11.002.848,00
	Recebidos		153056	8551	-	-	11.002.848,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8551	-	-	11.002.848,00
	Recebidos		150182	8551	-	-	11.002.848,00
Movimentação Externa	Concedidos	152734		20RH	-	-	2.593,09
	Recebidos		153056	20RH	-	-	2.593,09
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20RH	-	-	956,28
	Recebidos		150182	20RH	-	-	956,28
Movimentação Externa	Concedidos	153028		20RK	-	-	308,04
	Recebidos		153056	20RK	-	-	308,04

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.4.8 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (R\$ 1,00)							Em 31/12/2012
Natureza da Movimentação do Crédito		UG		Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
		Concedente	Recebedora		1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	153046		20RK	-	-	2.392,20
	Recebidos		153056	20RK	-	-	2.392,20
Movimentação Externa	Concedidos	153115		20RK	-	-	9.602,03
	Recebidos		153056	20RK	-	-	9.602,03
Movimentação Externa	Concedidos	153163		20RK	-	-	1.312,26
	Recebidos		153056	20RK	-	-	1.312,26
Movimentação Externa	Concedidos	153173		8744	-	-	24.806,00
	Recebidos		153056	8744	-	-	24.806,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8744	-	-	24.806,00
	Recebidos		153058	8744	-	-	24.806,00
Movimentação Externa	Concedidos	153173		20RQ	-	-	1.693.122,60
	Recebidos		153056	20RQ	-	-	1.693.122,60
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20RQ	-	-	1.693.122,60
	Recebidos		150123	20RQ	-	-	1.693.122,60
Movimentação Externa	Concedidos	153978		20RM	-	-	100.000,00
	Recebidos		153056	20RM	-	-	100.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20RM	-	-	100.000,00
	Recebidos		150123	20RM	-	-	100.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	154003		0487	-	-	3.350.159,92
	Recebidos		153056	0487	-	-	3.350.159,92
Movimentação Interna	Concedidos	153056		0487	-	-	3.350.160,00
	Recebidos		153248	0487	-	-	3.350.160,00
Movimentação Externa	Concedidos	154003		20RJ	-	-	6.980.919,74
	Recebidos		153056	20RJ	-	-	6.980.919,74
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20RJ	-	-	497.582,46
	Recebidos		153984	20RJ	-	-	497.582,46
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20RJ	-	-	6.483.337,28
	Recebidos		150123	20RJ	-	-	6.483.337,28

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.4.8 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (R\$ 1,00)							Em 31/12/2012
Natureza da Movimentação do Crédito		UG		Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
		Concedente	Recebedora		1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	154040		13ZV	-	-	1.500,00
	Recebidos		153056	13ZV	-	-	1.500,00
Movimentação Externa	Concedidos	154044		20RK	-	-	224.568,00
	Recebidos		153056	20RK	-	-	224.568,00
Movimentação Externa	Concedidos	154069		20RK	-	-	1.020,80
	Recebidos		153056	20RK	-	-	1.020,80
Movimentação Externa	Concedidos	154419		20RK	-	-	480,00
	Recebidos		153056	20RK	-	-	480,00
Movimentação Externa	Concedidos	158146		4572	-	-	198.442,43
	Recebidos		153056	4572	-	-	198.442,43
Movimentação Interna	Concedidos	153056		4572	-	-	178.914,95
	Recebidos		153248	4572	-	-	178.914,95
Movimentação Externa	Concedidos	158515		20RK	-	-	972,60
	Recebidos		153056	20RK	-	-	972,60
Movimentação Externa	Concedidos	200320		4398	-	-	4.226.139,23
	Recebidos		153056	4398	-	-	4.226.139,23
Movimentação Interna	Concedidos	153056		4398	-	-	4.226.139,23
	Recebidos		150123	4398	-	-	4.226.139,23
Movimentação Externa	Concedidos	240101		4210	-	-	200.000,00
	Recebidos		153056	4210	-	-	200.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		4210	-	-	200.000,00
	Recebidos		150123	4210	-	-	200.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	253002		8719	-	-	137.388,55
	Recebidos		153056	8719	-	-	137.388,55
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8719	-	-	137.388,55
	Recebidos		153984	8719	-	-	137.388,55
Movimentação Externa	Concedidos	257001		6175	-	-	996.568,00
	Recebidos		153056	6175	-	-	996.568,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		6175	-	-	996.568,00
	Recebidos		150123	6175	-	-	996.568,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.4.8 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (R\$ 1,00)							Em 31/12/2012
Natureza da Movimentação do Crédito		UG		Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
		Concedente	Recebadora		1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	257001		8585	-	-	569.657,67
	Recebidos		153056	8585	-	-	569.657,67
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8585	-	-	413.831,36
	Recebidos		153001	8585	-	-	413.831,36
Movimentação Externa	Concedidos	257001		8628	-	-	301.193,62
	Recebidos		153056	8628	-	-	301.193,62
Movimentação Interna	Concedidos	153056		8628	-	-	301.193,62
	Recebidos		150182	8628	-	-	301.193,62
Movimentação Externa	Concedidos	323031		4156	-	-	143.717,80
	Recebidos		153056	4156	-	-	143.717,80
Movimentação Externa	Concedidos	344042		20KL	-	-	95.000,00
	Recebidos		153056	20KL	-	-	95.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	153056		20KL	-	-	95.000,00
	Recebidos		150182	20KL	-	-	95.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	390004		6058	-	-	382.965,24
	Recebidos		153056	6058	-	-	382.965,24
Movimentação Interna	Concedidos	153056		6058	-	-	382.965,24
	Recebidos		150123	6058	-	-	382.965,24
Movimentação Externa	Concedidos	393001		6264	-	-	5.672.408,96
	Recebidos		153056	6264	-	-	5.672.408,96
Movimentação Interna	Concedidos	153056		6264	-	-	5.672.408,96
	Recebidos		150123	6264	-	-	5.672.408,96
Movimentação Externa	Concedidos	393003		1304	-	-	3.598.063,55
	Recebidos		153056	1304	-	-	3.598.063,55
Movimentação Interna	Concedidos	153056		1304	-	-	3.598.063,55
	Recebidos		150123	1304	-	-	3.598.063,55
Movimentação Externa	Concedidos	410002		13ZV	-	-	78.562,50
	Recebidos		153056	13ZV	-	-	78.562,50
Movimentação Interna	Concedidos	153056		13ZV	-	-	78.562,50
	Recebidos		150182	13ZV	-	-	78.562,50

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.4.8 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (R\$ 1,00)					Em 31/12/2012		
Natureza da Movimentação do Crédito	UG Concedente ou Receptora	Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)				
			4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital		
Movimentação Externa	Concedidos	154003	4019	2.262.086,14	-	-	
	Recebidos		153056	4019	2.262.086,14	-	-
Movimentação Interna	Concedidos	153056	4019	2.262.086,14	-	-	
	Recebidos		153248	4019	2.262.086,14	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	152734	8282	3.250.089,04	-	-	
	Recebidos		153056	8282	3.250.089,04	-	-
Movimentação Interna	Concedidos	153056	8282	3.250.089,04	-	-	
	Recebidos		150182	8282	3.250.089,04	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	393003	7184	2.200.000,52	-	-	
	Recebidos		153056	7184	2.200.000,52	-	-
Movimentação Interna	Concedidos	153056	7184	2.200.000,52	-	-	
	Recebidos		150123	7184	2.200.000,52	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

O quadro anterior demonstra os valores orçamentários recebidos pela Universidade (UG 153056) no decorrer do ano de 2012, por descentralização de diversos Órgãos.

Estes valores são comumente transferidos para as Unidades Gestoras Executoras do orçamento, atendendo ao sistema de execução descentralizado adotado pela Universidade.

Verifica-se que a maioria das transferências tem origem nos Órgãos do Ministério da Educação: CAPES, SESu, SPO, FNDE etc., para aplicação em suas ações específicas.

As transferências de montantes elevados, que não foram oriundos do MEC, foram efetuadas entre outros, pelo DNIT (393003) e pela ANTT (393001), além do Fundo Nacional de Segurança e Educação no Trânsito – FUNSET (200320) e do Fundo Nacional de Saúde-FNS (257001).

Destaca-se, também, a Agência Nacional de Transportes Terrestres-ANTT, que transferiu pouco mais de 4,2 milhões para serem executados na Unidade Jurisdicionada, neste ano.

B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.5 – Programação de despesas correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes (R\$ 1,00)						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	162.369.934	132.405.046	-	-	13.479.985	9.909.630	
	PLOA	162.369.934	132.405.046	-	-	13.479.985	10.626.733	
	LOA	162.369.934	132.405.046	-	-	13.479.985	10.626.733	
CRÉDITOS	Suplementares	9.550.000	31.251.263	-	-	1.170.794	122.000	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	80.289	647.081	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
Total		171.919.934	163.656.309			14.570.490	10.101.652	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.6 – Programação de despesas de capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital (R\$ 1,00)						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO		1.573.486	500.000	-	-	-	-
	PLOA		1.573.486	547.644	-	-	-	-
	LOA		1.573.486	847.644	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		545.723	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos		-	-	-	-	-
		Reabertos		-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	245.000	-	-	-	-	-
		Reabertos		-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados				-	-	-	-
Outras Operações					-	-	-	
Total		2.364.209	847.644		-	-	-	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.7 – Quadro resumo da programação de despesas e da reserva de contingência (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	175.849.919	142.314.676	1.573.486	500.000	-	-	
	PLOA	175.849.919	143.031.779	1.573.486	547.644	-	-	
	LOA	175.849.919	143.031.779	1.573.486	847.644	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	10.720.794	31.373.263	545.723		-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	245.000	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	80.289	647.081			-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		186.490.424	173.757.961	2.364.209	847.644		-	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.3.8 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.8 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (R\$ 1,00)							Em 31/12/2012
Natureza da Movimentação do Crédito		UG		Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
		Concedente	Recebedora		1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	150011		4005			1.734.241,10
	Recebidos		153057	4005			
Movimentação Interna	Concedidos	150014		20RH			1.426,92
	Recebidos		153057	20RH			
Movimentação Externa	Concedidos	150014		4005			683.965,37
	Recebidos		153057	4005			
Movimentação Interna	Concedidos	152734		20RH			1.267,01
	Recebidos		153057	20RH			
Movimentação Externa	Concedidos	152734		4005			5.355.174,78
	Recebidos		153057	4005			
Movimentação Externa	Concedidos	152734		20RX			1.470.573,48
	Recebidos		153057	20RX			
Movimentação Interna	Concedidos	257001		8585			34.284.162,29
	Recebidos		153057	8585			
Movimentação Externa	Concedidos	257001		20G8			8.447.732,55
	Recebidos		153057	20G8			
Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (R\$ 1,00)							Em 31/12/2012
Natureza da Movimentação do Crédito		UG Concedente ou Recebadora		Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
					4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Concedidos	152734		20RX	5.324.441,54		
	Recebidos		153057	20RX			
Movimentação Externa	Concedidos	257001		20G8	919.693,85		
	Recebidos		153057	20G8			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

A. 26236 - Universidade Federal Fluminense – UFF

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

a) Informações sobre o planejamento e gestão financeira da unidade no Exercício: 2012 - Mês: Dezembro

• Desempenho Operacional Financeiro:

Quadro XXIII – Receitas

Quadro de Receitas			
Títulos	Previsão (R\$)	Realização (R\$)	Excesso / Insuf. (R\$)
Receitas Patrimoniais	3.502.014,00	1.683.765,79	1.818.248,21
Receitas Agropecuárias	62.856,00	0,00	62.856,00
Receitas Industriais	72.586,00	115.881,00	(43.295,00)
Receitas de Serviços	28.438.923,00	13.992.483,71	14.446.439,29
Transferências	710.000,00	0,00	710.000,00
Outras Receitas Correntes	240.083,00	2.138.566,25	(1.898.483,25)
Subtotal I (Próprias)	33.026.462,00	17.930.696,75	15.095.765,25
Receitas de Capital	2.300.000,00	0,00	2.300.000,00
Subtotal II	35.326.462,00	17.930.696,75	17.395.765,25
Total	35.326.462,00	17.930.696,75	17.395.765,25

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro XXIV - Dotação

Quadro de Dotação			
Créditos Iniciais / Suplementares	Dotação (R\$)	Execução (R\$)	Economia / Excesso (R\$)
Despesas Correntes	1.461.575.432,76	1.427.672.521,15	33.902.911,61
Pessoal e Encargos	1.173.874.778,31	1.154.503.488,07	19.371.290,24
Outras Despesas Correntes	287.700.654,45	273.169.033,08	14.531.621,37
Despesas de Capital	92.351.801,64	80.402.606,64	11.949.195,00
Investimentos	92.351.801,64	80.402.606,64	11.949.195,00
Créditos Extraordinários	21.733.524,00	0,00	21.733.524,00
Despesas de Capital	21.733.524,00	0,00	21.733.524,00
Investimentos	21.733.524,00	0,00	21.733.524,00
Total	1.575.660.758,40	1.508.075.127,79	67.585.630,61

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

- **Evolução de Gastos Gerais**

Quadro XXV - Gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO					4º Trim. Acum.
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1. Passagens	923.769,24	1.897.045,90	2.338.616,00	2.542.485,63	2.865.129,98	2.668.457,97
2. Diárias e ressarc. de Desp. em viagens	868.992,41	1.197.324,69	1.729.680,94	2.503.375,74	2.003.477,39	2.496.337,05
3. Serviços Terceirizados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.647.713,55
3.1. Publicidade	0,00	4.172,00	12.740,00	0,00	0,00	5.028,80
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	17.407.264,25	17.670.248,04	18.560.575,03	23.589.875,78	27.893.188,91	31.356.811,14
3.3. Tecnologia da Informação	318.861,87	894.552,05	375.383,21	2.967.471,09	2.763.768,84	2.221.739,94
3.4. Outras Terceirizações	34.318.382,01	26.884.328,42	45.949.268,33	44.137.975,70	57.602.908,28	79.064.133,67
4. Cartão Corporativo		113.820,22	250.212,98	205.117,20	241.953,85	311.108,87
TOTAL	53.839.276,78	48.663.499,32	69.218.485,49	75.948.311,14	93.372.438,25	118.123.617,44

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro A.4.9 – Despesas por modalidade de contratação – créditos originários

Despesas por Modalidade de Contratação (R\$ 1,00)				
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
Modalidade de Licitação	81.106.388,61	80.728.507,44	80.515.131,58	79.356.627,61
Convite	192.740,74	155.442,70	192.740,74	155.442,70
Tomada de Preços	1.453.780,24	3.270.604,47	1.411.146,22	3.270.604,47
Concorrência	19.927.756,55	25.185.076,02	19.927.756,55	25.035.986,22
Pregão	59.532.111,08	52.117.384,25	58.983.488,07	50.894.594,22
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	26.584.554,90	51.912.607,38	26.494.652,07	48.958.485,44
Dispensa	23.762.848,51	37.206.012,52	23.672.945,68	34.355.022,59
Inexigibilidade	2.821.706,39	14.706.594,86	2.821.706,39	14.603.462,85
Regime de Execução Especial	271.892,96	252.015,90	271.892,96	252.015,90
Suprimentos de Fundos	271.892,96	252.015,90	271.892,96	252.015,90
Pagamento de Pessoal	1.206.672.009,35	1.134.239.294,94	1.206.672.009,35	1.134.138.831,85
Pagamento em Folha	1.204.312.290,42	1.132.235.817,55	1.204.312.290,42	1.132.135.592,32
Diárias	2.359.718,93	2.003.477,39	2.359.718,93	2.003.239,53
Outras	23.462.761,27	6.975.215,97	23.083.446,02	6.859.880,71
Totais	1.338.097.607,09	1.274.107.641,63	1.337.037.131,98	1.269.565.841,51

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Podemos ver no quadro anterior que a modalidade de contratação por meio de licitação sofreu pouca variação entre os anos de 2011 e 2012, apresentando um total de R\$ 81,1 milhões em 2012 contra 80,7 milhões em 2011.

A modalidade Pregão continua sendo a mais utilizada por ser de natureza mais simples e ágil para formalizar e contratar.

Nas contratações diretas, houve uma redução nos valores de dispensa e inexigibilidade.

A Universidade tem aplicado o Regime de Execução Especial por meio de suprimento de fundos nestes últimos anos mediante Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, para atender as despesas eventuais e/ou emergenciais de pequeno vulto e que não possam se submeter às modalidades de contratação por apresentar estas características. Estas despesas variaram 7,3%, de 2011 para 2012.

Quanto às diárias, todas as despesas têm sido executadas dentro do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, o qual tem se mostrado muito eficiente em sua operacionalização.

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro A.4.10 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários

Grupos de Despesa	Despesas Correntes (R\$ 1,00)							
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 - Despesas de Pessoal	1.151.537.378,76	1.092.234.071,57	1.151.537.378,76	1.092.234.071,57	-	-	1.151.537.378,76	1.092.133.846,34
3190.11.00 - Venc. e vantagens fixas -Pessoal Civil	598.810.205,01	581.495.666,99	598.810.205,01	581.495.666,99	-	-	598.810.205,01	581.495.666,99
3190.01.00 - Aposentadoria e Reforma	306.172.242,24	286.175.344,37	306.172.242,24	286.175.344,37	-	-	306.172.242,24	286.175.344,37
3191.13 .00 – Obrig. Patronais -Op. Intra- Orçament.	119.323.074,68	122.567.403,20	119.323.074,68	122.567.403,20	-	-	119.323.074,68	122.567.403,20
Demais Elementos do Grupo	127.231.856,83	101.995.657,01	127.231.856,83	101.995.657,01	-	-	127.231.856,83	101.895.431,78
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3 º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	186.635.835,78	228.907.116,01	153.880.354,29	190.842.689,30	32.755.481,49	7.459.166,03	153.072.763,98	184.945.191,43
3390.39 .00 - Outros Serviços de Terceiros -PJ	56.199.470,50	32.552.024,50	40.444.345,64	24.329.831,23	15.755.124,86	631.235,22	40.281.268,68	22.683.534,37
3390.37.00 - Locação de mão-de-obra	40.086.385,79	44.967.692,02	29.264.790,16	37.535.814,19	10.821.595,63	159.556,86	29.264.790,16	36.861.072,16
3390.30.00 - Material de Consumo	11.465.215,91	62.464.335,23	8.450.767,72	43.880.931,51	3.014.448,19	3.322.203,75	8.199.242,74	40.668.972,05
Demais Elementos do Grupo	78.884.763,58	88.923.064,26	75.720.450,77	85.096.112,37	3.164.312,81	3.346.170,20	75.327.462,40	84.731.612,85
Totais	186.635.835,78	228.907.116,01	153.880.354,29	190.842.689,30	32.755.481,49	7.459.166,03	153.072.763,98	184.945.191,43

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

Quadro A.4.10 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários

Despesas Capital (R\$ 1,00)								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 - Investimentos	63.072.589,65	95.656.438,82	21.431.396,98	39.690.921,52	41.641.192,67	13.097.261,79	21.178.512,18	33.677.522,07
4490.51.00 - Obras e Instalações	51.819.444,23	64.261.236,15	14.672.947,11	24.155.025,88	37.146.497,12	12.343.951,29	14.672.947,11	24.005.936,08
4490.52.00 - Equip. Material Permanente	10.301.005,81	24.366.138,16	5.832.006,98	12.211.210,37	4.468.998,83	753.310,50	5.579.122,18	9.635.544,83
4490.39.00 – Outros Serviços Terceiros - PJ	137.614,72	3.740.420,40	112.254,96	36.041,16	25.359,76		112.254,96	36.041,16
Outros Investimentos	814.524,89	3.288.644,11	814.187,93	3.288.644,11	336,96	-	814.187,93	-
5 - Inversões Financeiras	-	10.600.000,00	-	10.600.000,00	-	-	-	10.600.000,00
4590.61.00 - Aquisição de Imóveis		10.600.000,00		10.600.000,00				10.600.000,00
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida								
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	-							

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.11 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação

Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos recebidos por movimentação (R\$ 1,00)				
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
7 - Licitação	32.487.470,29	29.593.361,59	29.445.570,90	25.414.886,39
Convite	161.944,33	82.809,38	84.730,91	82.809,38
Tomada de Preços	313.603,14	-	313.603,14	-
Concorrência	147.611,40	176.120,90	-	176.120,90
Pregão	31.864.311,42	29.334.431,31	29.047.236,85	25.155.956,11
8 - Contratações Diretas	17.667.561,97	28.492.426,99	14.732.141,34	25.763.145,41
Dispensa	16.653.943,76	16.202.804,98	13.754.810,10	13.575.955,12
Inexigibilidade	1.013.618,21	12.289.622,01	977.331,24	12.187.190,29
9 - Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimentos de Fundos	-	-	-	-
10 - Pagamento de Pessoal	678.145,64	523.778,72	678.145,64	523.778,72
Pagamento em Folha	216.914,97	162.300,71	216.914,97	162.300,71
Diárias	461.230,67	361.478,01	461.230,67	361.478,01
11 - Outros	4.029.335,76	6.975.215,97	4.025.800,57	6.859.880,71
Totais	54.862.513,66	65.584.783,27	48.881.658,45	58.561.691,23

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Da mesma forma que foi apresentada no quadro A.4.11, a modalidade Pregão apresenta o maior valor liquidado, porém não foi a que mais teve variação. Aumentou de 29,3 milhões, em 2011, para 31,8 milhões, em 2012.

A maior variação ocorreu com as contratações por inexigibilidade que caíram de 12,2 milhões para pouco mais de 1 milhão, em 2012. Já as contratações por dispensa, permaneceram com quase o mesmo valor nestes dois anos.

Para recursos originários de outros órgãos, a Universidade não executa despesas por meio de suprimentos de fundos.

Os valores apresentados na linha de Pagamento em Folha referem-se a Encargos de Curso e Concurso pagos aos servidores que atuaram nos Órgãos repassadores.

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.12 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de Movimentação

Despesas Correntes (R\$ 1,00)								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 - Despesas de Pessoal	2.966.109,31	-	2.966.109,31	-	-	-	2.966.109,31	-
3190.11.00 - Pensões, Exclusive do RGPS	2.966.109,31	-	2.966.109,31	-	-	-	2.966.109,31	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	86.533.197,30	23.602.030,16	56.667.192,67	14.661.918,11	29.866.004,63	547.081,10	50.882.578,41	11.376.848,28
3390.39.00 - Outros Serviços de Terceiros-PJ	32.421.302,35	10.099.796,87	12.981.886,16	5.564.356,35	19.439.416,19	245.857,81	9.817.921,44	2.952.062,75
3390.30.00 - Material de Consumo	23.299.576,81	1.352.216,64	16.205.926,01	700.180,07	7.093.650,80	247.120,73	14.721.029,52	698.778,21
3390.04.00 – Contrat. por tempo Determinado	16.392.656,20	5.763.187,86	13.382.011,83	5.763.187,86	3.010.644,37	-	12.465.869,92	5.763.187,86
Demais Elementos do Grupo	14.419.661,94	6.386.828,79	14.097.368,67	2.634.193,83	322.293,27	54.102,56	13.877.757,53	1.962.819,46
Totais	89.499.306,61	23.602.030,16	59.633.301,98	14.661.918,11	29.866.004,63	547.081,10	53.848.687,72	11.376.848,28

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.4.12 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de Movimentação

Despesas Capital (R\$ 1,00)								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 - Investimentos	17.330.016,99	18.888.984,88	6.477.688,74	10.146.905,49	10.852.328,25	4.318.302,52	6.281.447,79	7.822.816,95
4490.51.00 - Obras e Instalações	8.281.863,88	6.597.020,38	2.200.620,02	5.394.188,14	6.081.243,86	4.286.957,19	2.004.379,07	5.394.188,14
4490.52.00 - Equip. Mat. Permanente	5.798.064,07	8.591.964,50	3.509.963,55	4.752.717,35	2.288.100,52	31.345,33	3.509.963,55	2.428.628,81
4490.39.00 - Outros Serviços de terceiros-PJ	3.250.089,04	3.700.000,00	767.105,17	-	2.482.983,87	-	767.105,17	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
4590.61.00 - Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	17.330.016,99	18.888.984,88	6.477.688,74	10.146.905,49	10.852.328,25	4.318.302,52	6.281.447,79	7.822.816,95

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.2.4.2.3 Análise crítica

Neste último quadro, são apresentados os valores referentes às despesas executadas com recursos originários de outros órgãos.

Destaca-se, no grupo de despesas correntes de pessoal, a conta Pensões 31901100, que recebeu R\$ 2.966.109,31 de crédito para cobrir despesa com pensionista. Valor, esse, não alcançado pelo orçamento anual da UJ, sendo transferido diretamente pela SPO/MEC para cobrir saldo insuficiente para pagamento da folha de dezembro de 2012.

Dentre as despesas correntes, verifica-se que o grupo Outras Despesas Correntes apresenta um montante significativo empenhado em Serviços de Terceiros PJ, em que se destacam os empenhos para a Fundação de Apoio à UFF, responsável, nesses casos, por desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da UFF, a Unidade Gestora 150123 é a responsável pela centralização da execução dos contratos com a Fundação de Apoio.

Já com relação às Despesas de Capital, o maior valor encontra-se na conta Equipamentos e Material Permanente. Isto reflete o que está, na maioria das vezes, nos planos de trabalho dos instrumentos dos convênios: aplicação de parte dos recursos em equipamentos para execução dos objetos da contratação.

Estas informações demonstram uma evolução positiva quanto ao controle de RP processados nos últimos três anos.

4.3 Indicadores

a) Indicadores Financeiros

Quadro XXVI - Índices Contábeis Referentes ao Balanço Financeiro - Exercício 2012

1 - Quociente da Execução Orçamentária:

$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária}} = 0,93$ Este quociente demonstra que a receita orçamentária foi menor que a despesa orçamentária, pois apresenta valor menor que 1, revelando um déficit orçamentário na execução e movimentação financeira

Memória de Cálculo:

Transferências Orçamentárias Recebidas

Despesas Corrente + Despesas Capital + Transfer. Orçam. Conced.

2 - Quociente Finan. Real da Exec. Orçamentário:

$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária Paga}} = 1,10$ Este quociente demonstra que a despesa orçamentária paga foi um pouco menor que a receita orçamentária realizada.
Resultados 1 ou bem próximos de 1 significa equilíbrio entre receita realizada e despesas pagas despesa em 2012.

Memória de Cálculo:

Transferências Orçamentárias Recebidas

Despesas Corrente + Despesas Capital

3 - Quociente de Execução Extra-orçamentária:

$\frac{\text{Receita Extraorçamentária}}{\text{Despesa Extraorçamentária}} = 1,32$ Este quociente demonstra que a receita extra-orçamentária foi 32% maior que a despesa extraorçamentária. Exemplos de receitas extraorçamentárias são as consignações, cauções, depósitos de diversas origens. Ou seja, provocam aumento do passivo financeiro.

Memória de Cálculo:

Ingressos Extraorçamentários
Dispêndios Extraorçamentários

O desejável é que este índice seja próximo de 1. Caso seja maior que 1, deverá ter sua correspondência nas disponibilidades financeiras (ativo financeiro).

Quadro XXVI - Índices Contábeis Referentes ao Balanço Financeiro - Exercício 2012 (continuação)

4 - Quociente do Resultado da Exec. Financeira:

$\frac{\text{Receita (Orçamentária + extraorçamentária)}}{\text{Despesa (Orçamentária + extraorçamentária)}} = 1,01$ O resultado foi positivo, pois a receita extraorçamentária cobriu o déficit que a receita orçamentária apresentou no índice nº 1. (receita orçamentária menor que a despesa orçamentária)

Memória de Cálculo:

Transferências Recebidas + Ingressos Extraorçamentários
 Desp. Corrente + Desp. Capital + Transf. Orç. Conced. + Disp. Extraorç.

5 - Quociente Resultado dos Saldos Financeiros:

$\frac{\text{Saldo que passa para o Exercício seguinte}}{\text{Saldo que passa para o Exercício seguinte}} = 0,77$ Neste índice, fica representado que os recebimentos foram menores que os pagamentos realizados. Neste quociente, percebe-se que o ano de 2012, apresentou resultado financeiro menor que o ano de 2011.

Memória de Cálculo:

Disponibilidade para o período seguinte
 Disponibilidade do período anterior

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF

O objetivo destes indicadores é analisar a situação econômica e financeira da autarquia que apresenta contas no ano de 2012, por meio de quocientes específicos relativos às demonstrações contábeis.

A análise e a interpretação dos Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário foram efetuadas por intermédio da metodologia de quocientes apresentados na literatura que trata da Análise de Balanços do setor público. Dentre os autores consagrados, foram pesquisadas as obras de Helio Kohama, Lino Martins da Silva e R. B. Piscitelli.

Pode-se também concluir sobre as condutas dos gestores em relação à obediência aos aspectos legais que regem o tratamento dispensado aos recursos públicos, como, por exemplo, a Lei 4320/64 e a Lei Complementar 101/2000, conhecida como a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Além de cumprir a legislação vigente, as demonstrações acima descritas proporcionam ao gestor a possibilidade de utilizá-las como instrumento para a tomada de decisões e para acompanhar a execução orçamentária.

b) Indicadores Patrimoniais

Quadro XXVII - Índices Contábeis Referentes ao Balanço Patrimonial - Exercício 2012

1 - Quociente de Situação Financeira:

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = 0,52$$

O desejável é que este resultado seja igual a 1. Este quociente demonstra a existência ou não de superávit financeiro. O ativo financeiro foi quase metade do passivo, isto é, houve escassez de recursos financeiros

Memória de Cálculo:

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}}$$

2 – Quociente de Situação Permanente:

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Permanente}} = 4,23$$

O resultado esperado para este índice é que seja maior que 1, ou pelo menos 1, indicando que o endividamento é inferior a soma dos bens e direitos.

Memória de Cálculo:

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo não Financeiro}}$$

3 – Quociente do Resultado Patrimonial:

$$\frac{\text{Soma do Ativo Real}}{\text{Soma do Passivo Real}} = 2,43$$

Este quociente demonstrará se a soma do ativo real é superior a soma do passivo real, isto é, se a soma dos bens, créditos e valores realizáveis é superior a soma dos compromissos exigíveis.

Memória de Cálculo:

$$\frac{\text{Ativo Real}}{\text{Passivo Real}}$$

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças

c) Indicadores do Balanço Orçamentário

Quadro XXVIII - Índices Contábeis Referentes ao Balanço Orçamentário - Exercício 2012

1 – Quociente de Execução de Receita:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Receita Prevista}} = \mathbf{0,51}$$

Este índice demonstra o quanto da receita prevista foi efetivamente arrecadada.

Neste caso, apresenta-se o percentual de 51% de realização da receita prevista, demonstrando que a previsão foi frustrada.

Memória de Cálculo:

$$\frac{\text{Receita Atualizada}}{\text{Receita Prevista Atualizada}}$$

2 – Quociente de Equilíbrio Orçamentário:

$$\frac{\text{Despesa Fixa}}{\text{Receita Prevista}} = \mathbf{1,03}$$

O resultado desejável para este índice tem que ser 1, demonstrando o equilíbrio entre a previsão da receita e a fixação da despesa.

Memória de Cálculo:

$$\frac{\text{Dotação Atualizada}}{\text{Receita Prevista atualizada} + \text{Deficit coberto}}$$

3 - Quociente de Execução da Despesa:

$$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixa}} = \mathbf{0,96}$$

Este quociente demonstra o quanto da despesa fixada foi utilizado em despesa executada; o resultado menor que 1 será considerado normal. Nunca deverá ser maior do que 1, porque, neste caso, serão executadas despesas sem autorização. No resultado apresentado, temos economia orçamentária de 4%, ou que a dotação foi 96% executada.

Memória de Cálculo:

$$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Dotação Atualizada}}$$

4 - Quociente do Resultado Orçamentário:

$$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}} = \mathbf{1,00}$$

O resultado desejável para este índice deve ser 1, indicando que para cada 1 unidade monetária de despesa existe uma unidade monetária de receita para fazer frente.

Memória de Cálculo:

$$\frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Despesa Executada}}$$

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças -DCF

5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense

5.1.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.2 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores (em 31/12/2012)

Restos a Pagar Processados (valores em R\$ 1,00)				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar
2011	8.722.478,44	97.527,38	8.524.524,72	426,34
2010	304.550,89	8.983,10	293.488,84	2.078,95
2009	159.361,71	36.639,66	36.326,81	86.395,24
2008	64.094,44	62.388,67	465,72	1.240,05
2007	22.137,90	21.600,00	0,00	537,90
2005/2006	16.939,87	16.939,87	0,00	0,00
Total	9.289.563,25	244.078,68	8.854.806,09	90.678,48
Restos a Pagar não Processados (valores em R\$ 1,00)				
2011	94.029.944,01	712.183,09	78.867.011,31	14.450.749,61
2010	13.985.198,50	3.703.195,13	7.485.873,46	2.796.129,91
2009	5.730.638,52	3.212.969,79	1.176.968,43	1.340.700,30
2008	382.626,84	339.193,65	0,00	43.433,19
2007	127.478,46	127.478,46	0,00	0,00
Total	114.255.886,33	8.095.020,12	87.529.853,20	18.631.013,01

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

5.1.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.2 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados (valores em R\$ 1,00)				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	3.747.294,67	84.332,16	3.662.962,51	0,00
2010	281.669,80	0,00	281.669,80	0,00
2009	20.628,62	14.628,62	6.000,00	0,00
2008	44.182,48	44.182,48	0,00	0,00
Total	4.093.775,57	143.143,26	3.950.632,31	0,00
Restos a Pagar não Processados (valores em R\$ 1,00)				
2011	13.926.413,26	327.369,65	13.016.910,38	582.133,23
2010	1.022.208,15	198.877,83	802.486,32	20.844,00
Total	15.020.606,99	582.285,21	13.835.344,55	602.977,23

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense

5.1.2 Análise Crítica

Restos a Pagar Processados

No decorrer do ano de 2012, o Departamento de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Planejamento da UFF (DCF/PROPLAN), no uso de suas atribuições, implantou maior ênfase na análise dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar Processados relacionados aos anos de 2005 a 2011. O objetivo foi verificar a consistência destas inscrições, visto que se deram de forma automática no SIAFI, para pagamento posteriormente.

Verifica-se pelo quadro anterior que, do montante inscrito dos RP processados em 2010 e 2011, foram pagos 98,7%, ou seja, estes dois anos apresentaram consistência nos valores inscritos, comprovando que estas inscrições foram realmente necessárias e efetivamente foram pagas posteriormente, sendo canceladas apenas 1,3% das inscrições.

Com relação aos anos de 2005 a 2009, os saldos dos montantes inscritos em RP Processados em seus respectivos anos não apresentaram consistência igual aos recentes anos. Destes montantes apenas 18,8% foram efetivamente pagos e os restantes, cancelados. Porém, os valores de inscrições correspondentes a estes anos não são tão representativos, compreendem 5% do saldo inscrito.

Estas informações demonstram uma evolução positiva quanto ao controle de RP processados nos últimos três anos. Esta evolução fica mais evidente quando se observa, isoladamente, os números apresentados no quadro do Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP.

Restos a Pagar não Processados

A coluna que se refere ao cancelamento acumulado de Restos a Pagar não processados apresenta o valor de R\$ 8.095.020,12, o que corresponde pouco mais de 7% do montante inscrito. Esses cancelamentos foram balizados no Decreto 7468/2011 que atribuiu condições para a permanência da validade dos empenhos referentes aos anos de 2008, de 2009 e de 2010. Grande quantidade destes empenhos foi cancelada após análise do DCF e autorização dos ordenadores de despesa das áreas destinatárias destes recursos.

Os pagamentos acumulados demonstram que mais de 76% das inscrições foram efetivamente pagas, tendo o ano de 2011 apresentado o maior valor de pagamentos, quando foram pagas 83% das inscrições. Já referente ao ano de 2010, 53% das inscrições foram pagas e 26% foram canceladas.

Estes números demonstram que a execução dos Restos a Pagar não Processados tem sido positiva considerando que 76,6% das inscrições foram efetivamente pagas e 7% foram canceladas, deixando assim apenas 16% das inscrições no saldo a pagar em exercícios seguintes.

5.2 Transferências de Recursos

Os dados deste item estão relacionados em Anexo (ANEXO I), contendo os quadros A.5.3 a A.5.7.

5.3 Suprimentos de Fundos

5.3.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.3.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

Quadro A.5.8 - Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF) - Valores em R\$ 1,00

Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG 1	Conta tipo B	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
153056	PROPLAN	-	2.170,00	269.864,99	272.034,99
Total Utilizado pela Unidade Gestora por tipo de SF		-	2.170,00	269.864,99	272.034,99

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

5.3.1.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.5.9 - Despesas com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

Código da UG 1	153056	Limite de Utilização	Valor		Total
			Portador	CPF	
Adriana Manzolillo Sanseverino	035.332.247-40	4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 716,83	R\$ 716,83
Adriana Manzolillo Sanseverino		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 284,41	R\$ 284,41
Adriana Manzolillo Sanseverino		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.518,41	R\$ 1.518,41
Ana Maria de Andrade	676.201.087-34	3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.789,00	R\$ 4.789,00
Ana Maria de Andrade		2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.475,95	R\$ 2.475,95
Ana Maria de Andrade		2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.623,32	R\$ 2.623,32
Ana Paula Quintanilha Guelapeli	026.772.487-00	4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.795,73	R\$ 3.795,73
Ana Paula Quintanilha Guelapeli		800,00	R\$ 0,00	R\$ 3.992,73	R\$ 3.992,73
Ana Paula Quintanilha Guelapeli		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.934,23	R\$ 2.934,23
Antonio Carlos dos Santos	281.756.627-00	4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.923,00	R\$ 3.923,00
Antonio de Souza Boechat	783.907.107-49	2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.569,80	R\$ 2.569,80
Antonio de Souza Boechat		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.928,02	R\$ 1.928,02
Antonio de Souza Boechat		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.468,00	R\$ 1.468,00
Benicio Jorge Brasil Neto	680.692867-68	4.000,00	R\$ 45,00	R\$ 3.707,57	R\$ 3.752,57
Benicio Jorge Brasil Neto		2.100,00	R\$ 165,00	R\$ 3.075,00	R\$ 3.240,00
Benicio Jorge Brasil Neto		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.798,95	R\$ 3.798,95
Carlos Augusto Pereira de Macedo	367.072.797-34	2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.957,68	R\$ 1.957,68
Carlos Augusto Pereira de Macedo		2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.939,38	R\$ 1.939,38
Cassia Fontes Bahia	500.474.697-49	3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.226,40	R\$ 2.226,40
Crisostomo Lima do Nascimento	957.968.197-04	2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 2.862,00	R\$ 2.862,00
Crisostomo Lima do Nascimento		5.300,00	R\$ 0,00	R\$ 2.989,99	R\$ 2.989,99
Daniel Reis Romero de Souza	098.901.897-04	4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.998,74	R\$ 3.998,74
Daniel Reis Romero de Souza		2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Daniel Reis Romero de Souza		5.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.949,80	R\$ 3.949,80
Daniel Reis Romero de Souza		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.630,77	R\$ 1.630,77
Deise Faria Nunes Ceccon	851.049.497-53	1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.260,58	R\$ 1.260,58
Dominique Colinaux	691.425997-68	3.000,00	R\$ 40,00	R\$ 265,43	R\$ 305,43

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.9 - Despesas com cartão de crédito corporativo por UG e por portador (continuação)

Código da UG 1 Portador	153056 CPF	Limite de Utilização	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Felipe Zandonadi Brandão	069.372.617-21	3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.984,66	R\$ 2.984,66
Felipe Zandonadi Brandão		5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.998,05	R\$ 2.998,05
Felipe Zandonadi Brandão		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.858,35	R\$ 2.858,35
Felipe Zandonadi Brandão		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.296,54	R\$ 2.296,54
Getulio Binote Junior	083.389.567-24	4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 999,75	R\$ 999,75
Getulio Binote Junior		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.497,90	R\$ 1.497,90
Iza Marcia Pimentel	809.708.007-97	4.000,00	R\$ 270,00	R\$ 931,14	R\$ 1.201,14
Iza Marcia Pimentel		4.000,00	R\$ 420,00	R\$ 1.383,69	R\$ 1.803,69
Iza Marcia Pimentel		2.000,00	R\$ 240,00	R\$ 1.097,43	R\$ 1.337,43
João Rodrigues de Souza	481.636.787-04	5.200,00	R\$ 0,00	R\$ 866,45	R\$ 866,45
João Rodrigues de Souza		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 614,20	R\$ 614,20
José Carlos Martins dos Reis	082.138.317-91	2.100,00	R\$ 0,00	R\$ 1.984,42	R\$ 1.984,42
Jose Renato Ferreira Manhães	041.926.347-08	4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.999,10	R\$ 3.999,10
Jose Renato Ferreira Manhães		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.999,65	R\$ 2.999,65
Jose Luiz Vianna da Cruz	200.896.437-04	2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 2.499,92	R\$ 2.499,92
Laercio Lima de Queiroz	775.418.717-82	3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.629,56	R\$ 2.629,56
Leandra Costa Ribeiro	036.754.067-33	5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.909,50	R\$ 2.909,50
Leandra Costa Ribeiro		2.000,00	R\$ 210,00	R\$ 3.279,19	R\$ 3.489,19
Leandra Costa Ribeiro		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.480,65	R\$ 3.480,65
Leandra Costa Ribeiro		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.469,05	R\$ 3.469,05
Leandro Santos da Silva	051.871.216-85	2.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Leandro Santos da Silva		5.200,00	R\$ 0,00	R\$ 2.212,79	R\$ 2.212,79
Leandro Santos da Silva		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.070,36	R\$ 3.070,36
Leonardo Moraes Rizzo	702.831687-49	4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.597,00	R\$ 3.597,00
Leonardo Moraes Rizzo		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.599,95	R\$ 3.599,95
Leonardo Moraes Rizzo		1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Leticia Aparecida de Araujo	085.705.697-26	2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.708,72	R\$ 1.708,72
Luciana Sales Marques	103.499.207-45	2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 1.695,04	R\$ 1.695,04
Luis Mauro dos Reis	518.221.727-72	3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Luis Mauro dos Reis		2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.632,23	R\$ 3.632,23

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.9 - Despesas com cartão de crédito corporativo por UG e por portador (continuação)

Código da UG 1 Portador	153056 CPF	Limite de Utilização	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Manoel Jorge de Castro Guimarães	391.395.307-87	2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.022,07	R\$ 2.022,07
Manoel Jorge de Castro Guimarães		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Mara Cristina de Sant'anna	552.821.647-87	2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 778,66	R\$ 778,66
Maria Lucia Almeida Ferreira	794.423.257-04	3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.250,85	R\$ 1.250,85
Maria Lucia Almeida Ferreira		5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Mario Augusto Ronconi	830.965.668-87	2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 2.472,16	R\$ 2.472,16
Mario Augusto Ronconi		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.549,99	R\$ 3.549,99
Mario Augusto Ronconi		2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.437,55	R\$ 3.437,55
Nadia Regina P. Almosny	513.024.707-87	3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Nadia Regina P. Almosny		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.931,55	R\$ 2.931,55
Nadia Regina P. Almosny		450,00	R\$ 0,00	R\$ 2.996,96	R\$ 2.996,96
Nero Araujo Barreto	366.359.607-91	4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.797,33	R\$ 1.797,33
Nilo Jorge Piccoli	805.632.527-15	2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 1.329,22	R\$ 1.329,22
Nilo Jorge Piccoli		2.200,00	R\$ 0,00	R\$ 1.463,25	R\$ 1.463,25
Nilo Jorge Piccoli		2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 576,89	R\$ 576,89
Paulo Roberto de Araujo	011.182.107-00	2.000,00	R\$ 530,00	R\$ 1.923,08	R\$ 2.453,08
Paulo Roberto de Araujo		2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.114,90	R\$ 2.114,90
Paulo Roberto de Araujo		5.200,00	R\$ 0,00	R\$ 2.474,78	R\$ 2.474,78
Paulo Roberto de Araujo		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.087,18	R\$ 2.087,18
Paulo Roberto Mattar de Faria	622.278.077-68	5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 276,20	R\$ 276,20
Paulo Roberto Mattar de Faria		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 419,75	R\$ 419,75
Paulo Roberto Mattar de Faria		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.997,17	R\$ 1.997,17
Paulo Victor Peres P. de Faria	098.131.917-32	4.000,00	R\$0,00	R\$ 2.980,42	R\$ 2.980,42
Paulo Victor Peres P. de Faria		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.999,90	R\$ 2.999,90
Paulo Victor Peres P. de Faria		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.996,31	R\$ 2.996,31
Ramiro Marcos Dulcich Piccolo	058.051.357-28	4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 5.040,01	R\$ 5.040,01
Ricardo de Souza Martins da Costa	422.563.727-15	3.000,00	R\$ 250,00	R\$ 4.844,15	R\$ 5.094,15
Ricardo de Souza Martins da Costa		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.996,14	R\$ 4.996,14
Ricardo de Souza Martins da Costa		2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 5.199,24	R\$ 5.199,24

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.9 - Despesas com cartão de crédito corporativo por UG e por portador (continuação)

Código da UG 1 Portador	153056 CPF	Limite de Utilização	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Rodrigo Mota Molardi	118.699.107-02	2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 1.970,29	R\$ 1.970,29
Rodrigo Mota Molardi		4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.980,47	R\$ 1.980,47
Sonia Maria Homem de Macedo	306.054.587-15	6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 5.940,93	R\$ 5.940,93
Sonia Maria Homem de Macedo		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.999,71	R\$ 2.999,71
Tatiane Siqueira	057.428.937-28	3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.981,55	R\$ 4.981,55
Tatiane Siqueira		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.811,90	R\$ 2.811,90
Theolobarinhas Piñeiro	372.310.307-34	2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.421,37	R\$ 2.421,37
Theolobarinhas Piñeiro		2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 3.078,30	R\$ 3.078,30
Theolobarinhas Piñeiro		5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.286,15	R\$ 2.286,15
Theolobarinhas Piñeiro		2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 2.182,44	R\$ 2.182,44
Thiago de Moura Aresta	109.826.057-06	2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.926,76	R\$ 1.926,76
Thiago de Moura Aresta		5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.997,11	R\$ 1.997,11
Thiago de Moura Aresta		2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.299,72	R\$ 1.299,72
Valeria Santos Paiva	018.903.637-07	1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 1.976,04	R\$ 1.976,04
Valeria Santos Paiva		5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.706,74	R\$ 2.706,74
Wilson da Costa Santos	759.800.377-72	1.600,00	R\$ 0,00	R\$ 1.659,20	R\$ 1.659,20
Wilson da Costa Santos		5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.714,89	R\$ 1.714,89
Wilson da Costa Santos		2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.948,22	R\$ 1.948,22
Wilson da Costa Santos		1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.544,85	R\$ 1.544,85
Yanina Madalena de Arruda Calvette	240.163.490-87	4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.215,90	R\$ 2.215,90
Yanina Madalena de Arruda Calvette		3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.779,43	R\$ 1.779,43
Total utilizado pela UG			R\$ 2.170,00	R\$ 269.864,99	R\$ 272.034,99

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

5.3.1.3 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo

Quadro A.5.10 – Despesas realizadas por meio da conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	0	R\$ 0,00	21	R\$ 2.170,00	1134	R\$ 269.864,99	R\$ 272.034,99
2011	0	R\$ 0,00	26	R\$ 1.680,00	931	R\$ 223.197,84	R\$ 224.877,84
2010	0	R\$ 0,00	37	R\$ 4.230,00	609	R\$ 205.908,90	R\$ 210.138,90

5.3.1.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundo

Quadro A.5.11 - Prestações de contas de suprimento de fundos (conta tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
PC Aguardando Análise	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
PC em Análise	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
PC não Aprovadas	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
PC Aprovadas	0	0	0	0	0	0	107	R\$ 272.034,99	106	R\$ 144.416,60	82	R\$ 210.138,90

5.3.1.5 Análise Crítica

A Unidade Jurisdicionada, que apresenta contas, não autoriza despesas a serem realizadas por meio de suprimento de fundos, utilizando conta Tipo B. Todos os supridos devem possuir cartão.

Os casos em que ocorrem saques são realizados com autorização do Ordenador de Despesa e equivaleram menos de 0,8% dos valores pagos em faturas.

Em 2012 os processos de concessão de suprimentos de fundos foram impetrados pelas áreas administrativas das diversas unidades de ensino espalhadas por diferentes endereços na cidade de Niterói e pelo estado do Rio de Janeiro.

Entre estas unidades encontra-se o Hospital Universitário Antonio Pedro que tem prioridade no atendimento dos pedidos de concessão de verbas de suprimentos de fundos dada às suas atividades relacionadas à área de saúde.

Foram aprovados 107 processos de 46 supridos que atenderam suas unidades.

Devido à interiorização da Universidade existem unidades de mesma área de atuação em *campus* diferentes, porém com mesma denominação. Por isso, poderão ocorrer incidências de concessão para a mesma unidade e supridos diferentes.

Para regulamentar a utilização de Suprimentos de Fundos no âmbito da Universidade, foi editada a Instrução de Serviço Conjunta PROPLAN/DCF nº 01 de 15 de junho de 2009. Esta IS contém regras e limites para a concessão, aplicação e prestação de contas. Entre as regras encontram-se os tipos de despesas permitidas, os conceitos de fracionamento e situação do suprido para aprovação. Já em relação aos limites destaca-se o prazo para prestação de contas e os valores a serem gastos.

Em todas as despesas realizadas por meio de suprimentos de fundos, somente são utilizados Cartões de Pagamento do Governo Federal, sendo permitidos saques como uma excepcionalidade.

Nesta série histórica, observa-se que os valores de saques representam percentual muito baixo em relação ao total pago:

- Em 2010 os saques corresponderam a 2,05% das despesas;
- Em 2011 os saques corresponderam a 0,75% das despesas;
- Em 2012 os saques corresponderam a 0,80% das despesas.

As prestações de contas de suprimentos de fundos são finalizadas no início do mês de dezembro de cada ano, em atendimentos às normas de encerramento do exercício. Entre essas, encontra-se a Norma de Encerramento publicada em nível de Órgão, pelo Departamento de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Planejamento da UFF, que define prazos para execução do orçamento e formalização de processos de despesas e processos de prestação de contas dos supridos.

Para os processos de suprimentos de fundos, quer seja de concessão quer seja de prestação de contas, foram estipulados prazos em que seus limites permitiram que não ficassem prestações de contas pendentes de análise ou aprovação.

Durante o ano de 2012 foram analisadas 107 prestações de contas de 46 supridos.

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição

Quadro A.6.1 – Força de trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	7.223	464	304
1.1 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	7.223	464	304
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	7.178	449	300
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	01	-	-
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	-	11	02	01
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	33	13	03
Servidores com Contratos Temporários	-	486	361	253
Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	04	-	-
Total de Servidores (1+2+3)	-	7.713	825	557

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho– Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	34
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	16
1.2. Exercício de Função de Confiança	13
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	05
2. Afastamentos (2.1+2.2)	06
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	02
2.2. Para Serviço em Organismo Internacional	04
3. Removidos (3.1)	07
3.1. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	07
4. Licença não Remunerada (5.1+5.2)	
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	06
5.2. Interesses Particulares	38
5. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	34
6. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	114

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro A.6.3 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas (em 31/12/12)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação	
	Autorizada	Efetiva
1. Cargos em Comissão		122
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	122
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	117
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	01
1.2.3. Sem Vínculo	-	01
1.2.4. Aposentados	-	03
2. Funções Gratificadas	447	687
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	648
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	039
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	447	687

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

Nota: Não houve números de ingressos e egressos no Exercício

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária (em 31/12/12)

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de Cargo Efetivo	701	1509	1985	2633	836
1.1. Servidores de Carreira	527	1308	1907	2603	833
1.2. Servidores com Contratos Temporários	174	201	78	30	03
2. Provimento de Cargo em Comissão	29	102	215	319	100
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	02	08	25	59	23
2.2. Funções Gratificadas	27	94	190	260	77
3. Totais	730	1611	2200	2952	936

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade (em 31/12/12)

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	73	155	252	1671	2419	111	833	2983
1.1. Servidores de Carreira	0	73	155	250	1551	2213	108	695	2133
1.2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	02	120	206	03	138	17
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	05	08	12	121	270	06	61	282
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	07	45	01	06	58
2.2. Funções Gratificadas	0	05	08	12	114	225	05	55	224
Totais (1+2)	0	78	163	264	2056	4745	117	894	3265
<u>Nível de Escolaridade</u>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Ensino Fundamental incompleto; 4 – Ensino Fundamental; 5 – Ensino Médio ou Técnico; 6 – Ensino Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores - (valores em R\$ 1,00)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão											
Exercícios	2012	241.666.541,30	1.085.443,51	35.048.768,85	18.195.837,39	20.829.921,06	15.688.631,18	698.391,08	6433752,65	19.915.742,87	359.563.029,89
	2011	294.378.991,70	1.250.623,86	43.234.436,16	37.157.091,06	25.786.357,90	17.412.139,22	3.681.603,41	0	20.785.273,36	443.686.516,67
	2010	268.589.402,87	1.336.740,32	43.617.744,46	35.211.596,08	25.361.733,78	14.718.779,70	2.356.170,56	3.382.494,32	21.381.741,73	415.956.403,82
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	8.885.788,18	-	-	-	-	-	-	-	-	8.885.788,18
	2011	8.033.541,83	-	-	-	-	-	-	-	-	8.033.541,83
	2010	6.287.237,22	-	-	-	-	-	-	-	-	6.287.237,22
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	3.561.389,21	-	-	-	-	-	-	-	-	3.561.389,21
	2011	3.636.426,57	-	-	-	-	-	-	-	-	3.636.426,57
	2010	3.077.236,43	-	-	-	-	-	-	-	-	3.077.236,43
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	165.820.256,14	-	-	-	-	-	-	-	-	165.820.256,14
	2011	189.190.033,38	-	-	-	-	-	-	-	-	189.190.033,38
	2010	163.304.788,57	-	-	-	-	-	-	-	-	163.304.788,57
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	5.356.923,17	-	-	-	-	-	-	-	-	5.356.923,17
	2011	4.914.864,17	-	-	-	-	-	-	-	-	4.914.864,17
	2010	5.036.172,47	-	-	-	-	-	-	-	-	5.036.172,47

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

Memoria de Cálculo: Os valores constantes dos itens "servidores cedidos com ônus ou em licença" e "servidores ocupantes de funções gratificadas", estão deduzidas do item relativo "servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão", uma vez que no Demonstrativo de Despesa de Pessoal - DDP todos são considerados recursos de servidores ativos - 31.90.11.00(classificação contábil).

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.6.7 - Composição do quadro de servidores inativos - situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos/Regime de aposentadoria	Quantitativo	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1 Integral	3.061	147
1.1 Voluntária	2.782	140
1.2 Compulsório	015	00
1.3 Invalidez Permanente	264	07
1.4 Outras	00	00
2 Proporcional	928	19
2.1 Voluntária	717	11
2.2 Compulsória	126	06
2.3 Invalidez Permanente	85	02
2.4 Outras	00	00
Totais	3.989	166

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.8 - Instituidores de pensão - situação apurada em 31/12

Regime de proventos originário do servidor	Q ^{de} de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	921	42
1.1. Integral	751	33
1.2. Proporcional	170	9
2. Em Atividade	528	10
3. Total (1+2)	1.449	52

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

As situações relacionadas à acumulação de cargos/empregos públicos e/ou carga horária excedente a máxima permitida, ou seja, acima de 60 horas semanais, são detectadas pelo próprio Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, uma vez que impossibilita qualquer movimentação quando verificada a ocorrência.

Nos diversos casos em que possam ocorrer a acumulação de cargos/empregos públicos o SIAPE informa a crítica e o Departamento de Administração de Pessoal - DAP, através dos seus setores responsáveis, toma as medidas cabíveis com fito de regularizar a situação funcional do servidor.

Quando verificada a crítica sistêmica o DAP imediatamente notifica o servidor e solicita informações sobre essa possível situação de acumulação de cargos/empregos públicos, tendo o mesmo, o prazo legal para apresentar suas justificativas.

Não apresentado as informações no prazo exigido é instaurando um processo administrativo e encaminhado à Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos – CEACE para abertura de processo administrativo disciplinar – PAD.

Ademais, nos casos acumulação de cargos públicos deflagrados por Auditorias dos Órgãos fiscalizadores ou denunciais diversas, o DAP adota o seguinte procedimento: notifica o servidor para ciência do procedimento, bem como se posicionar sobre sua situação funcional, no prazo de 10 dias, sob pena de abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD.

Nos casos de acumulação verificadas nas admissões, a fim de não prejudicarmos a posse do interessado, uma vez tratar-se de prazo improrrogável, o DAP com base em orientação da Procuradoria Federal junto à UFF, notifica o candidato para que, no prazo de 10 dias corridos, improrrogável, terá que apresentar comprovante de regularização de sua situação funcional: redução da carga horária, nos casos de carga horária excedente ou comprovante de exoneração nos casos de cargos públicos inacumuláveis.

Quanto ao quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal desta Universidade, o DAP identificou os possíveis casos, tendo por base o Ofício nº 320/AUDIR/SRH/MP, dividindo-os em 3 grupos, tendo cada um o quantitativo de servidores com indícios de irregularidade na acumulação de cargos públicos. São eles:

GRUPO 01 – Indícios de Acumulação de Cargos (85 servidores) - Indícios por categoria de cargo; Servidor com mais de dois vínculos; Função Gratificada.

GRUPO 02 – Servidores com Jornada de Trabalho Semanal superior a 60 horas (47 servidores)

GRUPO 03 – Servidores com indícios de irregularidade nas situações funcionais (31 servidores)

Registramos, contudo, que muitos servidores já regularizaram suas situações funcionais, por conta própria ou através de Decisão Judicial amparando o seu direito de acumular os cargos públicos, independentemente de exceder a carga horária máxima permitida.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

Nos casos acumulação de cargos públicos deflagrados por Auditorias dos Órgãos fiscalizadores ou denunciais diversas, o Departamento de Administração de Pessoal - DAP adota o seguinte procedimento: notifica o servidor para ciência do procedimento, bem como se posicionar sobre sua situação funcional, no prazo de 10 dias, sob pena de abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD, com arrimo no artigo 133, da Lei 8.112/1990.

Nos casos de recusa do servidor em regularizar sua situação funcional, reduzir carga horária ou até mesmo exonerar-se, é instaurado processo administrativo e encaminhado para ciência da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas sugerindo a remessa do processo à Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos – CEACE para abertura de PAD.

Nos casos de acumulação verificadas nas admissões, a fim de não prejudicar a posse do interessado, uma vez tratar-se de prazo improrrogável, o DAP, com base em orientação da Procuradoria Federal junto à UFF, notifica o candidato para que, no prazo de 10 dias corridos, improrrogável, ter que apresentar comprovante de regularização de sua situação funcional: redução da carga horária, nos casos de carga horária excedente ou comprovante de exoneração nos casos de cargos públicos inacumuláveis.

Imperioso salientar, que no ato da posse, ou seja, quando o servidor comparece munido da documentação exigida no edital para realizar o procedimento, o interessado preencher alguns formulários onde declara que possui ou não outro cargo público. Nos casos de declaração positiva, o servidor responsável pelo procedimento presta todas as informações necessárias a orientar o futuro servidor a fim de regularizar sua situação funcional.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.6.9 – Atos sujeitos ao registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Concessão de aposentadoria	142	220	136	213
Concessão de pensão civil	75	89	27	74
Alteração do fundamento legal de ato concessório	81	-	72	-
Totais	298	309	163	287

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

Nota: Não houve Admissão, Concessão de pensão especial a ex-combatente, Concessão de reforma e Concessão de pensão militar

Quadro A.6.10 – Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	-	-	283	185
Totais	-	-	283	185

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

Nota: Não houve Cancelamento de concessão e Cancelamento de desligamento

Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	01	48	21	66
Concessão de aposentadoria	-	01	01	25
Total	01	49	22	163
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	67	05	04	207
Total	67	05	04	207

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

Nota: Não houve Concessão de pensão civil, Concessão de pensão especial a ex-combatente, Concessão de reforma, Cancelamento de concessão e Cancelamento de desligamento

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Quadro A.6.12 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	04	04	-	-
Outros atos fora do SISAC (especificar)	00	00	-	-
Totais	04	04	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	826	-	826	-
Totais	826	-	826	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE/Departamento de Administração de Pessoal/DAP

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A área de gestão de pessoas deu continuidade ao processo de análise e definição de indicadores gerenciais, tais como: agilidade nos procedimentos e fluxos de trabalho; cumprimento das metas e do cronograma de trabalho; identificação e utilização de novas tecnologias, objetivando o aprimoramento dos processos de trabalho; identificação das demandas por capacitação e qualificação que impactam no desempenho institucional; participação dos servidores em programas de capacitação e qualificação; avaliação dos programas de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos e gestores; avaliação de desempenho; dimensionamento da força de trabalho; e atenção à saúde e a redução de riscos.

Ainda não se tem implantado um levantamento rigoroso sobre absenteísmo, satisfação e motivação e disciplina e rotatividade. Há, contudo, uma preocupação quanto à qualificação dos servidores, tanto técnico-administrativos quanto docentes, sendo que, para isso, são desenvolvidos permanentemente programas de capacitação e qualificação.

Buscou-se estabelecer parcerias com a Superintendência de Tecnologia da Informação, visando à informatização de processos de trabalho e participar de Edital do PDI, de modo a garantir recursos financeiros para o desenvolvimento de novos projetos.

É importante salientar que estes indicadores estão sendo desenvolvidos a partir de 2012 e, por isso, não houve previsão de metas a serem alcançadas.

Tabela IX – Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Indicadores	Resultado	
Nº de servidores atendidos pelo Programa de Acompanhamento ao Servidor em Processo de Movimentação	139	
Nº de servidores acompanhados pelo Programa Sócio-Funcional	95	
Nº de remoções efetivadas de servidores técnico-administrativos	45	
Nº de servidores com ajuste de lotação efetivada	574	
Nº de redistribuições publicadas em DOU	14	
Nº de Provimento de Cargos técnico administrativos por nível de classificação	Nível de Classificação “C”	56
	Nível de Classificação “D”	233
	Nível de Classificação “E”	88
Nº de Formulários de Levantamento de Perfil dos Servidores Técnico-administrativos Quantitativo de Formulários de Levantamento de Perfil dos Servidores Técnico-Administrativos tabulados - Etapa integrante do Programa Institucional de Dimensionamento da Força de Trabalho Técnico-Administrativa da UFF	777	
Número de Inscritos em Curso de Capacitação de Natureza Geral = NNG NNG = ?(Servidores Inscritos em Curso de Capacitação de Natureza Geral)	161	
Total de Horas em Capacitação de Natureza Geral = HNG HNG = ?(Total de Horas em Capacitação de Natureza Geral)	852 horas	
Número Anual de Inscritos em Eventos Externos de Capacitação = NIEE NIEE = ?(Total de servidores inscritos em Eventos Externos de Capacitação)	16	
Nº de FAIDS encaminhados	3132	
Nº de FAIDS recebidos	2314	
Nº de estágios probatórios homologados	186	
Nº de servidores em estágio probatório exonerados a pedido	4	
Nº total de avaliações analisadas	1552	
Nº de Avaliações com Média geral igual a 100.	350	
Média Geral é a média numérica entre a média de autoavaliação e a média de avaliação da chefia.	1039	
Média Geral é a média numérica entre a média de autoavaliação e a média de avaliação da chefia.	141	
Média Geral é a média numérica entre a média de autoavaliação e a média de avaliação da chefia.	7	
Média Geral é a média numérica entre a média de autoavaliação e a média de avaliação da chefia.	4	
Média Geral é a média numérica entre a média de autoavaliação e a média de avaliação da chefia.	11	
% Nota máxima em todas as competências	22,55%	
% Notas baixas, insuficientes para progressão	0,26%	
% Servidor aponta necessidade de capacitação	2,51%	
% Chefia aponta necessidade de capacitação	8,44%	
Nº de Comunicação de Acidente de Trabalho – CIAT	53	
Nº de Afastamento decorrente de Acidente de Trabalho	15	
% Servidor aponta estrutura deficitária como limitante de desempenho	3,87%	
% Servidor aponta problemas setoriais como limitantes de desempenho	0,32%	
% Servidor aponta insatisfação em trabalhar no setor	0,32%	
% Servidor aponta insatisfação com chefia	0,2%	
% Possível conflito entre chefia e servidor	0,45%	
% Possível conflito entre servidor e colegas de trabalho	0,2%	
% Chefia aponta alto absentismo em servidor – justificado	0%	
% Chefia aponta alto absentismo em servidor – injustificado	0,06%	
% Problemas pessoais	0,39%	
% Problemas de saúde	0,58%	
% Dificuldades de adaptação ao setor	0,39%	
% Avaliações sem observações	56,5%	
Nº de Comunicação de Acidente de Trabalho – CIAT	53	
Nº de Afastamento decorrente de Acidente de Trabalho	15	

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Infornova					
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Junior I	252	257	243	24	26
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Junior II	73	76	64	5	7
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Pleno	32	55	27	5	5
Nova Rio *					
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Junior I	235	-	-	-	-
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Junior II	77	-	-	-	-
Assistente em Gestão e Desenvolvimento Institucional Pleno	30	-	-	-	-
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Estes números se referem ao Contrato PROPLAN nº 067/2010-PG – UFF x Infornova					
OBS: A empresa citada modificou sua razão social					
*Estes números se referem ao Contrato PROPLAN nº 081/2012-PG – UFF x Nova Rio					
Contrato emergencial firmado em razão do destrato do contrato PROPLAN nº 067/2010 – PG – UFF x Infornova.					

Fonte: Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento- PLAD

B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Auxiliar de Laboratório	04	04	02	02	02
Assistente Social	08	08	06	06	02
Cirurgião Dentista	04	00	00	00	00
Enfermeiro	23	09	05	05	04
Farmacêutico	05	03	02	02	01
Fisioterapeuta	07	05	08	08	05
Fonoaudiólogo	04	03	02	02	01
Médico	91	43	48	48	00
Nutricionista	05	05	00	00	05
Técnico em Anatomia e Necropsia	01	00	00	00	00
Técnico em Enfermagem	171	101	115	115	00
Técnico em Equipamentos médico Odontológicos	15	14	07	07	07
Técnico em Farmácia	13	08	06	06	02
Técnico em Laboratório	16	15	17	17	00
Técnico em radiologia	03	02	04	04	00
Total	370	220	222	222	29
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
O Hospital Universitário Antônio Pedro, para suprir as deficiências do quadro de pessoal, realizou a contratação de terceirizados temporários em 2007 e em 2008, nos termos da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993 e em 2012, com fulcro na mesma lei, e amparado por decisão do Ministério Público Federal - Mandado de Intimação Nº MMU.0101.000306-2/2011 da 1ª Vara Federal de Niterói, nos autos da Ação Civil Pública, processo nº 002668-54.2009.4.02.5102 (2009.51.02.0026688). Em 2012, esse quadro teve uma redução de 40%. A reposição dessa mão de obra, por meio de Concurso Público, representou menos de 5% do total em 2010 e não há expectativa de realização de Concurso Público para reposição.					

Fonte: Serviço de Pessoal do HUAP

A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense

6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

No exercício de 2012 não houve autorização para realização de concurso público para substituição de terceirizados nas atividades de suporte das áreas administrativas.

Os dados inseridos no Quadro A.6.16 referem-se a autorização para realização de concurso público para o cargo de Professor de 3º Grau do Magistério Superior visando à substituição dos Professores Temporários autorizados nos termos das Portarias nº 196, de 24/02/2011, nº 925, de 13/07/2011, nº 3, de 02/02/2012 e nº 166, de 09/03/2012.

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

No exercício de 2012, não houve autorização para realização de Concurso Público para substituição de terceirizados nas atividades de suporte das áreas administrativas. Os dados inseridos no Quadro A.6.16 referem-se à autorização para realização de Concurso Público para o cargo de Professor de 3º Grau do Magistério Superior, visando à substituição dos Professores Temporários autorizados nos termos das Portarias nº 196, de 24/02/2011, nº 925, de 13/07/2011, nº 3, de 02/02/2012 e nº 166, de 09/03/2012.

Quadro A.6.15 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
UFF -Universidade Federal Fluminense	Portaria nº 1.181	19/09/2012	184 vagas – Professor 3º Grau da Carreira do Magistério Superior

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.16 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Fluminense													
UG/Gestão: 153056							CNPJ:						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2005	L	O	25/2005	33.104.423/0001-00	15.10.05	15.10.11	X						E
2006	L	O	25/2006	27.533.744/0001-28	11.08.06	11.08.12	X						E
2008	V	O	25/2008	31.245.699/0001-83	17.09.08	17.09.12	X						E
2006	V	O	30/2006	28.208.528/0001-70	03.10.06	30.09.12	X						E
Observação													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.							Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						

Fonte: DCC/CMC/AD – UFF e Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Quadro A.6.16 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (continuação)

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Fluminense													
UG/Gestão: 153056							CNPJ:						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	52012	33.104.423/0001-00	02.01.12	02.02.13	X						A
2012	L	O	48/2012	27.533.744/0001-28	18.09.12	18.09.13	X						A
2012	V	O	54/2012	31.245.699/0001-83	19.10.12	19.10.13	X						A
2012	V	O	47/2012	28.208.528/0001-70	01.10.12	01.10.13	X						A
Observação													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DCC/CMC/AD – UFF e Pró-Reitoria de Administração - PROAD

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Fluminense													
UG/Gestão: 150123							CNPJ: 02.182.621/0001-69						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	12	O	Infornova	02.182.621/0001-69	2010	2012	0	0	337	325	59	32	E
UG/Gestão: 150123							CNPJ: 29.212.545/0001-43						
2012	O	E	Nova Rio	29.212.545/0001-43	2012	2013	0	0	337	312	59	30	A
UG/Gestão: Universidade Federal Fluminense							CNPJ:						
2010	12	O	43/2010	29.212.545/0001-43	05.03.10	04.03.12							P
2010	2	O	14/2010	33.104.423/0001-00	09.10.10	09.10.12		x					P
2010	4	O	11/2010	33.104.423/0001-00	03.09.10	03.09.13		x					P
2010	10	O	16/2010	34.115.188/0001-35	25.11.10	24.11.12		x					P
2011	8	O	14/2011	39.128.525/0001-42	25.07.11	24.01.13		x					P
2010	5	O	36/2010	00.987.137/0001-81	30.12.10	30.12.12	x						P
2012	1	O	47/2012	28.208.528/0001-70	01.10.12	01.10.13	x						A
2012	1	O	54/2012	31.245.699/0001-83	19.10.12	19.10.13	x						A
2012	12	O	5/2012	33.104.423/0001-00	02.02.12	02.02.13	x						A
2012	12	O	29/2012	07.244.952/0001-08	31.07.12	31.07.13	x						A
2012	12	O	48/2012	27.533.744/0001-28	19.09.12	18.09.13	x						A
2012	2	O	57/2012	02.931.592/0001-90	26.12.12	26.12.13	x						A
2012	9	O	35/2012	02.614.250/0001-47	15.08.12	15.08.13	x						A
2012	12	O	6/2012	33.104.423/0001-00	19.03.12	19.03.13			x				A
Observação: 05/2012 - Limpeza Áreas Internas; 29/2012 - Limpeza Áreas Externa Unid. Interior; 48/2012 - Limpeza Áreas Externa; 06/2012 - Mão de Obra Especializada													
Legenda: Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento- PLAD e Pró-Reitoria de Administração-PROAD

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (continuação)

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Fluminense													
UG/Gestão: 153056						CNPJ:							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2005	12	O	25/2005	33.104.423/0001-00	15.09.05	16.09.11	x						E
2006	12	O	25/2006	27.533.744/0001-28	11.08.06	11.08.12	x						E
2007	12	O	28/2007	02.088.746/0001-24	4.12.07	06.12.12	x						P
2006	1	O	30/2006	28.208.528/0001-70	3.10.06	30.09.12	x						E
2008	9	O	21/2008	02614250/0001-47	13.08.08	12.08.13	x						P
2008	1	O	25/2008	31.245.699/0001-83	17.09.08	17.09.12	x						E
Observação: 25/2005 - LIMPEZA ÁREAS INTERNAS (RECONHECIMENTO DE DÍVIDA DO PERÍODO OUT/11 À JAN/12; 25/2006 - LIMPEZA ÁREAS EXTERNA; 28/2007 - COURIE.													
LEGENDA			6. Reprografia;				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
Área:			7. Telecomunicações;				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
1. Segurança;			8. Manutenção de bens móveis				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						
2. Transportes;			9. Manutenção de bens imóveis				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
3. Informática;			10. Brigadistas										
4. Copeiragem;			11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes										
5. Recepção;			12. Outras										

Fonte: Pró-Reitoria de Administração -PROAD.

B. Unidade 26366 - Hospital Universitário Antônio Pedro

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Fluminense													
UG/Gestão: 150123							CNPJ: 02.182.621/0001-69						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	Limpeza	O	29/2009	29.212.545/0001-43	05/10/09	04/10/13	104	104	5	5	1	1	P
2010	1	O	08/2010	33.104.423/0001-00	01/03/10	28/02/13	46	46	4	4	0	0	P
2012	2	O	05/2012	11.395.635/0001-51	02/04/12	01/04/13	02	02	0	0	0	0	A
2012	6	O	05/2012	11.395.635/0001-51	02/04/12	01/04/13	01	01	0	0	0	0	A
012	Almoxarifado	O	04/2012	06.159.080/0001-09	02/04/12	01/04/13	06	06	2	2	0	0	A
2012	5	O	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/12	13/11/13	0	0	45	45	0	0	A
2012	Rouparia	O	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/12	13/11/13	16	16	1	1	0	0	A
2012	Estiva	O	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/12	13/11/13	09	09	0	0	0	0	A
2012	Maqueiros	O	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/12	13/11/13	15	15	0	0	0	0	A
2012	Ascensoristas	O	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/12	13/11/13	08	08	0	0	0	0	A
2011	9	O	16/2011	04.508.002/0001-47	01/08/11	31/07/13	35	35	2	2	0	0	P
2011	4	O	15/2011	04.607.444/0001-40	01/08/11	31/01/13	45	45	4	4	2	2	P
2012	Outras	O	31/2012	28.871.366/0001-55	14/11/12	13/11/13	48	48	46	46	0	0	A
Observação:													
Legenda: Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: Serviços Gerais / HUAP

A. Unidade 26236 – Universidade Federal Fluminense

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.6.18 - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	* / **	*/**	*/**	*/**	1.046.560

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

* Contratos internos, isto é na UFF – 211 estagiários, matriculados em Cursos da Graduação, por trimestre, não cumulativo, em Campos de Estágios em áreas fim (entendemos que são aquelas áreas em que os discentes podem aplicar os conhecimentos, adquiridos em sala de aula, na prática).

** Foram firmados Convênios com Empresas Governamentais, que acolheram 42 estagiários, com Empresas Privadas que demandaram 775 estagiários e Empresas Integradoras 11 estagiários, totalizando 828 estagiários.

7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

- Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

- Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.
- Decreto nº 6.403 de 2008 e Instrução Normativa nº 3 de 15 de maio de 2008 da SLTI / MP.
- Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ.

O atendimento contínuo da demanda logística e de acesso às Unidades do Interior e Isoladas relacionadas à atividade fim da Universidade.

- Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhe seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.

Tabela X - Veículos alocados

Veículos Alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
1	MERCEDES - ÔNIBUS	KTG - 9116	1977	Serviços comuns
2	MB - CAMINHÃO	KSW - 1117	1980	Serviços comuns
3	VW - CAMINHÃO	KTQ - 2244	1986	Serviços comuns
4	VW - CAMINHÃO	KTB - 2279	1987	Serviços comuns
5	VW - KOMBI	KOE - 0141	1995	Serviços comuns
6	VW - KOMBI	KOE - 0146	1995	Serviços comuns
7	VW - KOMBI	KOE - 0148	1995	Serviços comuns
8	LAND ROVER	KQM - 8414	1996	Serviços comuns
9	GM - BLAZER DLX	LBH - 6877	1996	Serviços comuns
10	KADETT IPANEMA/PT	KMG - 5511	1997	Serviços comuns
11	SUZUKI SAMURAI	KMG - 6003	1997	Serviços comuns
12	CORSA GL	KMG - 5513	1997	Serviços comuns

Fonte: Pró-Reitoria de Administração –PROAD

Tabela X - Veículos alocados (continuação)

Veículos Alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
13	MB Furgão Sprinter	KRD - 3082	1997	Serviços comuns
17	REB. JK CB	LNK - 7297	2001	Serviços comuns
18	RENAULT - KANGOO	LNZ - 3492	2002	Serviços comuns
19	VW - GOL	LOL - 4100	2002	Serviços comuns
20	KOMBI	LOQ - 4813	2003	Serviços comuns
21	FIAT - UNO	LOR - 1574	2003	Serviços comuns
22	FIAT - UNO	LOR - 1579	2003	Serviços comuns
23	FIAT - UNO	LOR - 1585	2003	Serviços comuns
24	FIAT - UNO	LOR - 1589	2003	Serviços comuns
25	FIAT - UNO	LOR - 1594	2003	Serviços comuns
26	FIAT - UNO	LOR - 1596	2003	Serviços comuns
27	FIAT - UNO	LOR - 1597	2003	Serviços comuns
28	FIAT - UNO	LOR - 1598	2003	Serviços comuns
29	FIAT - UNO	LOR - 1599	2003	Serviços comuns
30	FIAT - UNO	LOR - 1602	2003	Serviços comuns
31	FIAT - UNO	LOR - 1604	2003	Serviços comuns
32	SIENA EX	LOR - 1570	2003	Serviços comuns
33	SPRINTER-VAN	LKE - 6962	2006/07	Serviços comuns
34	PALIO WEEK ELX FLEX	LKG - 6077	2007	Serviços comuns
35	PALIO WEEK ELX FLEX	LPJ - 1735	2007	Serviços comuns
36	FIAT - UNO FIRE FLEX	LQP - 1814	2007	Serviços comuns
37	FIAT - UNO FIRE FLEX	KYL - 0418	2007	Serviços comuns
38	FIAT - UNO FIRE FLEX	KVO - 1565	2007	Serviços comuns
39	FIAT - FIORINO FLEX	LAH - 5927	2007	Serviços comuns
40	MICROÔNIBUS NEOBUS	LOZ - 2659	2007	Serviços comuns
41	MICROÔNIBUS NEOBUS	KMN - 9303	2007	Serviços comuns
42	FIAT/FIORINO FLEX	KRS - 0380	2007	Serviços comuns
43	MICROÔNIBUS COMIL	KMT - 8267	2007	Serviços comuns
44	SPRINTER FURGÃO	LPD - 8288	2007/08	Serviços comuns
45	SPRINTER	KUX - 4002	2007/08	Serviços comuns
46	SPRINTER	KVG - 2891	2007/08	Serviços comuns
47	SPRINTER	KZJ - 1326	2007/08	Serviços comuns
48	SPRINTER	KNO - 3853	2007/08	Serviços comuns
49	SPRINTER	KUX - 6425	2007/08	Serviços comuns
50	PALIO WEEK ELX FLEX	LKP - 7756	2008	Serviços comuns
51	PALIO WEEK ELX FLEX	LPD - 7372	2008	Serviços comuns
52	PALIO WEEK ELX FLEX	KUW - 9165	2008	Serviços comuns
53	PALIO WEEK ELX FLEX	KUX - 3914	2008	Serviços comuns
54	PALIO WEEK ELX FLEX	LRD - 2213	2008	Serviços comuns
55	UNO MILLE FIRE FLEX	LKQ - 1671	2008	Serviços comuns
56	UNO MILLE FIRE FLEX	LPD - 9934	2008	Serviços comuns
57	UNO MILLE FIRE FLEX	KNO - 1465	2008	Serviços comuns
58	UNO MILLE FIRE FLEX	LKQ - 1703	2008	Serviços comuns
59	UNO MILLE FIRE FLEX	LPD - 9945	2008	Serviços comuns
60	UNO MILLE FIRE FLEX	LPD - 9963	2008	Serviços comuns
61	FIAT/FIORINO FLEX	KNM - 8442	2008	Serviços comuns
62	MB CAMINHÃO ATECO	LKQ - 4545	2008	Serviços comuns
63	MB CAMINHÃO ATECO	KXM - 2969	2008	Serviços comuns
64	MMC L200 4X4	KUX - 7143	2008	Serviços comuns
65	MMC L200 4X4	LPE - 6883	2008	Serviços comuns

Fonte: Pró-Reitoria de Administração -PROAD

Tabela X - Veículos alocados (continuação)

Veículos Alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
66	PALIO WEEK ELX FLEX	KUX - 8422	2008	Serviços comuns
67	PALIO WEEK ELX FLEX	LPE - 7603	2008	Serviços comuns
68	PALIO WEEK ELX FLEX	KUX - 9849	2008	Serviços comuns
69	COMIL CAMPIONE	LKR - 5889	2008	Serviços comuns
70	SPRINTER	LPG - 4974	2008	Serviços comuns
71	SPRINTER	LKV - 1978	2008	Serviços comuns
72	SPRINTER/FURGÃO	KVA - 8405	2008	Serviços comuns
73	SPRINTER/FURGÃO	LKV - 2548	2008	Serviços comuns
74	FORD/RANGER	KUZ - 4280	2008	Serviços comuns
75	FIAT/DOBLO ELX	LKV - 7833	2009	Serviços comuns
76	FIAT/UNO M. ECONOMY	KNU - 6300	2009	Serviços comuns
77	FIAT/UNO M. ECONOMY	KVB - 4722	2009	Serviços comuns
78	FIAT/UNO M. ECONOMY	LKV - 7825	2009	Serviços comuns
79	PALIO WEEKEND ELX	LKV - 7835	2009	Serviços comuns
80	PALIO WEEKEND ELX	LRT - 2601	2009	Serviços comuns
81	PALIO WEEKEND ELX	LKV - 7805	2009	Serviços comuns
82	VW/KOMBI PASS. STD	LPI - 7573	2009	Serviços comuns
83	FIAT/FIORINO FLEX	KZE - 2215	2009/10	Serviços comuns
84	FIAT/DOBLO ELX	LPJ - 3472	2009	Serviços comuns
85	FIAT/DOBLO ELX	KVB - 9517	2009	Serviços comuns
86	VW/KOMBI PASS. STD	LKW - 3390	2009	Serviços comuns
87	MB/MICRO PIA	LKW - 5461	2009	Serviços comuns
88	MB/MICRO PIA	KNU - 7959	2009	Serviços comuns
89	MB/ONIBUS COMIL	KWL - 3074	2009	Serviços comuns
90	SPRINTER/FURGÃO	LPG - 4369	2008/09	Serviços comuns
91	VW/KOMBI PASS. STD	LPK - 4031	2009	Serviços comuns
92	PALIO WEEKEND ELX	LKZ - 5555	2009/10	Serviços comuns
93	FIAT/UNO M. ECONOMY	KVD - 9930	2009/10	Serviços comuns
94	FORD/ECOSPOTR	LPO - 2185	2009/10	Serviços comuns
96	FORD/ECOSPOTR	LPS - 6132	2010/11	Serviços comuns
95	FORD/ECOSPOTR	KVF - 6707	2010/11	Veículo Institucional
97	FORD/ECOSPOTR	KYJ - 7125	2010/11	Veículo Institucional
97	I/FORD RANGER XL	KXT - 4989	2010/11	Serviços comuns
98	SPRINTER FURGÃO	LLM - 6422	2010/11	Serviços comuns
99	SPRINTER	LPV - 8657	2010/11	Serviços comuns
100	REB/FREE HOBBY	KQS - 1882	2011	Serviços comuns
101	M/B - IDEALE ONIBUS	LQH - 3285	2010/11	Serviços comuns
103	MB/SPRINTER	KOB - 6916	2011	Serviços comuns
104	FIAT/DOBLO ESSCEN.	LLN - 9731	2011/12	Serviços comuns
105	MB/COMIL ONIBUS	LRH - 3584	2011/12	Serviços comuns
106	MB/COMIL ONIBUS	LQC - 1551	2011/12	Serviços comuns
107	TOYOTA HILUX CD 4X4	KVO - 7681	2011/12	Serviços comuns
108	AGRALE/MASCARELO	KOP - 2585	2011/12	Serviços comuns
109	AGRALE/MASCARELO	LQC - 4972	2011/12	Serviços comuns
110	AGRALE/MASCARELO	KZF - 7374	2011/12	Serviços comuns
111	AGRALE/MASCARELO	LQH - 8098	2011/12	Serviços comuns

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Tabela X - Veículos alocados (continuação)

Veículos Alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
102	M/B - IDEALE ÔNIBUS	LQH - 3286	2010/11	Serviços comuns
112	AGRALE/MASCARELO	KOU - 5811	2011/12	Serviços comuns
113	AGRALE/MASCARELO	LLR - 4587	2011/12	Serviços comuns
114	PALIO WEEKEND ELX	JKH - 6801	2006	Serviços comuns
Veículos Alocados no HUAP UG 153057				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
1	VW - CAMINHÃO	KTI - 2256	1987	Serviços comuns
2	VW-KOMBI	KOE - 0108	1994	Serviços comuns
3	MB Ambul. Sprinter	KRD - 2994	1997	Serviços comuns
4	FIAT - UNO	LTA - 0979	2004	Serviços comuns
5	FORD/COURIER L	KVA - 6497	2008	Serviços comuns
6	FORD/FIESTA SEDAN 1.6	KVA - 8409	2009	Serviços comuns
7	FIAT - UNO	LOR - 1582	2003	Serviços comuns

Fonte: Pró-Reitoria de Administração -PROAD

- a) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;
- Institucional: 4.368 km
 - Serviços Comuns: 128.849 km
- b) Idade média da frota, por grupo de veículos;
- Institucional: 2 anos
 - Serviços comuns: 10 anos
- c) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);
- Combustível: R\$ 765.192,00
 - Manutenção: R\$ 182.163,41
- d) Plano de substituição da frota;
- No exercício de 2012, não houve um planejamento para substituição da frota, porém, já existe um estudo para avaliação dos veículos e posterior substituição da frota, caso haja necessidade.
- e) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;
- A frota é de uso contínuo, de apoio administrativo, de fiscalização, de inspeção técnica e suporte a serviços de demandas sazonais.
- f) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.
- Estrutura organizacional interna do operacional no Setor de transporte, com estudo de informatização para posterior instalação de sistema operacional que atenda à demanda sem por maiores.

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.7.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização Geográfica		Q ^{de} de Imóveis de Propriedade da União de responsabilidade da UFF	
		Exercício 2012	Exercício 2011
Brasil	Rio de Janeiro	Σ	Σ
	- Niterói	29	29
	- Campos dos Goytacazes	03	03
	- Nova Friburgo	01	01
	- Volta Redonda	02	02
	- Pinheiral/Piraí	01	01
	- Bom Jesus do Itabapoana	01	01
	- São Pedro da Aldeia	01	01
	- Cachoeiras de Macacu	03	03
	Pará	Σ	Σ
- Oriximiná	01	01	
Subtotal Brasil		42	42
Total (Brasil+Exterior)		42	42

Fonte: Prefeitura Universitária -PREUNI

OBS.: Foi descrito como total de imóveis o n^o de *campi* e não de imóveis em cada *campus*. Por exemplo: no *Campus* da Praia Vermelha somam-se várias edificações, mas considera-se como um só imóvel, acontecendo o mesmo no *Campus* do Gragoatá.

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.7.2 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locado de terceiros

Localização Geográfica		Q ^{de} de Imóveis Locados de Terceiros pela UFF	
		Exercício 2012	Exercício 2011
Brasil	Rio de Janeiro	Σ	Σ
	Niterói	03	03
	Santo Antônio de Pádua	01	01
	Campos dos Goytacazes	01	00
Subtotal Brasil		04	05

Fonte: Prefeitura Universitária -PREUNI

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro A.7.3 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP Imóvel	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
153056	0505.00020.500-4	Transferência	3	CR\$ 700.000,00 (21/08/80)	23/12/2004	294.240,23		57.385,00
	5811.00004.500-8	Doação	3	CR\$ 300.000,00 (17/05/74)	23/12/2004	2.999.882,14		
	5815.00058.500-5	Compra e Venda	4	CZ\$ 8.000.000,00 (03/08/88)	26/12/2000	36.818,29		46.855,00
	5815.00059.500-0	Compra e Venda	4	CZ\$ 11.000.000,00 (03/08/88)	26/12/2000	50.645,97		
	5815.00060.500-6	Compra e Venda	4	CZ\$ 4.000.000,00 (03/08/88)	26/12/2000	11.172.018,00		
	5819.00139.500-8	Compra e Venda	4	CR\$ 100.000,00 (22/07/71)	17/01/2005	1.239.323,98		55.315,00
	5819.00140.500-3	Compra e Venda	4	R\$ 460.000,00 (19/11/96)	17/01/2005	942.071,64		
	5865.00098.500-0	Transferência	4	CR\$ 743.377.992,32 (31/12/91)	24/04/2012	12.153.132,04		25.255,43
	5865.00099.500-5	Compra e Venda	4	CR\$ 190.000.000,00 (17/10/66)	24/04/2012	4.942.666,86		31.785,50
	5865.00088.500-5	Desapropriação	3	CR\$ 8.235.200,00 (19/01/76)	25/10/2012	25.044.742,76		31.181,35
	5865.00095.500-3	Compra e Venda	3	CR\$ 25.000.000,00 (26/10/63)	28/11/2011	10.300.982,21		35.508,15
	5865.00072.500-8	Doação	4	CR\$ 6.000.000,00 (24/06/62)	26/12/2000	1.207.062,49		10.086,70
	5865.00112.500-4	Desapropriação	3	CR\$ 6.750.166.323,06 (31/12/91)	26/12/2000	13.631.098,59		157.312,92
	5865.00102.500-0	Transferência	5	CR\$ 337.500.000,00 (31/01/84)	28/11/2011	1.761.960,68		
	5865.00110.500-3	Desapropriação		CR\$ 164.733.100,00 (31/12/91)	26/12/2000	332.641,89		
	5865.00111.500-9	Desapropriação		CR\$ 26.991,00 (14/08/70)	23/12/2004	58.310,15		
	5865.00104.500-0	Doação	4	CR\$ 1.226.867.693,90 (31/12/91)	28/11/2011	11.540.840,42		33.742,10
	5865.00113.500-0	Desapropriação	3	CR\$ 5.216.463.020,27 (31/12/91)	26/12/2000	10.533.974,83		96.653,35
	5865.00106.500-7	Adjudicação	5	CR\$ 416.311.116,75 (31/12/91)	28/11/2011	4.392.597,76		22.500,00
	5865.00071.500-2	Doação	4	NCR\$ 50.000,00 (04/04/67)	26/12/2000	5.293.341,59		30.043,75
	5865.00105.500-6	Doação	4	CR\$ 700.000.000,00 (29/06/64)	28/12/2004	23.168.947,90		20.278,60
	5865.00096.500-9	Desapropriação	4	NCR\$ 319.800,00 (10/02/69)	28/11/2011	4.896.826,91		40.110,46
	5865.00094.500-8	Desapropriação	3	NCR\$ 3.000.000,00 (19/01/70)	29/12/2012	34.160.705,88		38.663,90
	5865.00097.500-4	Transferência	5	CR\$ 220.000.000,00 (31/01/84)	28/11/2011	1.196.268,75		35.148,05
	5865.00103.500-5	Transferência	5	CR\$ 1.097.000.000,00 (31/01/84)	25/10/2012	2.601.692,36		
	5865.00100.500-9	Transferência	4	CR\$ 153.827.635,53 (31/12/91)	25/10/2012	5.648.855,21		25.520,00

Fonte: Prefeitura Universitária -PREUNI

Quadro A.7.3 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ (continuação).

UG	RIP Imóvel	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
	5865.00101.500-4	Transferência	3	CR\$ 763.028.395,66 (31/12/91)	24/04/2012	12.695.897,04		20.296,45
	5865.00109.500-8	Doação	3	CR\$ 230.348.751,00 (16/12/91)	23/12/2004	727.661,11		16.609,90
	5865.00107.500-7	Doação	4	CR\$ 3.000,00 (22/06/81)	01/06/2011	3.820.552,00		21.388,70
	5865.00108.500-2	Doação	3	CR\$ 4.000,00 (02/03/83)	23/12/2004	4.025.470,98		27.649,85
	5865.00074.500-9	Cessão de Uso	4	R\$ 70.488,55 (31/12/96)	19/10/2012	236.674,37		20.654,50
	5865.00157.500-0	Compra e venda	4	R\$ 318.899,41 (10/03/2010)	01/09/2010	318.899,41		20.980,00
	5879.00073.500-3	Transferência	4	CR\$ 3.175.818.441,30 (31/12/91)	26/12/2000	6.413.158,11		
	5903.00006.500-4	Compra e venda	4	CR\$ 418.423.477,03 (31/12/91)	26/12/2000	844.932,63		25.301,36
	5925.00013.500-3	Doação	4	CR\$ 718.005,64 (26/04/73)	01/11/2011	15.283.636,62		
Total							Σ	Σ 946.226,02

Fonte: Prefeitura Universitária –PREUNI

Obs.1: Os valores históricos foram incluídos com a moeda que constava no sistema do SPU (SPIU), em consulta realizada em 02/01/2001.

Obs.2: Na coluna “Regime” as informações são referentes às formas de incorporação dos imóveis pela UFF. A codificação sugerida pela DN/TCU nº119, de 18/01/2012, não foi adotada pelo fato de esta Prefeitura Universitária estar solicitando orientações, junto à SPU, quanto à forma de preenchimento e lançamento no SPIUNET, para correlação junto ao SIAFI.

1. Pólo de Campos dos Goytacazes – R. XV de Novembro	Campos dos Goytacazes	Cessão de Uso
2. Pólo de Nova Friburgo	Nova Friburgo	Doação
3. Pólo de Volta Redonda	Volta Redonda	Cessão de Uso
4. Núcleo de Criação (LBA)	Dispersa	Transferência
5. Mequinho	Dispersa	Cessão de Uso
6. Cinema Icaraí	Dispersa	Compra e Venda
7. Sincrociclotron	Valonguinho – CNPq	Comodato
8. PURO – Pólo Rio das Ostras	Rio das Ostras	Cessão de Uso
9. Pólo Angra dos Reis	Angra dos Reis	Cessão de Uso
10. Pólo Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Cessão de Uso

Fonte: Prefeitura Universitária -PREUNI

8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

a) Planejamento da área:

A Superintendência de Tecnologia da Informação da UFF (STI) efetua um planejamento anual de suas atividades, alinhado ao PDI – UFF, e que é traduzido em seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), podendo ser visualizado no site da superintendência em <<http://www.sti.uff.br/sites/default/files/PDTIC%20-%20portaria-47105.pdf>>.

Na consulta ao PDTIC publicado, pode-se ser verificar as principais demandas de serviços da STI (entre as páginas 99 e 117 do Boletim de Serviço nº 106 de 26/06/2012).

b) Perfil dos Recursos Humanos envolvidos:

A força de trabalho de servidores públicos lotados na STI contempla um total de 103 servidores, sendo que 6 estão cedidos a outros órgãos da UFF e um encontra-se em processo de desligamento. Em relação ao nível de escolaridade dos servidores, 67 possuem formação superior (sendo 9 com mestrado e 37 com pós-graduação *lato sensu*), 31 possuem formação em nível médio e 5, nível fundamental. Quando quantificados por cargos, observa-se os seguintes totais conforme quadro seguinte.

Quadro XXIX - Força de trabalho de servidores públicos lotados na STI

Cargo	Quantidade
Analista em TI	42
Auxiliar Administrativo	7
Assistente Administração	3
Assistente em TI	2
Administrador de Edifícios	1
Bibliotecário	1
Contínuo	1
Secretário Executivo	1
Telefonista	6
Técnico em Secretariado	1
Técnico em Eletrônica	1
Técnico em Refrigeração	1
Técnico em TI	26
Em processo de desligamento	1
Sem cargo (Anistiados)	9
Total na folha STI	103

Fonte: Sistema SIAPE – Dezembro 2012

Com suas ações voltadas à adoção de práticas de governança em TI, a Superintendência de Tecnologia da Informação – STI elaborou um Plano de Capacitação em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, que proporcionou oportunidades de capacitação profissional e desenvolvimento gerencial ao seu corpo técnico de servidores, respondendo, assim, às diversas recomendações feitas em 2010, 2011, e 2012 pela CGU e pelo TCU, relacionadas às necessidades de novos conhecimentos e práticas de Governança TI, utilizadas no ambiente da Administração Pública Federal. Os cursos escolhidos foram agrupados, principalmente, em conteúdos específicos para atendimento às áreas de Governança de TI, Coordenações Técnica, e de Desenvolvimento de Sistemas.

c) Segurança da informação

No nível da Governança de TI, a STI informa que foram publicadas a Política de Segurança da Informação (PSI) por meio de PORTARIA do REITOR N° 47.106 de 13/06/2012, e Norma de Aquisição de Recursos Computacionais (NARC) por meio de PORTARIA do REITOR N° 47.107 de 13/06/2012.

Em nível Técnico, foi adquirido a fase 1 do projeto de segurança da UFF, que contempla a proteção de perímetro no que tange a rede de serviços e o tráfego de saída da RedeUFF.

Com a aquisição deste sistema *firewall*, conseguimos aumentar a disponibilidade e confiabilidade dos dados trafegados e armazenados – uma taxa de tempo menor na detecção e bloqueio de incidentes de segurança.

d) Desenvolvimento e produção de sistemas;

A Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas (CDS) sedimentou a implantação e operação do Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO), de acordo com as definições do PMBOK e, por intermédio desse escritório, mapeou os processos de trabalho da área que podem ser conferidos em:

<<http://www.sti.uff.br/processos/Coordena%C3%A7%C3%A3o%20de%20Desenvolvimento%20de%20Sistemas.htm>>.

Com essa atividade, a gestão por processos e indicadores tornou-se uma realidade na produção e operação dos sistemas. Como base ao processo foram usadas as metodologias MPS.BR e Gestão Ágil com SCRUM, além de fundamentos do CMMI.

Tais processos melhoraram o nível de qualidade dos serviços oferecidos pela STI, com destaque para o sistema de emissão de carteiras que conta com tecnologia inovadora MIFARE e *chips* com e sem contato. Além disso, vale ressaltar a integração com o sistema Riocard para transportes urbanos, trazendo maior segurança para os alunos e divulgação do nome da UFF pela introdução desta inovação.

Em 2012, o PMO acompanhou:

- 6 Programas sub-divididos em 16 projetos;
- Realizou 133 reuniões de acompanhamento com cada um deles;
- Armazenou 2.414 documentos, usando a solução de gestão de documentos da STI (baseada no SVN);
- Criou 12 novos modelos de documentos;
- Realizou 4 atualizações no Portal de Processos <www.sti.uff.br/processos>;
- Promoveu *workshops* de capacitação na linguagem Java com foco em qualidade baseado em testes automatizados;

e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI.

Em 2012, a STI efetuou a capacitação externa de alguns de seus gerentes em contratação e gestão de bens e serviços de TI, e passou a exercer maior controle sobre os processos que tramitam pela STI sobre a contratação de TI de outros órgãos da UFF, que solicitam seu parecer técnico. Nas contratações da STI, especificamente, em relação ao contrato 064/2012-PG, informamos que estamos aderindo aos procedimentos sobre contratações de soluções de TI com base na Instrução Normativa 04/2010.

Objetivo

Evidenciar a forma de condução da gestão da tecnologia da informação pela UJ, principalmente, em relação à estrutura de governança e às estratégias de mitigação de riscos relacionados às atividades de TI.

A STI gerencia os principais serviços de TI, oferecidos à comunidade UFF, conforme políticas já definidas pela universidade em seu plano principal, o PDI. Para cumprir estes objetivos, a STI mantém e opera uma coleção complexa de equipamentos e sistemas, e conta com uma equipe de pessoas, sob a coordenação do seu Superintendente.

A gestão de tecnologia da informação propiciada pelo PDTIC pode ser definida como o desenvolvimento de um processo estruturado e controlado, voltado ao alinhamento das necessidades organizacionais, sejam elas no âmbito da competitividade do mercado, sejam na forma de execução de seus processos, com a introdução na UFF, das inovações tecnológicas mapeadas e avaliadas como habilitadoras para a geração dos produtos e serviços, internos ou externos, em atendimento às demandas sociais.

As decisões de alto nível sobre TI são submetidas ao Comitê de Tecnologia da Informação (COTI), que presta apoio no estabelecimento de políticas e diretrizes sobre TI, bem como na definição de normas para o uso dos recursos computacionais da Universidade.

Estrutura de Informação

A informação é estruturada em forma de questionário, que tem por objetivo identificar o posicionamento do nível estratégico da UJ em relação a diversos fatores da gestão de TI. A partir da reestruturação administrativa, ocorrida recentemente na UFF, a STI ficou subordinada, diretamente, ao Gabinete do Reitor, passando, desta forma, a ser órgão de fundamental importância na transmissão de informações gerenciais e estratégicas aos órgãos integrantes das estruturas acadêmica e administrativa da UFF.

Abrangência

Órgãos e entidades da Administração Pública Federal, comunidade acadêmica e administrativa da UFF e empresas colaboradoras.

Referências normativas:

- PDI – UFF
- PDTIC – UFF
- Instrução Normativa 04/2010
- Decreto nº 6.932/2009;
- ABNT NBR ISSO/IEC 38500/2009;
- Acórdão – TCU Plenário nº 2.308/2010.

Quadro A.8.1 – Gestão da tecnologia da informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	<input type="checkbox"/> monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	<input type="checkbox"/> aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	<input checked="" type="checkbox"/> aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	<input type="checkbox"/> aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	<input checked="" type="checkbox"/> aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	<input type="checkbox"/> aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	<input type="checkbox"/> aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	<input checked="" type="checkbox"/> Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	<input checked="" type="checkbox"/> Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	<input checked="" type="checkbox"/> Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	<input type="checkbox"/> Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	<input type="checkbox"/> Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	<input checked="" type="checkbox"/> Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	<input type="checkbox"/> Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	<input checked="" type="checkbox"/> Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	<input type="checkbox"/> Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	<input type="checkbox"/> Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	<input type="checkbox"/> Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	<input type="checkbox"/> Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação STI

Quadro A.8.1 – Gestão da tecnologia da informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados (continuação)	
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição, em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.sti.uff.br/sites/default/files/PDTIC%20-%20portaria-47105.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação -STI

Quadro A.8.1 – Gestão da tecnologia da informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados (continuação)	
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou, formalmente, (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (por exemplo, divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input checked="" type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input checked="" type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Nada a declarar	

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação – STI

8.2 Análise Crítica

Neste tópico, poderá ser apresentada, em complemento ao Quadro A.8.1, análise sobre questões relevantes da gestão da tecnologia da informação da unidade que seja de interesse do gestor ressaltar.

A STI entende que está no caminho certo para sua modernização administrativa, por meio das práticas de TI adotadas a partir de 2010, e que podem constatar a condução pró-ativa da TI na UFF, conforme recente avaliação do TCU, intitulada “Levantamento de Governança de Tecnologia de Informação (TI)”, que pode ser verificada na citação, abaixo:

“O resultado de 2012 do Levantamento de Governança de Tecnologia de Informação (TI) realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por intermédio de sua Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (SeFTI) demonstrou uma significativa melhoria da UFF em relação ao resultado obtido, em 2010. A UFF aparece entre as instituições públicas com melhores médias do seu grupo – Instituição de Ensino, e bem colocada na comparação geral e por segmento, conforme quadro abaixo, extraído do relatório disponível em <http://www.sti.uff.br/sites/default/files/TCU%20-%20Levantamento%20Governanca%20de%20TI%202012.pdf>”

Na apresentação, o gestor deverá levar em consideração os aspectos de clareza, concisão e objetividade das informações prestadas.

9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Atualmente, a STI já trabalha em parceria com a PROAD, no sentido de indicar equipamentos para doação e descarte, e, sempre, com a intenção de fornecer informações sobre o tema da sustentabilidade; divulgou à Comunidade UFF uma ferramenta de busca, desenvolvida por uma organização externa, para o mapeamento e cadastramento de depósitos de coleta e de reciclagem de lixo eletrônico, em todo Brasil.

Trata-se de um serviço de utilidade pública, que torna disponível informações sobre os postos de coleta por meio de uma plataforma de fácil utilização, e auxilia na destinação correta do lixo eletrônico e amplia o nível de conscientização da população. O acesso pode ser verificado no endereço <<http://www.e-lixo.org/>>.

A partir de recomendações de órgãos do controle interno da Administração Pública Federal (APF) sobre a necessidade de desenvolver ações que estejam alinhadas à nova Instrução Normativa SLTI/MPOG 01/2010, a STI realizou pesquisas no mercado, objetivando mostrar à alta administração os benefícios obtidos a partir das capacidades de eficiência energética e gestão de energia, especificados na supracitada instrução normativa.

Ao final de 2012, foi encaminhado ao Gabinete do Reitor, para análise, um anteprojeto de contratação de solução de TI com o objetivo de controle de emissão de resíduos de carbono (mediante economia de energia) e controle de licenças de *software*.

Quadro A.9.1 - Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental					
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <ul style="list-style-type: none"> - A utilização de papel oriundo de madeira de reflorestamento. - A utilização de equipamentos somente com selo PROCEL A. 				x	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (exemplo: produtos de limpeza biodegradáveis).				x	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 		x			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (exemplo: torneiras automáticas e lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <ul style="list-style-type: none"> - Instalação de equipamento para eliminação de ar nas tubulações de entrada de água. - Aquisição de lâmpadas econômicas e frias. - Aquisição de equipamentos com selo PROCEL A, para menor consumo de energia. 					x
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (exemplo: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 	x				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 					x
	Sim (x)			Não ()	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 					x

Fonte: Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Quadro A.9.1 - gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e de água e à utilização de tecnologias e de materiais que reduzam o impacto ambiental.					x
11. Na unidade, ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					x
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores, visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais etc.)? - Em palestras, panfletos e cartazes.					x
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais etc.)? - Em palestras, panfletos e cartazes.					x
Considerações Gerais:					
<p><u>LEGENDA</u> Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Pró-Reitoria de Administração - PROAD

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Dados não informados pelo Órgão responsável.

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	013.436/2012-0	3148/2011 - TCU – 2C		DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
<p>- Item 1.4.1 do Acórdão 3148/2011-2C: determinar à Universidade Federal Fluminense - UFF que elabore e encaminhe, a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, plano de ação, objetivando o cumprimento integral dos Acórdãos 1.380/2006-1ª Câmara e 5.503/2009-2ª Câmara, contemplando as ações a serem tomadas, os responsáveis e os prazos para implementação, especificamente no que concerne a(o):</p> <p>1.4.1.1. ressarcimento dos valores indevidamente pagos aos servidores Affonso Celso Calvão, nos exercícios de 2003, de 2005 e de 2006, e Marli Rodrigues Carvalho, nos exercícios de 2003, de 2005, de 2006 e de 2007, a título de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, instituída pelo art. 8º do Decreto-lei 1.604/78, com a redação dada pelo art. 4º do Decreto-lei 1.746/79, em consonância com o item 9.1.1 do Acórdão 5.503/2009-2ª Câmara;</p> <p>1.4.1.2. adoção das medidas previstas no art. 133, § 6º, da Lei 8.112/90, com relação ao servidor inativo Charles Alfred Esberard, em consonância com o item 9.1.3 do Acórdão 5.503/2009-2ª Câmara;</p> <p>1.4.1.3. pagamento dos valores relativos à URP sob a forma de vantagem pessoal nominalmente identificada, com base nos vencimentos percebidos há 5 (cinco) anos, contados a partir da notificação do Acórdão 5.503/2009-2ª Câmara, e atualizados, exclusivamente, pelos índices de reajustes aplicados aos servidores públicos federais, em consonância com o item 9.1.4 do referido Acórdão;</p> <p>1.4.1.4. regularização da situação da situação de 67 dos 109 servidores listados às fls. 307-310, do volume 2, do anexo 1, destes autos, em consonância com o item 1.4 do Acórdão 1.380/2006-1ª Câmara;</p> <p>1.4.1.5. correção do cálculo da remuneração dos servidores que foram beneficiados pela sentença judicial de 5 de maio de 1987, referente à Ação ordinária n.º 7728719, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, já transitada em julgado, que estabeleceu o pagamento da remuneração de acordo com os critérios estabelecidos no art. 3º do Decreto-Lei n.º 1.971/1982, conforme os critérios estabelecidos no item 1.6 do Acórdão 1.380/2006-1ª Câmara;</p> <p>- Item 9.1.3 do Acórdão 5.503/2009-2ª Câmara: ante a recusa dos inativos Charles Alfred Esberard, José Monteiro Netto e Luiz Rogério Pires de Mello à opção que lhes foi facultada, por apenas duas das três aposentadorias de que são beneficiários, adote as medidas previstas no art. 133, § 6º, da Lei 8.112/90;</p> <p>- Item 1.8 do Acórdão 1.380/2006-1ª Câmara: no prazo de 15 dias, contados a partir da ciência da decisão deste Tribunal, envie os atos de admissão e concessão de aposentadorias e pensões dos servidores listados no Anexo 2 e 3, para apreciação e registro, conforme estabelece a Instrução Normativa n.º 44, de 2 de outubro de 2002;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal					38634
Síntese da Providência Adotada					
Ofício n.º 474/DAP/2011, de 18/08/2011 encaminhado para a SECEX/RJ-TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	000.828/2011-4	3304/2011 - P	9.4	DE	Ofício nº 32/2012-TCU/SECEX-8
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
Determinar aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal abaixo listados (Universidade Federal Fluminense), que, a partir de 1º de janeiro de 2012, registrem e operacionalizem, obrigatoriamente, os atos e procedimentos relativos a convênios, contratos de repasse e instrumentos congêneres diretamente no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv), conforme determinado pelo Decreto 6.170/2007 e Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU 507/2011, condicionando, rigorosamente, os correspondentes repasses de recursos ao prévio cumprimento dessa determinação, ressalvados os casos previstos no art. 2º da referida portaria ministerial.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Contabilidade e Finanças					37581
Síntese da Providência Adotada					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	028.607/2012-0	9992/2011 - 2 C	1.6.1.2		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
Acórdão 1.378/2008-1ª Câmara Item 9.3.1 do: determinar à UFF que se abstenha de realizar admissões de pessoal, em desacordo com a regra constitucional do concurso público e com a legislação disciplinadora das diversas formas de prestação de serviços no setor público, em especial, à Lei 8.745/1993, reguladora do serviço público temporário, à Lei 8.666/1993, que trata das licitações, e ao Decreto 2.271/1997, que define as atividades passíveis de execução indireta mediante contratação de empresa;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					50942
Síntese da Providência Adotada					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	020.113/2012-9	4440/2012 - TCU -2C	9.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal Fluminense					427
Descrição da Deliberação					
<p>Acórdão 4440/2012-2C: Valores indevidamente pagos ao servidor Paulo de Biasi Cordeiro, durante o período em que esteve, irregularmente, cedido ao INCA/MS. Item 9.1: tornar insubsistente o item 9.3 do Acórdão 1.291/2011-2ª Câmara ; Item 9.2: determinar a constituição de processo apartado para apurar a ocorrência que ensejou as determinações contidas no item tornado insubsistente; Item 9.3: efetuar oitiva de Paulo de Biasi Cordeiro, em atenção aos postulados da ampla defesa e do contraditório, acerca das irregularidades (item 9.3).</p> <p>Acórdão 1.291/2011-2; Item 9.3: determinar ao dirigente da Universidade Federal Fluminense a adoção das seguintes medidas: 9.3.1. providencie o imediato retorno do servidor cedido Paulo de Biasi Cordeiro (Identificação Única Siape 2372533), porquanto incabível e ilegal sua cessão para Ministério da Saúde, nos termos do art. 9º, parágrafo único, e art. 120 da Lei 8.112/90, quer com a sua redação original, quer com a redação dada pela Lei 9.527/97; 9.3.2. providencie a reposição ao erário dos valores indevidamente pagos ao servidor Paulo de Biasi Cordeiro (Identificação Única SIAPE nº 2372533), durante o período em que esteve irregularmente cedido ao Inca/MS, observando o disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/90, com a redação dada pela Medida Provisória 2.225-45, de 4/9/2001, informando ao Tribunal, no prazo de 60 (sessenta) dias, as medidas adotadas.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal					38634
Síntese da Providência Adotada					
<p>Por meio do Ofício nº 385/DAP/2011, de 30/06/2011, encaminhado a SECEX/RJ-TCU, foi informado que o servidor retornou o exercício de suas atividades laborais no Departamento de Cirurgia Geral e Especializada desta IFES em 17/05/2011.</p> <p>O DAP informou que foram enviados ofícios ao INCA solicitando informação sobre os valores pagos ao servidor referentes às gratificações dos cargos ocupados durante a cessão, e que não recebeu resposta.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Auditoria da UFF- AT/CUR

10.1.2 Recomendações do OCI atendidas no exercício

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	224781	2.2.2.3	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 034</p> <p>Recomendação 002: Cesse o pagamento de bolsas aos docentes com dedicação exclusiva que prestem serviços de forma continuada, listados na amostra selecionada, e a outros que por ventura estejam na mesma situação de desamparo legal.</p> <p>Recomendação 003: Conclua a elaboração de normativo interno que regulamente a participação dos docentes com regime de Dedicação Exclusiva em atividades esporádicas, bem como os responsáveis e a forma de controle dessas participações.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			33353
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	224781	2.2.2.30	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 016 Recomendação 003: Fixar, em escala, um quantitativo suficiente de farmacêuticos plantonistas, provendo o quadro com recursos humanos se for necessário, a fim de proporcionar o desempenho adequado das atribuições desses profissionais na dispensação e no controle diário de medicamentos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	243905	2.2.2.10	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 029			
Recomendação 001: Aprimorar o planejamento, adotando medidas adequadas e suficientes para evitar a contratação por dispensa de licitação, quando o procedimento licitatório deva ser utilizado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Envio de memorandos circulares para aquisições de serviços, materiais e equipamentos as diversas Unidades, visando melhor planejamento pelas mesmas, com aquisições através de Pregão Eletrônico por RP. Envio de e-mail para as Unidades da UFF dos pregões existentes por RP para as aquisições.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	243905	2.2.2.18	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 020 Recomendação 001: Instituir controle de adequação da instrução processual, que inclua determinação para que todos os atos e fatos referentes à contratação sejam evidenciados por documentação anexada ao processo, dentro dos requisitos formais estabelecidos na Portaria Normativa SLTI/MPOG 05/2002 e na regulamentação interna da própria Entidade.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			33350
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	243905	2.2.2.33	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 005 Recomendação 003: Ressarcir os valores referentes ao pagamento de adicional de periculosidade pagos ao servidor matrícula Siape 03064751, cedido desde agosto de 2006 à Universidade Federal do Ceará.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal			
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	243905	2.2.2.34	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 034			
Recomendação 006: Instaurar procedimento para apurar responsabilidade pelo fato apontado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			33353
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	243964	2.2.3.7	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 011 Recomendação 001: Instituir rotinas administrativas nos setores de almoxarifado e farmácia, observando o princípio da segregação de funções. Recomendação 002: Atualizar o normativo interno que estabelece as atribuições do pessoal lotado no HUAP.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	243964	2.2.3.8	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 005</p> <p>Recomendação 001: Abster-se de contratar pessoal para realização de atividade finalística, por meio de dispensa de licitação, utilizando, em vez desse expediente, os mecanismos previstos em lei: contratação temporária por excepcional interesse público, prevista na Lei n.º 8.745/1993, por meio de processo seletivo simplificado, incluindo cláusulas com especificações de suas necessidades e a formalização das contratações, conforme exige a referida legislação; e concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo, previsto no inciso II do art. 37 da Constituição Federal de 1988.</p> <p>Recomendação 002: Efetuar levantamento das necessidades de pessoal especializado, tendo em vista o cumprimento da missão do Hospital na área de cirurgia de média e de alta complexidade, e tomar as providências cabíveis para preenchimento do quadro desses profissionais, buscando eliminar as contratações por emergência, dentro dos casos evidenciados como ausência de planejamento na área de recursos humanos.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	243964	2.2.3.9	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 010 Recomendação 003: Elaborar planejamento de demanda de materiais hospitalares, considerando instituir a quantidade de estoque mínimo, de máximo e de ruptura, com vistas a mitigar as deficiências de seu controle. Recomendação 004: Estabelecer rotina de conferência dos pedidos elaborados pelos agentes responsáveis, a fim de evitar o lapso na digitação do quantitativo a ser solicitado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108970	2.2.2.1	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 045</p> <p>Recomendação 001: Aprimorar, revisar e implementar regimentos específicos de cada órgão da UFF, inclusive quanto à estrutura, competências e fluxo da atuação da sua Comissão de Ética, divulgando-os em sua página na internet.</p> <p>Recomendação 002: Aprimorar seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI de forma que sejam contemplados os processos críticos; diagnóstico, probabilidade e meios de mitigação de riscos; níveis de riscos operacionais; acompanhamento/atualização dos riscos identificados; e mensuração e classificação dos riscos.</p> <p>Recomendação 003: Aprimorar seu instrumento de comunicação institucional, especialmente quanto à atualização e consolidação em relação a informações e a mudanças na legislação relevantes à instituição quanto a sua estrutura administrativa.</p> <p>Recomendação 004: Implementar sistemática de monitoramento para a melhoria dos controles internos, definindo um fluxo para implementação das recomendações do TCU, CGU e Auditoria Interna.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			33350
Pró-Reitoria de Planejamento			33353
Síntese da Providência Adotada			
<p>PROPLAN</p> <p>Recomendação 002:</p> <p>Baseados nesta recomendação e na necessidade de aprimorar o PDI da UFF no que tange aos seus objetivos, metas e ao próprio acompanhamento de seu desenvolvimento, toda a metodologia do PDI 2013-2017 foi modificada, como pode ser constatado no documento disponível no site www.uff.br/pdi.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>PROPLAN</p> <p>Recomendação 002:</p> <p>Neste novo PDI, após a implementação de uma metodologia envolvendo representantes de toda comunidade da UFF, definiu-se os principais pontos fortes e fracos da UFF, seus principais riscos e oportunidades. Com base nestas informações foram definidas as perspectivas a serem trabalhadas: Resultados Institucionais; Processos Internos; Pessoas; Tecnologia e Infraestrutura. Associados a cada uma dessas Perspectivas foram definidos objetivos estratégicos, associadas a indicadores e metas a serem alcançadas nos próximos anos. Assim, no PDI 2013-2017 além de todos os programas terem que indicar claramente com quais objetivos, indicadores e metas eles estão contribuindo para a consecução do PDI, cada programa indica um responsável que estará em contato direto com membros da Comissão Mista designados para fazer esse acompanhamento, avaliando riscos e as formas de mitigá-los.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108970	2.2.2.2	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 053</p> <p>Recomendação 001: Atualizar o cadastro de imóveis no SPIUnet, abrangendo, dentre outros, quantitativo, localização e regime de utilização.</p> <p>Recomendação 002: Incluir, no SPIUnet, as informações pertinentes aos imóveis alugados para utilização pela Universidade.</p> <p>Recomendação 003: Proceder à atualização da avaliação dos imóveis.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Administração Patrimonial/PREUNI			
Síntese da Providência Adotada			
<p>A atualização do cadastro dos bens imóveis da Universidade no SPIUnet está sendo procedida, na medida em que sua documentação se apresente regularizada.</p> <p>Foram tomadas as seguintes providências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ofícios ao SPU solicitando informações para inclusões e atualizações do regime de regularização dos imóveis, no SPIUnet. - Solicitação de reunião ao SPU na Divisão de Regularização Patrimonial-DIREP/RJ e na Coordenação de Destinação-DIDEL/RJ para obter, pessoalmente, informações do andamento e das providências quanto aos processos de regularização dos imóveis da UFF e cedidos para UFF, no SPIUnet. - Encaminhados Memorandos às Unidades de Ensino solicitando o envio de documentação do imóvel para os procedimentos de incorporação no cadastro. 			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Foram atualizados no SPIUnet 12 imóveis e incluído um novo imóvel, inclusive com fotos dos mesmos. Quanto aos imóveis alugados de terceiros, as unidades que estão utilizando estes locais enviaram os respectivos contratos de locação, não foram incluídos no SPIUnet ainda, por falta informação do SPU de como proceder.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O fator negativo que prejudicou a realização de mais atualizações foi o não retorno das informações solicitadas. O aspecto positivo a se destacar é a conscientização da importância de serem encaminhadas à Coordenação de Administração Patrimonial / Divisão de Preservação e Sustentabilidade da Prefeitura Universitária da UFF, as informações documentais referentes aos imóveis, para que o setor disponha desses dados, com vistas ao cadastramento dos mesmos junto ao SPIUnet.</p> <p>Foram atualizados informações cadastrais de alguns imóveis, inclusive com fotos dos mesmos, no “RIP Imóvel”. Quanto ao “RIP Utilização”, desses imóveis, ficou prejudicado por problemas de ausência de alguns dados que estamos providenciando.</p> <p>Vale destacar o imóvel da Unidade de Ensino da UFF, situado no município de Volta Redonda-RJ, que se apresenta regularizado, tanto no “RIP-Imóvel” quanto no “RIP-Utilização” no SPIUnet.</p>			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108970	2.2.2.8	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 020 Recomendação 001: Implantar política de gestão da sustentabilidade ambiental na UFF, baseada na Portaria SLTI/MP nº 02, de 16 de março de 2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação Superintendência de Arquitetura e Engenharia			
Síntese da Providência Adotada			
PROAD Incluído nos Editais de Licitação.			
STI Em relação à tecnologia da informação a STI participou aos integrantes do Comitê de TI (COTI) em reunião realizada em 11/01/2013 sobre o processo (23069.042718/2012-26) que está tramitando entre GAR, PROPLAN, e STI cujo objetivo é estabelecer controle da rede visando assegurar a eficiência do parque de computadores da rede UFF, reduções de custos em energia, e controle de licenças de software. Na ocasião informou que a STI trabalha na elaboração do Projeto Básico / Termo de Referência que será encaminhado ao COTI, oportunamente, para viabilizar a contratação. Atualmente STI já trabalha com a PROAD no sentido de indicar equipamentos para doação e descarte, e sempre com a intenção de fornecer informações sobre o tema da sustentabilidade, tão atual nos dias atuais, vem divulgar à Comunidade UFF uma ferramenta de busca, desenvolvida por uma organização externa, para o mapeamento e cadastramento depósitos de coleta e reciclagem de lixo eletrônico em todo Brasil. Ao mesmo tempo, a STI veicula em seu site um informativo "TI Verde na UFF - Práticas sustentáveis - Entender para aplicar" onde procura esclarecer a comunidade acadêmica sobre as necessidades de descarte responsável de componentes eletrônicos em http://www.governancadeti.uff.br/sites/default/files/institucional/praticas_sustentaveis.pdf			
SAEN Com relação ao projetos para obras elaborados pela SAEN ou fiscalizados por esta têm-se buscado, quando cabível, seguir princípios básicos de uma construção sustentável como por exemplo: a questão da qualidade ambiental interna e externa (adoção de ventilação cruzada, sistema de condicionamento de ar conforme legislação ANVISA, brises, cuidados com nível de iluminação, áreas ajardinadas, captação de água de chuva, tratamento de efluentes); redução do consumo energético (adoção de luminárias eficientes, sensores de presença, equipamentos com menor consumo e melhor eficiência); redução do consumo de água (captação de água de chuva para uso); soluções que permitam flexibilidade na construção possibilitando-se fácil adaptação no caso de necessidade de mudanças no decorrer do tempo (reforma), evitando-se grande impacto ambiental pela produção de entulho; adoção de materiais duráveis, propiciando longevidade para o edifício e, também, evitando-se a necessidade de troca e/ou reparos que gerem resíduos. Com relação à separação dos resíduos recicláveis descartados nas obras está sendo providenciado que os editais de licitação das mesmas contemple este aspecto.			

Síntese dos Resultados Obtidos (continuação)

PROAD

Foram realizadas aquisições dentro dos parâmetros de sustentabilidade.

STI

Abertura do 23069.042718/2012-26, em 20/11/2012, com sugestão de alinhamento à IN 01/2010 SLTI/MPOG, para contratação da solução que objetiva estabelecer controle da rede visando redução de energia e posterior envio ao GAR.

SAEN

Tendo em vista estar em fase de implantação não se tem ainda dados para avaliação de resultados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

STI

Fatores Positivos: a ampliação da discussão do tema entre PROPLAN, GAR, STI e COTI.

Negativos: a ocorrência de greve por três meses entre julho e setembro de 2012 que prejudicou a comunicação entre os setores para a abertura do processo.

SAEN

Neste período de implantação verifica-se que o SINAPI , não contempla de forma específica o serviço de separação e descarte de resíduos recicláveis das obras.

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108970	2.2.2.12	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 051 Recomendação 001: Implementar medidas efetivas para sanar as discrepâncias de quantitativos de pessoal, por situação funcional, mais especificamente com relação a ativos, a aposentados, a estagiários e a beneficiários de pensão, existentes entre os dados do SIAPE e os dados da própria Universidade.</p> <p>Nº Constatação: 010 Recomendação 002: Apurar as responsabilidades pelas contratações fracionadas de pessoas físicas indevidamente por dispensa de licitação, tendo em vista as recomendações da CGU/RJ nos Relatórios de Auditorias CGU/RJ nº 224781 e 243905 e, ainda, a existência de contrato com o mesmo objeto (067/2010), assinado em 15/07/2010.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal Pró-Reitoria de Planejamento			33353
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108970	2.2.2.20	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 005			
Recomendação 001: Reforçar o controle dos convênios celebrados pela UFF, por meio de designação específica de fiscal(is) para cada um deles.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			33353
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108970 - 11	2.2.2.21	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 011</p> <p>Recomendação 001: Emitir manual ou norma interna com definição sobre as responsabilidades pela análise técnica e pela apresentação dos elementos comprobatórios legais necessários, assim como o trâmite para a caracterização detalhada da inviabilidade de competição e enquadramento nas hipóteses de licitação, conforme artigos 25, 26 e 38 da Lei 8.666/93.</p> <p>Recomendação 002: Providenciar, junto às áreas de Tecnologia da Informação da UFF, a emissão de pareceres técnicos que demonstrem e evidenciem (pesquisas e estatísticas) os elementos que tornam os programas de computador objetos das inexigibilidades de nºs 10/2010, 11/2010, 12/2010, 13/2010 e 16/2010, únicos, e que não estão presentes nos similares, ressaltando o caráter necessário de tais elementos, capazes de inviabilizar a competição.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação Pró-Reitoria de Planejamento			33353
Síntese da Providência Adotada			
<p>STI</p> <p>Recomendação 001:</p> <p>Os documentos supracitados foram publicados através de portarias do Reitor a saber:</p> <p>a) PORTARIA N.º 47.107 de 13 de junho de 2012 – Norma de aquisição de recursos Computacionais, com acesso em http://www.governacadeti.uff.br/sites/default/files/institucional/narc_-_portaria-47107.pdf.</p> <p>b) PORTARIA N.º 47.106 de 13 de junho de 2012 – Política de Segurança da Informação, com acesso em http://www.governacadeti.uff.br/sites/default/files/institucional/psi_-_portaria-47106.pdf.</p> <p>Recomendação 002:</p> <p>A STI ratifica que não recebeu nenhuma solicitação para se manifestar tecnicamente sobre os contratos 10/2010, 11/2010, 12/2010, 13/2010 e 16/2010. Ao mesmo tempo, após a implantação da função Governança de TI em 2011 responde, tecnicamente, a processos de aquisição de soluções em TI, quando consultada, conforme pode ser constatado em seu novo site com acesso em http://www.governacadeti.uff.br/content/planejamento-de-novas-contratacoes</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>STI</p> <p>Publicação dos documentos acima mencionados no Boletim de Serviço 106 de 26/06/2012.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>STI</p> <p>Fatores Positivos: maior comunicação à comunidade acadêmica da UFF sobre aspectos importantes a serem observados quanto às práticas de aquisição de recursos computacionais, e segurança da informação, para que, com sua efetiva comunicação e aplicação, possamos garantir acesso íntegro aos recursos de TI.</p> <p>Negativos: não identificados.</p>			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108970	2.2.2.22	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 022 Recomendação 001: Encaminhar, para apreciação e aprovação da Reitoria e do Conselho Universitário, um projeto de reformulação do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – TI da UFF, mediante participação de representantes de cada área da entidade e que contemple um melhor detalhamento da análise dos riscos, prioridades, recursos necessários (<i>hardware, software, humanos e financeiros</i>), cronogramas de execução dos projetos, principais resultados/benefícios esperados, fatores críticos de sucesso, plano de capacitação etc., conforme Acórdão 1.558/2003-TCU-Plenário e Instrução Normativa/SLTI nº4, de 12/11/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação			
Síntese da Providência Adotada			
A STI informa que respondeu ao relatório de auditoria da CGU 2011_UFF_HUAP_RG201203055, através de seu PLANO DE PROVIDÊNCIAS PERMANENTE (datado de 06/09/2012) onde informa que seu Plano Estratégico de TI foi publicado, formalmente, através de PORTARIA do REITOR Nº 47.105 de 13/06/2012, e já pode ser acessado pelo público através do site da STI em http://www.governancadeti.uff.br/content/pdtic			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Publicação do documento acima mencionado no Boletim de Serviço 106 de 26/06/2012.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores Positivos: melhoria na gestão da TI na UFF após maior alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF (PDI). Negativos: não identificados.			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108970	2.2.2.24	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 046</p> <p>Recomendação 001: Implementar a prática de, a cada mês, informar, oficialmente, aos órgão cessionários, o montante a ser reembolsado à UFF, pertinente a pessoal cedido pela entidade, anexando os comprovantes de tal prática nos respectivos processos.</p> <p>Recomendação 002: Implementar procedimento sistemático de envio, de forma imediata, de notificações aos órgãos cessionários inadimplentes, para que se processe o retorno do(s) servidor(es) da UFF, e, caso não ocorra o(s) retorno(s), suspender o pagamento da remuneração a partir do mês subsequente, conforme preconizado no art. 10 e seu parágrafo único do Decreto n.o 4.050, de 12/12/2001.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal			38634
Departamento de Contabilidade e Finanças			37581
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108970	2.2.2.25	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 048 Recomendação 003: Atentar para o registro dos convênios celebrados a partir de julho de 2008, no Portal de Convênios do Governo Federal.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Contabilidade e Finanças			
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108970	2.2.2.28	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 054 Recomendação 001: Aplicar as normas dispostas na Instrução Normativa nº 04, de 12/11/2010, emitida pela Secretária de Logística e Tecnologia da Informação, quando da prorrogação do contrato nº 064/2010-PG. Caso os ajustes não forem considerados viáveis, a UFF deverá justificar esse fato no processo, prorrogar uma única vez, pelo período máximo de 12 (doze) meses, e, imediatamente, iniciar novo processo de contratação, conforme determina o artigo 30 da referida IN.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Adotamos as recomendações da CGU efetuando a adequação do contrato 064/2010-PG quando de sua renovação em 2012. A complexidade para a separação dos objetos – que a nosso ver consiste em uma solução única de TI para a UFF – será objeto de nossa análise junto ao COTI, visando adaptações para próximas licitações.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>A adoção dos Acordos de Níveis de Serviços (ANS) melhorou os padrões de qualidade e pontualidade dos serviços prestados pela empresa contratada na visão da STI, e estão de acordo com as necessidades demandadas.</p> <p>O processo de transferência de tecnologia realizada pela empresa contratada proporcionou maior integração entre os diversos setores da STI.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores Positivos: melhoria da gestão do contrato e das realizações técnicas por parte do fornecedor.</p> <p>Negativos: não identificados.</p>			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108970	2.2.2.39	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 003 Recomendação 001: Articular com a Unidade Supervisora, com vistas a ampliar o universo de indicadores de desempenho da ação "funcionamento de cursos de graduação" e ao pré-estabelecimento de parâmetros de gestão, compatibilizando-os com a abrangência das atribuições institucionais da UFF. Recomendação 002: Monitorar e apresentar, nos Relatórios de Gestão, os dados utilizados nos cálculos dos indicadores e informações sobre como os resultados da ação "funcionamento de cursos de graduação" foram utilizados pelos gestores para a tomada de decisões gerenciais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Graduação			
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201108970	2.2.2.40	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 043 Recomendação 001: Estabelecer, formalmente, um processo de trabalho para contratação de bens e serviços de TI (fluxos, rotinas, estrutura, regimento, organograma, entre outros), contemplando as fases de planejamento, seleção do fornecedor e gerenciamento do Contrato, conforme as exigências do capítulo II da IN SLTI nº 04, de 12/11/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação			
Síntese da Providência Adotada			
A reunião de 26/10/2012 teve de ser alterada por solicitação do presidente do COTI, e em função do período de greve em que se encontrava a universidade na reunião COTI de 17/08/2012, houve um redimensionamento de ações que prejudicaram o cumprimento dos prazos. No momento a STI elabora versão preliminar de uma norma para aquisição de bens e serviços de TI, que será disponibilizada em sua página – http://www.governancadeti.uff.br a partir de abril de 2013 – para análise junto ao COTI e, posteriormente, para aprovação do Reitor.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Elaboração de versão preliminar de uma norma para aquisição de bens e serviços de TI baseada na IN/SLTI 04/2010 e no Manual de Contratação de Solucoes de TI V 2.0 (Novembro de 2010) da SLTI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Positivos: o melhor nível de informações e o início das discussões sobre a adoção de uma norma única para a contratação de bens e serviços de TI na UFF. Negativos: a ocorrência de greve por três meses entre julho e setembro de 2012 que prejudicou a comunicação entre os setores para a abertura do processo.			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201108970	2.2.2.41	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 047 Recomendação 001: Efetuar gestões, junto ao MPOG, para implementação do reforço do número de servidores alocados à tarefa de cadastramento dos atos de admissão e concessórios de aposentadoria e pensão no SI-SACNet do TCU, de forma a sanar os atrasos que vêm perdurando já há algum tempo, conforme assinalou a titular do Departamento de Administração de Pessoal - DAP.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração de Pessoal			
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201108970	2.2.2.42	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 040 Recomendação 001: Estabelecer, formalmente, uma Política de Segurança da Informação, que deverá ser aprovada pelo corpo diretivo e publicada, de acordo com o que determina o inciso VII do art. 5º IN GSI Nº 01, de 13/06/2008 e observadas as diretrizes do Decreto n.º 3.505, de 13/06/2000 e da norma técnica ABNT NBR ISO/IEC 17799:2005.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação			
Síntese da Providência Adotada			
A Política de Segurança da Informação da STI foi aprovada pelo COTI e, em seguida pelo Reitor através da PORTARIA N.º 47.106 de 13 de junho de 2012, com acesso em http://www.governacadeti.uff.br/sites/default/files/institucional/psi_-_portaria-47106.pdf			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Publicação da Política de Segurança da Informação (PDI) no Boletim de Serviço 106 de 26/06/2012, através da PORTARIA N.º 47.106 de 13 de junho de 2012.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Positivos: melhor nível de gestão sobre a segurança da informação através da padronização de procedimentos. Negativos: a ocorrência de greve por três meses entre julho e setembro de 2012 que prejudicou a comunicação entre os setores para a abertura do processo.			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201108991	2.2.3.1	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 005 Recomendação 001: Manter permanentemente atualizado, o sistema de gerenciamento do almoxarifado (entradas, estoques e saídas), com o objetivo de realizar um controle da demanda e para que seja utilizado como fundamento para a quantidade dos materiais hospitalares licitados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201108991	2.2.3.11	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 002 Recomendação 001: Detalhar, nos relatórios anuais de gestão do HUAP, informações sobre as metas e indicadores pactuados com os demais gestores do SUS, assim como análise sobre o atingimento dos objetivos, todos os atos e fatos que tenham prejudicado o desempenho dos resultados da ação – atenção à saúde da população para procedimentos de média e de alta complexidade e as providências adotadas pelo gestor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201108991	2.2.3.12	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 006</p> <p>Recomendação 001: Ao realizar contratações diretas por inexigibilidade, fundamentadas no inciso I do artigo 25 da Lei 8.666/93, comprovar a inviabilidade de competição, por meio de atestado de exclusividade, fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realiza a licitação ou a obra ou o serviço, pelo Sindicato, Federação ou Confederação Patronal ou, ainda, pelas entidades equivalentes, conforme previsto no inciso I do artigo 25 da lei 8.666/93.</p> <p>Recomendação 002: Fazer constar dos processos de inexigibilidade, as justificativas da inexigibilidade e dos preços, conforme dispostos no artigo 26, <i>caput</i> e inciso III da lei 8.666/93.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201112540	2.2.3.3	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 004 Recomendação 001: Apurar a regularidade das quantidades faturadas dos serviços de lavanderia entre 2010 e 2011, considerando o crescimento observado de 50,6%. Na Média de kg roupa/atendimento/dia, neste período. Caso necessário, apurar responsabilidade.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201112540	2.2.3.4	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 002</p> <p>Recomendação 001: Providenciar infraestrutura adequada para o armazenamento da roupa suja e manipulação da roupa limpa no Setor de Rouparia, conforme estabelecido no Manual da ANVISA 2007.</p> <p>Recomendação 002: Exigir, formalmente, da contratada, que entregue as roupas limpas e retire as sujas nos dois horários previstos nos itens 3.1, 3.6.4 e 3.10 da cláusula terceira – obrigações da contratada do contrato nº 01/2011, respectivamente, das 8 às 14 horas e das 7 às 13 horas.</p> <p>Recomendação 003: Observar, na organização do setor de rouparia, o Manual da ANVISA 2007 e a Resolução de Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – RDC 50/02, de 21/02/2002.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201112540	2.2.3.5	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 006 Recomendação 001: Exigir, formalmente do fiscal do contrato, que pese, registre e arquite a quantidade de roupa suja recolhida, por meio de formulário próprio em que conste os nomes legíveis dos responsáveis (contratante e contratada) e as respectivas assinaturas, conforme previsto no item 3.2 da cláusula terceira – obrigações da contratada.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201112540	2.2.3.16	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 003</p> <p>Recomendação 001: Emitir termos de recebimentos diários, circunstanciados e cronológicos, com a discriminação dos quantitativos de roupas limpas entregues no HUAP, devidamente encerrado e assinado pelo fiscal e pelo responsável da contratada.</p> <p>Recomendação 002: Emitir termo de recebimento definitivo/mensal ou planilha sintética que discrimine o quantitativo total diário, devidamente assinado pelo fiscal do contrato e pelo servidor do setor financeiro responsável pela conferência, apensando o mesmo a um processo de pagamento do respectivo mês.</p> <p>Recomendação 003: Exigir do Fiscal do Contrato, o registro, em livro próprio, quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos da prestação dos serviços para que a contratada seja formalmente notificada quanto às desconformidades detectadas.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201112553	2.2.3.2	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 005 Recomendação 003: Fazer valer as cláusulas do edital/termo de referência, realizando e registrando a pesagem e aferição da temperatura dos alimentos em documento assinado pelo servidor do hospital, designado pela administração.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	241247	2.1.1.4	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 005 Recomendação 001: Empreender gestões para que os fiscais de obras, dos quadros da UFF, tenham atuação, também, no âmbito técnico, de forma a cumprirem, de maneira ampla, o que preconiza o art. 67 da Lei n.º 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Arquitetura e Engenharia			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Com relação às obras na UFF, sob a responsabilidade da SAEN (Superintendência de Arquitetura e Engenharia), tem-se adotado a indicação de Engenheiros, Arquitetos e Técnicos de Edificações, de acordo com suas competências, para a fiscalização das mesmas, levando-se em consideração as especificidades das mesmas.</p> <p>O setor da SAEN responsável pela fiscalização de obras (DFO), tem realizado reuniões com os referidos técnicos para orientações sobre a atuação na fiscalização, bem como para esclarecimento de possíveis dúvidas dos profissionais e troca de experiências.</p> <p>Tem-se também buscado a capacitação dos técnicos através de palestra/oficina como a que ocorreu em 12/03/2013 ministrada pela CGU tendo com tema: "Procedimentos Básicos sobre a Licitação, a Contratação e a Fiscalização de Obras Públicas".</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>A atuação da fiscalização no âmbito técnico, tem possibilitado a prevenção de problemas na obra, evitando-se o retrabalho, garantindo-se a qualidade dos materiais empregados e da execução dos serviços.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Registra-se como ponto negativo, a questão de se ter um grande número de obras em relação ao número de técnicos, ficando o técnico com mais de uma obra para fiscalizar, atuando inclusive na parte administrativa dos processos. Aliado a estas incumbências o técnico executa e analisa projetos em andamento.</p>			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201203055	2.2.2.9	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 042 Recomendação 002: Apurar e demonstrar a regularidade dos custos previstos junto à contratada, que não foram detalhados nos projetos relativos às dispensas de licitação de nºs 40, 56, 64, 71 e 85, tendo em vista o previsto no art. 7º, § 2º, inciso II, da Lei 8.666/93 e jurisprudência do TCU a exemplo do item 2.3 do acórdão TCU nº 1812/2007 – 2ª Câmara.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			33353
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201203055	2.2.2.17	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 045 Recomendação 001: Realizar licitação, caso seja confirmada a necessidade de contratação de serviços profissionais para manutenção das atividades de assistências ambulatorial e laboratorial e de internações no Hospital Maternidade São Domingos Sávio. Recomendação 002: Exigir, previamente, as autorizações para inexigibilidades de licitações; que os processos sejam instruídos com a apresentação dos elementos comprobatórios legais necessários para a caracterização detalhada da inviabilidade de competição, assim como com a análise da área Jurídica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade Avançada José Veríssimo/PROEX			
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201203055	2.2.2.23	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 016 Recomendação 001: Estabelecer rotina de conferência e validação das informações constantes dos Relatórios de Gestão.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			33353
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	201203055	2.2.2.32	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
<p>Nº Constatação: 040</p> <p>Recomendação 001: Exercer, centralizadamente, por meio da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, a coordenação das licitações e contratos de todas as unidades gestoras da UFF bem como o planejamento, a orientação, a supervisão, a coordenação e a administração das referidas atividades, conforme Portaria da Reitoria nº 45.239, de 21/07/2011, avaliando e fundamentando os casos específicos.</p> <p>Recomendação 002: Implementar e comunicar, por meio da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, <i>checklists</i> e fluxogramas, como rotina, para assegurar o cumprimento da legislação vigente (inclusive, para dispensa e inexigibilidade).</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
<p>1 - Justificamos a não implementação dessa recomendação, considerando que esta PROAD não dispõe, neste momento, de estrutura suficiente para abarcar a demanda proveniente da centralização e da coordenação das licitações e contratos de todas as unidades gestoras da UFF. Informamos, ainda, que se encontra em fase de estudos, a alteração na Portaria nº 45239/11 de 21/07/11.</p> <p>2 - Estão sendo implementados o uso do <i>checklist</i>, do fluxograma e das rotinas necessárias para a tramitação dos processos licitatórios, bem como da dispensa e da inexigibilidade, em cumprimento à legislação vigente.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Ainda não avaliado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	201203055	2.2.2.35	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 043 Recomendação 001: Imputar, em dotação própria, as despesas a serem realizadas, tendo em vista a vedação do artigo 23, do Decreto nº 93.872, de 23/12/1986, observando, previamente, às contratações e aos aditivos, que os recursos orçamentários serão suficientes para comportá-las integralmente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			33353
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	201203055	2.2.2.37	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 004 Recomendação 001: Exigir, previamente, às autorizações das licitações, que os processos sejam instruídos com a motivação que demonstre, detalhadamente, a fundamentação para as licitações na quantidade e especificação contratadas, por meio de série histórica e/ou estudos de necessidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
<p>1- O relatório com a motivação para os quantitativos licitados, com base na série histórica, foram acrescentados aos processos de contratação de serviços com fornecimento de mão de obra, conforme cópia em anexo.</p> <p>2- A falta de um setor de planejamento e acompanhamento de compra e serviços tem dificultado que todos os processos recebam o estudo de necessidades detalhado e, geralmente, devido à grande demanda, principalmente, na compra de material, os pedidos de licitação têm, sua origem, no almoxarifado, mediante demanda histórica de pedidos.</p> <p>3- Foi realizada uma mudança na chefia do Serviço de Material, que agora está sob a responsabilidade de um administrador que vem apresentado propostas para mudanças de processos e criação de um setor, para essa atividade, em sua área, o que ainda não foi possível, principalmente, pela falta de recursos humanos.</p> <p>4- O Hospital recebeu, em 2012, dois novos funcionários, que estão tendo treinamento para suprir essa necessidade, especificamente, na área de contratação de serviços, que se considera de maior relevância.</p> <p>5- Com os novos servidores técnicos, recém-concursados, criou-se a Gerência de Projetos e Obras, para elaborar os projetos e acompanhar a execução dos processos para a licitação de obras e serviços de engenharia. A prioridade foi o atendimento das antigas demandas do HUAP, principalmente, sobre as questões reincidentes apontadas pela Vigilância Sanitária que, geralmente, fazem referência aos espaços inadequados ao funcionamento dos setores. Os processos analisados, por essa equipe de auditoria, foram instruídos, pela equipe dessa Gerência, após diversas discussões com as áreas; no ímpeto da solução necessária e imediata, os processos não foram instruídos, conforme orientação recebida.</p> <p>6- Solicita-se treinamento específico para instrução processual em diversos níveis, para todos os funcionários dos setores envolvidos.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	201203056	2.2.3.14	Ofício nº 31288/2012/NAC3 /CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal Fluminense			427
Descrição da Recomendação			
Nº Constatação: 005 Recomendação 002: Apurar e demonstrar a regularidade dos custos previstos pela contratada, que não foram detalhados no projeto, relativos à dispensa de licitação nº 294/2011, tendo em vista o previsto no art. 7º, § 2º, inciso II, da Lei 8.666/93 e jurisprudência do TCU, a exemplo do item 2.3 do acórdão TCU nº 1812/2007 – 2ª Câmara.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Antônio Pedro			34703
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, identificada como Serviço de Auditoria Técnica, prevista no parágrafo terceiro do artigo 27, do Estatuto da UFF, com subordinação imediata ao Conselho de Curadores, e assim identificada no organograma da Universidade. O Serviço de Auditoria Técnica, constituído desde 1985, com Regimento Interno revisado e aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução nº 094/2009, possui, como atribuições: subsidiar o Conselho de Curadores no desempenho de suas atribuições estatutárias e regimentais e, também, contribuir para a racionalização das ações de controle e o fortalecimento da gestão da Universidade.

A Auditoria Técnica possui seguinte estrutura administrativa: Chefia; Adjunto da Chefia; Equipe Técnica; e Equipe de Apoio Administrativo. As funções são exercidas por especialistas habilitados do quadro de pessoal ativo da Universidade, com exceção da equipe de apoio administrativo, que não possui servidor com essa atribuição. Os ocupantes das funções de Chefia e de Adjunto da Chefia foram indicados pelo Conselho de Curadores e designados pelo Reitor.

A Auditoria Técnica da UFF, com funções de Auditoria Interna, conta com o seguinte quadro funcional:

Quadro XXX – Quadro Funcional da Auditoria Técnica da UFF

Cargo	Formação	Função
Contador	Ciências Contábeis com Especialização em Contabilidade e Auditoria	Chefe de Serviço – CD 4
Economista	Economista com Especialização em Contabilidade e Auditoria	Chefe de Serviço – Substituto
Auditor	Ciências Contábeis com Especialização em Controladoria e Finanças	-
Auditor	Direito (Admitido no mês de maio)	-
Auditor	Direito (Admitido no mês de outubro)	-
Técnico de Nível Superior III	Direito (Servidor cedido do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior)	-

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

Demonstramos, a seguir, as auditorias mais relevantes realizadas pelos auditores da UFF, no exercício 2012, e suas respectivas constatações/recomendações.

Quadro XXXI – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2012

Avaliação da Gestão
1ª Auditoria
Descrição Sumária / Escopo
<p>RAINT 2011</p> <p>Verificação da adequabilidade da unidade de Auditoria Interna; importante instrumento auxiliar de gestão, na medida em que ajuda a entidade a alcançar suas metas, proporcionando-lhe informações, análises e recomendações, facilitando o processo de gestão. Serão atendidos todos os itens solicitados na IN/SFC nº 01, de 3 de janeiro de 2007.</p>
Demonstração da execução do plano de auditoria
Relatado os trabalhos de auditoria desenvolvidos durante o exercício.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Não se aplica
2ª Auditoria
Descrição Sumária / Escopo
<p>Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2011</p> <p>Verificação da conformidade dos registros contábeis. Análise das contas contábeis mais relevantes, constantes do balancete da instituição, como, por exemplo, servidor cedido, permissão de uso de espaço público, estoque, bens imóveis, importações etc. Análise dos mapas mensais de movimentação do setor de patrimônio e do almoxarifado e conciliação de seus saldos com os saldos registrados na contabilidade.</p>
Demonstração da execução do plano de auditoria
Levantamento de dados junto às áreas, análise comparativa com os registros do SIAFI e com o sistemas de controle interno, elaboração de quadros e emissão do Parecer de Auditoria nº 001/2012, constante do processo nº 23069.004814/2011-95.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio de memorandos para as diversas áreas administrativas, contendo as constatações e as recomendações.
Constatações/Recomendações
<p>11219.07.00 – Créditos a Receber por Cessão de Pessoal</p> <p>1.2. 12211.02.00 – Créditos Inscritos em Dívida Ativa não Tributária (Pessoal)</p> <p>Sobre o novo procedimento aplicado, por determinação da STN, por ocasião da apropriação da Folha de Pagamento de Pessoal, quando foram observados registros referentes à contribuição patronal. Reiteramos nossa solicitação ao DCF, para que nos encaminhe o ato expedido pela STN.</p> <p>Verificamos, por meio de diversas Notas de Sistema (NS's), que valores continuam sendo debitados na conta supramencionada, referentes a Pessoal e Contribuição Patronal, sem que o CNPJ do órgão cessionário seja informado no campo “inscrição” da NS. Por este motivo, reiteramos nossa solicitação ao DCF, para que o mesmo nos esclareça sobre a forma de registro das NS's.</p> <p>Quanto aos valores referentes a servidor cedido, reiteramos nossas recomendações de que o DCF e o DAP, acompanhem os processos sob a guarda da PROGER, de modo a promover a atualização dessa conta.</p> <p>Em relação ao exposto, sobre valores recebidos indevidamente, reiteramos a recomendação ao DAP e ao DCF que procedam o acompanhamento dos processos instaurados, adotando as providências que lhes cabem.</p> <p>2.1. 11229.11.00 – Falta de Recolhimento de Obrigações Pecuniárias</p> <p>Quanto aos valores correspondentes a cancelamentos e reinscrição para ajustes, no montante de R\$ 463.890,74, registros de períodos anteriores, não se obteve qualquer esclarecimento. Desta forma, reiteramos a solicitação ao DCF, constante em pareceres anteriores, que transcrevemos a seguir:</p> <p>“Em relação ao segundo item “cancelamento e reinscrição para ajustes”, (...), informar que divergências contratuais foram detectadas, para cada permissionário, considerando, esses, os motivos do cancelamento do valor, caso o valor baixado represente parte ou total da dívida, e referente a que período”.</p> <p>2.2. 12211.02.01 – Créditos Inscritos em Dívida Ativa Não Tributária (Espaço Cedido)</p> <p>Reiteramos nossa recomendação ao DCF para que continue procedendo o acompanhamento dos processos instaurados, adotando as providências que lhe cabe, e informamos sobre a reiteração desta solicitação à GG-PU/PREUNI.</p>

Quadro XXXI – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2012

Constatações/Recomendações (continuação do item 2)

2.4. 19971.03.00 – Contratos de Aluguéis

Recomendamos, à GGPU/PREUNI que proceda a devida cobrança dos permissionários que não realizaram qualquer pagamento, neste trimestre.

Em nossa análise, não identificamos qualquer recolhimento de receita ou mesmo registro de dívida, em nome da HIDROPROJ Engenharia e Projetos Ltda. Assim, considerando contrato findado em abril de 2002, reiteramos nossa recomendação ao DCF, para que providencie a regularização do mesmo.

Recomendamos ao DCF, também, que continue a orientar, a todos os executores do SIAFI, sobre o adequado preenchimento do campo ‘Observação’ das Notas de Lançamento, com dados que permitam a compreensão do fato gerador. Dessa forma, deverão constar, pelo menos, os seguintes dados: objeto (nº TPU), permissionário (nome), atividade, localização, período de competência, documento de arrecadação e nº do processo.

3.1. 11318.00.00 – Estoques Internos – Almoarifado

Na análise dos registros referentes às UG’s 153057-HUAP e 153058-PROAES, verificamos divergências de valores do confronto dos registros do SIAFI e do RMA; dessa forma, recomendamos que as Unidades enviem esforços a fim de corrigirem as divergências existentes.

Informamos sobre os RMA’s, referentes a períodos analisados em pareceres anteriores, referentes ao exercício de 2011, que ainda não nos foram encaminhados, os quais relacionamos no quadro 18, para que as Unidades providenciem, em caráter de urgência, o envio dos mesmos a esta Auditoria.

Ressaltamos que a PROAD deve encaminhar, trimestralmente, os RMA’s, tanto da sua UG 150182, em que executa almoarifado próprio, quanto da UG 153056-REITORIA, em que funciona o Almoarifado Central, já que este setor integra sua estrutura administrativa.

Solicitamos, também, em caráter de urgência, às UG’s 150182 – PROAD / UFF, 153001-UAJV e UG 153056 – responsáveis pelo Almoarifado Central/PROAD, o envio dos RMA’s, a cada trimestre, e que seja rotina o envio desses Relatórios para a Auditoria. O não atendimento ao solicitado impossibilita a análise por esta Auditoria, demandando ressalvas em nosso parecer em prejuízo da transparência da boa administração.

4.1. 14211.91.00 – Bens Imóveis – Obras em Andamento

Diante de todo o exposto, reiteramos nossas recomendações ao DCF a fim de que providencie a baixa dos pagamentos realizados referentes a contratos de obras que já foram concluídas, tanto dos valores identificados no quadro 20 (análise realizada até Jun/11) como, também, de pagamentos posteriores que se encontrem com pendência de baixa, visto que já decorreram seis meses após a realização de nosso trabalho. Pedimos que, para estes casos, seja sempre observada a existência de Comissão responsável pelo aceite definitivo, constituída por meio de Determinação de Serviço (DTS), bem como a emissão do Termo de Aceite Definitivo pela área técnica. Recomendamos à SAEN, que os mesmos enviem esforços para a solução dos contratos de “obras concluídas que apresentem pendências” dos “contratos cancelados” e, também, daqueles cuja “obra tenha sido abandonada”, no intuito de regularizar o saldo da conta contábil 14211.91.00.

4.2. 33390.39.16 – Outras Despesas Correntes – Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Bens Imóveis.

Informamos que não obtivemos qualquer pronunciamento da REITORIA, diante das recomendações feitas em pareceres anteriores, referentes à devida classificação de determinadas despesas debitadas nesta conta. Desta forma, reiteramos tais recomendações à UG 153056-Reitoria, juntamente com o DCF.

4.3. 12211.02.01 – Créditos Inscritos em Dívida Ativa Não Tributária (Imóveis)

Reiteramos nossa recomendação ao DCF, para que proceda ao acompanhamento dos processos instaurados junto à PROGER, adotando as providências que lhe cabe.

5.1. 14212.00.00 - Bens Móveis

5.2. 19912.16.00 - Comodato de Bens – Recebidos

Recomendamos à PREUNI, juntamente com a PROGRAD, enviar esforços no intuito de regularizar a divergência. Como havíamos informado, as UG’s 153059-CTAIBB e 153172-CAN foram desvinculadas da UFF, em cumprimento à determinação da Lei nº 11.892 de 29/12/2008; porém, elas ainda apresentam registros no Sistema Patrimonial do STI/UFF. Constam em nossos pareceres anteriores, reiterações da recomendação quanto à regularização desta conta para as referidas UG’s, o que, conforme demonstramos em destaque no quadro 23, não tem sido atendida. Esta Auditoria não recebeu nenhum pronunciamento por parte do setor responsável até a presente data. Diante deste fato, é imperioso que a CAP/PREUNI envie esforços para atender esta recomendação.

Quadro XXXI – Trabalhos de auditorias de maiores relevancias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2012

<p>Constatações/Recomendações (continuação do item 2)</p> <p>5.1. 14212.00.00 - Bens Móveis</p> <p>5.2. 19912.16.00 - Comodato de Bens – Recebidos (continuação)</p> <p>Informamos que a CAP/PREUNI não nos tem atendido em relação à nossa recomendação, diversas vezes, reiterada em pareceres anteriores, a respeito do valor montante não identificado por UG, constante do relatório de bens móveis do Sistema de Controle Patrimonial (NTI). Verificamos que tal valor vem aumentando a cada trimestre analisado. Desta forma, solicitamos, em caráter de urgência, que a CAP/PREUNI identifique os bens que compõem o montante de R\$ 15.985.380,22 para os bens móveis bem como o montante de R\$ 4.060.082,35 para os bens móveis em registro de comodato e, ainda, proceda o registro dos valores dos bens à UG correspondente.</p> <p>Recomendamos à CAP/PREUNI que envide esforços para atender às solicitações das Unidades Gestoras. Observando o quadro 23, e considerando as recomendações de pareceres anteriores, nota-se que o envio contínuo dos RMB's vem sendo negligenciado por parte de diversas unidades administrativas. Por este motivo, solicitamos, em caráter de urgência, às Unidades Gestoras 150123, 150182, 153001, 153056, 153248, e 153984 que encaminhem os RMB's, inclusive os de Comodatos, quando couber, relativos ao 4º trimestre bem como os referentes a períodos analisados em pareceres anteriores, que ainda não nos foram encaminhados, conforme relação do quadro 24.</p> <p>5.3. 14212.95.00 - Importações em Andamento - Bens Móveis</p> <p>A PROAD, em seu memorando nº153/11 de 29/12/11, informou que “foi recomendado, ao Serviço de Importação, no sentido de evitar esforços junto aos envolvidos no assunto, para que seja providenciada a documentação necessária à baixa de tal conta junto ao DCF”. Solicitamos, então, à PROAD, que nos envie cópia do documento de informação ao Setor de Importação bem como da resposta deste setor.</p> <p>Em relação à PREUNI, não obtivemos nenhuma justificativa em resposta ao nosso memorando AT/CUR nº 105/2011 de 07/11/11. Diante do exposto, reiteramos a recomendação à PREUNI para que promova, junto ao DCF, adoção de providências visando à regularização dos saldos existentes</p> <p>6.1. 19911.08.00 – Responsabilidades de Terceiros – Diárias</p> <p>Reiteramos nossa recomendação à UG 153056-DCF de que proceda a análise e baixa do saldo existente a vários períodos.</p> <p>9.1. 19972.02.00 – Contratos de Serviços – Fundação de Apoio</p> <p>Recomendamos, a todas as UG's, que atentem para os Acórdãos nº 2.731/2008 e nº 359/2009, ambos do Plenário-TCU.</p> <p>Recomendamos ao DCF orientar, continuamente, os profissionais que elaboram os documentos contábeis do SIAFI, de forma que os campos de informações complementares, desses documentos, possibilitem, aos usuários do sistema, o bom entendimento dos atos e fatos ocorridos na instituição.</p>
<p>3ª Auditoria</p>
<p>Descrição Sumária / Escopo</p> <p>Prestação de Contas Anual Ex.2011</p> <p>Verificação dos registros contábeis, baseado nas trilhas identificadas nas normas de encerramento, e a formalização do processo de prestação de contas, bem como avaliação dos indicadores de gestão. Item de grande importância para avaliar a gestão da Instituição, considerando ser um documento oficial que torna público todo o trabalho desenvolvido no exercício. Análise da conformidade de 100% da composição do processo de prestação de contas e análise de 50% das demonstrações contábeis da UFF.</p>
<p>Demonstração da execução do plano de auditoria</p> <p>Levantamento e análise de dados no SIAFI, com emissão de Parecer da Unidade de Auditoria Interna sobre a prestação anual de contas; processo nº 23069.001520/2012-92.</p>
<p>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</p> <p>Não se aplica</p>

Quadro XXXI – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2012

4ª Auditoria
Descrição Sumária / Escopo
Demonstrações Contábeis do 1º e 2º Trimestres de 2012 Verificação da conformidade dos registros contábeis. Análise das contas contábeis mais relevantes, constantes do balancete da instituição, como, por exemplo, servidor cedido, permissão de uso de espaço público, estoque, bens imóveis, importações, etc. Análise dos mapas mensais de movimentação do setor de patrimônio e do almoxarifado e conciliação de seus saldos com os saldos registrados na contabilidade.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Levantamento de dados junto às áreas, análise comparativa com os registros do SIAFI e com o sistemas de controle interno, nos trimestres, elaboração de quadros e emissão dos Pareceres de Auditoria nºs 002 e 003/2012, constantes do processo nº 23069.006384/2012-27.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Envio de memorandos para as diversas áreas administrativas, contendo as constatações e as recomendações.
Constatações/Recomendações
<p>1.2. 12211.02.01 – Créditos Inscritos em Dívida Ativa não Tributária (Pessoal) Reiteramos a recomendação ao DAP e ao DCF, de forma imperiosa, para que procedam ao acompanhamento dos processos instaurados, adotando as providências que lhes cabem quanto à regularização desta conta, para os valores referentes a “servidor cedido” e “valores recebidos indevidamente”, ainda, que informem a esta Auditoria.</p> <p>2.2. 12211.02.01 – Créditos Inscritos em Dívida Ativa não Tributária (Espaço Cedido) Recomendamos que o DCF envie esforços junto à GGPU/PREUNI, visando a regularização contábil. Reiteramos recomendação, de forma imperiosa, à GGPU/PREUNI, para que proceda o acompanhamento, junto à PROGER, dos processos instaurados, adotando as providências que lhe cabe e, encaminhe cópia para esta Auditoria.</p> <p>2.3. 41311.00.00 – Receita Patrimonial / Imobiliárias / Aluguéis Solicitamos, à GGPU/PREUNI, as seguintes informações sobre os permissionários de CNPJ nº 08.195.749/0001-43 e CPF nºe 383.463.621-53: nº do CNPJ/CPF e nome completo do permissionário; atividade; local e endereço da atividade; nº e vigência do contrato; e nº do processo administrativo.</p> <p>2.4. 19971.03.00 – Contratos de Aluguéis Recomendamos, à GGPU/PREUNI, que proceda a devida cobrança dos permissionários que não realizaram qualquer pagamento, neste trimestre. Reiteramos recomendação ao DCF para que providencie a regularização desta conta, considerando o ano do término do contrato da HIDROPROJ Engenharia e Projetos Ltda, de 2002.</p> <p>3.1. 11318.00.00 – Estoques Internos - Almoxarifado Recomendamos que as Unidades 153056-Reitoria, 153057-HUAP e 153058-PROAES enviem esforços para corrigirem as divergências de valores existentes do confronto dos registros do SIAFI e do RMA. Reiteramos recomendações, às Unidades 150182-PROAD, 153001-SJV e 153056-REITORIA, para que enviem, em caráter de urgência, a esta Auditoria, os RMA’s referentes a períodos anteriores, do exercício de 2011, relacionados no quadro 20, ainda não encaminhados, Solicitamos, às UG’s 150182-PROAD e 153001-SJV, o envio dos RMA’s referentes ao 1º trimestre deste exercício e que seja rotina o envio desses Relatórios para a Auditoria, a cada trimestre. O não atendimento ao solicitado impossibilita sua análise, demandando ressalvas em nosso parecer. Ressaltamos que a PROAD deve encaminhar, trimestralmente, os RMA’s tanto da sua UG 150182 em que executa almoxarifado próprio, quanto da UG 153056 – REITORIA, onde funciona o Almoxarifado Central, já que este setor integra sua estrutura administrativa.</p> <p>4.1. 14211.91.00 – Bens Imóveis – Obras em Andamento Solicitamos ao DCF esclarecimentos sobre a divergência encontrada nos lançamentos realizados, bem como sobre a forma de registro da retenção do INSS. Reiteramos recomendações ao DCF para que providencie a baixa dos demais pagamentos realizados, referentes a contratos de obras que já foram concluídas, tanto dos valores identificados no quadro 23, como também, de pagamentos posteriores que se encontrarem com pendência de baixa. Pedimos que, para estes casos, seja sempre observada a existência de Comissão responsável pelo aceite definitivo, constituído por meio de Determinação de Serviço (DTS), bem como a emissão do Termo de Aceite Definitivo pela área técnica.. Reiteramos recomendações à SAEN, conforme demonstradas no quadro 23, para que os responsáveis enviem esforços na solução dos contratos de “obras concluídas que apresentam pendências” e dos “contratos rescindidos”, no intuito de regularizar o saldo da conta contábil 14211.91.00 Solicitamos à SAEN encaminhar à Auditoria Técnica planilha, contendo a situação atualizada desses contratos, informando as providências tomadas em relação à regularização da conta “142119100 – Obras em Andamento”.</p>

Quadro XXXI – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2012

Constatações/Recomendações (continuação do item 4)

4.3. 12211.02.01 - Créditos inscritos em Dívida Ativa não Tributária (Imóveis)

Reiteramos recomendação ao DCF para que proceda o acompanhamento dos processos instaurados junto à PROGER, adotando as providências que lhes cabem.

5.1. 14212.00.00 - Bens Móveis

5.2. 19912.16.00 - Comodato de Bens – Recebidos

Recomendamos à CAP/PREUNI continuar envidando esforços para a regularização do saldo ainda existente no Sistema Patrimonial STI/UFF para a UG 153172-CANP.

Solicitamos, em caráter de urgência, que a CAP/PREUNI identifique os bens que compõem o montante de R\$ 16.950.719,69 para os bens móveis, bem como o montante de R\$ 4.235.939,71 para os bens móveis em registro de comodato e, ainda, proceda o registro dos valores dos bens à UG correspondente.

Solicitamos, em caráter de urgência, às Unidades Gestoras 150123, 150182, 153001, 153056, 153058, 153342 e 153984, que encaminhem os RMB's, inclusive os de Comodatos, quando couber, relativos ao 1º trimestre de 2012, bem como os referentes a períodos analisados em pareceres anteriores, que ainda não nos foram encaminhados, conforme relação do quadro 27.

Recomendamos a todas as Unidades Gestoras que corrijam as divergências ainda existentes e que atendam às rotinas de envio das informações para as áreas setoriais da Universidade.

Recomendamos à CAP/PREUNI atender às Unidades Gestoras no intuito de sanar as pendências apontadas.

5.3. 14212.95.00 - Importações em Andamento - Bens Móveis

Reiteramos solicitação à PROAD acerca do envio da cópia do documento de informação ao Setor de Importação, bem como da resposta desse setor referente ao memorando AT/CUR nº 29/12 de 22/03/12.

Reiteramos, de forma imperiosa, a recomendação à PREUNI de promover junto ao DCF adoção de providências visando à regularização dos saldos existentes.

5.4 – 149290.00.00 – Depreciações, Amortizações e Exaustões

Solicitamos, à PREUNI e ao STI, relatório detalhado, pontuando as necessidades e dificuldades que suas áreas apresentam em relação a adaptação do sistema patrimonial ao cálculo da depreciação dos bens, bem como a quaisquer atividades que resultem neste fim.

7.1. 19911.08.00 – Responsabilidades de Terceiros – Diárias

Reiteramos recomendação à UG 153056 – DCF, de que proceda a análise e baixe do saldo existente desde abril de 2010.

9.1 19972.02.00 – Contratos de Serviços – Fundação de Apoio

Solicitamos ao DCF informar o número do documento respectivo à liquidação do valor adicional do contrato nº 58/2010, referente ao 1º termo aditivo, caso este tenha sido registrado em data posterior ao mês de abril de 2012; caso contrário, recomendamos a realização do registro.

Diante da divergência apontada entre os sistemas SIAFI e SIASG, solicitamos à PROGRAD o envio da remessa dos processos originais nºs 05/2008, 05/2009, 07/2009 e 08/2009, juntamente com seus respectivos processos de pagamento.

- Demais recomendações

Recomendamos ao DCF orientar, continuamente, os profissionais que elaboram os documentos contábeis do SIAFI, de forma que os campos de informações complementares, desses documentos, possibilitem aos usuários do sistema o bom entendimento dos atos e fatos ocorridos na instituição, ressaltando sobre a importância do preenchimento dos diversos documentos registrados no SIAFI, bem como os princípios elencados nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e o que preceitua a Resolução CFC nº 1.128/08.

Recomendamos, a todas as UG's, que atentem para os Acórdãos nº 2.731/2008 e nº 359/2009, ambos do Plenário-TCU.

Recomendamos a todas as UG's que atendam, tempestivamente, as solicitações desta Auditoria, de modo a não configurar omissão de informação, bem como evitar ressalvas no parecer sobre as demonstrações contábeis do próximo trimestre.

Quadro XXXI – Trabalhos de auditorias de maiores relevancias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2012

Acompanhamento da Gestão
5ª Auditoria
Descrição Sumária / Escopo
Assessoramento a CGU e TCU e Acompanhamento das Recomendações Subsidiar as equipes de auditoria; verificação do cumprimento da implementação de procedimentos saneadores; atendimento de todos os itens solicitados na IN/SFC nº 01, de 3 de janeiro de 2007; orientação sobre a elaboração do plano de providências permanente pelas unidades responsáveis; e acompanhamento da implementação das recomendações e deliberações emanadas dos órgãos de controle.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Acompanhamento dos auditores, em trabalho de campo, ao longo do exercício, procedendo à atualização do plano de providências e, no que cabe às determinações emanadas pelo TCU, contatos são feitos com as áreas responsáveis pelo atendimento. Elaboração e envio do plano de providências permanente decorrente de avaliação das gestões da UFF. Ao final do exercício, novo acompanhamento é realizado visando a compor o processo de contas anual.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Constatações/Recomendações
A morosidade do envio das informações prejudicam o cumprimento dos prazos estabelecidos.
6ª Auditoria
Descrição Sumária / Escopo
Assessoramento ao Conselho de Curadores e ao Gestor Subsidiar o Conselho de Curadores com orientação e emissão de pareceres. Atendimento de 100% das demandas.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Assessoramento ao Conselho de Curadores: com a participação em todas as reuniões realizadas e fornecimento de subsídios com a emissão de despachos, pareceres sobre processos e realização de trabalhos de auditoria. Assessoramento ao Gestor quanto a levantamento de dados para o atendimento aos ofícios recebidos da CGU, do TCU, outros órgãos e instâncias internas.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Não se aplica
7ª Auditoria
Descrição Sumária / Escopo
Acompanhamento de Recomendações da Auditoria Interna Verificação da implementação das ações propostas nos processos, pareceres e relatórios.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Acompanhamento executado na medida em que os processos retornaram a unidade ou mesmo, quando necessário, informações foram solicitadas.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Todos os processos, pareceres e relatórios foram encaminhados para as áreas administrativas responsáveis.
Constatações/Recomendações
Não se aplica
Gestão Operacional
8ª Auditoria
Descrição Sumária / Escopo
Programas de Governo - PDE- PDI – REUNI – Expansão Verificação do alcance das metas físicas do Plano Plurianual. Desenvolvimento dos trabalhos por meio da avaliação das informações apresentadas no relatório de gestão da instituição e consultas ao Sistema SIAFI.
Demonstração da execução do plano de auditoria
O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão da UFF foi objeto de análise pela CGU/RJ, ao longo do exercício de 2011, tendo, esta unidade de auditoria acompanhado os trabalhos realizados, procedendo a orientação acerca da instrução processual dos processos de contratação e execução de obras.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Todos os processos foram encaminhados para as áreas administrativas responsáveis para providências.
Constatações/Recomendações

Quadro XXXI – Trabalhos de auditorias de maiores relevancias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2012

Gestão Financeira
9ª Auditoria
Descrição Sumária / Escopo
Cartão Corporativo Verificação da legalidade e da conformidade na utilização do cartão corporativo. Análise de despesas realizadas com suprimento de fundos em relação ao limite de saque, fracionamento, prazo de aplicação, prazo para prestação de contas, concessão a servidor detentor de dois adiantamentos e falhas formais como, por exemplo, ausência de carimbo de recebimento nas notas fiscais e/ou cupons fiscais.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Aferição do cumprimento da legislação pertinente e a correta aplicação dos recursos públicos por meio da análise de processos de concessão. Emissão de Relatório de Auditoria nº 003/2012, formalizado no processo nº 23069.054655/2012-51.
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Os processos foram encaminhados para a área administrativa responsável para providências.
Constatações/Recomendações
<p>O preenchimento integral da proposta de concessão, para que atenda exigência do item 5 da Macrofunção SIAFI 02.11.21 (preenchimento da finalidade e da justificativa da excepcionalidade da despesa com indicação do fundamento normativo), bem como a inserção de dados inexistentes no modelo de proposta de concessão, assim como o valor total da concessão e a justificativa para saque, se autorizado.</p> <p>A verificação do período de férias do servidor no momento da concessão. Caso isso seja inviável, recomendamos a inclusão, no termo de compromisso ou em outro documento, de declaração do suprido que não está em férias no momento da concessão e que, também, não utilizará o cartão no referido período.</p> <p>A instrução com dados que informem o recebimento pelo suprido da ciência do prazo para aplicação e prestação de contas.</p> <p>A inserção de cópia da ordem bancária, fatura do cartão e demonstrativo mensal, em atendimento ao item 11.4 da Macrofunção SIAFI 02.11.21.</p> <p>Anexar, aos processos, as solicitações de aquisição/contratação de serviço, conforme orientação da Controladoria Geral da União.</p> <p>A comprovação da pesquisa de preço de mercado, sempre que possível, para garantir a aquisição mais vantajosa para a Administração Pública, de acordo com o item 3.3.1 da Macrofunção SIAFI 02.11.21.</p> <p>A comprovação da consulta acerca da inexistência do material no almoxarifado antes da compra, especificando quais materiais estão sendo consultados.</p> <p>A não concessão de suprimento de fundos a supridos de mesma unidade de lotação em idêntico período de aplicação, para evitar indício de fracionamento de despesa.</p> <p>A reprodução, em fotocópia, para a comprovação das notas e boletos de créditos.</p> <p>A inclusão de preço unitário de produto ou serviço, dando maior transparência a cada operação realizada.</p> <p>O planejamento de compras de materiais de uso contínuo e, portanto, previsíveis e passíveis de programação, de forma a submetê-las aos procedimentos normais de aquisição previstos na Lei n.º 8.666/93.</p> <p>O cumprimento dos prazos designados para prestação de contas</p> <p>A regularização dos processos 23069.030219/2012-96 e 23069.030220/2012-11, com documentos que comprovem que o suprido preenche condições legais para receber o suprimento de fundos.</p> <p>Que os processos 23069.030219/2012-96, 23069.030220/2012-11, 23069.072305/2012-76 e 23069.030565/2012-74 sejam respondidos.</p> <p>Que os processos 23069.051608/2012-55, 23069.011586/2012-91 e 23069.041632/2012-86 sejam enviados para análise de suas respectivas prestações de contas.</p>

Quadro XXXI – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2012

Gestão de Recursos Humanos
10ª Auditoria
Descrição Sumária / Escopo
Consistência dos atos de aposentadoria e pensão. Verificação dos procedimentos executados pelo Departamento de Administração de Pessoal quanto à legalidade e conformidade dos atos.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Com o objetivo de corrigir distorções, porventura, existentes nos atos de aposentadoria e pensão de pessoal, esta Auditoria realizou trabalhos de auditoria no Departamento de Administração de Pessoal – DAP no que se refere à consistência dos atos de aposentadoria e pensão de pessoal. A execução do trabalho ocorreu nos meses de dezembro/2011 a maio/2012 e abrangeu eventos ocorridos no ano de 2011. Relatório nº 002/2012
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Encaminhamento do processo ao DAP, com as devidas recomendações.
Constatações/Recomendações
Que todos os atos de admissão e aposentadoria e pensões concedidas sejam incluídos no SISAC, em atendimento à Instrução Normativa Nº 55, de 24 de outubro de 2007, a seguir transcrita: “Art. 7º As informações pertinentes aos atos de admissão e concessão deverão ser cadastradas no SISAC e disponibilizadas para o respectivo órgão de controle interno no prazo de 60 (sessenta) dias, contados: I – da data de sua publicação ou, em sendo esta dispensada, da data de assinatura do ato; II – da data do efetivo exercício do interessado, nos casos de admissão de pessoal; III – da data do apostilamento, no caso de alteração(...) (...)Art. 11 O órgão de controle interno deverá emitir parecer quanto à legalidade dos atos de admissão e de concessão cadastrados pelos órgãos de pessoal a ele vinculados. § 1º O parecer do órgão de controle interno e os respectivos atos de admissão e de concessão deverão ser colocados à disposição do Tribunal no Sisac no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar do cadastramento dos atos.” No processo 23069.003649/2009-30, assinar o mapa de tempo de serviço, fl. 28, instruir o processo com a declaração de que não responde a inquérito administrativo, se for o caso.
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços
11ª Auditoria
Descrição Sumária / Escopo
Processo Licitatório Análise de processos licitatórios, no tocante aos editais, minutas dos contratos e processamento da licitação, verificação de atas, adjudicação, homologação, contratos firmados com empresas vencedoras.
Demonstração da execução do plano de auditoria
Processo Licitatório nº 23069.008912/2012-82, referente à Reforma do Serviço de Radiologia e Sala de Ressonância Magnética do HUAP - Relatório de Auditoria nº 001/2012
Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria
Encaminhamento do processo à Diretoria Geral do HUAP, em 15/01/12, com despacho da AT/CUR, comunicando as recomendações constantes às fls. 5 e 6.
Constatações/Recomendações
II.3 – Formalização Processual - Trata-se de contrato com execução em andamento, impondo a correção dos erros apontados, atendendo às formalidades exigíveis, para correção dos erros de formalização identificados, renovando os certificados de regularidade fiscal, daquelas obrigações vencidas no documento apontado. Recomenda-se, também, a devolução dos autos a esta Auditoria Técnica, após sanados os defeitos apontados e juntados os documentos referentes aos pagamentos já realizados.
II.4 – Execução do Contrato Diante do exposto, recomendamos ao DCF orientar seus funcionários responsáveis pela conferência dos documentos fiscais e os relativos ao recolhimento das obrigações previdenciárias emitidos pelos fornecedores, bem como aos emissores dos documentos de liquidação, quanto às providências adotadas para uma rotina de conferência de dados e informações dos documentos recebidos, de forma mais eficaz.

Quadro XXXI – Trabalhos de auditorias de maiores relevâncias realizados pelos auditores da UFF no exercício 2012

<p>Constatações/Recomendações (continuação do item 11)</p> <p>A conferência dos documentos que subsidiarão o pagamento dos serviços prestados merece atenção. Deve ser dada importância ao atendimento à legislação pertinente a esses documentos e, também, às cláusulas contratuais como “OBJETO”, “OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA”, “DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO”, de forma que a liquidação da despesa ocorra somente quando todas essas condições forem atendidas.</p> <p>Logo, nossa recomendação ao DCF abrange as seguintes verificações no momento da conferência da documentação para a realização da liquidação e pagamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se a(s) nota(s) fiscal(is) é (são) original(is); (por se tratarem de notas fiscais eletrônicas (NF-e), observar se as assinaturas da certificação e visto dos responsáveis pelo recebimento e pela fiscalização do serviço são originais); • se a numeração, a data da emissão e o código de verificação da(s) nota(s) fiscal(is) estão devidamente preenchidos; (após a realização da consulta da validade, existência e autorização da NF-e, via internet, por meio do site do Portal Nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br, sugerimos anexar, ao processo, a impressão da consulta ou declaração do servidor de que a mesma foi efetuada) • se os dados referentes ao prestador de serviço e ao tomador de serviço estão de acordo; (discriminação do serviço e valor da NF-e apresentam-se em conformidade com o serviço contratado e executado) • se a NF-e contempla dados corretos relativos à numeração do contrato e da nota de empenho; • se os comprovantes de recolhimento mensal previdenciário referem-se ao período da execução do serviço; • se o fornecedor encontra-se em débito com o sistema da seguridade social durante a execução do contrato (a consulta poderá ser realizada por meio do site www.comprasnet.gov.br em Acesso Livre > Consultas > Certidões Negativas); • se a planilha de medição da obra foi devidamente atestada pelos fiscais designados para o respectivo contrato (neste caso verificar se existe outro documento de apresentação do serviço executado exigido no contrato).
<p>12ª Auditoria</p>
<p>Descrição Sumária / Escopo</p> <p>Fundação de Apoio</p> <p>Verificação da consistência dos convênios e contratos firmados com as fundações de apoio, bem como os termos aditivos; da prestação de contas de acordo com as metas definidas no plano de trabalho ou de aplicação, bem como os responsáveis pela execução do projeto, da conciliação bancária, confrontando os registros das despesas com os repasses de valores ocorridos;</p>
<p>Demonstração da execução do plano de auditoria</p> <p>Solicitado o processo nº 23069.001497/2010-08, correspondente à contratação da FEC para apoio ao Projeto de Modelo de Gestão da Informação e do Conhecimento em Transportes Terrestres, que se encontra em fase de análise.</p>
<p>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</p>
<p>13ª Auditoria</p>
<p>Descrição Sumária / Escopo</p> <p>Cursos Autofinanciáveis</p> <p>Verificação do controle das autorizações para execução dos cursos junto aos departamentos de ensino, bem como o alcance das metas e o registro dos alunos participantes; verificação da existência de termos firmados com a fundação de apoio, para a realização dos cursos.</p>
<p>Demonstração da execução do plano de auditoria</p> <p>Aferição do cumprimento da legislação pertinente. Emissão de Relatório nº 004/2012, formalizado no processo nº 23069.057276/2012-12.</p>
<p>Resultados e providências adotadas a partir das constatações feitas pela auditoria</p>
<p>Constatações/Recomendações</p> <p>Recuperar, reunir, organizar, em absoluta ordem cronológica, sob a rigorosa forma do processo administrativo e observadas as normas vigentes àquele tempo, todos os documentos relativos a cada curso e a cada turma concluída, desde sua autorização até a prestação de contas, no período de 2005 a julho de 2008, tornando disponíveis tais processos, para futuras análises e intervenções dos órgãos de controle interno e externo;</p> <p>Recuperar, reunir, organizar, em absoluta ordem cronológica, sob a rigorosa forma do processo administrativo e observada rigorosamente a Resolução nº 155/2008, todos os documentos relativos a cada curso e a cada turma, iniciado a partir de agosto de 2008 e concluído até o primeiro semestre de 2012, tornando disponíveis tais processos para a Auditoria Técnica, até 30 de janeiro de 2013.</p>

Fonte: Auditoria da UFF

A Unidade de Auditoria se ressentiu, durante o exercício, do apoio efetivo para execução de seus trabalhos, principalmente no tocante a:

- Movimento de greve ocorrido durante o período de 1º de junho a 3 de setembro, acarretando limitações de acesso às instalações e às informações.
- Interdição, por parte da Defesa Civil, do espaço em que se encontra a sala da Auditoria com início em agosto até outubro.
- Ocorrência de afastamento de servidores, por licença médica, devido à exposição a fatores alérgicos presentes no ambiente de trabalho, qual seja, umidade.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

A fim de demonstrar as áreas com mais dificuldades para atendimento das recomendações de auditoria, segue abaixo a relação das recomendações feitas e das implementadas pela alta gerência.

Quadro XXXII – Relação das recomendações feitas e implementadas pela alta gerência.

Área Examinada	Relatório/ Parecer Nº	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomen- dações Implementadas	Recomendações Implementadas %
Avaliação da Gestão	Parecer 001/2012	27	10	37%
Avaliação da Gestão	Parecer 002/2012	27	10	37%
Avaliação da Gestão	Parecer 003/2012	26	1	4%
Gestão Financeira	Relatório 003/2012	14	6	43%
Gestão de Recursos Humanos	Relatório 002/2012	2	1	50%
Gestão de Suprimen- to de Bens e Serviços	Relatório 001/2012	3	0	0
Gestão de Suprimen- to de Bens e Serviços	Relatório 004/2012	2	0	0
TOTAL	-	101	28	27,72%

Fonte: Auditoria da UFF - AT/CUR

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

Durante a realização dos trabalhos de auditoria, a equipe técnica interage com a área auditada visando a conhecer a rotina da execução e obter informações necessárias para análise, baseada nas normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal.

Após a realização dos trabalhos de auditoria, a equipe técnica elabora relatórios/pareceres/despachos e formaliza, em processo administrativo, para apresentação ao Conselho de Curadores, iniciando, nesse momento, o acompanhamento das recomendações expedidas.

O monitoramento se dá por meio de planilha, contendo todos os dados necessários para o adequado acompanhamento. Por meio dessa planilha, também é possível acompanhar os prazos concedidos para os setores tomarem as providências necessárias. Portanto, a Auditoria Interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Não existe, na UFF, sistema específico para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna.

A sistemática de acompanhamento é feita por meio de planilhas, em que são observadas as recomendações realizadas, as implantadas e as pendentes de implantação, como, também, os prazos concedidos para os setores tomarem as providências necessárias.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

Os trabalhos de auditoria são apreciados em plenária do Conselho de Curadores que, após aprovação, são encaminhados à alta gerência.

No que se refere a riscos, a Instituição, por princípio, implementa as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Quando algum assunto apresenta risco elevado, o Conselho de Curadores, por procedimento, convida o responsável pela área, para esclarecimentos.

Em regra, a alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna e pelo Conselho de Curadores.

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	793	-	-
	Entregaram a DBR	095	-	-
	Não cumpriram a obrigação	698	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

10.3.1.1 Análise Crítica

Anualmente, o Departamento de Administração de Pessoal - DAP, por meio de sua página *online*, bem como por meio de correspondências eletrônicas, divulga informações com o propósito de conscientizar os servidores da obrigatoriedade da entrega da declaração de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos e funções.

Registra-se que, em que pese todos os esforços, ainda muitos servidores não cumprem com essa obrigação imposta pela Lei nº 8.730/1993, tendo, portanto, que viabilizar, em conjunto com as áreas responsáveis, planos de ação, objetivando regularizar cada situação em específico.

A implementação das medidas corretivas e preventivas ainda encontra obstáculos em seu aprimoramento, em função da rotatividade e aposentadorias de servidores técnico-administrativos, em face à ausência de políticas de permanência dos servidores.

A estrutura organizacional atual da Universidade, decorrente do Programa de Expansão – REUNI, é desproporcionalmente maior que a sua força de trabalho ativa.

Dentre os fatores positivos que facilitaram a adoção de providências pelo gestor, destacamos a consolidação da reestruturação administrativa do Departamento de Administração de Pessoal (DAP), o retorno às instalações após obras de reforma e acordos firmados com a Superintendência de Tecnologia da Informação para o desenvolvimento de sistemas informatizados.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Os dados deste item estão relacionados em Anexo (ANEXO II).

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

NBC T 16.9 – Depreciação

Quanto às informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9, que tratam da Depreciação, Amortização e Exaustão dos bens integrantes do patrimônio da Unidade Jurisdicionada, que presta contas, informamos que a mesma ainda não está aplicando os dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade no que se refere à Depreciação pelos seguintes motivos:

1 – A Coordenação de Administração Patrimonial da Prefeitura Universitária iniciou, em 2012, uma reformulação tecnológica em seu sistema de registros patrimoniais que, devido a sua estrutura, já não vinha atendendo de forma satisfatória a todas as necessidades básicas. Além de não atender, ainda apresentava uma configuração que não possibilitava gerar dados necessários à rotina de depreciação.

2 – Com isso, fez-se necessário a construção de um novo sistema de acompanhamento patrimonial que atendesse às necessidades da Prefeitura Universitária e, ao mesmo tempo, que fosse adequado para gerar informações aos registros da depreciação.

3 – Neste intuito, foi desenvolvido, pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), em caráter emergencial, em janeiro de 2011, uma rotina para geração de relatório sobre a depreciação dos bens ativos ao final de 2010, e pertencentes aos grupos de contas SIAFI: INFORMÁTICA, AERONAVES, EMBARCAÇÕES, e VEÍCULOS, respectivamente, com códigos 02, 20, 35 e 52. Após a conclusão desta etapa do trabalho, e de avaliações conjuntas da área usuária com técnicos da STI, percebeu-se que a rotina apresentava problemas que demandavam um melhor tratamento técnico dos dados.

4 – Então, foram feitas as modificações que resultaram em uma migração confiável, ficando agora a missão de implementar os cálculos da depreciação no novo sistema, conforme norma estabelecida pela macrofunção SIAFI 020330, que estipulou uma ordem de bens patrimoniais a terem seus saldos depreciados conforme cronograma de implantação.

5 - Existem aproximadamente 99290 bens que ingressaram na Universidade antes da adoção do Plano Real, ou seja, possuem ingresso com data inferior a 27 de fevereiro de 1994 e seus valores históricos apresentam-se irrisórios. Todos estes bens deverão passar por uma rotina de reavaliação e não sofrerão depreciação caso estejam com sua vida útil expirada.

6 – Para os bens adquiridos após o plano real até 2010, será aplicada a metodologia determinada na Macrofunção SIAFI 020330 para a depreciação e já implantada no novo sistema. Estes cálculos realizar-se-ão até que finde a vida útil estabelecida para o bem, assumindo daí por diante o valor residual como valor líquido contábil.

7 – Para os bens adquiridos após 2010, a depreciação obedecerá a macrofunção SIAFI 020330. Esta atividade demanda um levantamento, inicialmente, para o período de 2011 a 2013, de um total aproximado de 176701 bens.

8 - A partir de 2014, todos os demais bens, independentemente de suas contas no SIAFI, deverão apresentar seus valores líquidos contábeis atualizados. Prevê-se um total de 230727 bens analisados até 2014. Neste total, não estão computados os bens do Hospital Universitário, que estão sendo tratados separadamente.

9 – Além destes problemas, ainda existem inconsistências relacionadas à UG compradora e UG responsável pelo bem, que afetam a localização física, fato este que poderá ser minimizado com a apuração dos inventários, periodicamente.

Com o objetivo de acelerar a rotina de lançamento da depreciação no SIAFI pela área contábil, está em andamento um cronograma de desenvolvimento em que se prevê, para maio de 2013, a geração do primeiro relatório de depreciação de bens, que será a base para os lançamentos contábeis, abrangendo todo o período de obrigatoriedade.

NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

1 – Disponibilidades, Créditos e Dívidas - São mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

2 - Aplicações financeiras de liquidez imediata - são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

3 - Estoques – São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, conforme cada caso.

4 – Investimentos Permanentes – A Unidade não detém participações em empresas ou consórcios públicos ou público-privados.

5 – Ativo Imobilizado e Intangível – São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de construção.

ANEXO I - Transferências de Recursos
5.2 Transferências de Recursos
5.2.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal Fluminense									
CNPJ: 28.523.215/0001-06					UG/Gestão: 153056/15227				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
Convênio 0001/2006	590283	FEC 03.438.229/0001-09	3.492.094,00	-	-	2.334.653,68	14/12/2006	31/12/2011	1
Convênio 0003/2007	601720	FEC 03.438.229/0001-09	15.052.324,08	-	-	15.052.324,08	29/12/2007	31/12/2013	1
Convênio 0001/2007	605331	FEC 03.438.229/0001-09	6.067.590,00	-	-	6.067.590,00	26/12/2008	31/12/2013	1
Convênio 0001/2008	621086	GEAP 03.658.432/0001-82	9.531.187,00	-	37.121,00	2.703.364,00	07/03/2008	31/03/2013	1
Convênio 0002/2007	644750	FEC 03.438.229/0001-09	950.000,00	-	-	950.000,00	19/12/2007	31/12/2011	1
Nome: Coordenadoria de Organização Administrativa									
CNPJ: 28.523.215/0042-84					UG/Gestão: 150123/15227				
Convênio 0001/2006	589582	FEC 03.438.229/0001-09	943.282,22	-	-	735.045,73	14/04/2009	13/04/2013	1
Nome: Fundo Nacional de Saúde									
CNPJ: 530.493/0001-71					UG/Gestão: 257001/00001				
Convênio	581767Portaria 653/06	UFF 28.523.215/0001-06	1.100.000,00	-	-	-	27/12/2006	31/12/2012	1
Convênio	636837Portaria 593/08	UFF 28.523.215/0001-06	520.000,00	-	-	-	12/12/2008	30/06/2013	1
Convênio	637174 Portaria 651/08	UFF 28.523.215/0001-06	1.132.970,20	-	-	1.132.970,20	17/12/2008	23/11/2013	1
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional do Petróleo					UG/Gestão: 323031/32205				
CNPJ: 02.313.673/0002-08					UG/Gestão: 323031/32205				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
Convênio	398243 ANP/PRH/040	UFF 28.523.215/0001-06	4.092.143,18	-	-	2.890.741,40	29/08/2000	27/11/2013	1
Nome: Prefeitura Municipal de Rio das Ostras									
CNPJ: 39.223.581/0001-66					UG/Gestão: 323031/32205				
Convênio PMRO 01/2003	498666	UFF 28.523.215/0001-06	34.110.000,00	2.640.000,00	-	9.203.978,26	26/11/2003	31/12/2014	1
Nome: Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro									
CNPJ: 27.149.095/0001-66					UG/Gestão:				
Convênio	667408	UFF 28.523.215/0001-06	636.715,00	349.100,00	-	-	25/05/2011	25/05/2013	1
Nome: Fundação CAPES									
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/Gestão: 154003/15279				
3	23038.006148/2011-97	UFF 28.523.215/0001-06	497.582,46	-	72.423,56	72.423,56	-	-	-
3	23038.001431/2012-11	UFF 28.523.215/0001-06	3.350.159,92	-	1.558.695,63	1.558.695,63	-	-	-
3		UFF 28.523.215/0001-06	6.483.337,28	-	126.820,19	126.820,19	-	-	-
3	23038.006231/2012-47	UFF 28.523.215/0001-06	2.262.086,14	-	2.028.566,07	2.028.566,07	-	-	-
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE									
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/Gestão: 153173/15253				
3	23034.000047/2012-23	UFF 28.523.215/0001-06	24.806,00	-	23.878,64	23.878,64	-	-	-
3	23400.005120/2012-38	UFF 28.523.215/0001-06	1.693.122,60	-	1.693.122,60	1.693.122,60	-	-	-
Legenda	Modalidade:	3 - Termo de Parceria			Situação da Transferência:	1 - Adimplente	4 - Concluído	7 - Arquivado	
	1 - Convênio	4 - Termo de Cooperação				2 - Inadimplente	5 - Excluído		
	2 - Contrato de Repasse	5 - Termo de Compromisso				3 - Inadimplência Suspensa	6 - Rescindido		

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT										
CNPJ: 04.892.707/0001-00				UG/Gestão: 393003/39252						
Informações sobre as transferências										
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.	
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim		
3	50600.012212/2011-18	UFF 28.523.215/0001-06	3.598.063,55	-	3.598.063,55	3.598.063,55	-	-	-	
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.200.000,52	-	2.200.000,52	2.200.000,52	-	-	-	
Nome: Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito – FUNSET										
CNPJ:				UG/Gestão: 200320/00001						
3	80000.049943/2012-11	UFF 28.523.215/0001-06	4.226.139,23	-	-	-	-	-	-	
Nome: Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA										
CNPJ: 03.112.386/0001-11				UG/Gestão: 253002/36212						
3	25351.653899/2008-74	UFF 28.523.215/0001-06	137.388,55	-	137.388,55	137.388,55	-	-	-	
Nome: Coordenação Geral de Recursos Logísticos - Ministério da Ciência e Tecnologia										
CNPJ: 03.132.745/0001-00				UG/Gestão: 240101/00001						
3	01200.004614/2012-19	UFF 28.523.215/0001-06	200.000,00	-	-	-	-	-	-	
Nome: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC										
CNPJ: 83.899.526/0001-82				UG/Gestão: 153163/15237						
3		UFF 28.523.215/0001-06	892,43	-	-	-	-	-	-	
3		UFF 28.523.215/0001-06	419,83	-	-	-	-	-	-	
Nome: Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT										
CNPJ: 04.898.488/0001-77				UG/Gestão: 393001/39250						
3		UFF 28.523.215/0001-06	3.462.813,54	-	-	-	-	-	-	
Nome: Agência Nacional de Petróleo – ANP										
CNPJ: 02.313.673/0002-08				UG/Gestão: 323031/32205						
3	48610.013792/2009-77	UFF 28.523.215/0001-06	143.717,80	-	143.717,80	143.717,80	-	-	-	
Legenda Modalidade:		3 - Termo de Parceria		Situação da Transferência:		1 - Adimplente		4 - Concluído		7 - Arquivado
1 - Convênio		4 - Termo de Cooperação		2 - Inadimplente		5 - Excluído				
2 - Contrato de Repasse		5 - Termo de Compromisso		3 - Inadimplência Suspensa		6 - Rescindido				

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação , Ciência e Tecnologia do Piauí									
CNPJ: 10.806.496/0001-49					UG/Gestão: 158146/26431				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	N° do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23055.002883/2009-07	UFF 28.523.215/0001-06	587.644,39	-	81.500,00	350.847,25			
Nome: Fundo Nacional de Saúde – FNS									
CNPJ: 00.530.493/0001-71					UG/Gestão: 257001/00001				
3		UFF 28.523.215/0001-06	569.657,67	-	330.801,82	330.801,82	-	-	-
3		UFF 28.523.215/0001-06	100.000,00	-	-	-	-	-	-
3	25000.175995/2008-58	UFF 28.523.215/0001-06	301.193,62	-	-	-	-	-	-
3	25000.193781/2012-40	UFF 28.523.215/0001-06	996.568,00	-	-	-	-	-	-
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC									
CNPJ: 00.394.445/0002-84					UG/Gestão: 150014/00001				
3	23000.018463/2011-94	UFF 28.523.215/0001-06	52,79	-	1.568,17	1.568,17	-	-	-
3	23000.000981/2012-32	UFF 28.523.215/0001-06	42.926,76	-	42.926,76	42.926,76	-	-	-
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.966.109,31	-	2.966.109,31	2.966.109,31	-	-	-
3		UFF 28.523.215/0001-06	53.000,00	-	29.237,54	29.237,54	-	-	-
3		UFF 28.523.215/0001-06	78.231,00	-	78.231,00	78.231,00	-	-	-
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC									
CNPJ:					UG/Gestão: 152734/00001				
3	23000.000981/2012-32	UFF 28.523.215/0001-06	334.828,74	-	334.828,74	334.828,74	-	-	-
3		UFF 28.523.215/0001-06	11.002.848,00	-	11.002.848,00	11.002.848,00	-	-	-
3	23000.012331/2012-30	UFF 28.523.215/0001-06	3.250.089,04	-	767.105,17	767.105,17	-	-	-
3	23000.016700/2012-63	UFF 28.523.215/0001-06	2.593,09	-	2.593,09	2.593,09	-	-	-
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 – Adimplente 2 – Inadimplente 3 – Inadimplência Suspensa 4 – Concluído 5 – Excluído 6 – Rescindido 7 – Arquivado				

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral de Orçamento e Finanças / MC									
CNPJ: 00.394.437/0002-38					UG/Gestão: 410002/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	78.562,50	-	-	-	-	-	-
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre – FUFAC									
CNPJ: 04.071.106/0001-37					UG/Gestão: 154044/15261				
3	23107.003784/2011-04	UFF 28.523.215/0001-06	224.568,00	-	98.115,52	98.115,52	-	-	-
Nome: Fundação Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ									
CNPJ: 21.186.804/0001-05					UG/Gestão: 154069/15276				
3	23122.000272/2012-74	UFF 28.523.215/0001-06	1.020,80	-	1.020,80	1.020,80	-	-	-
Nome: Universidade Federal do Espírito Santo – UFES									
CNPJ: 32.479.123/0001-43					UG/Gestão: 153046/15225				
3	23068.006074/2012-12	UFF 28.523.215/0001-06	1.244,43	-	1.244,43	1.244,43	-	-	-
3	23068.015441/2012-79	UFF 28.523.215/0001-06	1.147,77	-	1.147,77	1.147,77	-	-	-
Nome: Fundação Universidade de Brasília – FUB									
CNPJ: 00.038.174/0001-43					UG/Gestão: 154040/15257				
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.150,00	-	-	-	-	-	-
3		UFF 28.523.215/0001-06	350,00	-	350,00	350,00	-	-	-
Nome: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP									
CNPJ: 01.678.363/0001-43					UG/Gestão: 153978/26290				
3	23036.001739/2011-98	UFF 28.523.215/0001-06	100.000,00	-	100.000,00	100.000,00	-	-	-
Nome: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL									
CNPJ: 17.879.859/0001-15					UG/Gestão: 153028/15248				
3	23087.000189/2012-75	UFF 28.523.215/0001-06	308,04	-	308,04	308,04	-	-	-
Legenda	Modalidade:	3 - Termo de Parceria			Situação da Transferência:	1 - Adimplente	4 - Concluído	7 - Arquivado	
	1 - Convênio	4 - Termo de Cooperação				2 - Inadimplente	5 - Excluído		
	2 - Contrato de Repasse	5 - Termo de Compromisso				3 - Inadimplência Suspensa	6 - Rescindido		

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ									
CNPJ:				UG/Gestão: 153115/15236					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3		UFF 28.523.215/0001-06	9.602,03	-	-	-	-	-	-
Nome: Universidade Federal do Tocantins – UFT									
CNPJ: 05.149.726/0001-04				UG/Gestão: 154419/26251					
3	23101.003853/2012-11	UFF 28.523.215/0001-06	480,00	-	480,00	480,00	-	-	-
Nome: Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA									
CNPJ: 11.118.393/0001-59				UG/Gestão: 158515/26441					
3	23204.005142/2012-14	UFF 28.523.215/0001-06	972,60	-	972,60	972,60	-	-	-
Nome: Coordenação Geral e Recursos Logísticos									
CNPJ: 37.115.342/0004-00				UG/Gestão: 390004/00001					
3	042282/2012-32	UFF 28.523.215/0001-06	382.965,24	-	-	-	-	-	-
Nome: Fundação Biblioteca Nacional – FBN									
CNPJ: 40.176.679/0001-99				UG/Gestão: 344042/34209					
3		UFF 28.523.215/0001-06	95.000,00	-	95.000,00	95.000,00	-	-	-
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso				Situação da Transferência: 1 – Adimplente 2 – Inadimplente 3 – Inadimplência Suspensa 4 – Concluído 5 – Excluído 6 – Rescindido 7 - Arquivado					

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Exercícios Anteriores)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Superior – SESu					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.445/0074-59					UG/Gestão: 150011/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23000.017101/2008-81	UFF 28.523.215/0001-06	1.126.279,85	-	-	847.735,50	-	-	-
3	23000.019327/2008-16	UFF 28.523.215/0001-06	26.227,50	-	19,36	23.246,86	-	-	-
3	23000.012123/2008-54	UFF 28.523.215/0001-06	1.147.691,90	-	-	861.363,17	-	-	-
3	23000.008311/2008-88	UFF 28.523.215/0001-06	3.000.000,00	-	-	2.545.037,35	-	-	-
3	23000.020719/2008-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.596.858,24	-	-	1.527.552,15	-	-	-
3	23000.025499/2008-29	UFF 28.523.215/0001-06	1.089.838,76	-	-	552.344,70	-	-	-
3	23000.015413/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	4.300.000,00	-	-	3.356.202,64	-	-	-
3	23000.006741/2009-46	UFF 28.523.215/0001-06	1.579.200,00	-	-	1.350.759,83	-	-	-
3	23000.004841/2009-38	UFF 28.523.215/0001-06	879.954,09	-	-	607.456,15	-	-	-
3	23000.012029/2009-86	UFF 28.523.215/0001-06	1.533.769,51	-	14.905,70	315.060,09	-	-	-
3	23000.018901/2008-19	UFF 28.523.215/0001-06	150.000,00	-	-	17.516,82	-	-	-
3	23000.015887/2009-82	UFF 28.523.215/0001-06	1.500.000,00	-	-	1.461.142,48	-	-	-
3	23000.010076/2009-95	UFF 28.523.215/0001-06	340.000,00	-	-	339.612,10	-	-	-
3	23000.014314/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	100.000,00	-	-	79.145,52	-	-	-
3	23000.014303/2009-51	UFF 28.523.215/0001-06	21.100,00	-	-	9.806,95	-	-	-
3	23000.014291/2009-65	UFF 28.523.215/0001-06	28.000,00	-	-	6.541,29	-	-	-
3	23000.014211/2009-71	UFF 28.523.215/0001-06	99.869,08	-	-	65.698,00	-	-	-
3	23000.014212/2009-16	UFF 28.523.215/0001-06	99.200,00	-	-	85.008,90	-	-	-
3	23000.014304/2009-04	UFF 28.523.215/0001-06	21.700,00	-	-	15.103,60	-	-	-
3	23000.014315/2009-86	UFF 28.523.215/0001-06	99.682,00	-	-	65.595,24	-	-	-
3	23000.014799/2009-63	UFF 28.523.215/0001-06	28.435,20	-	-	25.119,20	-	-	-
3	23000.014586/2009-31	UFF 28.523.215/0001-06	29.200,00	-	681,93	19.402,53	-	-	-
Legenda Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			3 - Termo de Parceria		1 - Adimplente		4 - Concluído		7 - Arquivado
2 - Contrato de Repasse			4 - Termo de Cooperação		2 - Inadimplente		5 - Excluído		
			5 - Termo de Compromisso		3 - Inadimplência Suspensa		6 - Rescindido		

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Exercícios Anteriores)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Superior – SESu					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.394.445/0074-59					UG/Gestão: 150011/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23000.011778/2009-96	UFF 28.523.215/0001-06	4.784.250,00	-	-	1.086.773,00	-	-	-
3	23000.010074/2009-04	UFF 28.523.215/0001-06	4.426.364,00	-	-	1.086.773,00	-	-	-
3	23000.014326/2009-66	UFF 28.523.215/0001-06	4.426.364,00	-	-	4.426.364,00	-	-	-
3	23000.011833/2009-48	UFF 28.523.215/0001-06	9.498.030,70	-	202.340,08	8.407.073,70	-	-	-
3	23000.015146/2010-35	UFF 28.523.215/0001-06	7.084.499,47	-	16.476,12	6.578.789,11	-	-	-
3	23000.006041/2010-95	UFF 28.523.215/0001-06	2.411.061,50	-	-	1.208.329,98	-	-	-
3	23000.002960/2011-71	UFF 28.523.215/0001-06	63.655,00	-	-	63.655,00	-	-	-
3	23000.002942/2011-99	UFF 28.523.215/0001-06	4.642.219,84	-	445.188,88	4.246.844,60	-	-	-
3	23000.010650/2011-20	UFF 28.523.215/0001-06	10.600.000,00	-	-	10.600.000,00	-	-	-
3	23000.016458/2011-47	UFF 28.523.215/0001-06	1.034.676,00	-	1.034.676,00	1.034.676,00	-	-	-
3	23000.017210/2011-01	UFF 28.523.215/0001-06	1.066.193,05	-	1.127.276,13	1.144.809,25	-	-	-
3	23000.017191/2011-13	UFF 28.523.215/0001-06	248.976,00	-	226.626,00	226.626,00	-	-	-
3	23000.017376/2011-10	UFF 28.523.215/0001-06	833.259,86	-	800.283,00	833.019,90	-	-	-
3	23000.016315/2011-35	UFF 28.523.215/0001-06	3.500.000,00	-	2.546.895,92	2.549.857,81	-	-	-
Nome: Fundação CAPES									
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/Gestão: 154003/15279				
3		UFF 28.523.215/0001-06	5.415.600,00	-	-	5.412.000,00	-	-	-
3		UFF 28.523.215/0001-06	2.332.721,10	-	-	2.331.285,27	-	-	-
3	23038.033057/2008-29	UFF 28.523.215/0001-06	22.400,00	-	-	22.346,42	-	-	-
3		UFF 28.523.215/0001-06	1.999.997,83	-	-	1.992.710,17	-	-	-
3	23038.010071/2010-79	UFF 28.523.215/0001-06	192.490,00	-	82.212,04	192.490,00	-	-	-
3	23038.004038/2011-91	UFF 28.523.215/0001-06	2.675.090,00	-	1.249.083,50	2.675.090,00	-	-	-
3	23038.006763/2011-01	UFF 28.523.215/0001-06	2.190.673,06	-	12.757,29	2.188.650,03	-	-	-
Legenda Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Exercícios Anteriores)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					Exercícios Anteriores				
CNPJ:					UG/Gestão: 153173/15253				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23400.062012/2009-50	UFF 28.523.215/0001-06	295.880,04	-	-	149.412,35	-	-	-
3	23400.005868/2009-35	UFF 28.523.215/0001-06	304.452,32	-	-	255.860,60	-	-	-
3	23400.004272/2009-63	UFF 28.523.215/0001-06	2.042.475,00	-	-	951.723,72	-	-	-
3	23400.004217/2009-28	UFF 28.523.215/0001-06	1.195.927,00	-	-	1.195.927,00	-	-	-
3	23400.013208/2009-28	UFF 28.523.215/0001-06	130.918,20	-	-	4.104,64	-	-	-
3	23400.002523/2008-49	UFF 28.523.215/0001-06	297.982,14	-	-	289.244,47	-	-	-
3	23400.005283/2010-59	UFF 28.523.215/0001-06	261.606,89	-	-	262.602,05	-	-	-
3	23400.008905/2010-09	UFF 28.523.215/0001-06	132.131,40	-	34.893,98	111.806,00	-	-	-
3	23400.009068/2010-27	UFF 28.523.215/0001-06	330.848,30	-	20.259,48	166.495,28	-	-	-
3	23400.009204/2010-89	UFF 28.523.215/0001-06	70.987,00	-	2.760,00	47.252,05	-	-	-
3	23400.009067/2010-82	UFF 28.523.215/0001-06	71.645,96	-	-	70.880,00	-	-	-
3	23034.000026/2011-27	UFF 28.523.215/0001-06	23.820,00	-	22.736,89	23.817,89	-	-	-
Nome: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT									
CNPJ: 04.892.707/0001-00					UG/Gestão: 393003/39252				
3	50600.012212/2011-18	UFF 28.523.215/0001-06	1.850.000,00		1.850.000,00	1.850.000,00	-	-	-
3	50600.012212/2011-18	UFF 28.523.215/0001-06	1.850.000,00		1.850.000,00	1.850.000,00	-	-	-
Legenda Modalidade:		3 - Termo de Parceria			Situação da Transferência:		4 - Concluído	7 - Arquivado	
1 - Convênio		4 - Termo de Cooperação			1 - Adimplente		5 - Excluído		
2 - Contrato de Repasse		5 - Termo de Compromisso			2 - Inadimplente		6 - Rescindido		
					3 - Inadimplência Suspensa				

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Exercícios Anteriores)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Departamento de Gestão Interna / ME				Exercícios Anteriores					
CNPJ:				UG/Gestão: 180002/00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	58701.001254/2009-74	UFF 28.523.215/0001-06	26.979,00	-	-	6.000,00	-	-	-
3	58701.001778/2010-07	UFF 28.523.215/0001-06	325.224,00	-	464,28	210.033,38	-	-	-
3	58701.001300/2011-50	UFF 28.523.215/0001-06	299.403,00	-	206.275,00	243.600,00	-	-	-
Nome: Coordenação Geral de Recursos Logísticos - Ministério da Ciência e Tecnologia									
CNPJ: 03.132.745/0001-00				UG/Gestão: 240101/00001					
3	01200.5282/2010-28	UFF 28.523.215/0001-06	266.000,00	-	-	-	-	-	-
Nome: Universidade Federal de Santa Catarina									
CNPJ: 83.899.526/0001-82				UG/Gestão: 153163/15237					
3	-	UFF 28.523.215/0001-06	1.267,48	-	-	-	-	-	-
Nome: Faculdade de Educação – UFMG									
CNPJ: 17.217.985/0008-80				UG/Gestão: 153285					
3	-	UFF 28.523.215/0001-06	3.840,00	-	-	-	-	-	-
Nome: Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT									
CNPJ: 04.898.488/0001-77				UG/Gestão: 393001/39250					
3	50500.047394/2011-68	UFF 28.523.215/0001-06	7.836.880,80	-	5.224.587,20	7.836.880,80			
Nome: Fundo Nacional Anti-Drogas									
CNPJ: 02.645.310/0001-99				UG/Gestão: 200246/00001					
3	-	UFF 28.523.215/0001-06	290.669,50	-	48.000,00	48.000,00	-	-	-
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC									
CNPJ: 00.394.445/0002-84				UG/Gestão: 150014/00001					
3	-	UFF 28.523.215/0001-06	2.905,50	-	-	2.905,50	-	-	-
Legenda Modalidade:		3 - Termo de Parceria		Situação da Transferência:		1 - Adimplente	4 - Concluído	7 - Arquivado	
1 - Convênio		4 - Termo de Cooperação				2 - Inadimplente	5 - Excluído		
2 - Contrato de Repasse		5 - Termo de Compromisso				3 - Inadimplência Suspensa	6 - Rescindido		

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Exercícios Anteriores)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde – FNS					Exercícios Anteriores				
CNPJ: 00.530.493/0001-71					UG/Gestão: 257001/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	-	UFF 28.523.215/0001-06	15.400,00	-	-	-	-	-	-
3	25000.216284/2010-65	UFF 28.523.215/0001-06	95.995,98	-	-	95.995,98	-	-	-
3	25000.219202/2011-15	UFF 28.523.215/0001-06	584.715,00	-	10.385,17	584.715,00	-	-	-
Nome: Coordenação Geral de Orçamento e Finanças / MC									
CNPJ: 00.394.437/0002-38					UG/Gestão: 410002/00001				
3	-	UFF 28.523.215/0001-06	121.374,50	-	44.013,50	44.013,50	-	-	-
Legenda Modalidade:		3 - Termo de Parceria	Situação da Transferência:		1 – Adimplente	4 – Concluído	7 – Arquivado		
1 - Convênio		4 - Termo de Cooperação			2 – Inadimplente	5 – Excluído			
2 - Contrato de Repasse		5 - Termo de Compromisso			3 – Inadimplência Suspensa	6 – Rescindido			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal-SIAFI

5.2.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Superior – SESu					
CNPJ:	00.394.445/0074-59					
UG/GESTÃO:	150011/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	8	12	6.415.369,12	36.975.860,44	4.310.360,08
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	8	12	6.415.369,12	36.975.860,44	4.310.360,08
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação CAPES					
CNPJ:	00.889.834/0001-08					
UG/GESTÃO:	154003/15279					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	4	3	3	5.130.558,28	8.877.838,78	4.935.055,73
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	4	3	3	5.130.558,28	8.877.838,78	4.935.055,73

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO:	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	3	9	1.800.151,59	356.039,84	1.866.837,54
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	2	3	9	1.800.151,59	356.039,84	1.866.837,54
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT					
CNPJ:	04.892.707/0001-00					
UG/GESTÃO:	393003/39252					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	2	0	9.498.064,07	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	2	2	0	9.498.064,07	-	-

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito – FUNSET					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	200320/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	-	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Departamento de Gestão Interna / ME					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	180002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	1	206.739,28	147.825,00	83.269,10
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	1	206.739,28	147.825,00	83.269,10

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA					
CNPJ:	03.112.386/0001-11					
UG/GESTÃO:	253002/36212					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	137.388,55	614.534,11	1.209.302,82
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	1	137.388,55	614.534,11	1.209.302,82
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação Geral de Recursos Logísticos - Ministério da Ciência e Tecnologia					
CNPJ:	03.132.745/0001-00					
UG/GESTÃO:	240101/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	1	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	1	-	-	-

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Faculdade de Educação – UFMG					
CNPJ:	17.217.985/0008-80					
UG/GESTÃO:	153285					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	1	-	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT					
CNPJ:	04.898.488/0001-77					
UG/GESTÃO:	393001/39250					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	5.224.587,20	5.784.364,40	7.803,85
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	1	5.224.587,20	5.784.364,40	7.803,85

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Petróleo – ANP					
CNPJ:	02.313.673/0002-08					
UG/GESTÃO:	323031/32205					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	1	-	-	33.417,22
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	0	143.717,80	226.054,78	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	1	143.717,80	226.054,78	33.417,22
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí					
CNPJ:	10.806.496/0001-49					
UG/GESTÃO:	158146/26431					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	81.500,00	240.204,60	29.142,65
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	1	81.500,00	240.204,60	29.142,65

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Saúde – FNS					
CNPJ:	00.530.493/0001-71					
UG/GESTÃO:	257001/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	2	-	-	22.667,20
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	4	3	0	341.186,99	670.325,81	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	4	3	2	341.186,99	670.325,81	22.667,20
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional Anti-Drogas					
CNPJ:	02.645.310/0001-99					
UG/GESTÃO:	200246/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	0	48.000,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	0	48.000,00	-	-

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					
CNPJ:	00.394.445/0002-84					
UG/GESTÃO:	150014/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	5	1	1	3.118.072,78	2.905,50	7.803,80
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	5	1	1	3.118.072,78	2.905,50	7.803,80
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	152734/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	4	0	0	12.107.375,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	4	0	0	12.107.375,00	-	-

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação Geral de Orçamento e Finanças / MC					
CNPJ:	00.394.437/0002-38					
UG/GESTÃO:	410002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	0	44.013,50	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	1	0	44.013,50	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal do Acre – FUFAC					
CNPJ:	04.071.106/0001-37					
UG/GESTÃO:	154044/15261					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	98.115,52	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	98.115,52	-	-

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – INEP					
CNPJ:	01.678.363/0001-43					
UG/GESTÃO:	153978/26290					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	100.000,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	100.000,00	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação Geral e Recursos Logísticos					
CNPJ:	37.115.342/0004-00					
UG/GESTÃO:	390004/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	-	-	-

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (continuação)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Biblioteca Nacional – FBN					
CNPJ:	40.176.679/0001-99					
UG/GESTÃO:	344042/34209					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	95.000,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	95.000,00	-	-

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

5.2.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vicentes no Exercício de 2013 e seguintes

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Educação Superior – SESu					
CNPJ: 00.394.445/0074-59				UG/GESTÃO: 150011/00001	
Modalidade	Quantidade de Instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	20	-	47.701.589,64	15.746.513,13	75%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	20	-	47.701.589,64	15.746.513,13	75%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação CAPES					
CNPJ: 00.889.834/0001-08				UG/GESTÃO: 154003/15279	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	10	-	18.943.452,79	8.821.060,45	68%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	10	-	18.943.452,79	8.821.060,45	68%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE					
CNPJ: 00.378.257/0001-81				UG/GESTÃO: 153173/15253	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	14	-	4.023.028,97	1.630.475,56	71%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	14	-	4.023.028,97	1.630.475,56	71%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT					
CNPJ: 04.892.707/0001-00				UG/GESTÃO: 393003/39252	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	4	-	9.498.064,07	-	100%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	4	-	9.498.064,07	-	100%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito – FUNSET					
CNPJ:				UG/GESTÃO: 200320/00001	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	1	-	-	4.226.139,23	0%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	1	-	-	4.226.139,23	0%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Departamento de Gestão Interna / ME					
CNPJ:				UG/GESTÃO: 180002/00001	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	2	-	437.833,38	191.972,62	70%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	2	-	437.833,38	191.972,62	70%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA					
CNPJ: 03.112.386/0001-11				UG/GESTÃO: 253002/36212	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	3	-	1.961.225,48	-	100%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	3	-	1.961.225,48	-	100%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Coordenação Geral de Recursos Logísticos - Ministério da Ciência e Tecnologia					
CNPJ: 03.132.745/0001-00				UG/GESTÃO: 240101/00001	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	2	-	-	266.000,00	0%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	2	-	-	266.000,00	0%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Faculdade de Educação - UFMG					
CNPJ: 17.217.985/0008-80				UG/GESTÃO: 153285	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	1	-	-	3.840,00	0%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	1	-	-	3.840,00	0%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT					
CNPJ: 04.898.488/0001-77				UG/GESTÃO: 393001/39250	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	3	-	11.016.755,45	3.462.813,54	76%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	3	-	11.016.755,45	3.462.813,54	76%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Agência Nacional de Petróleo - ANP					
CNPJ: 02.313.673/0002-08				UG/GESTÃO: 323031/32205	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	1	-	33.417,22	1.201.401,78	2%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	2	-	369.772,58	-	23%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	3	-	403.189,80	1.201.401,78	25%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação , Ciência e Tecnologia do Piauí					
CNPJ: 10.806.496/0001-49				UG/GESTÃO: 158146/26431	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	3	-	350.847,25	236.797,14	60%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	3	-	350.847,25	236.797,14	60%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nacional de Saúde - FNS					
CNPJ: 00.530.493/0001-71				UG/GESTÃO: 257001/00001	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	2	-	22.667,20	1.620.000,00	1%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	7	-	1.011.512,80	1.652.017,47	23%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	9	-	1.034.180,00	3.272.017,47	24%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nacional Anti-Drogas			UG/GESTÃO: 200246/00001		
CNPJ: 02.645.310/0001-99			UG/GESTÃO: 200246/00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	1	-	48.000,00	242.669,50	17%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	1	-	48.000,00	242.669,50	17%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC			UG/GESTÃO: 150014/00001		
CNPJ: 00.394.445/0002-84			UG/GESTÃO: 150014/00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	7	-	3.128.782,08	22.247,08	99%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	7	-	3.128.782,08	22.247,08	99%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MEC					
CNPJ:				UG/GESTÃO: 152734/00001	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	4	-	12.107.375,00	2.482.983,87	83%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	4	-	12.107.375,00	2.482.983,87	83%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Coordenação Geral de Orçamento e Finanças / MC					
CNPJ: 00.394.437/0002-38				UG/GESTÃO: 410002/00001	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	2	-	44.013,50	77.361,00	36%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	2	-	44.013,50	77.361,00	36%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre - FUFAC					
CNPJ: 04.071.106/0001-37				UG/GESTÃO: 154044/15261	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	1	-	98.115,52	126.452,48	44%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	1	-	98.115,52	126.452,48	44%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP					
CNPJ: 01.678.363/0001-43				UG/GESTÃO: 153978/26290	
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	1	-	100.000,00	-	100%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	1	-	100.000,00	-	100%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Coordenação Geral e Recursos Logísticos			UG/GESTÃO: 390004/00001		
CNPJ: 37.115.342/0004-00					
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	1	-	-	382.965,24	0%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	1	-	-	382.965,24	0%
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Biblioteca Nacional - FBN			UG/GESTÃO: 344042/34209		
CNPJ: 40.176.679/0001-99					
Modalidade	Quantidade de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do valor global repassado até o final do exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	1	-	95.000,00	-	100%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
Totais	1	-	95.000,00	-	100%

Fonte: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

5.2.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.5.6 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: : Universidade Federal Fluminense					
CNPJ: 28523215/0001-06			UG/Gestão: 153056, 153057, 150123		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos			
		Quantidade e Montante Repassado			Contratos de Repasse
		Convênios	Termo de Cooperação		
2012	Contas prestadas	Quantidade	7	-	-
		Montante Repassado	8.013.876,05	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas prestadas	Quantidade	5	-	-
		Montante Repassado	7.313.373,95	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	3	-	-
		Montante Repassado	2.941.291,15	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	3	-	-
		Montante Repassado	490.266,07	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009	Contas prestadas	Quantidade	3	-	-
		Montante Repassado	8.942.727,76	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Nota Explicativa: O montante repassado em cada exercício, refere-se ao valor das despesas prestadas contas e não ao valor total do convênio. Refere-se aos valores de todas as UG's da UFF.

5.2.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.5.7 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal Fluminense					
CNPJ: 28523215/0001-06				UG/Gestão: 153056	
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos	
				Quantidade e Montante Repassado	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de contas prestadas			7	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	-	-
			Contas não analisadas	4	-
		Montante repassado (R\$)		4.333.000,00	-
	Com prazo de análise vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	1	-
			Quantidade Reprovada	-	-
		Quantidade de TCE		-	-
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	-	-	
	Montante Repassado (R\$)	-	-		
2011	Quantidade de contas prestadas			5	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	4	-
			Contas Não analisadas	-	-
		Montante repassado (R\$)		5.713.373,95	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	2	-
			Quantidade Reprovada	-	-
		Quantidade de TCE		-	-
Contas NÃO analisadas		Quantidade	-	-	
	Montante repassado (R\$)	-	-		
2010	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		3	-
		Quantidade Reprovada		2	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		1	-
Montante Repassado (R\$)		1.634.590,00	-		
2009	Quantidade de contas prestadas			3	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		3	-
Montante Repassado (R\$)		490.266,07	-		
Exercícios Anteriores a 2009	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		1	-
		Quantidade Reprovada		7.768.074,08	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		2	-
		Montante Repassado (R\$)		1.174.653,68	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

5.2.6 Análise Crítica

O ano de 2012 caracterizou-se por atividades originadas da reestruturação administrativa da Universidade e do Departamento de Contabilidade e Finanças, entre elas, a implantação e consolidação de procedimentos de controle de convênios, visto que anteriormente estes procedimentos eram prejudicados pela insuficiência de pessoal, pela constante rotatividade de servidores e pela ausência de chefia em algumas Divisões, inclusive na própria divisão responsável pelo controle de convênios.

Buscou-se treinar os servidores lotados na Divisão de Controle de Convênios no que se refere à legislação e procedimentos afetos à matéria, implantar medidas de saneamento de prestações de contas atrasadas, nomear servidor para assumir a chefia da divisão e criar uma estrutura de controle para o gerenciamento das transferências.

Na gestão das transferências que estiveram vigentes no exercício de 2012 foram envidados esforços para que todos os valores recebidos de outros órgãos pudessem alcançar sua plena execução de forma que não fosse necessária nenhuma devolução ao final do exercício.

No momento da constatação do recebimento de cada recurso, o coordenador de projeto, responsável também pela execução do objeto, vem sendo comunicado através de memorando com o intuito de agilizar a destinação do recurso e seu consequente empenho.

A UG 153056 (Setorial Contábil) tem, em sua estrutura organizacional, a Divisão de Controle de Convênios - DCV, que possui, dentre outras, a atribuição de fazer esse contato com os coordenadores e solicitar a emissão do empenho após autorização do Ordenador de Despesa.

A Setorial Contábil, atendendo ao regime de execução descentralizada do orçamento na UJ, também tem transferido recursos de descentralizações para outras Unidades Gestoras Executoras do Órgão, que passam a ser as responsáveis pela execução sob a supervisão da Setorial. Este procedimento tem se mostrado eficiente como instrumento de execução das políticas públicas a cargo da Universidade.

Trimestralmente são levantadas todas as transferências e é apresentado este levantamento ao Conselho de Curadores da Universidade para que o mesmo possa acompanhar a execução das transferências e manifestar-se como entidade fiscalizadora da Universidade conforme regimento.

A fiscalização *in loco* da execução dos planos de trabalho contratados não se encontra entre as atribuições da DCV. Esta Divisão controla os aspectos relacionados ao orçamento e às finanças envolvidas.

O coordenador de cada convênio é o responsável pela elaboração e envio do relatório de cumprimento do objeto ao órgão concedente, além de, quando for o caso, pela fiscalização *in loco*. Nos casos de recursos da própria UJ é adotado o procedimento de cobrar a prestação de contas do órgão ou instituição conveniente.

Desde 2008, a UJ, como concedente, não firma novos convênios ou outros instrumentos de transferência de recursos. Em continuidade aos instrumentos já firmados foram transferidos no ano de 2010 R\$ 5.690.092,50, em 2011 R\$ 7.149.511,50 e no ano de 2012 R\$ 37.121,00. Os mesmos encontram-se adimplentes, com prestação de contas recebidas e em análise pela Divisão competente.

ANEXO II - Dados no SIASG e SICONV

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Declaração de Atualização de dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, Leonardo Vargas da Silva, gestor responsável pela inclusão e atualização dos dados nos sistemas, CPF nº 330592767-49, Pró-Reitor de Administração da Universidade Federal Fluminense, declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2012, por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 31 de dezembro de 2012.

Leonardo Vargas da Silva

330.592.767-49

Pró-Reitor de Administração

Pró-Reitoria de Administração –PROAD

Quadro A.10.6.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Mônica Maria Lima da Fonseca, responsável pela inclusão e atualização dos dados nos sistemas, CPF nº 002.061.507-84, Chefe da Divisão de Controle de Convênios da Universidade Federal Fluminense, declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012, por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 31 de Dezembro de 2012.

Mônica Maria Lima da Fonseca

(CPF)

Chefe da Divisão de Controle de Convênios

ANEXO III - Declaração do Contador- Demonstrações Contábeis

11.2 Declaração do Contador, Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

Declaração do Contador			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Universidade Federal Fluminense			153056
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), relativas ao exercício de 2012, refletem, adequadamente, a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada, que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO, no tocante as:</p> <p>a) Contas do grupo 140000000 - Ativo Permanente</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Niterói	Data	31/12/2012
Contador Responsável	Wilson Vanderlei Costa Sousa	CRC nº	090246/O-5

ANEXO IV – INDICADORES

1) PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.

1.1) Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Quadro B.6.1 – resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Variável ou indicador definido pelo TCU		2012	2011	2010
COMPONENTE	Custo corrente, incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	R\$ 871.871.366,36	R\$ 793.782.656,73	R\$ 717.322.850,15
	Custo corrente, excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 792.005.052,33	R\$ 716.113.027,87	R\$ 647.831.762,11
	Número de alunos em tempo integral	35.338,51	30.383,30	28.439,60
	Número de alunos equivalentes	51.708,12	45.186,80	42.803,70
	Número de professores equivalentes	2.271,00	2.701,00	2.649,00
	Número de funcionários equivalentes, incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	5.478,00	5.857,00	5.161,90
	Número de funcionários equivalentes, excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	3.574,00	4.075,00	3.199,20
INDICADORES	Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 16.861,40	R\$ 17.566,70	R\$ 16.758,43
	Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 15.316,84	R\$ 15.847,84	R\$ 15.134,95
	Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes	12,75	11,25	10,74
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	6,45	5,19	5,51
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	9,89	7,46	8,89
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,98	2,17	1,95
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,29	1,51	1,21
	Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,02	0,69	0,82
	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,13	0,12	0,14
	Conceito CAPES	4,02	4,02	4,07
	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,29	4,19	4,11
	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,59	0,64	0,74

Fonte: Coordenação de Gestão da Informação – PGI/PLAN

Quadro B.6.1 – resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Variável ou indicador definido pelo TCU		2009	2008	2007
COMPONENTE	Custo corrente, incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	R\$ 606.478.112,31	R\$ 551.451.397,10	R\$ 496.089.407,25
	Custo corrente, excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 553.784.761,50	R\$ 540.332.532,00	R\$ 486.130.525,81
	Número de alunos em tempo integral	29.394,20	26.124,70	23.422,50
	Número de alunos equivalentes	43.697,00	39.407,80	36.219,00
	Número de professores equivalentes	2.478,00	2.206,50	2.163,50
	Número de funcionários equivalentes, incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	5.173,60	5.209,20	4.698,40
	Número de funcionários equivalentes, excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	3.463,30	3.498,00	3.045,60
INDICADORES	Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 13.879,16	R\$ 13.993,46	R\$ 13.696,96
	Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 12.673,28	R\$ 13.711,32	R\$ 13.421,99
	Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes	11,86	11,84	10,83
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	5,68	5,02	4,99
	Aluno em tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	8,49	7,47	7,69
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	2,09	2,36	2,17
	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,40	1,59	1,41
	Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,05	0,93	0,71
	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,15	0,14	0,13
	Conceito CAPES	4,01	4,05	4,19
	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,94	3,68	3,65
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,79	0,81	0,76	

Fonte: Coordenação de Gestão da Informação – PGI/PLAN

Quadro XXXIII - Listagem dos Cursos de Graduação por ano de Início de Funcionamento (IF)

Até 2000 (Inclusive)					Após 2000				
Ord	IF	Nome do Curso	Cidade	Código e-MEC	Ord	IF	Nome do Curso	Cidade	Código e-MEC
1	1912	Direito	Niterói	12699	1	2002	Biomedicina	Niterói	63834
2	1912	Farmácia	Niterói	12695	2	2002	Ciências Contábeis	S. J. Meriti	999997
3	1926	Medicina	Niterói	12692	3	2002	Direito	Macaé	52258
4	1936	Medicina Veterinária	Niterói	12704	4	2002	Turismo	Niterói	63646
5	1937	Odontologia	Niterói	12693	5	2003	Ciência da Computação	Rio das Ostras	82799
6	1942	Ciências Econômicas	Niterói	12698	6	2003	Ciências Contábeis	Arraial do Cabo	70595
7	1944	Enfermagem	Niterói	12708	7	2003	Enfermagem	Rio das Ostras	82840
8	1945	Serviço Social	Niterói	12691	8	2003	Psicologia	Rio das Ostras	82876
9	1947	Geografia	Niterói	12689	9	2003	Serviço Social	Bom Jesus	70593
10	1947	História	Niterói	12705	10	2003	Serviço Social	Rio das Ostras	82834
11	1947	Letras - Português/Alemão	Niterói	32998	11	2004	Administração	Volta Redonda	90475
12	1947	Letras - Português/Espanhol	Niterói	34797	12	2004	Engenharia de Agronegócios	Volta Redonda	90471
13	1947	Letras - Português/Francês	Niterói	34798	13	2004	Engenharia de Produção	Rio das Ostras	82842
14	1947	Letras - Português/Grego	Niterói	32999	14	2004	Estudos de Mídia	Niterói	83177
15	1947	Letras - Português/Inglês	Niterói	25926	15	2004	Física (Licenciatura noturna)	Niterói	1106796
16	1947	Letras - Português/Italiano	Niterói	29471	16	2004	Geofísica	Niterói	83170
17	1947	Letras - Português/Latim	Niterói	29581	17	2004	Produção Cultural	Rio das Ostras	82868
18	1947	Letras - Português/Literaturas	Niterói	29470	18	2004	Química (Licenciatura noturna)	Niterói	1106797
19	1947	Pedagogia	Niterói	12690	19	2004	Turismo	Quissamã	83009
20	1948	Matemática	Niterói	12702	20	2005	Engenharia de Petróleo	Niterói	90473
21	1950	Ciências Sociais	Niterói	12686	21	2005	Turismo	Búzios	999996
22	1953	Engenharia Civil	Niterói	12719	22	2007	Educação Física	Niterói	100406
23	1953	Engenharia de Telecomunicações	Niterói	12722	23	2007	Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente	Niterói	100670
24	1953	Engenharia Elétrica	Niterói	12720	24	2007	Estatística	Niterói	99082
25	1953	Engenharia Mecânica	Niterói	12721	25	2007	Odontologia	Nova Friburgo	9709
26	1961	Engenharia Metalúrgica	Volta Redonda	12712	26	2008	Cinema e Audiovisual	Niterói	108646
27	1963	Biblioteconomia e Documentação	Niterói	12685	27	2008	Filosofia	Niterói	108644
28	1968	Nutrição	Niterói	12694	28	2008	Matemática (Licenciatura noturna)	Niterói	1112710
29	1969	Comunicação Social - Cinema	Niterói	33726	29	2008	Relações Internacionais	Niterói	108648
30	1969	Comunicação Social - Jornalismo	Niterói	34795	30	2009	Ciências Econômicas	Campos	1077609

Quadro XXXIII - Listagem dos Cursos de Graduação por ano de Início de Funcionamento (IF) – (continuação)

Até 2000 (Inclusive)					Após 2000				
Ord	IF	Nome do Curso	Cidade	Código e-MEC	Ord	IF	Nome do Curso	Cidade	Código e-MEC
31	1969	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Niterói	31882	31	2009	Ciências Sociais	Campos	1079286
32	1969	Serviço Social	Campos	12696	32	2009	Geografia	Campos	1077817
33	1970	Administração	Niterói	12701	33	2009	Pedagogia	Pádua	123704
34	1970	Arquitetura e Urbanismo	Niterói	12697	34	2010	Administração Pública	Volta Redonda	1125326
35	1970	Engenharia	Niterói	999999	35	2010	Biomedicina	Nova Friburgo	1100006
36	1970	Física	Niterói	12688	36	2010	Ciências Atuariais	Niterói	1122223
37	1970	Psicologia	Niterói	12703	37	2010	Ciências Contábeis	Volta Redonda	1107861
38	1970	Química	Niterói	12700	38	2010	Física	Volta Redonda	1125664
39	1971	Engenharia Química	Niterói	12718	39	2010	Fonoaudiologia	Nova Friburgo	1100007
40	1976	Química Industrial	Niterói	12709	40	2010	Matemática	Volta Redonda	1125307
41	1978	Arquivologia	Niterói	12684	41	2010	Química - Bacharelado	Volta Redonda	1100002
42	1984	Ciência da Computação	Niterói	12710	42	2010	Química - Licenciatura	Volta Redonda	1100003
43	1984	Ciências Contábeis	Niterói	12711	43	2011	Antropologia	Niterói	1151162
44	1984	Informática	Niterói	999998	44	2011	Ciência Ambiental	Niterói	5000479
45	1984	Matemática	Pádua	12713	45	2011	Ciências Naturais	Pádua	1145029
46	1992	Administração	Itaperuna	12723	46	2011	Desenho Industrial	Niterói	1145026
47	1992	Administração	Macaé	12724	47	2011	Direito	Volta Redonda	1122220
48	1992	Ciências Contábeis	Macaé	12725	48	2011	Física	Pádua	112307
49	1992	Ciências Contábeis	Miracema	12726	49	2011	História	Campos	112208
50	1992	Pedagogia	Angra dos Reis	12717	50	2011	Hotelaria (Tecnólogo)	Niterói	1126977
51	1993	Engenharia Agrícola e Ambiental	Niterói	12728	51	2011	Informática	Pádua	1145037
52	1993	Engenharia de Produção	Niterói	12727	52	2011	Matemática Pura	Pádua	5000477
53	1995	Produção Cultural	Niterói	18609	53	2011	Psicologia	Campos	11000005
54	1999	Ciências Biológicas	Niterói	44367	54	2011	Psicologia	Volta Redonda	5000478
55	1999	Ciências Contábeis	Cabo Frio	45250	55	2011	Sistemas de Informação	Niterói	1122221
56	2000	Engenharia de Produção	Volta Redonda	44374	56	2011	Sociologia	Niterói	1153323
57	2000	Engenharia Mecânica	Volta Redonda	44370	57	2012	Artes	Niterói	1169809
					58	2012	Segurança Pública	Niterói	1166700

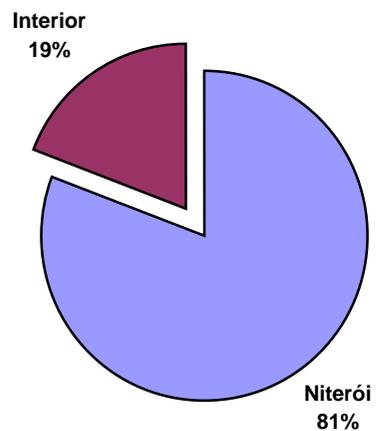
Fonte: Coordenação Gestão da Informação –PGI

A listagem acima pode ser sintetizada da forma abaixo:

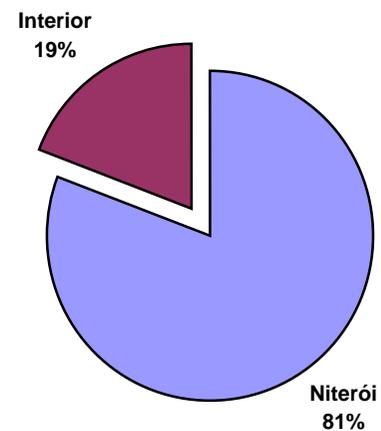
Local de Oferta	Até 2000 (Inclusive)	Após 2000	Total Geral
Niterói	46	23	69
Interior	11	35	46
Total Geral	57	58	115

Fonte: Coordenação Gestão da Informação - PGI

Cursos criados até 2000 (Inclusive)



Cursos criados após 2000 (Exclusive)



Fonte: Coordenação Gestão da Informação - PGI

ANEXO V – Contratos Vigentes

PARTE C – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Parte C.7.b. Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994 - Contratos Vigentes (item b da parte C, da Decisão Normativa TCU 108/2010) – conteúdo, conforme determinação do Acórdão 408/2002 – Plenário

- Contratos Vigentes - Fundação Euclides da Cunha - Posição em 31/12/2012

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2006								
001/2006	009013/2006-59	20/11/07	Projeto de apoio operacional e logístico ao PDI/UFF.	93.131,37	60.618,14	32.513,23	0,00	14
002/2006	009384/2006-31	28/02/2007	Projeto orquestra sinfônica nacional UFF no portal domínio público no MEC – alma brasileira.	557.280,00	557.280,00	0,00	0,00	73
003/2006	011556/2006-36	17/02/2007	Estrutura de cursos PROMINP – Programa de Mobilização Nacional de Indústria do Petróleo e Gás.	418.000,00	381.425,00	36.575,00	0,00	23
004/2006	009503/2006-55	20/06/2007	Projeto Escola Aberta – Educação, cultura, esporte e lazer.	34.954,00	34.954,00	0,00	0,00	1
005/2006	050081/2006-01	10/11/09	Consolidação de turmas de graduação avançada no município de Arraial do Cabo.	480.000,00	354.080,28	125.919,72	125.919,72	25
006/2006	009442/2006-26	14/10/07	Desenvolvimento e implantação de sistema de manutenção corretiva e preventiva de edificações e equipamentos de base na UFF.	132.809,87	132.541,70	268,17	0,00	28
007/2006	051154/2006-74	23/01/2007	Pesquisa de monitoramento e avaliação do projeto Escola Aberta.	45.000,00	45.000,00	0,00	0,00	4
008/2006	051468/2006-77	04/07/07	Apoio à execução das atividades de desenvolvimento das unidades universitárias da UFF.	363.000,00	363.000,00	0,00	0,00	-

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2006 (continuação)								
009/2006	051396/2006-68	05/03/2012	Projeto apoio ao desenvolvimento de implantação de módulos escolares.	580.000,00	580.000,00	0,00	0,00	-
010/2006	051492/2006-61	14/03/07	Seminário: Sistema integrado de saúde ocupacional do servidor público federal no âmbito da UFF.	44.097,44	42.757,89	1.339,55	0,00	29
011/2006	051319/2006-16	13/05/07	Projeto apoio ao desenvolvimento de eventos científico e cultural – diálogos transdisciplinares.	60.029,59	60.029,59	0,00	0,00	11
012/2006	052253/2006-73	30/03/08	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em higiene e processamento de produtos de origem animal – turma especial para o Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária.	497.480,00	497.480,00	0,00	0,00	15
013/2006	052180/2006-10	01/01/10	Espaço UFF Multimídia – um pólo de criação, formação e difusão de produtos artístico-culturais.	148.804,61	148.804,61	0,00	0,00	-
014/2006	052150/2006-11	28/02/09	“Projeto PROEXT: Ações de inclusão social”	115.008,06	115.008,06	0,00	0,00	-
015/2006	052062/2006-10	30/04/08	Projeto KK: Trabalho e cidadania, e recuperação do mobiliário do HUAP por meio de mão de obra prisional.	48.114,37	48.114,37	0,00	0,00	2
				3.617.709,31	3.421.093,64	196.615,67	125.919,72	225
Projetos de 2007								
001/2007	000352/2007-51	25/01/08	Apoio à consolidação da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos.	1.061.697,10	1.061.697,10	0,00	0,00	146
002/2007	000623/2007-78	31/12/2008	Ações para consolidação da política de interiorização do ensino superior na UFF – PURO.	3.470.881,93	3.394.395,12	76.486,81	76.486,81	199
003/2007	001152/2007-15	08/05/2012	Execução de cursos inerentes ao Programa de Mobilização Nacional da Indústria do Petróleo e Gás – PROMINP/ABEMI.	4.999.195,65	4.242.173,54	757.022,11	757.022,11	95
004/2007	002570/2007-20	31/05/08	Projeto de ampliação e de modernização dos serviços e sistemas em tecnologia da informação e comunicação da UFF – NTL.	670.442,07	670.442,07	0,00	0,00	40

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2007 (continuação)								
005/2007	002285/2007-17	29/08/09	Avaliação dos processos biogeoquímicos e ecológicos na região estuarina do setor do baixo sul baiano.	170.894,10	170.894,10	0,00	0,00	3
006/2007	006284/2007-33	24/11/07	Projeto cultura “Música em Ouro Preto”: Orquestra sinfônica nacional/UFF e a cultura afro-brasileira.	133.900,00	133.900,00	0,00	0,00	53
007/2007	005484/2007-79	31/12/08	Universalização digital – PROAC.	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	11
008/2007	004230/2007-33	10/08/08	PAOL 2007	95.733,48	95.733,48	0,00	0,00	-
009/2007	007185/2007-79	03/12/07	Concerto da Orquestra Sinfônica Nacional/UFF na festa da independência em Brasília.	321.500,00	321.500,00	0,00	0,00	50
011/2007	051311/2007-22	27/05/09	Música brasileira no tempo: música viva, música nova e vinda da família real – DVDS.	1.580.000,00	1.580.000,00	0,00	0,00	69
Projetos de 2008								
001/2008	004885/2008-92	08/07/09	Projeto: Modernização do parque de informática com implementação dos recursos tecnológicos de informação e comunicação na UFF.	434.000,27	434.000,27	0,00	0,00	64
002/2008	007418/2008-14	05/03/09	Contratação da empresa prestadora de serviços em TI – Rightech Consulting Ltda.	172.987,36	172.987,32	0,00	0,00	-
Projetos de 2009								
001/2009	052864/2008-83	06/01/13	Ações para a consolidação do pólo universitário de Rio das Ostras.	3.312.216,46	1.343.338,40	1.968.878,06	1.968.878,06	187
002/2009	054693/2008-27	04/07/09	Apoio e gerenciamento à organização das atividades do projeto “Rio Folle Journée”.	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	57
003/2009	054217/2008-14	15/04/10	“Reestruturação da Comissão Permanente dos Concursos do Magistério Superior e Médio – COMPEMAG.”	248.010,00	248.010,00	0,00	0,00	15
004/2009	010166/2009-91	31/08/10	Desenvolvimento institucional da escola de engenharia.	700.480,00	700.480,00	0,00	0,00	22

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2009 (continuação)								
005/2009	003730/2009-10	22/09/10	Especialização em Enfermagem em Métodos Dialíticos e Transplante.	4.500,00	4.500,00	0,00	0,00	11
006/2009	003729/2009-95	22/06/10	Especialização em Enfermagem em Cuidados Intensivos.	4.500,00	4.500,00	0,00	0,00	11
007/2009	006944/2009-48	30/06/10	MBA Marketing Empresarial.	313.875,00	313.875,00	0,00	0,00	26
008/2009	003875/2009-11	30/12/10	Curso de especialização em Direito Privado.	30.400,00	30.400,00	0,00	0,00	5
009/2009	006312/2009-84	30/04/10	Curso de especialização em Direito da Administração Pública.	13.205,00	0,00	13.205,00	13.205,00	10
011/2009	006981/2009-56	04/07/11	Curso MBA em Logística Empresarial Gestão da Cadeia de Suprimentos.	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00	17
012/2009	010585/2009-23	01/06/11	Curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho – Turma C.	99.000,00	99.000,00	0,00	0,00	2
013/2009	007388/2009-27	31/03/11	MBA em Serviços de Telecomunicações – Turma RJ 11.	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00	5
014/2009	006303/2009-93	01/10/10	Curso de especialização em Enfermagem Gerontológica.	6.660,00	6.660,00	0,00	0,00	10
015/2009	010374/2009-91	30/10/11	Especialização em Engenharia de Petróleo e Gás Natural.	14.320,80	0,00	14.320,80	14.320,80	13
016/2009	006945/2009-92	30/12/10	MBA em Finanças Corporativas e Mercados de Capitais.	5.460,00	5.460,00	0,00	0,00	8
017/2009	006884/2009-63	03/08/11	MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informações.	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00	18
018/2009	006882/2009-74	30/07/10	MBA em Gestão Pública.	11.762,80	11.762,80	0,00	0,00	16
019/2009	007390/2009-04	31/10/11	MBA em Serviços de Telecomunicações – Turma RJ 12.	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00	1
020/2009	003593/2009-13	30/12/10	Curso de especialização em Cardiologia.	21.945,00	21.945,00	0,00	0,00	-
021/2009	006883/2009-19	21/03/11	Curso MBA de Gestão em Recursos Humanos.	15.875,00	15.875,00	0,00	0,00	18
022/2009	007386/2009-38	30/03/11	Especialização em Comunicações Móveis.	56.250,00	56.250,00	0,00	0,00	7
023/2009	006612/2009-63	14/03/11	Curso Psicanálise e Laço Social.	1.620,00	1.620,00	0,00	0,00	-

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2009 (continuação)								
024/2009	005891/2009-48	30/11/10	Curso MBA em Gestão Estratégica de Negócios.	20.250,00	20.250,00	0,00	0,00	15
025/2009	005890/2009-01	30/11/10	MBA em Controladoria e Finanças.	20.250,00	20.250,00	0,00	0,00	20
026/2009	005892/2009-92	30/11/10	MBA em Contabilidade e Auditoria.	20.250,00	20.250,00	0,00	0,00	17
027/2009	005889/2009-79	01/06/11	MBA em Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade.	20.250,00	20.250,00	0,00	0,00	15
028/2009	010692/2009-51	01/12/10	MBA em Gestão pela Qualidade Total – Turma B.	25.650,00	25.650,00	0,00	0,00	1
029/2009	004538/2009-41	31/07/10	Curso de especialização em Análises Clínicas.	1.554,00	1.554,00	0,00	0,00	-
030/2009	007461/2009-61	30/05/11	MBA em Economia Empresarial.	32.150,00	32.150,00	0,00	0,00	14
031/2009	010642/2009-74	01/01/12	Curso de Gerenciamento de Projetos.	81.900,00	81.900,00	0,00	0,00	12
032/2009	008493/2009-83	31/03/11	Curso de especialização em Gestão da Qualidade em Alimentação para a Coletividade.	7.721,10	7.721,10	0,00	0,00	48
033/2009	008030/2009-11	30/04/11	Curso de especialização em Implantodontia.	15.840,00	15.840,00	0,00	0,00	3
034/2009	005467/2009-01	31/12/10	Plano de Expansão e Reestruturação – PDI.	755.118,00	755.118,00	0,00	0,00	33
035/2009	040571/2009-34	30/11/09	Curso de Logística e Mobilização Nacional.	2.810,00	2.810,00	0,00	0,00	3
036/2009	008982/2009-35	01/01/12	Curso de especialização em Enfermaria do Trabalho.	7.525,00	0,00	7.525,00	7.525,00	7
037/2009	007270/2009-07	03/12/09	Curso de especialização em Enfermaria em Cuidados Intensivos.	18.009,00	18.009,00	0,00	0,00	11
038/2009	040801/2009-65	01/12/11	MBA em Marketing Empresarial.	102.150,00	102.150,00	0,00	0,00	15
039/2009	008294/2009-75	30/01/10	Projeto cultural de divulgação da UFF por meio da Unitevê e promoções materiais.	36.000,00	36.000,00	0,00	0,00	-
040/2009	008426/2009-69	31/12/10	Curso de Criptografia.	7.200,00	7.200,00	0,00	0,00	2
041/2009	010773/2009-51	30/01/11	Curso de Desenvolvimento Gerencial Avançado.	35.910,00	35.910,00	0,00	0,00	-
042/2009	041314/2009/10	01/06/11	Contratação para apoio e gerenciamento relativos ao projeto curso de especialização em Odontogeriatría.	6.480,00	6.480,00	0,00	0,00	3
043/2009	007271/2009-43	30/11/09	Curso de especialização em Métodos Dialíticos e Transplantes.	18.009,00	18.009,00	0,00	0,00	11

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2009 (continuação)								
044/2009	040603/2009-00	09/09/10	Curso Finanças Corporativas e Mercado de Capitais.	14.973,00	14.973,00	0,00	0,00	1
045/2009	010862/2009-06	30/04/11	Curso Organização e Estratégia.	948.750,00	0,00	948.750,00	948.750,00	28
046/2009	010754/2009-25	30/04/12	Curso de especialização em Montagem Industrial.	70.309,50	0,00	70.309,50	70.309,50	13
047/2009	006467/2009-11	02/12/10	Curso Gestão em Assistência Farmacêutica no SUS.	186.710,00	186.710,00	0,00	0,00	9
048/2009	008342/2009-25	02/08/11	Projeto de desenvolvimento e soluções para a melhoria da gestão de processos da PROPPi.	685.739,25	685.739,25	0,00	0,00	24
049/2009	005440/2009-19	01/02/11	Curso de especialização de Enfermagens em Promoção da Saúde.	6.500,00	6.500,00	0,00	0,00	9
050/2009	007387/2005-59	01/04/12	Projeto destinado à organização dos documentos relativos aos atos e fatos da gestão orçamentária e financeira da UFF.	982.983,95	922.208,95	60.775,00	60.775,00	54
051/2009	006462/2009-98	05/10/10	Curso de especialização em Endodontia.	-	0,00	0,00	0,00	7
052/2009	050903/2009-99	31/12/10	Projeto adequação das soluções e serviços de tecnologia da informação e comunicação na UFF PDI 2008-2012.	777.810,52	777.810,52	0,00	0,00	55
053/2009	006556/2009-67	30/04/10	Curso de tópicos avançados em Micologia Médica.	337,50	337,50	0,00	0,00	-
054/2009	041385/2009-12	30/09/13	Consolidação do curso de Turismo no município de Quissamã.	2.975.049,00	1.882.308,47	1.092.740,53	1.092.740,53	25
055/2009	001447/2009-53	19/11/13	Curso integração fazenda escola Cachoeiras de Macacu.	5.900,00	0,00	5.900,00	5.900,00	-
056/2009	030086/2009-52	31/12/10	Projeto Assistência Farmacêutica para a rede pública de Niterói, municípios vizinhos e comunidade da UFF.	288.000,00	288.000,00	0,00	0,00	17
057/2009	011432/2009-01	24/08/11	Curso de Gerenciamento de Projetos.	56.700,00	0,00	56.700,00	56.700,00	17
058/2009	050467/2009-58	31/05/10	Programa de línguas estrangeiras modernas.	222.781,25	0,00	222.781,25	222.781,25	16

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2009 (continuação)								
059/2009	054877/2009-78	17/12/10	Projeto Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Agenda acadêmica 2009.	548.484,11	548.484,11	0,00	0,00	1
060/2009	050006/2009-85	21/05/12	Projeto curso de especialização em Direito Processual com ênfase em Relações Jurídicas do Poder Público.	95.750,00	0,00	95.50,00	95.750,00	9
061/2009	009553/2009-85	09/10/10	Projeto curso de especialização em Direito Processual com ênfase em Relações Jurídicas do Poder Privado.	95.750,00	0,00	95.50,00	95.750,00	9
062/2009	002269/2009-88	10/04/10	Curso de especialização em Cirurgia Bucal.	1.515,00	1.515,00	0,00	0,00	1
063/2009	003800/2009-30	01/10/10	Curso de especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar.	34.560,00	34.560,00	0,00	0,00	8
064/2009	030597/2009-74	01/07/10	Curso de especialização em Gerência dos Serviços de Enfermagem – Turma 1.	3.630,00	0,00	3.630,00	3.630,00	12
065/2009	030598/2009-19	30/11/10	Curso de especialização em Gerência dos Serviços de Enfermagem – Turma 2.	4.300,00	0,00	4.300,00	4.300,00	11
066/2009	030576/2009-59	27/02/11	Curso de especialização em Enfermagem Gerontológica.	3.350,00	3.350,00	0,00	0,00	10
067/2009	041020/2009-98	31/12/12	Curso de especialização em Ortodontia.	16.200,00	0,00	16.200,00	16.200,00	3
068/2009	030577/2009-01	28/01/11	Curso de especialização em Enfermagem em Promoção da Saúde.	41.250,00	41.250,00	0,00	0,00	9
069/2009	051741/2009-14	15/03/10	Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros.	283,50	283,50	0,00	0,00	2
070/2009	040790/2009-13	31/03/11	Curso MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais – 2T.2009.	7.350,00	7.350,00	0,00	0,00	8
071/2009	040896/2009-17	31/07/10	Curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros.	1.162,00	1.162,00	0,00	0,00	1
072/2009	055170/2009-06	01/05/10	Curso de especialização em Psicossomática e Cuidados Transdisciplinares do Corpo.	5.445,00	5.445,00	0,00	0,00	8

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2009 (continuação)								
073/2009	010375/2009-35	11/12/10	Projeto plano de ação para redução de custos de telefonia.	74.800,00	74.800,00	0,00	0,00	4
074/2009	055484/2009-81	30/06/12	Curso de especialização em História do Brasil.	126.000,00	0,00	126.000,00	126.000,00	43
075/2009	011414/2009-11	01/05/11	Apoio e pesquisa e desenvolvimento institucional do Departamento de Engenharia e Comunicação.	60.625,00	60.625,00	0,00	0,00	3
076/2009	041723/2009-16	10/05/10	Serviços técnicos especializados de apoio à infraestrutura de TI : prover suporte na rede, <i>software</i> , sistema corporativos e aplicações, <i>hardware</i> .	1.303.656,00	1.303.656,00	0,00	0,00	-
077/2009	054878/2009-12	24/12/11	Avaliação externa dos pólos de apoio presencial da UAB.	951.723,72	951.723,72	0,00	0,00	-
078/2009	057534/2009-65	01/04/11	Como fazer educação ambiental.	300,00	300,00	0,00	0,00	1
079/2009	057532/2009-76	31/12/10	Métodos e técnicas para análise de trabalho.	150,00	0,00	150,00	150,00	1
080/2009	057535/2009-18	20/04/11	Curso de extensão Redação Prática: Comunicando Idéias por Escrito.	450,00	0,00	450,00	450,00	1
081/2009	057531/2009-21	21/12/10	Curso de extensão Seleção de Pessoal: teoria e prática.	150,00	0,00	150,00	150,00	1
082/2009	057530/2009-87	17/12/10	Curso de extensão Recrutamento de Pessoal.	150,00	150,00	0,00	0,00	1
083/2009	057536/2009-54	17/12/10	Curso de extensão Introdução ao Transtorno Déficit de Atenção de Hiperatividade.	150,00	150,00	0,00	0,00	1
084/2009	057538/2009-43	17/12/10	Curso de extensão Treinamento de Pessoal: teoria e prática.	150,00	150,00	0,00	0,00	1
085/2009	057537/2009-07	17/12/10	Curso de extensão Como Elaborar Projetos Sócioambientais.	150,00	150,00	0,00	0,00	1
086/2009	058174/2009-19	30/04/11	Projeto Jubileu de Ouro.	903.200,00	903.200,00	0,00	0,00	6
087/2009	054026/2009-25	31/12/10	Projeto planejamento e elaboração de material didático para educação a distância de formação continuada da UAB.	1.463.790,00	1.463.790,00	0,00	0,00	-

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2009 (continuação)								
088/2009	056610/2009-15	01/07/11	Curso de especialização em Direito Financeiro e Tributário.	96.000,00	96.000,00	0,00	0,00	4
089/2009	010849/2009-49	01/06/11	MBA Gestão pela Qualidade Total – T2.	116.875,00	116.875,00	0,00	0,00	1
090/2009	012166/2009-26	26/02/11	Desenvolvimento institucional do Departamento de Engenharia.	140.000,00	140.000,00	0,00	0,00	4
091/2009	012242/2009-01	08/09/10	Projeto estudo de mercado da construção pesada para atualização do BDI do sincro 3.	521.543,58	521.543,58	0,00	0,00	8
Projetos de 2010								
001/2010	011900/2009-30	31/12/11	Curso Gerenciamento Avançado de Finanças – 2T 2009.	40.500,00	0,00	40.500,00	40.500,00	3
002/2010	011884/2009-85	30/09/11	MBA Gestão de Negócios Sustentáveis – 2º semestre de 2009.	85.000,00	85.000,00	0,00	0,00	4
003/2010	058509/2009-07	17/01/11	Projeto de apoio de gerenciamento às atividades relativas ao projeto UFF na mídia.	78.000,00	78.000,00	0,00	0,00	1
004/2010	011736/2009-61	29/05/11	MBA em TV digital rádio fusão e novas mídias de comunicação eletrônica – Turma TVD RJ2.	110.000,00	0,00	110.000,00	110000,00	8
005/2010	011735/2009-16	29/03/11	Curso MBA em Serviços de Telecomunicações – Turma RJ13.	22.500,00	22.500,00	0,00	0,00	8
007/2010	011734/2009-71	29/03/11	Curso de especialização em Comunicações Móveis – Turma CM6.	63.750,00	0,00	63.750,00	63.750,00	7
008/2010	011737/2009-13	29/04/11	Curso de especialização MBA em TV digital rádio fusão e novas mídias de comunicação eletrônica – Turma TVD RJ1.	110.000,00	0,00	110.000,00	110.000,00	7
009/2010	059204/2009-12	31/12/11	Projeto curso de especialização em Cardiologia.	9.675,00	9.675,00	0,00	0,00	-
010/2010	057533/2009-11	31/12/10	Projeto curso Como Administrar com Consciência Ecológica.	150,00	150,00	0,00	0,00	1
011/2010	042272/2009-34	31/08/12	Gestão empresarial em tributação e contabilidade.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	14

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2010 (continuação)								
012/2010	042270/2009-45	30/08/12	Curso em Controladoria e Finanças.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	20
013/2010	041954/2009-20	28/08/10	Curso em Nutrição Clínica.	12.913,00	0,00	12.913,00	12.913,00	18
014/2010	042271/2009-90	31/08/12	Curso Gestão Estratégica de Negócios.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	15
015/2010	012196/2009-32	24/08/11	Curso Gerenciamento de Projetos.	63.000,00	0,00	63.000,00	63.000,00	15
016/2010	042269/2009-11	31/08/12	Curso Contabilidade e Auditoria.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	17
017/2010	010123/2010-40	30/09/12	Curso de pós-graduação Gestão pela Qualidade Total.	95.625,00	0,00	95.625,00	95.625,00	5
018/2010	040111/2010-40	31/12/11	Curso de especialização MBA Gestão de Empreendimentos Turísticos.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	20
019/2010	040110/2010-03	30/01/12	Curso de especialização MBA Gestão de Empreendimentos Turísticos.	22.950,00	22.950,00	0,00	0,00	22
020/2010	040000/2010-33	31/03/12	Curso de especialização em Prótese Dentária.	10.800,00	0,00	10.800,00	10.800,00	6
021/2010	042331/2009-74	08/10/12	Curso de especialização em Nutrição Clínica.	12.564,00	0,00	12.564,00	12.564,00	24
022/2010	010126/2010-83	30/08/12	Curso de Engenharia em Segurança do Trabalho.	93.060,00	0,00	93.060,00	93.060,00	2
023/2010	040005/2010-66	17/04/12	Curso em Gestão de Recursos Humanos.	54.375,00	0,00	54.375,00	54.375,00	15
024/2010	042217/2009-44	30/11/11	Curso Finanças Corporativas e Mercado de Capitais.	29.400,00	29.400,00	0,00	0,00	8
025/2010	030032/2010-21	31/03/12	Curso Gerontologia e Geriatria interdisciplinar – 1T 2010	43.125,00	0,00	43.125,00	43.125,00	14
026/2010	010120/2010-14	31/12/11	Curso Gerenciamento Avançado de Finanças.	43.200,00	0,00	43.200,00	43.200,00	7
027/2010	059253/2009-47	26/06/12	Curso Direito Privado.	30.900,00	0,00	30.900,00	30.900,00	9
028/2010	010127/2010-28	27/09/12	MBA Organizações e Estratégia.	853.875,00	0,00	853.875,00	853.875,00	55
029/2010	010118/2010-37	30/11/12	MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado.	157.500,00	0,00	157.500,00	157.500,00	6
030/2010	001303/2010-31	17/02/11	Curso de especialização em Dentística.	39.600,00	39.600,00	0,00	0,00	3
031/2010	010119/2010-81	31/07/11	MBA Gestão de Negócios Sustentáveis.	95.625,00	95.625,00	0,00	0,00	4
032/2010	042228/2009-24	15/05/12	Curso de especialização em Gestão da Qualidade em Alimentação para a Coletividade.	11.430,00	0,00	11.430,00	11.430,00	40

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2010 (continuação)								
033/2010	010155/2010-45	01/01/12	MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção.	68.000,00	0,00	68.000,00	68.000,00	4
034/2010	001398/2010-92	30/06/11	Curso PROLEM – Programa de Línguas Estrangeiras Modernas.	254.085,63	0,00	254.085,63	254.085,63	15
035/2010	040317/2010-70	15/08/12	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais.	29.400,00	0,00	29.400,00	29.400,00	7
036/2010	040316/2010-25	30/06/12	MBA em Marketing Empresarial – 2T 2010.	20.430,00	0,00	20.430,00	20.430,00	24
037/2010	045250/2009-74	30/12/11	MBA em Marketing Empresarial.	102.150,00	0,00	102.150,00	102.150,00	30
038/2010	010066/2010-07	30/06/12	MBA em Serviços de Telecomunicações.	23.750,00	0,00	23.750,00	23.750,00	6
039/2010	010065/2010-54	30/12/12	Curso de especialização em Comunicações Móveis.	90.000,00	0,00	90.000,00	90.000,00	5
040/2010	010067/2010-43	31/12/12	Curso de MBA em TV digital, rádio fusão e novas mídias de comunicação eletrônica.	125.000,00	0,00	125.000,00	125.000,00	7
041/2010	030727/2009-79	30/04/11	Curso de especialização em Enfermagem em Métodos Dialíticos e Transplante.	5.160,00	5.160,00	0,00	0,00	9
042/2010	030726/2009-24	01/12/12	Curso de especialização em Enfermagem e Cuidados Intensivos.	30.960,00	0,00	30.960,00	30.960,00	9
043/2010	051553/2009-88	20/08/11	Projeto de adequação da nova estrutura da Superintendência de Administração à nova demanda provocada pela extensão da UFF – REUNI.	383.443,58	383.443,58	0,00	0,00	33
044/2010	040018/2010-35	29/04/11	MBA em Gestão Pública.	13.450,00	0,00	13.450,00	13.450,00	13
045/2010	012189/2009-31	30/04/13	Curso Engenharia de Petróleo e Gás Natural.	14.320,80	0,00	14.320,80	14.320,80	13
046/2010	058004/2009-34	04/01/13	Projeto centro de estudo e iniciação musical.	303.050,00	0,00	303.050,00	303.050,00	10
047/2010	011882/2009-96	31/07/11	MBA em Desenvolvimento Gerencial Avançado.	175.000,00	0,00	175.000,00	175.000,00	1
048/2010	040009/2010-44	09/04/12	MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informações.	54.375,00	0,00	54.375,00	54.375,00	20

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2010 (continuação)								
049/2010	002938/2010-55	20/04/11	Projeto modernização da COPEMAG.	310.394,30	310.394,30	0,00	0,00	17
050/2010	003382/2010-14	27/03/11	Curso de especialização em Direito da Administração Pública.	97.500,00	0,00	97.500,00	97.500,00	10
051/2010	002993/2010-45	15/06/11	Curso de especialização em Psicossomática e Cuidados Transdisciplinares com o Corpo.	6.450,00	0,00	6.450,00	6.450,00	8
052/2010	003052/2010-11	30/05/12	MBA em Economia Empresarial.	15.074,91	0,00	15.074,91	15.074,91	15
053/2010	040307/2010-34	30/04/12	MBA em Gestão Empreendedora.	48.987,50	0,00	48.987,50	48.987,50	29
054/2010	004195/2010-58	20/08/12	Locação imóvel – Mixel Tenenbaum.	193.000,00	193.000,00	0,00	0,00	-
055/2010	040007/2010-55	02/10/12	MBA em Logística Empresarial – Gestão da Cadeia de Suprimentos.	18.687,50	0,00	18.687,50	18.687,50	16
056/2010	030286/2010-49	02/07/13	Curso de especialização em Análise Clínicas.	1.554,00	0,00	1.554,00	1.554,00	-
057/2010	040576/2010-09	06/09/11	Curso de especialização em Odontopediatria.	34.350,00	34.350,00	0,00	0,00	4
058/2010	040008/2010-08	06/12/12	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos – Turma Rio.	11.607,50	0,00	11.607,50	11.607,50	12
059/2010	004662/2010-40	31/12/12	Curso de especialização História do Rio de Janeiro.	240.120,00	0,00	240.120,00	240.120,00	36
060/2010	004067/2010-12	15/05/12	Curso de especialização em História Moderna.	138.600,00	0,00	138.600,00	138.600,00	23
061/2010	010056/2010-63	30/04/12	Curso de especialização em Montagem Industrial e Fabricação Mecânica.	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00	16
062/2010	010054/2010-74	30/04/12	Curso de especialização em Engenharia de Condicionamento e Comissionamento de Obras de Construção e Montagem.	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00	9
063/2010	010055/2010-19	30/04/12	Curso de especialização em Engenharia de Suprimentos em Construção e Montagem.	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00	13
064/2010	051093/2009-98	09/06/13	Prestação de serviços técnicos especializados de apoio à infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.	17.060.760,59	12.694.329,45	4.366.431,14	4.366.431,14	-

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2010 (continuação)								
065/2010	011272/2010-26	31/08/11	Projeto de desenvolvimento institucional da Escola de Engenharia.	990.000,00	990.000,00	0,00	0,00	27
066/2010	011106/2010-20	01/07/11	Projeto de modernização do Departamento de Engenharia de Telecomunicações.	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	15
067/2010	002578/2010-91	15/01/13	Prestação de serviços continuados de apoio à gestão administrativa em áreas de gestão e desenvolvimento institucional da UFF.	22.617.302,81	12.407.673,09	10.209.629,72	10.209.629,72	-
069/2010	002821/2010-71	05/05/12	Curso pós-graduação <i>lato sensu</i> em Psicanálise e Laço Social.	2.850,00	0,00	2.850,00	2.850,00	1
070/2010	041658/2010-62	31/08/12	MBA executivo em Gestão Empreendedora.	20.343,75	0,00	20.343,75	20.343,75	18
071/2010	050888/2010-12	13/03/11	Curso de especialização em História do Brasil pós 30.	144.900,00	0,00	144.900,00	144.900,00	20
072/2010	030910/2010-16	10/03/12	Curso de especialização em Enfermagem Gerontológica.	3.950,00	0,00	3.950,00	3.950,00	9
073/2010	030920/2010-43	25/06/11	Curso de especialização em Enfermagem em Promoção da Saúde.	41.250,00	0,00	41.250,00	41.250,00	10
074/2010	050757/2010-35	01/05/11	Projeto de apoio operacional e logístico do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia.	84.000,00	84.000,00	0,00	0,00	10
075/2010	011424/2010-91	31/07/12	Curso de especialização em Engenharia de produção.	17.000,00	0,00	17.000,00	17.000,00	13
076/2010	011535/2010-05	30/06/12	MBA em Gestão de Negócios Sustentáveis.	101.475,00	0,00	101.475,00	101.475,00	4
077/2010	011545/2010-32	22/08/12	MBA em Gestão pela Qualidade Total – 2º semestre.	124.025,00	0,00	124.025,00	124.025,00	1
078/2010	011501/2010-11	31/10/11	MBA em Gestão Estratégica da Produção e Manutenção – 2º semestre de 2010.	85.800,00	85.800,00	0,00	0,00	2
079/2010	050445/2010-21	31/03/11	Projeto Programas de Línguas Estrangeiras Modernas – PROLEM – 2º semestre de 2010.	263.843,75	0,00	263.843,75	263.843,75	17
080/2010	042069/2010-00	31/12/10	Projeto avaliação e seleção de livros didáticos da área de línguas estrangeiras (inglês e espanhol).	1.282.546,20	1.282.546,20	0,00	0,00	12

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2010 (continuação)								
081/2010	011392/2010-23	27/12/12	Curso MBA em Gerenciamento de Projetos.	63.000,00	0,00	63.000,00	63.000,00	12
082/2010	042002/2010-67	30/12/10	Projeto encontro científico do Instituto Biomédico.	425,00	425,00	0,00	0,00	-
083/2010	052252/2010-13	01/07/12	Curso de especialização em Criptografia.	19.350,00	0,00	19.350,00	19.350,00	2
084/2010	031263/2010-51	11/12/11	Curso de especialização em Enfermagem do Trabalho.	8.137,00	0,00	8.137,00	8.137,00	-
085/2010	011447/2010-03	04/08/12	Projeto de criação e manutenção do mestrado em Engenharia Elétrica.	84.630,00	84.630,00	0,00	0,00	2
086/2010	012013/2010-12	30/04/13	MBA em Desenvolvimento Gerencial Avançado – 2º semestre/2010.	180.675,00	0,00	180.675,00	180.675,00	4
087/2010	011997/2010-14	01/03/13	Curso de especialização de Engenharia em Segurança do Trabalho – 2º semestre/2010	110.000,00	0,00	110.000,00	110.000,00	3
088/2010	042316/2010-60	08/12/11	Projeto ações de apoio à educação de jovens e adultos trabalhadores em articulação com a economia solidária.	392.062,20	392.062,20	0,00	0,00	3
089/2010	056778/2010-64	30/10/12	Curso Como Administrar com Consciência Ecológica.	500,00	0,00	500,00	500,00	1
090/2010	056772/2010-97	30/11/12	Como fazer educação ambiental.	1.500,00	0,00	1.500,00	1.500,00	1
091/2010	056779/2010-17	20/12/12	Redação prática, comunicando idéias por escrito.	1.500,00	0,00	1.500,00	1.500,00	1
092/2010	056775/2010-21	30/10/12	Curso Recrutamento de Pessoal: teoria e prática.	500,00	0,00	500,00	500,00	1
093/2010	056782/2010-22	30/10/12	Curso Seleção de Pessoal: teoria e prática.	500,00	0,00	500,00	500,00	1
094/2010	003205/2010-38	30/11/12	Como elaborar projetos sócioambientais.	500,00	0,00	500,00	500,00	1
095/2010	056773/2010-31	30/11/12	Métodos e técnicas para análise do trabalho.	500,00	0,00	500,00	500,00	1
096/2010	056780/2010-33	30/10/12	Curso Treinamento de Pessoal: teoria e prática.	500,00	0,00	500,00	500,00	1
097/2010	054381/2010-38	25/11/12	Projeto Concurso Público para Provimento de Cargos Técnicos Administrativos – COSEAC.	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	223
098/2010	042096/2010-74	28/12/12	MBA em Gestão de Recursos Humanos.	54.375,00	0,00	54.375,00	54.375,00	15
099/2010	042071/2010-71	28/11/11	Curso de Logística e Gestão de Cadeia de Suprimentos.	1.350,56	0,00	1.350,56	1.350,56	2

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2010 (continuação)								
100/2010	054992/2010-86	30/09/12	Curso de especialização em Direito Tributário e Financeiro.	118.500,00	0,00	118.500,00	118.500,00	3
101/2010	056776/2010-76	30/11/12	Curso Introdução à Orientação Profissional/Vocacional.	500,00	0,00	500,00	500,00	1
102/2010	056777/2010-10	30/11/12	Curso Introdução ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.	500,00	0,00	500,00	500,00	1
103/2010	056781/2010-88	30/11/12	Curso Comunicação Ambiental.	500,00	0,00	500,00	500,00	1
104/2010	056510/2010-22	22/12/12	Curso de graduação e especialização do Programa Nacional de Formação em Administração pública.	747.286,29	747.286,29	0,00	0,00	1
105/2010	056511/2010-77	22/12/12	Curso de aperfeiçoamento em produção de material didático para diversidade e curso de extensão em estatuto da criança e do adolescente.	131.690,00	131.690,00	0,00	0,00	1
106/2010	056509/2010-06	21/12/12	Curso de especialização em novas tecnologias, planejamento e gestão de EaD e sequencial em empreendedorismo e inovação.	521.381,20	521.381,20	0,00	0,00	-
107/2010	056512/2010-11	22/12/12	Curso de especialização em novas tecnologias no ambiente do sistema UAB.	2.475.883,80	2.475.883,80	0,00	0,00	1
108/2010	056508/2010-53	16/12/12	Projeto fomento ao uso das tecnologias de comunicações e informações nos cursos de graduação da UFF.	215.375,00	215.375,00	0,00	0,00	-
109/2010	057135/2010-38	25/01/13	Curso de mestrado em Defesa e Segurança Civil.	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	14
110/2010	042683/2010-63	30/10/13	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais.	29.400,00	0,00	29.400,00	29.400,00	8
111/2010	042684/2010-16	31/12/13	Curso MBA em Marketing Empresarial.	230.400,00	0,00	230.400,00	230.400,00	36
112/2010	012497/2010-08	28/02/14	Projeto modelo Gestão de Informação e do Conhecimento do Transporte terrestre.	18.659.240,00	13.061.468,00	5.597.772,00	5.597.772,00	15
113/2010	058031/2010-41	31/12/13	Projeto mapa digital interativo de ciência e tecnologia da cidade do Rio de Janeiro.	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	1

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2011								
001/2011	011789/2010-15	30/05/13	Curso MBA em Serviços de Telecomunicações – Turma RJ15.	30.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	8
002/2011	042692/2010-54	31/12/13	Curso MBA em Contabilidade e Auditoria.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	18
003/2011	042694/2010-43	31/12/13	Curso MBA em Gestão Empresarial.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	13
004/2011	011950/2010-51	30/05/13	Curso de especialização em Comunicações Móveis – Turma RJ8.	85.000,00	0,00	85.000,00	85.000,00	7
005/2011	042693/2010-07	31/12/13	Curso MBA em Gestão Estratégica de Negócios.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	14
006/2011	042691/2010-18	31/12/13	Curso MBA em Controladoria e Finanças.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	17
007/2011	012603/2010-45	01/07/13	<i>Lato sensu</i> Organização Estratégica – 2º semestre/2010.	513.360,00	320.850,00	192.510,00	192.510,00	32
008/2011	043020/2010-66	31/08/13	Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Nutrição Química.	15.156,00	0,00	15.156,00	15.156,00	26
009/2011	031724/2010-96	31/03/13	Curso de Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar.	64.125,00	0,00	64.125,00	64.125,00	6
010/2011	043101/2011-66	09/04/13	Curso MBA em Gestão Empresarial e de Sistemas de Informações.	66.375,00	0,00	66.375,00	66.375,00	21
011/2011	042772/2010-18	30/10/12	Curso de especialização em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas.	3.030,00	0,00	3.030,00	3.030,00	2
012/2011	031715/2010-03	31/12/12	Curso de especialização em Cardiologia.	9.675,00	0,00	9.675,00	9.675,00	-
013/2011	040013/2011-93	01/12/12	Curso MBA em Gestão Pública – 1T 2011.	13.900,00	0,00	13.900,00	13.900,00	16
014/2011	000255/2011-44	31/07/12	Programa de Línguas Estrangeiras Modernas – PROLEM.	293.121,88	0,00	293.121,88	293.121,88	14
015/2011	001333/2011-28	29/06/12	Apoio à UFF na realização de concursos públicos para provimento de cargos da prefeitura de São Gonçalo.	248.029,63	0,00	248.029,63	248.029,63	191
016/2011	005486/2010-63	01/03/13	Projeto de extensão: Online Brazilian Journal of Nursing.	3.900,05	0,00	3.900,05	3.900,05	1
017/2011	055996/2010-81	31/12/11	Projeto Ações UFF na Mídia.	78.000,00	71.500,00	6.500,00	6.500,00	1

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2011 (continuação)								
018/2011	012269/2010-20	01/09/11	Projeto Plataforma Móvel Multi-serviços com Autenticação Segura do Usuário.	3.024,00	0,00	3.024,00	3.024,00	1
019/2011	010078/2011-12	31/03/13	Projeto de ensino de pós-graduação <i>stricto sensu</i> mestrado profissional em sistema de gestão.	677.925,00	677.925,00	0,00	0,00	28
020/2011	001492/2011-22	31/05/13	Projeto de ensino MBA em Economia Empresarial.	18.675,05	0,00	18.675,05	18.675,05	12
021/2011	021702/2010-26	30/12/12	Projetos treinam em assistência farmacêutica em manipulação e dispensação de medicamentos para usuário de Niterói e adjacências.	168.000,00	0,00	168.000,00	168.000,00	13
022/2011	02440/2011-73	22/12/11	Projeto II curso de formação para o cargo de Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual da ANCINE.	81.533,33	81.533,33	0,00	0,00	23
023/2011	040305/2011-26	31/03/13	Projeto especialização em Implantodontia.	17.280,00	0,00	17.280,00	17.280,00	4
024/2011	042039/2010-95	15/12/12	Projeto curso de especialização em Endodontia – 1º semestre.	43.200,00	0,00	43.200,00	43.200,00	6
025/2011	040433/2011-70	30/04/13	Projeto MBA Gestão de Recursos Humanos.	54.375,00	0,00	54.375,00	54.375,00	16
026/2011	040509/2011-67	20/04/13	Projeto MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos.	18.725,00	0,00	18.725,00	18.725,00	22
027/2011	010813/2011-80	03/03/13	Projeto MBA Gestão pela Qualidade Total.	135.300,00	0,00	135.300,00	135.300,00	8
028/2011	003373/2011-12	02/01/13	Projeto processo de inovação na geração de novas metodologias de ensino na graduação.	2.947.498,00	2.727.360,00	220.138,00	220.138,00	853
029/2011	040663/2011-39	31/12/13	Projeto curso de especialização em Ortodontia.	16.200,00	0,00	16.200,00	16.200,00	-
030/2011	010907/2011-59	30/04/13	Projeto curso <i>lato sensu</i> MBA em Desenvolvimento em Gerenciamento Avançado.	200.750,00	0,00	200.750,00	200.750,00	9
031/2011	010908/2011-01	31/03/13	Projeto curso <i>lato sensu</i> em Engenharia de Segurança do Trabalho Gerencial.	110.000,00	0,00	110.000,00	110.000,00	4
032/2011	010942/2011-78	30/04/13	Projeto curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> MBA em Gestão Estratégica e Manutenção.	96.525,00	0,00	96.525,00	96.525,00	8

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2011 (continuação)								
033/2011	010943/2011-12	31/03/13	Projeto curso pós-graduação <i>lato sensu</i> MBA em Gestão de Negócios Sustentáveis.	112.750,00	0,00	112.750,00	112.750,00	10
034/2011	030120/2011-11	18/09/12	Projeto curso pós-graduação <i>lato sensu</i> em Enfermagem Gerontológica.	3.950,00	0,00	3.950,00	3.950,00	11
035/2011	040568/2011-13	31/07/12	Projeto Programa de Saúde Integral e Qualidade de Vida.	182.125,80	182.125,80	0,00	0,00	4
036/2011	010969/2011-61	30/04/13	Projeto curso de especialização em Engenharia de Produção.	23.595,00	0,00	23.595,00	23.595,00	15
037/2011	004568/2011-71	31/05/12	Projeto Laboratório de Rádio.	10.218,82	10.218,78	0,04	0,04	-
038/2011	042908/2010-81	10/08/11	Projeto curso de extensão em Medição de Desempenho.	325,00	0,00	325,00	325,00	1
039/2011	005709/2011-73	31/03/12	Projeto consolidação da estrutura da CDP/PROGEPE.	327.187,50	327.185,50	2,00	2,00	15
040/2011	040841/2011-21	10/12/13	Projeto MBA em Gestão de Empreendimentos Turísticos – PGUTRT1.	20.655,00	0,00	20.655,00	20.655,00	27
041/2011	040842/2011-76	10/12/13	Projeto MBA em Gestão de Empreendimentos Turísticos – PGUTRT2.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	25
042/2011	040843/2011-11	10/02/13	Projeto MBA em Gestão de Empreendimentos Turísticos – PGUTRT3.	25.500,00	0,00	25.500,00	25.500,00	21
043/2011	011071/2011-16	30/06/13	Projeto curso <i>lato sensu</i> MBA em Organizações e Estratégia – 1º semestre/2011.	990.000,00	0,00	990.000,00	990.000,00	37
044/2011	041352/2011-97	30/04/13	Projeto MBA em Marketing Empresarial.	82.944,00	0,00	82.944,00	82.944,00	40
045/2011	011004/2011-95	09/11/13	Curso MBA em Gerenciamento de Projetos.	226.800,00	0,00	226.800,00	226.800,00	14
046/2011	041355/2011-21	31/03/13	MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais.	29.400,00	0,00	29.400,00	29.400,00	12
047/2011	005653/2011-59	31/12/12	Projeto de ensino em especialização em Direito da Administração Pública.	138.000,00	0,00	138.000,00	138.000,00	7
048/2011	010997/2011-88	30/04/13	MBA em Gerenciamento Avançado em Finanças.	85.387,50	0,00	85.387,50	85.387,50	6

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2011 (continuação)								
049/2011	002091/2011-90	30/08/12	Projeto curso de especialização em Direito Privado.	30.400,00	0,00	30.400,00	30.400,00	10
050/2011	011248/2011-78	06/05/12	Projeto de ensino MBA em Serviços de Telecomunicações RJ13.	4.200,00	0,00	4.200,00	4.200,00	7
051/2011	010929/2011-19	31/05/12	Projeto de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento institucional do Departamento de Engenharia Civil.	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00	4
052/2011	041444/2011-77	20/07/12	Projeto de adequação dos serviços de tecnologia da informação e comunicação na UFF conforme metas do ano I do PDTIC.	680.126,32	680.126,32	0,00	0,00	59
053/2011	041163/2011-14	31/12/13	MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos – Turma 6.	374.500,00	0,00	374.500,00	374.500,00	15
054/2011	011247/2011-23	13/01/12	Projeto de ensino especialização em Comunicações Móveis – Turma CM 06.	17.850,00	0,00	17.850,00	17.850,00	5
056/2011	006215/2011-14	29/03/12	Projeto Jubileu de Ouro da Orquestra Sinfônica Nacional da UFF.	188.815,20	188.815,20	0,00	0,00	-
057/2011	041386/2011-81	16/01/13	Projeto de ensino de especialização em Odontopediatria.	6.870,00	0,00	6.870,00	6.870,00	4
058/2011	008858/2011-94	06/06/13	Projeto aspectos organizacionais e metodológicos no processo de expansão da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.	904.165,50	593.480,50	310.685,00	310.685,00	36
059/2011	005861/2011-56	30/04/12	Projeto de apoio institucional à reestruturação da PROPLAN.	389.800,00	389.800,00	0,00	0,00	21
061/2011	041583/2011-09	01/07/13	Projeto Kit Enzimático para avaliação da qualidade de águas e alimentos a contaminação por resíduos e pesticidas organofosforados e carbamatos.	14.850,00	0,00	14.850,00	14.850,00	1
062/2011	041931/2011-30	31/12/12	Projeto plano de desenvolvimento institucional da STA 2011/2012.	412.500,00	412.500,00	0,00	0,00	14
063/2011	041932/2011-84	31/12/12	Projeto plano institucional do EST 2011/2012.	812.500,00	812.500,00	0,00	0,00	17

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2011 (continuação)								
064/2011	041930/2011-95	31/12/12	Projeto plano de desenvolvimento institucional da STC 2011/2012.	235.000,00	235.000,00	0,00	0,00	13
065/2011	030700/2011-09	26/12/12	Curso de especialização em Promoção da Saúde.	49.500,00	0,00	49.500,00	49.500,00	11
066/2011	008157/2011-55	31/12/12	Projeto Programa de Línguas Estrangeiras Modernas – PROLEM.	318.143,75	0,00	318.143,75	318.143,75	14
067/2011	009284/2011-71	16/09/12	Projeto Contratação e Manutenção do Sistema – CONSIAF.	87.000,00	87.000,00	0,00	0,00	-
068/2011	041604/2011-88	31/12/11	Projeto Instituto de Matemática e Estatística no processo de educação à distância.	185.157,89	185.157,89	0,00	0,00	13
070/2011	008059/2011-18	01/12/13	Projeto de implementação de padrões de excelência gerencial na pós-graduação em História.	67.685,00	55.680,80	12.004,20	12.004,20	5
071/2011	009581/2011-17	30/09/12	Projeto de desenvolvimento institucional da Escola de Engenharia.	750.000,00	750.000,00	0,00	0,00	12
072/2011	030481/2011-50	21/10/13	Projeto Hospital Veterinário.	390.625,00	0,00	390.625,00	390.625,00	8
073/2011	011450/2011-08	01/08/13	Projeto de apoio e montagem de instalações industriais.	673.000,00	672.999,99	0,01	0,01	4
074/2011	002220/2011-40	01/05/13	Projeto de difusão de conhecimento através da extensão.	504.000,00	504.000,00	0,00	0,00	19
075/2011	000968/2011-73	30/09/13	Projeto centro de memória da Universidade Federal Fluminense.	1.075.400,00	784.661,35	290.738,65	290.738,65	26
076/2011	040998/2011-57	01/07/13	Projeto curso de atualização em Oclusão e DTM.	805,00	0,00	805,00	805,00	2
077/2011	010366/2011-69	31/12/14	Projeto de extensão curso pré-vestibular Universidade Solidária.	7.350,00	0,00	7.350,00	7.350,00	-
078/2011	008058/2011-73	30/11/13	Projeto gestão orçamentária das atividades administrativas, docentes e discentes da área da história da UFF.	100.000,00	43.000,00	57.000,00	57.000,00	1
079/2011	007310/2011-27	30/05/12	Projeto UFF Esporte.	42.105,26	42.105,26	0,00	0,00	8
080/2011	012222/2011-47	30/01/14	Projeto curso de especialização em montagem industrial e fabricação mecânica.	25.000,00	0,00	25.000,00	25.000,00	17
081/2011	051404/2011-33	31/10/12	Projeto de apoio operacional e aperfeiçoamento da infraestrutura do Instituto de Letras.	32.211,80	32.211,80	0,00	0,00	4

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2011 (continuação)								
082/2011	007347/2011-55	24/09/12	Projeto de apoio institucional à Prefeitura da UFF.	120.000,00	51.428,58	68.571,42	68.571,42	9
083/2011	050214/2011-07	30/09/13	Projeto curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.	151.250,00	0,00	151.250,00	151.250,00	5
084/2011	054086/2011-62	19/12/14	Projeto de estudo e iniciação musical.	13.000,00	0,00	13.000,00	13.000,00	6
085/2001	041296/2001-91	12/12/13	Projeto de extensão Odonto Social Boca Saudável.	192.300,00	112.175,00	80.125,00	80.125,00	5
086/2011	042948/2011-12	31/07/13	Projeto curso de especialização em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas.	4.200,00	0,00	4.200,00	4.200,00	2
087/2011	031418/2011-31	01/03/13	Projeto centro de referência para formação permanente de profissionais da região metropolitana II do RJ que atuam nas redes de atenção integral à saúde de assistência social com usuários de <i>crack</i> e outras drogas.	290.669,50	230.669,50	60.000,00	60.000,00	10
088/2011	055030/2011-25	01/10/13	Projeto apoio às atividades de execução da gestão ambiental – BR 050.	7.298.063,55	7.209.963,25	88.100,00	88.100,00	21
089/2011	041290/2011-12	16/04/13	Projeto curso de especialização em Odontogeriatrics.	7.560,00	0,00	7.560,00	7.560,00	3
090/2011	053277/2011-15	30/05/13	Projeto cursos de especialização em Direito Financeiro e Tributário.	127.500,00	0,00	127.500,00	127.500,00	7
Projetos de 2012								
001/2012	056398/2011-19	31/10/13	Projeto realização de concurso público destinado ao provimento de cargos de técnicos administrativos da UFF-2012.	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	0,00	305
002/2012	056397/2011-66	30/11/12	Provimento de cargos do Instituto de Previdência e Assistência dos servidores do município de São Gonçalo.	75.000,00	0,00	75.000,00	75.000,00	18

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2012 (continuação)								
003/2012	056756/2011-85	31/12/13	Projeto realização de concurso público para provimento de cargos efetivos do quadro de pessoal sob regime estatutário da Prefeitura de São Gonçalo.	550.000,00	0,00	550.000,00	550.000,00	1
004/2012	055079/2011-88	31/12/12	Projeto UFF Desafio na Mídia.	78.000,00	78.000,00	0,00	0,00	1
005/2012	042883/2011-05	31/05/13	Projeto curso à distância em Estatuto da Criança e do Adolescente e educação de jovens e adultos na diversidade.	218.880,00	218.880,00	0,00	0,00	6
006/2012	030928/2011-91	31/12/12	Projeto curso de especialização em Enfermagem do Trabalho.	9.540,00	0,00	9.540,00	9.540,00	14
007/2012	050821/2011-69	02/07/14	Projeto MBA em Gerencial Avançado – Ênfase em gestão de pessoas.	412.500,00	0,00	412.500,00	412.500,00	15
008/2012	012166/2011-41	10/01/15	Projeto curso de pós-graduação MBA em Gerenciamento Avançado.	378.000,00	0,00	378.000,00	378.000,00	16
009/2012	010180/2011-18	31/12/13	Projeto desenvolvimento institucional do Departamento de Engenharia de Produção.	1.032.000,00	600.000,00	432.000,00	432.000,00	6
010/2012	010108/2011-82	31/12/13	Projeto mapeamento da base industrial da defesa.	49.092,18	52.314,48	(3.222,30)	(3.222,30)	5
011/2012	031422/2011-07	30/03/13	Projeto curso de especialização de Enfermagem em Métodos Dialíticos e Transplantes.	8.600,00	0,00	8.600,00	8.600,00	6
012/2012	031420/2011-18	30/03/13	Projeto curso de especialização de Enfermagem em Cuidados Intensivos.	8.600,00	0,00	8.600,00	8.600,00	8
013/2012	031522/2011-25	31/12/13	Curso de especialização em Cardiologia.	10.700,00	0,00	10.700,00	10.700,00	3
014/2012	012058/2011-78	30/04/14	Curso de especialização e Comunicações Móveis – Turma CM10.	67.500,00	0,00	67.500,00	67.500,00	5
015/2012	012056/2011-89	30/06/14	Projeto MBA em TV digital – Turma TVD RJ5.	25.245,00	0,00	25.245,00	25.245,00	7
016/2012	012057/2011-23	30/04/14	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> MBA em Serviços em Telecomunicações.	20.250,00	0,00	20.250,00	20.250,00	12

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2012 (continuação)								
017/2012	031419/2011-85	31/05/13	Curso de especialização em Gerontologia.	3.950,00	0,00	3.950,00	3.950,00	9
018/2012	001582/2012-02	31/03/13	Projeto de realização do concurso público destinado ao provimento de cargos técnicos administrativos da UFF-2012.	46.630,00	0,00	46.630,00	46.630,00	44
019/2012	040314/2012-06	24/07/13	Curso de especialização MBA em Finanças Corporativas e Mercados de Capitais.	39.200,00	0,00	39.200,00	39.200,00	12
020/2012	040313/2012-53	31/12/13	Curso de especialização em Marketing Empresarial.	82.944,00	0,00	82.944,00	82.944,00	38
021/2012	054886/2011-83	26/12/13	Projeto curso MBA em Gestão de Previdência Complementar.	14.040,00	0,00	14.040,00	14.040,00	10
022/2012	010265/2012-79	28/02/13	Projeto de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento institucional do Departamento de Telecomunicações.	120.000,00	110.000,00	10.000,00	10.000,00	7
023/2012	040252/2012-24	30/04/14	Projeto curso Gestão em Estratégia e Negócios.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	19
024/2012	040250/2012-35	30/04/14	Projeto de curso em Controladoria e Finanças.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	20
025/2012	040253/2012-79	30/04/14	Curso de gestão empresarial em Tributação e Contabilidade.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	13
026/2012	040293/2012-11	15/03/14	Projeto curso MBA em Contabilidade Empresarial e Sistemas de Informação.	75.000,00	0,00	75.000,00	75.000,00	19
027/2012	040251/2012-80	30/04/14	Curso de gestão em Contabilidade e Auditoria.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	20
028/2012	054886/2011-83	31/08/13	Projeto curso especialização em Prótese Dentária.	10.800,00	0,00	10.800,00	10.800,00	6
029/2012	031510/2011-09	30/04/13	Projeto curso de especialização em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar.	79.987,50	0,00	79.987,50	79.987,50	5
030/2012	001012/2012/12	31/07/13	Projeto de Línguas Estrangeiras Modernas – PROLEM.	136.063,00	0,00	136.063,00	136.063,00	13
031/2012	040181/2012-60	24/03/14	Projeto curso MBA em Gestão de Recursos Humanos.	50.400,00	0,00	50.400,00	50.400,00	15
032/2012	003755/2012-19	31/12/12	Projeto Jubileu de Ouro do curso de Serviço Social – UFF Campos.	85.000,00	56.689,00	28.311,00	28.311,00	1

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2012 (continuação)								
033/2012	021112/2012-58	24/11/13	Projeto avaliação, acompanhamento e adequação permanente da estrutura da Pró-reitoria de Administração.	548.534,38	274.327,20	274.207,18	274.207,18	43
034/2012	053925/2011-25	30/06/13	Projeto plano de atividades da Orquestra Sinfônica Nacional para o ano de 2012.	299.159,74	221.660,63	77.499,11	77.499,11	1
035/2012	006274/2012-65	30/05/14	Projeto MBA em Economia Empresarial.	16.425,00	0,00	16.425,00	16.425,00	11
036/2012	010812/2012-16	25/06/14	Projeto curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Engenharia de Produção.	30.030,00	0,00	30.030,00	30.030,00	17
038/2012	040879/2012-85	30/12/12	Projeto comemoração dos 10 anos do curso de graduação em Biomedicina UFF.	20.215,79	20.215,79	0,00	0,00	-
039/2012	040667/2012-16	30/06/15	Projeto curso MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos.	23.000,00	0,00	23.000,00	23.000,00	17
040/2012	005940/2012-48	30/06/13	Projeto implementação de novas atribuições administrativas da CPD/PROGEPE.	551.000,00	495.900,00	55.100,00	55.100,00	25
041/2012	011046/2012-15	26/02/15	Projeto curso MBA em Gerenciamento de Projetos.	378.000,00	0,00	378.000,00	378.000,00	14
042/2012	030098/2012-82	26/12/13	Projeto curso de especialização em Psicossomático e Cuidados Transdisciplinares com o Corpo.	6.300,00	0,00	6.300,00	6.300,00	10
043/2012	010977/2012-98	01/01/14	Projeto curso MBA em Gestão pela Qualidade Total.	150.150,00	0,00	150.150,00	150.150,00	9
044/2012	010976/2012-43	17/01/14	Projeto curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.	165.000,00	0,00	165.000,00	165.000,00	3
045/2012	042884/2011-41	31/07/13	Projeto elaboração e revisão de itens para o Banco Nacional de Itens – BNI/INEP.	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	10
046/2012	010513/2012-81	28/02/13	Projeto de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento institucional do Departamento de Engenharia Civil.	80.000,00	60.000,00	20.000,00	20.000,00	3
047/2012	040853/2012-37	10/02/13	Projeto curso de especialização em Dentística.	36.000,00	0,00	36.000,00	36.000,00	3
048/2012	050215/2011-43	25/11/13	Projeto curso de especialização em Engenharia de Produção – 2º semestre/2011.	25.025,00	0,00	25.025,00	25.025,00	12
049/2012	011075/2012-79	31/01/14	Projeto MBA em Desenvolvimento Gerencial Avançado – Gestão de Energia e Eficiência Energética e Gestão de Edifícios Ecoeficientes.	488.400,00	0,00	488.400,00	488.400,00	7

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2012 (continuação)								
050/2012	011074/2012-24	31/01/14	Projeto MBA em Desenvolvimento Gerencial Avançado – Gestão de Pessoas e Serviços de Saúde Hospitalar.	300.300,00	0,00	300.300,00	300.300,00	7
051/2012	006766/2012-51	30/07/13	Projeto curso de pós-graduação em Direito Privado.	30.400,00	0,00	30.400,00	30.400,00	6
052/2012	041411/2012-16	30/01/14	Projeto curso MBA em Empreendimentos Turísticos T1.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	21
053/2012	041410/2012-63	30/01/14	Projeto curso MBA em Empreendimentos Turísticos T2.	22.950,00	0,00	22.950,00	22.950,00	21
054/2012	008442/2012-57	30/05/14	Curso de especialização em Direito Processual.	51.300,00	0,00	51.300,00	51.300,00	12
055/2012	010973/2012-18	30/06/14	Curso MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado – Gestão de Pessoas.	165.000,00	0,00	165.000,00	165.000,00	8
056/2012	041204/2012-53	31/12/15	Projeto curso MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos Turma 09- 2º semestre/2012.	23.000,00	0,00	23.000,00	23.000,00	16
057/2012	010978/2012-32	30/06/14	Projeto curso MBA em Gestão de Negócios Sustentáveis.	150.150,00	0,00	150.150,00	150.150,00	5
058/2012	041576/2012-80	29/08/14	Projeto curso MBA em Gestão de Previdência Complementar – 2º semestre/2012.	56.160,00	0,00	56.160,00	56.160,00	15
059/2012	041577/2012-24	31/03/14	Projeto curso MBA em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais – 2º semestre/2012.	29.400,00	0,00	29.400,00	29.400,00	13
060/2012	041578/2012-79	31/03/14	Curso MBA em Marketing Empresarial – 2º sem./2012.	82.944,00	0,00	82.944,00	82.944,00	38
061/2012	008929/2012-30	16/07/13	Projeto de apoio à instituição, sistematização e acompanhamentos de projetos da contratação UFF-FEC.	582.000,00	291.000,00	291.000,00	291.000,00	30

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2012 (continuação)								
062/2012	050122/2012-08	12/07/13	Projeto produção para mídia sonora, visando a contribuir com a melhoria de qualidade do ensino das disciplinas de rádio.	10.218,82	4.643,94	5.574,88	5.574,88	-
063/2012	011156/2012-79	31/12/13	Projeto criação de laboratórios da graduação de Engenharia Elétrica.	72.585,00	0,00	72.585,00	72.585,00	1
064/2012	051223/2011-15	31/03/15	Projeto mestrado profissional em Sistemas de Gestão – Turma CEFET/RJ.	782.460,00	0,00	782.460,00	782.460,00	16
065/2012	051860/2012-64	31/12/13	Projeto Programa de Línguas Estrangeiras Modernas – PROLEM.	126.350,00	0,00	126.350,00	126.350,00	11
066/2012	011587/2012-35	28/02/13	Projeto curso MBA em Organizações e Estratégias – Sistemas de Gestão.	1.155.000,00	0,00	1.155.000,00	1.155.000,00	38
067/2012	008973/2012-40	31/08/13	Projeto pré-vestibular popular do morro do Estado.	83.474,00	41.737,00	41.737,00	41.737,00	-
068/2012	011663/2012-11	30/09/13	Projeto de desenvolvimentos institucional da Escola de Engenharia.	900.000,00	200.000,00	700.000,00	700.000,00	15
069/2012	042060/2012-52	30/08/14	Projeto curso MBA em Controladoria e Finanças.	24.000,00	0,00	24.000,00	24.000,00	16
070/2012	041814/2012-57	19/04/13	Projeto de educação a distância da UFF no contexto do Instituto de Estatística.	359.000,00	359.000,00	0,00	0,00	16
072/2012	051895/2012/01	19/09/13	Projeto PROPLAN diagnóstico da demanda relativa à criação de centros de custos da UFF.	408.870,00	136.290,00	272.580,00	272.580,00	14
073/2012	011796/2012-89	30/09/14	Projeto de apoio de mestrado profissional em Montagem Industrial.	546.000,00	100.000,00	446.000,00	446.000,00	2
074/2012	041933/2012-18	31/05/14	Projeto curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> especialização em Criptografia.	27.000,00	0,00	27.000,00	27.000,00	7
075/2012	041751/2012-39	31/10/13	Projeto de implementação de serviços de TI e atendimento aos processos de reestruturação da UFF e expansão do projeto REUNI.	853.968,42	298.674,00	555.294,42	555.294,42	67
076/2012	050158/2012-83	30/10/13	Projeto de apoio operacional de aperfeiçoamento da infraestrutura do Instituto de Letras.	58.068,88	15.929,87	42.139,01	42.139,01	5

Quadro C.I – Contratos Vigentes – Fundação de Apoio UG150123 (posição em 31/12/2012)

Contrato	Processo (23069.)	Vigência	Objeto	Valor do Contrato (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo (R\$)	A Pagar R\$	Recursos Humanos
Projetos de 2012 (continuação)								
077/2012	052806/2012-36	31/10/13	Projeto Programa Saúde Integral e Qualidade de Vida.	456.241,48	283.120,74	173.120,74	173.120,74	13
078/2012	030956/2012-99	31/12/13	Projeto Contribuindo para o Acesso a Medicamentos Magistrais pela População da Grande Niterói.	67.500,00	0,00	67.500,00	67.500,00	12
079/2012	041904/2012-48	30/03/14	Projeto do curso de especialização em Endodontia.	64.800,00	0,00	64.800,00	64.800,00	7
080/2012	011899/2012-49	30/11/15	Projeto curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> especialização em Engenharia de Petróleo e Gás Natural.	19.200,00	0,00	19.200,00	19.200,00	19
081/2012	055544/2012-81	30/11/13	Prestação de serviços continuados de apoio à gestão e desenvolvimento institucional da UFF, situados nos <i>campi</i> da UFF, no RJ.	2.857.035,36	0,00	2.857.035,36	2.857.035,36	-
082/2012	051911/2012-58	01/10/13	Projeto Gestão da Inovação da UFF.	184.050,00	30.000,00	154.050,00	154.050,00	-
083/2012	031322/2012-53	31/12/13	Projeto curso de especialização em Enfermagem do Trabalho.	9.540,00	0,00	9.540,00	9.540,00	13
084/2012	021184/2012-02	31/08/13	Projeto Avaliação de Livros Didáticos de Língua Estrangeira (espanhol e inglês) – PNLD 2014.	1.693.122,60	1.693.122,60	0,00	0,00	56
085/2012	020252/2012-61	31/12/14	Curso de especialização em Direito Financeiro e Tributário.	127.500,00	0,00	127.500,00	127.500,00	6

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças